

A Visão e a Voz

A Visão e a Voz

LIBER ÆRUM

vel

SÆCULI

Svb Figura:

CDXVIII



To Μεγα Θηριον

&

Omnia Vincam



Tradução:

Frater Keron-ε

Editor:
Frater KALIMANN

1ª Edição:
Maio de 2013 e.v.
Anno IVxxi Æon Horus ☉ em ♀

Comentado por
Το Μεγα Θηριον



Para saber mais sobre a A.·.A.·. visite o site
www.astrumargentum.org

"Ó, fala de novo, anjo brilhante! porque és
Tão glorioso para esta noite, sobre a minha fronte
Como o emissário alado das alturas
Para olhos brancos e revirados
Dos mortais que caem ao olhar para ele
Quando cavalga as ociosas nuvens
E veleja no seio do ar."

William Shakespeare, Romeu e Julieta.

➤ Índice

O CHAMADO OU CHAVE DOS ÆTHYRS.....	9
PREFÁCIO	11
INTRODUÇÃO	22
O CONTEÚDO E O COMENTÁRIO SOBRE A NATUREZA DOS ÆTHYRS.....	44
A INVOCAÇÃO DO TRIGÉSIMO OU MAIS PROFUNDO ÆTHYR CHAMADO TEX.	51
A INVOCAÇÃO DO 29º ÆTHYR CHAMADO RII	56
A INVOCAÇÃO DO 28º ÆTHYR CHAMADO BAG	62
A INVOCAÇÃO DO 27º ÆTHYR CHAMADO ZAA	69
A INVOCAÇÃO DO 26º ÆTHYR CHAMADO DES.....	76
A INVOCAÇÃO DO 25º ÆTHYR CHAMADO VTI.....	81
A INVOCAÇÃO DO 24º ÆTHYR CHAMADO NIA	87
A INVOCAÇÃO DO 23º ÆTHYR CHAMADO TOR	93
A INVOCAÇÃO DO 22º ÆTHYR CHAMADO LIN.....	98
A INVOCAÇÃO DO 21º ÆTHYR CHAMADO ASP	106
A INVOCAÇÃO DO 20º ÆTHYR CHAMADO KHR.....	114
A INVOCAÇÃO DO 19º ÆTHYR CHAMADO POP	123
A INVOCAÇÃO DO 18º ÆTHYR CHAMADO ZEN	130
A INVOCAÇÃO DO 17º ÆTHYR CHAMADO TAN	140
A INVOCAÇÃO DO 16º ÆTHYR CHAMADO LEA.....	147
A INVOCAÇÃO DO 15º ÆTHYR CHAMADO OXO.....	153
A INVOCAÇÃO DO 14º ÆTHYR CHAMADO UTA	160

A INVOCAÇÃO DO 13º ÆTHYR CHAMADO ZIM	167
A INVOCAÇÃO DO 12º ÆTHYR CHAMADO LOE	173
A INVOCAÇÃO DO 11º ÆTHYR CHAMADO IKH	180
O DÉCIMO ÆTHYR CHAMADO ZAX	185
A INVOCAÇÃO DO 10º ÆTHYR CHAMADO ZAX	187
A INVOCAÇÃO DO 9º ÆTHYR CHAMADO ZIP	198
A INVOCAÇÃO DO 8º ÆTHYR CHAMADO ZID	204
A INVOCAÇÃO DO 7º ÆTHYR CHAMADO DEO	212
A INVOCAÇÃO DO 6º ÆTHYR CHAMADO MAZ	219
A INVOCAÇÃO DO 5º ÆTHYR CHAMADO LIT	226
A INVOCAÇÃO DO 4º ÆTHYR CHAMADO PAZ	237
A INVOCAÇÃO DO 3º ÆTHYR CHAMADO ZOM	242
A INVOCAÇÃO DO 2º ÆTHYR CHAMADO ARN	252
A INVOCAÇÃO DO 1º ÆTHYR CHAMADO LIL	278
GLOSSÁRIO	286
ANEXO	308
ÍNDICE REMISSIVO	323

➤ O CHAMADO OU CHAVE DOS ÆTHYRS

“Ó Céus Sim, os que habitam o primeiro Ar¹ e são poderosos nas partes da Terra e nela realizam o Julgamento do Altíssimo, a vocês eu digo: Contemplai a Face do teu Deus, o início do conforto cujos olhos são o esplendor dos Céus, os quais provem a ti para Governar a Terra e a sua indizível variedade, dando-te um poder de compreensão; que possas dispor de todas as cousas de acordo com a presciência Dele que senta no Trono Sagrado² erguendo-se no Início dizendo: A Terra, que ela seja governada por suas partes e que nela haja Divisão que a sua glória possa sempre ser o êxtase e a agitação do orgasmo. O curso dela circula com os Céus e, como uma criada, deixe-a servi-los Uma estação, deixe-a confundir outra e que não haja criaturas, sobre ou dentro dela, iguais entre si. Todo o seu membro, deixe-os diferenciar-se em suas virtudes e que não haja Criatura igual à outra. As Criaturas racionais da Terra e os Homens, que eles caiam na cólera e extirpem um ao outro. E suas moradas, que eles esqueçam o nome delas A obra do homem e seu esplendor, que eles apodreçam Sua construção, que seja uma Caverna para o Campo da Besta. Confunda a compreensão dela com trevas. Pois me regozijo pela Virgem e pelo Homem. Que ela seja conhecida e o outro um estranho, pois ela esta no leito de uma meretriz e a morada dele desmoronou.

Ó Céus sim, erguei-vos; os céus inferiores, que eles assim sirvam-te, Governai aqueles que governam; rebaixai-os; trazei aqueles que crescem; e destrua o podre. Em lugar algum que fiquem em um número. Somai e subtrai até as que estrelas sejam todas contadas. Erguei-vos! Movei-vos! e Aparecei-vos! Ante o Pacto feito entre Sua boca e aquilo mostrado em sua Justiça. Mostrai os Mistérios da sua Criação e compartilhai conosco O IMACULADO CONHECIMENTO”.

¹ Ou o æthyr que escolher.

² Esse nome varia de acordo com o Ar.

➤ PREFÁCIO

"Ainda que eu falasse a língua dos homens e falasse a língua dos anjos, sem amor, eu nada seria."

Legião Urbana

Liber 418 é considerado por To Mega Therion (Aleister Crowley) como o segundo livro em importância, perdendo apenas para Liber AL vel Legis (o Tarô de Thoth por exemplo utiliza bastante as conclusões da obra). Para obtê-lo Aleister Crowley e seu discípulo, o poeta inglês Victor Benjamin Neuburg, viajaram nas terras áridas da Argélia e ali realizaram invocações específicas de onde saíram a série de conceitos que alicerçaram Thelema.

Valendo-se do sistema enoquiano de John Dee e Eduard Kelley, Crowley iniciou as invocações no ano de 1900 e.v. no México, porém o seu despreparo espiritual o levou apenas a invocação dos dois primeiros éteres (as invocações se iniciaram no trigésimo e seguiram na ordem decrescente). Em 1909 e.v., no dia 18 de novembro chegou na Argélia e deu sequência ao processo repetindo a experiências de seus compatriotas: no dia 23 de novembro, de posse de uma pedra de vidência, um topázio dourado, incrustada em uma cruz grega de cinco quadrados com uma rosa de quarenta e nove pétalas no meio, penetrou nos éteres, entoando o chamado da décima nona chave enoquiana, ficando a cargo de seu *chela* a função de escriba. O resultado foi um conjunto de visões de caráter enigmático, em sua maioria, porém, de uma força e beleza impressionantes.

Nitidamente influenciada pelo Apocalipse de São João a obra expõe acontecimentos futuros e explica alguns pontos importantes da iniciação no Æon de Hórus: nela está reconstrução do ritual de Abramelin, o Mago, o caminho para a

Travessia do Abismo, a simbolização da derrocada do Æon de Virgem-Peixes e a revelação de Babalon e seu papel na evolução espiritual, todos esses eventos costurados pelo tema principal: o nascimento de um Magister Templi ou Buda. Ambas as obras tratam do mesmo evento, a primeira, no entanto, tornou-se obscura e hermética, cabendo a Besta desenvolver uma mais adequada (e ainda hermética) a nova era que anunciou. A Nova Jerusalém torna-se conhecida agora por 'Cidade das Pirâmides sob a Noite de Pan'. Se lermos o seguinte trecho do Apocalipse:

“E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro”.

“E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu.”



Babilônia e a Besta, cenário do Apocalipse cristão.

A mulher do Cordeiro (uma besta) representa Biná, a primeira Sefirá do estágio mencionado, bem como Sophia, a sabedoria Virgem de Deus (Rokmá), a Grande Deusa, Babalon, manifestação de Nuit e também a “Cidade”- entre os gnósticos, a cidade era um arquétipo de caráter feminino, representante do pensamento divino em manifestação, o centro da sabedoria (a cidade mais famosa da antiguidade centro da cultura mundial era Alexandria “onde deuses caminhavam lado a lado nas ruas”; todos os caminhos levavam à caótica Roma mas poucos à Alexandria).

A carta referente à Cidade das Pirâmides é a XXI, o Universo, a segunda carta onde vemos uma mulher conjugada com uma besta. Lembrando que 21 é 12 ao contrário. Reduzindo o 12 (a carta símbolo da iniciação, o 'mergulho' no inconsciente) chegamos a 3. A carta 3 é um dos arquétipos do Amor, lembrando que “Amor é a lei, amor sob vontade”. Não apenas uma regra de conduta, mas condição para concluir a travessia do Abismo e chegar a ... Cidade das Pirâmides . A travessia dá-se sacrificando definitivamente o ego, “o abandono absoluto de si mesmo derramando todo o sangue na taça de Nossa Senhora Babalon. ”

Voltando ao capítulo 21 do Apocalipse versículo 27:

“E não entrará coisa alguma que contamine e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.”

Citando Liber AL :

“Por um beijo tu quererás então dar tudo; mas aquele que der uma partícula de pó tudo perderá naquela hora.”

Só o verdadeiro Amor, representado pelo ato do beijo, fará com que o iniciado logre êxito no temível passo. Esse amor é

o advindo da realização da primeira parte do aforismo: “*Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei*”.

As Chaves de Enoque

É dito no meio ocultista que apenas os que souberem a linguagem dos anjos sobreviverão ao Apocalipse. Uma referência a linguagem enoquiana neste evento crítico da carreira do iniciado.

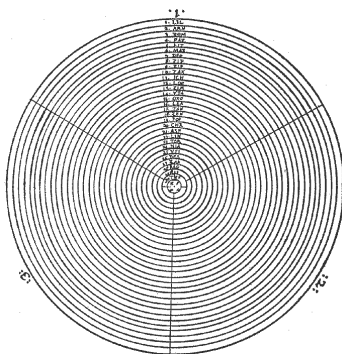
O enoquiano é um sistema de magia desenvolvido por John Dee e pelo vidente Edward Kelley entre os anos de 1852 e 1857. Através de uma sessão de vidência em uma bola de cristal, ambos estabeleceram comunicação com supostos anjos, que lhes passaram um tipo de linguagem nativa dessas entidades. Junto passaram um alfabeto de 21 letras (um verdadeiro idioma com regras próprias de gramática), 19 invocações, conhecimentos ocultos e diagramas. Segundo a história, as palavras possuem um poder tão grande ao serem pronunciadas, que foram passadas de trás para frente. O nome vem do personagem bíblico Enoque, conhecido por receber dos anjos o conhecimento da Cabalá.

Crowley aprendeu o enoquiano na Ordem Hermética da Aurora Dourada que era dividida em duas subordens: a primeira dedicada aos estudos teóricos sobre o hermetismo ocidental e a segunda dedicada às práticas efetivas. O enoquiano era largamente utilizado nesta última devido a uma das características do estágio que era comunicação com outras inteligências. A principal fonte da ordem foi o livro 'True and Faithful Relation' de Meric Casaubon datado de 1659, mas outros documentos de Dee foram achados posteriormente fugindo do alcance da Amanhecer Dourado, por exemplo, a Heptarquia Mística dos anjos planetários e seus apetrechos, o

Livro dos Espíritos Enoquiano, a Grande Visão de Kelley das Torres de Vigia e a Visão da Casa Arredondada³.

Dos Æthyrs

A descrição dos Æthyrs fornecida pelos anjos quando do recebimento revelava que são esferas concêntricas ao redor da Terra, sendo cada uma dividida em três partes exceto a 30^a, a mais próxima do plano físico, que era em quatro.



Os 30 Æthyrs segundo os anjos enoquianos

Como já afirmado acima, a Aurora Dourada trabalhava com o Enoquiano na Segunda Ordem onde a prática no grupo, de fato, se iniciava, inclusive a mais elemental e importante de todas: a viagem astral. As viagens nos Æthyrs não deixam de ser do tipo astral mas com parâmetros muito bem definidos, até mesmo das entidades que se encontram nesses planos mais sutis. Em linguagem cabalística, a Segunda Ordem adentrava práticas que levavam a consciência para Yetzirá, o Mundo da Formação -

³ Para mais detalhes ver o material de Benjamin Rowe traduzido pelo Círculo Iniciático de Hermes: www.cih.org.br.

a Primeira Ordem, sendo apenas teórica, mantinha a consciência do indivíduo em Assiá, o Mundo Material, ou melhor, nos subplanos sutis de Assiá. Além disso, a Aurora Dourada não possuía o sistema Enoquiano completo e, conseqüentemente, Crowley. Ele seguiu uma prática, digamos, mais pessoal do que a tradicional de Dee. Por exemplo, ele invocou os Æthyrs ao invés dos Príncipes governantes. Frente a isso se pode concluir que, de fato, ele fez uma viagem astral, de caráter pessoal utilizando elementos do trabalho de Dee e Kelley. Obviamente ele associou com a representação simbólica do universo que mais conhecia: a Árvore da Vida - inclusive adicionou a ela o conceito enoquiano de Choronzon no véu que separa Atzilut de Briá. No 418 foram apresentadas as seguintes descrições: no 29º Æthyr o Profeta concluiu alguma coisa sobre o assunto, porém, no comentário, invalida a conclusão, apesar da mesma ser repetida no 3º: *"É necessário frisar que os últimos três Éteres possuem dez anjos atribuídos a eles e os mesmos representam as dez sefirô. No entanto estas dez formam apenas uma Sefirá, uma Malkut - pendente para os próximos três éteres, e assim por diante, cada conjunto sendo absorvido pelo maior. O último grupo consiste, portanto, dos três primeiros éteres com os últimos vinte e sete restantes como seu Malkut. E as letras dos três primeiros éteres são os sigilos-chave da mais exaltada interpretação da Sefirô: I é portanto Keter; L, Rokmá and Biná; A, Resêd; N, Geburá; R, Tífare; Z, Netzá; N, Rôd; O, Yesôd."* No 12º está escrito: *"Mas revelo a ti um mistério dos Éteres que não estão apenas ligados as Sefirô mas também aos Caminhos. O plano dos Éteres interpenetra e envolve o universo onde as Sefirô estão inseridas e por isso a ordem dos Éteres não é a mesma da Árvore da Vida. Em poucos lugares coincidem. No entanto, o conhecimento dos Éteres é mais profundo do que o das Sefirô, pois nos Éteres está o conhecimento dos Æons e de Thelema."* No 9º: *"E ele [o anjo] aponta para um mapa dos Æthyrs dispostos como uma espada flamejante de forma que os trinta Æthyrs adentrem as dez Sefirô. E os nove primeiros são infinitamente santos."* No comentário

diz que esse mapa não pode ser revelado aos profanos. No 3º: "*Apenas nos primeiros três Éteres encontramos a essência pura, pois todos os outros Éteres são como uma Malkut a completar essas três tríades, como dito anteriormente*".

Encaixar diretamente nas Sefirô não faz sentido matematicamente (10 e 30) mas com os mundos da Árvore talvez. Seguindo as descrições fornecidas na experiência, os 27 últimos relacionariam-se ao mundo de Assiá, o da manifestação - lembrado que dentro de cada mundo existe uma Árvore da Vida. Assim o Éter 18, por exemplo, poderia se referir a Tífaret de Malkut (em Assiá) e não a Tífaret de Tífaret (em Briá). A obra deveria ser o mais inteligível possível, daí a maioria dos Éteres estarem em subplanos sutis de Assiá: uma linguagem acessível. As três primeiras então se refeririam a Yetzirá, Briá e Azilut do Profeta - e como ele possuía tal função de trazer "a boa nova", as suas conclusões pessoais tinham reflexo na realidade refeita no Equinócio dos Deuses. Quanto mais alto o Æthyr, mais universais os conceitos expostos, tanto que nos neles são tratados assuntos grandiosos como os Æons e o papel da Lei de Thelema no mundo.

Mas como o próprio 666 não confirmou tais associações, pode-se partir para outra através da *matemática*, a ciência humana que melhor explica os processos da *natureza*: usando a estrutura da Aurora Dourada na Árvore da Vida, pois era a que ele conhecia e aceitava. A Segunda Ordem, pertencente a Yetzirá, possuía uma subdivisão em Tífaret que repetia o título dos graus da primeira ordem: Adeptus Minor, Zelator Adeptus Minor, Theoricus Adeptus Minor, Practicus Adeptus Minor e Philosophus Adeptus Minor. Isso encontra eco na teoria de recursividade cabalística que afirma existir uma Árvore da Vida dentro de cada Sefirá e dentro de cada Mundo. Supondo que ele seguiu o esquema da Segunda Ordem, inconscientemente, e adentrou logo Yetzirá, os 30 Æthyrs estão ou dentro de Yetzirá ou divididos entre os três mundos restantes: 10 em Yetzirá, 10 em Briá e 10 em Azilut. E aplicando a recursividade onde existe

uma Árvore da Vida dentro de cada mundo, associa-se rapidamente as 10 Sefirô com 10 Æthyrs. Mais um ponto que reforça esta teoria é um comentário de 666 sobre o 30° Æthyr: "*Fora do Cubo, o mundo material, está a esfera-sistema do mundo espiritual que o envolve. A Invocação parece ser um tipo de Exordium, um resumo da chegada no novo Æon, o Æon de Hórus, a criança coroada.*" Aqui vemos uma associação com o plano físico tanto por ser o Æthyr mais próximo dele quanto pelas referências femininas em destaque já que a terra é de caráter feminino - "Esposa" alusão à parceira Mulher Escarlata, "parindo dolorosamente uma Terrível Criança", "Seio da Morte", "Fertilidade", "irmã". Terra também está relacionada a Malkut e, sendo uma visão, não é Malkut de Assiá, o plano físico, mas de um plano sutil e o primeiro mundo sutil é Yetzirá, logo temos o 30° Æthyr como Malkut de Yetzirá.

Uma terceira corrente, bastante popular entre os estudiosos da obra de John Dee, afirma que o Enoquiano - logo os Æthyrs - não pode ser associado a nenhum sistema de magia por ser algo à parte, apesar de existirem relações com os elementos e a astrologia - Crowley mesmo afirma que "*Os Æthyrs são de natureza sui generis. Embora possuam muitas correspondências com os 32 Caminhos da Sabedoria [Árvore da Vida], todos eles devem ser banidos; caso contrário o Vácuo será abalado por um desequilibrado símbolo simpático ao Ar a ser invocado, inundando o círculo, evitando que o Æthyr apareça na sua plenitude*". Com isso muito das tentativas da Aurora Dourada buscando associar o Enoquiano totalmente com astrologia, geomancia, tarô e cabala mostram-se inválidas - estendendo-se a tais aspectos replicados por Aleister Crowley. A Aurora Dourada, em especial McGregor Mathers, visava unificação total entre os métodos de magia sob a ótica racional do ser humano⁴, o que é, por si só, um equívoco. Isto refletia até

⁴ Nota de K.: Por "ser humano" leia-se 'inglês do século XIX com inclinações maçônicas e cabalístico-judaicas'.

a época e o lugar pois a Inglaterra em sua expansão colonialista entrava em contato com diversas correntes místicas e religiosas e o inglês buscava adequá-las à sua compreensão. Paralelos podem existir mas não implicam em igualdade.

Uma nota relevante fica por conta de certas alterações realizada por Crowley nas atribuições ao *alfabeto enoquiano* que aparecem titulado os Æthyrs: a Aurora Dourada associou 16 das 21 letras enoquianas com os 16 símbolos da *Geomancia*, daí nasceram os valores numéricos das letras e outras associações, como as com o alfabeto hebraico e com a astrologia. Segundo Israel Regardie⁵ Crowley fez duas mudanças⁶:

- Baseado na lógica da publicação da Aurora Dourada chamada '*The Book of Concourse of Forces*', que tratou as letras como de natureza elemental, associou as 5 restantes com todos os elementos do pentagrama;

- Trocou as atribuições astrológicas de quatro letras: *Virgem* com *Gêmeos* e *Leão* com *Câncer*.

Ainda existem mais mudanças como na letra 'z' que na A.D. é 'ar' (♊) Crowley trocou pelo símbolo de '*leão*' em todos os títulos, bem como a atribuição aos signos zodiacais restantes. Nenhuma avaliação dessas mudanças será realizada pois não tenho as razões pelas quais foram feitas além de ser o objetivo desta edição apresentar as ideias do próprio 666 na sua edição do livro. Provavelmente por ter publicado apenas uma vez em vida o Liber 418, no '*The Equinox I v*', não se debruçou para corrigir *eventuais* equívocos - seus comentários foram feitos à mão no '*The Equinox*'.

⁵ Nota de K.: '*The Complete Golden Dawn System of Magic*', New Falcon Publications.

⁶ Nota de K.: ver *Apêndice*.

Quanto a esta versão em português, foi realizada uma revisão na primeira disponibilizada em nesta língua⁷ em 2006 e.v. no site da A.·. A.·. e mantida a terminologia usada por Frater Ever (Marcelo Motta) nas suas traduções, seus neologismos ou palavras não traduzidas fielmente (mas válidas) para manter coerência com sua obra a qual dou continuidade. Nas falas dos anjos e entidades dos Æthyrs aparecem certas palavras do português lusitano para diferenciar do narrador.

Frater KALIMANN



⁷ Nota de K.!: segundo Frater Thor existia uma versão traduzida por Ever mas que nunca foi publicada, nem ele mesmo teve acesso vendo apenas os papéis na casa do seu instrutor.

➤ INTRODUÇÃO⁸

Eu não tinha nenhuma razão especial para viajar à Argélia aonde cheguei no dia 17 de novembro de 1909 e.v.. Como meu *chela* escolhi *Frater Omnia Vincam*, um Neófito da A.·. A.·. conhecido como Victor Neuburg. Estávamos interessados apenas em andar por um canto interessante do planeta onde fôssemos apenas parasitas. Compramos provisões, pegamos um bonde para Arba e, após o almoço no sul, sem nenhuma razão além de encher nossos pulmões com ar puro e renovar o êxtase em dormir no chão contemplando as estrelas serenamente acima de nós, até a chegada do Sono, beijando nossos olhos, escondendo-as de nós em uma noite tão sagrada. No dia 21 chegamos a Aumale após duas noites ao ar livre e uma em um lugar que fazia um tremendo esforço na tentativa em ser chamar hotel.

Não me lembro quando tive a ideia. Talvez por ter na minha mochila um dos meus últimos diários mágicos onde copiara, com paciência, o décimo-nono Chamado ou Chave recebido por Sir Edward Kelly de certos anjos e transcrito pelo astrólogo da Rainha Elizabet John Dee. O sexto livro dessa obra mágica foi traduzido por Casaubon sendo um dos poucos trabalhos mágicos interessantes e genuínos daquele período. Muito ainda espera por explicação e por isso eu e Frater Semper Paratus, um Adeptus Major da A.·. A.·., gastamos muito tempo esclarecendo vários pontos obscuros.

O fato que legitimou a obra foi o seguinte: mais de uma centena de quadrados, cada um contendo um número, foram obtidos - de um modo que ninguém ainda compreendeu completamente. Dee deveria ter uma ou mais dessas mesas (em um padrão de 49x49), algumas completas outras com as letras em quadrados alternados, em outra toda escrita. Kelly sentado

⁸ Nota de K.!: Extraído da autobiografia “Confessions of Aleister Crowley”.

no que chamaram de Santa Mesa e olhando fixamente para uma “pedra de visão” que, como alguns dos talismãs na mesa, pode ser encontrado no museu Britânico. Kelly teria visto um anjo na pedra que apontou com uma vareta as letras em cada um dos mapas. E escreveu: “*Ele apontou para a coluna 6, fileira 31*” e assim sucessivamente sem mencionar as letras, as quais Dee encontrou e anotou da tábua diante dele. Acho que está implícito que Kelly não sabia quais palavras seriam formadas. Caso tivesse feito poderíamos presumir que ele conhecia a posição de cada uma das 2.401 letras em cada uma das mesas o que parece ser algo surpreendente de ser feito. Assim que o anjo terminou a mensagem foi reescrita ao contrário (foi ditado de trás para frente por ser muito perigoso fazê-lo do modo correto – cada palavra é, em sua natureza, tão poderosa que a comunicação direta evocaria forças indesejáveis naquela hora).

Essas Chaves, ou Chamados, sendo reescritos daquele modo seriam invocações em uma linguagem que eles denominaram “Enoquiano” ou Angelical. Ela não é um jargão, possui uma gramática e sintaxes próprias. É mais sonora, majestosa e impressionante até mesmo do que a Grega ou Sânscrita e a tradução Inglesa, apesar da dificuldade de compreensão de algumas partes, possui passagens com uma sublimidade não encontradas em Shakespeare, Milton e na Bíblia. Chamar Kelly de charlatão é estupidez. Se ele inventou o Enoquiano e escreveu sua prosa soberba, era, no mínimo um Chatternon⁹ com cinquenta vezes a ingenuidade do poeta e quinhentas vezes sua genialidade poética.

“Podem as Asas do Vento compreenderem suas vozes de Maravilha? Ó Tu! o segundo do Primeiro! cujas chamas se formaram nas profundezas de minhas Mandíbulas!

⁹ Thomas Chatternon, um jovem poeta inglês, tido como gênio que se suicidou aos 17 anos.

De quem eu preparei como taças para uma boda ou como flores em suas belezas para a câmara do Virtuoso! mais forte do que a pedra estéril são teus pés; e mais poderoso do que os múltiplos ventos são tuas vozes! pois tu te tornaste uma estrutura nunca vista, salvo na Mente do Todo-Poderoso.”

(Segunda Chave)

Eu prefiro julgar Kelly por isso mais do que pelo escândalo, característico a qualquer Magista quando feito por pessoas, que como tal, cheiram a enxofre. Se, por outro lado, Kelly não escreveu essas coisas ele poderia ter sido claro, um salafrário ignorante, cujas anormalidades seriam uma faculdade para enxergar e ouvir coisas sublimes do mesmo modo que um assaltante ou um homem de negócios seria capaz de descrever a Catedral de São Paulo melhor do que um especialista.

Existem dezenove dessas Chaves. As primeiras duas conjuram o elemento chamado Espírito as dezesseis seguintes invocam os quatro Elementos, cada uma subdividida em quatro, a décima - nona, mudando dois nomes, pode ser utilizada para invocar qualquer um dos assim chamados trinta “Aethyrs” ou “Ares”. É difícil falar deles. Por um lado podemos dizer que são “Domínios que se estendem em vastos círculos fora e além das Torres de Vigia do Universo” e tais Torres formam um cubo de magnitude infinita. Em outra parte encontramos os nomes dos anjos que os regem que, por sua vez, estão dentro das Torres, porém (com o mais embaraçoso desencanto) eles são identificados em vários países, Styria, Illyria, etc, como se “ar” significasse simplesmente clima. Creio que Kelly achava Dee insuportável às vezes, com sua pena, pretensão, credulidade, respeitabilidade e falta de humor. Eu entendo porque ele o deixou e divertiu-se à custa do velho destilando *nonsense*.

A validade dessas Chaves, tirando qualquer crítica, é garantida pelo fato de que, qualquer um com a mínima

habilidade em Magia consegue fazer com que funcionem. Prove que 'The Cencil'¹⁰ foi forjado por Hogg e conclua então que ele era assim um farsante, mas não tente argumentar que Hogg, mesmo não sendo um poeta, não poderia se capaz de escrever a obra. Eu usei as Chaves muitas vezes e sempre com excelentes resultados. No México pensei ter descoberto o que os Aethyrs realmente significavam invocando-os com a décima-nona e enxergando pela visão espiritual e definindo sua natureza pelo que via e ouvia. Investiguei as duas nos dias 14 e 17 de novembro de 1900. 'A Visão e a Voz' foi misteriosa e terrível. O que vi não era nada além das minhas experiências anteriores, mas o que ouvi era tão ininteligível para mim como Blake para um Batista. Fui encorajado pela importância dos resultados, mas não era capaz de avançar além do vigésimo-oitavo Aethyr sabendo que estaria caindo em um precipício. Aceitei a impossibilidade, mas enquanto as lembranças do ocorrido se esvaíam, resolvi guardar o diário da experiência. Não dei prosseguimento ao trabalho durante nove anos, porém, em Aumale tive um lampejo em meu coração e soube que naquele momento deveria obter 'A Visão e a Voz', começando da onde parei.

Compramos alguns cadernos e, após o jantar, invoquei o vigésimo-oitavo Aethyr pela Chave do décimo-nono. Quando comparamos esse com os dois anteriores vimos que guardava semelhanças de tema e estilo. Assim foi com o vigésimo - sétimo e até o vigésimo-quarto havendo um avanço contínuo na coerência. O tema se mostrava solenemente progressivo e sublime além de possuir uma tendência em se encaixar nas concepções do cosmos, naquelas leis místicas da natureza e ideias de transcendentais verdades as quais já vira no Livro da Lei e nos mais exaltados dos meus transes.

A minha individualidade não influenciou o caráter da visão, pois a interpretação da minha Obra Argelina deixou claro

¹⁰ Hogg's era amigo e biógrafo de Percy Bysshe Shelley . The Cencil não possui o estilo de Shelley mas foi creditado a ele.

o significado dos outrora obscuros oráculos obtidos no México. Tornou-se evidente que interrompi o trabalho em 1900 por meu Grau não me capacitar ir além. Eu disse que apenas um Magister Templi poderia passar de um certo ponto. Claro que qualquer um pode usar a Chave de qualquer Aethyr que desejar, mas não terá uma visão completa além de se decepcionar e, provavelmente, correr riscos mortais.

“Deus nunca deu as costas ao homem e nunca o enviou para novos caminhos salvo quando ascende a divinas especulações ou trabalha em uma confusa ou desordenada maneira e quando se junta à lábios profanos ou pés imundos. Pois para os relaxados, o progresso é imperfeito, os impulsos vãos e os caminhos negros.”

(Zoroastro)

Eu solenemente avisara ao mundo que, enquanto a coragem é a primeira das virtudes do Magista, presunção e imprudência não possuem conexão com ela, mais do que uma caricatura do ex-Kaiser com Julius Cæsar. São compostas em parte pelo falso orgulho vindo do amor próprio e da insegurança, parte pelo impulso desmedido que o medo extremo provoca. Existem V.Cs¹¹ que ganharam a cruz não por “valor” mas pela pura falta de auto-controle em uma crise de covardia. Disciplina automática faz com que a deserção seja impossível, a única saída é avançar e fazer aquilo que o instinto manda. Eu conheço dois V.Cs que não se lembram do ato que os fizeram ganhar a cruz.

Pensamento similar freqüentemente faz com que jovens Magistas esqueçam que o *ousar* deve ser precedido pela vontade e conhecimento, todos os três regidos pelo silêncio. Esse último significa várias coisas, porém a maioria delas guarda relação com controlar-se fazendo com que cada ato seja silencioso, toda

¹¹ Nota de K.!: Victoria Cross ("Cruz da Vitória"), uma condecoração inglesa.

perturbação significando desajeitamento ou ânsia. O soldado pode ou não conseguir carregar o seu companheiro ferido em meio a um bombardeio, porém não existe sorte em Magia. Nós trabalhamos em um mundo fluido onde cada ação é compensada imediatamente. Luz, som e eletricidade podem ser usados e assim os efeitos sobre pensamento, fala e ação redirecionar ou retardar qualquer movimento, mas Magia, como a força da gravidade, não conhece obstáculos. É verdade que se pode impedir a queda de uma flor mantendo-a em cima de uma mesa; mas as forças ainda estão agindo e a ação foi compensada pela redistribuição do stress em cada objeto por todo o universo pelo deslocamento do centro de gravidade do cosmos, do mesmo modo que meus músculos vão de um estado de equilíbrio para outro, a flor manifesta suas energias no mogno em vez de fazê-lo no carpete.

A presunção em Magia sem dúvida é punida, pronta e merecidamente. O erro é um dos piores, pois atrai todas essas forças que, por serem destrutivas magicamente, tornam-se negativas pela dor e encontram seu principal consolo em tirá-las de dentro dos desavisados. Pior ainda, a expansão histérica do ego leva a um profundo afastamento da verdade. Favorece obsessões demoníacas. Elas inflam o orgulho do tolo; lisonjeiam cada fraqueza levando-o a atos dos mais ridículos induzindo-o a falar as mais delirantes bobagens e fazendo se achar o maior dos homens – homem não, um deus. Ele toma cada fiasco como sucesso, cada insignificância como um sinal de sua sacrossanta soberania ou da malícia do inferno cujas ações o martirizam. Sua megalomania oscila da exaltação maníaca a melancolia como ilusões sobre perseguições.

Já vi vários casos assim ocorrerem por erros triviais como falta de cuidado em consagrar o Círculo para uma evocação de um espírito inferior; assumir um Grau na Ordem sem ter a certeza do sucesso nas provações do caminho; instruir um Probacionista sem ter passado a Neófito; omitir pontos importantes de rituais achando serem formalidades incômodas e até fazer apologia a erros pelos quais um homem se convence de

que suas falhas são punições causadas pelo excesso de méritos próprios.

Eu me lembro de um homem que atribuiu suas falhas em realizar Asana corretamente a sua excepcional energia física. Seu corpo, dizia ele, possuía tamanha força interna que ele tinha que se mexer – mesmo sendo algo característico do ser humano comum tentar ficar desse modo, para ele era algo que não tinha nada haver com a sua natureza. Cinco anos mais tarde ele me disse que se tornou o homem mais forte do planeta e pediu para que eu descarregasse meu revolver no seu peito e não me importasse em ter minhas janelas destruídas pelo ricochetear das balas. Eu resolvi poupar minhas janelas e, além disso, odiaria ter que limpar a minha arma. Ele então se ofereceu para vê-lo carregar um motor de carro nos ombros e acompanhá-lo na estrada. Disse que não queria e não o insultaria pedindo provas do que afirmava. Ele então foi embora, cheio de si e resmungando. Um mês depois soube que ele sofreu uma paralisia devido à insanidade. O homem que se gabava do esplendor de sua força agora não podia mover um músculo. O homem que se ostentava agora nem falava, ele apenas urrava.

Casos assim que me mantiveram em uma constante vigília contra o “muito orgulhoso em lutar” – ou varrer o chão, caso necessário fosse. O meu Grau de Magus da A.: A.: , minha tarefa como *logos* do Æon, o Profeta escolhido para proclamar a Lei a qual determinará o destino deste planeta durante certo período, colocou-me em um grupo de apenas sete outros nomes ao longo de toda a história da humanidade. Nenhuma consecução pessoal poderia ocorrer neste estágio. Existem incontáveis iniciados, especialmente na Ásia, que alcançaram o sucesso espiritual. Eu teria ensandecido pela satisfação das minhas maiores aspirações, as quais me garantiam uma superlatividade além da imaginação, caso não possuísse “senso de humor e também bom senso”.

Eu nunca me deixei esquecer das rochas que me atrapalharam: o Coolin Crack em Beachy Head (maldito seja!) o

a altura do Pilar Deep Ghyll (horrível!) a face leste do Dent Blanche (que se exploda!). Eu raramente me pavoneio, até mesmo as minhas poesias, a menos que esteja muito deprimido. Prefiro tagarelar sobre minha ignorância em um assunto – uma lista extensa - e sobre a superficialidade de meu conhecimento do pouco que sei fazer. Eu medito em minhas falhas da conduta que ocorrem com a humanidade, minha inocência em muitas características óbvias que ela possui. Minha simplicidade é tamanha que, frequentemente, eu me pego pensando se eu realmente não entendi determinado assunto, assuntos nos quais outros compreendem com muito menos esforços do que os meus.

Eu pareço para aqueles que me conhecem um tipo excepcional de gênio, muito educado, inteligente, intuitivo, com toda a experiência do mundo - tirando o comércio - fora do comum, além de toda a alegria. Um dos mais distintos homens na ciência e matemática¹² disse-me ano passado que eu era mais corajoso do que qualquer outro que ele já havia encontrado (ele foi um dos sete sobreviventes, dos cinqüenta homens que foram a Sérvia e pegaram tifo). Disse-me que a minha mente possuía o maior poder analítico e perspicácia de todas que conhecera (ele esteve intimamente ligado a Einstein e ambos passavam horas discutindo sobre trabalhos e as equações do alemão). Eu poderia me olhar e cair em auto-admiração se não estivesse usando meias amarelas e jarreteiras cruzadas!

Eu me considero digno de figurar como um covarde no Museu de pelo menos uma das cidades mais provincianas do meu país. Que tipo de coragem eu possuo vindo de alguém que sente vergonha em ser tão tímido e sensível. Tem horas em que não consigo encarar um simples comerciante em seu trabalho rotineiro. Eu já temi manter uma relação séria com uma garota por dois motivos: quando a quis mal e quando estava sem dinheiro temendo ser ridicularizado e insultá-la pela minha incapacidade em fazê-la me enxergar como o homem ideal. Eu

¹² Nota de K.!: *J.W.N. Sullivam, amigo de Crowley.*

dei as costas a uma escalada que eu sabia poder realizar com uma mão nas costas. Eu me afastei, com apologética afabilidade, de um gordo, um vigia intimidador que eu poderia (e deveria) ter repreendido com um soco. Eu já fiquei faminto em frente a um restaurante por temer que pudesse de alguma forma, fazer os fregueses caírem no riso ao entrar. De fato eu temo tudo aquilo que é característico dos acanhados, sentimentais, escravos que se deixam prender pelas grossas coleiras e braçadeiras de linho nas salas de escritório realizando trabalhos mentais monótonos, conversando futilidades e também terminar meus dias em um reformatório ou asilo.

E novamente digo: eu pareço capaz de fazer, sem qualquer excitação ou medo, coisas que até o mais bravo e mais poderoso e livre dos homens acharia terríveis, coisas as quais nem sonhariam em fazer ou temeriam mais do que a morte.

Esta digressão foi necessária, pois se relaciona com a minha iniciação na Argélia e agora eu posso resumir o ocorrido. Obtive a 'A Visão e a Voz' da seguinte maneira: tinha comigo um grande topázio dourado (colocado em uma cruz de Calvário de seis quadrados, em madeira, pintada em vermelho) entalhado em uma cruz Grega de cinco quadrados em uma Rosa de quarenta e nove pétalas. Eu segurei nas mãos. Após um local onde não fosse perturbado, peguei a pedra e recitei a Chave Enoquiana e, após me satisfazer que as forças tivessem sido realmente invocadas, fiz o topázio realizar um ato diferente daquele feito com o espelho por Alice.¹³

Não tinha problemas em viajar com o meu corpo astral por qualquer lugar que desejasse. Percebi que o espaço não era uma coisa em si, tipo uma categoria satisfatória (de muitas) pela qual distinguimos os objetos um do outro. Quando digo que estava em determinado Æthyr, entenda no estado e peculiaridade relativos a ele. Meus sentidos recebiam e gravavam as impressões tornando-me assim consciente do fenômeno daqueles

¹³ *Alice no País das Maravilhas.*

mundos, assim como o ser humano comum faz com a nossa realidade. Eu descrevia minhas visões ditando-as para Frater. O.V. que as anotava além de permanecer atento a qualquer fenômeno relevante (Em tempo: às vezes eu ficava tão imerso no transe que minutos passavam entre uma frase e outra).

Tais observações podem ser consideradas pura imaginação, mas sabendo que todo conhecimento é igualmente ilusão, o ato de pensar não seria restritivo. Existem diferentes graus de embustes e métodos críticos os quais são válidos dentro de suas próprias características. Assim nós confiamos em nossa experiência de perspectiva correta, o estado puro de nossa visão de que a casa mais distante em uma rua é menor em vários sentidos. Pode-se também verificar nossas visões de vários modos. Deve-se ser coerente e não negar as conclusões de outras experiências similares. Antes que se possa admitir a existência de algum valor nelas, deve-se agir como se tentasse nos convencer de que o nosso interlocutor seria outro diferente de nós e suas informações verificadas como se não as tivéssemos recebido de outro modo. Talvez se pense que tais condições não possam ser satisfeitas, porém as visões possuem várias evidências internas que podem ajudar a verificar suas autenticidades. Um exemplo: o Anjo do vigésimo - sétimo Æthyr disse: “*A palavra do Æon é MAKHASHANAH*”. Na hora não a creditei nele, pois sabia que a palavra era ABRAHADABRA. Recorrendo a Santa Cabalá ela mostrou-me que as duas palavras possuem o mesmo valor, 418. O aparente erro foi uma prova inquestionável de que o Anjo estava certo. Tivesse ele me dito ABRAHADABRA eu não teria pensado nada disso achando que a minha própria mente colocou as palavras na minha boca.

Deixe-me ilustrar a força desta prova por uma analogia: suponha que tenha recebido um telegrama assinado por Jobson (meu advogado). “*Sua casa pegou fogo*”. Se eu já tivesse conhecimento do fato via o meu zelador, Jobson estaria apenas confirmando um fato conhecido o qual ele e outros já poderiam estar cientes. O telegrama seria esquecido. Da mesma maneira,

seu não tivesse obtido a informação de outra fonte, ou pelo contrário, se tivesse ouvido que tudo estava bem, o telegrama não me traria certeza. Mas, se tal dúvida confirmasse o telegrama, a probabilidade de que Jobson tivesse enviado aumentaria, mesmo não tendo muita certeza, a certeza da veracidade da mensagem seria apenas presunção. Suponha, porém, que eu tivesse lido “*Londres está pegando fogo. Jobson*”. O enunciado é incrível. Jobson e Eu, porém, temos um segredo relativo a mensagem onde qualquer nome próprio em nossas comunicações será lido por um código tipo a=1, b=2 etc., assim dando um número cujo significado está ligado a um padrão só nosso. Ele não usou a palavra “Londres” antes. Eu adicionei referindo ao código e entendi que Londres significava a minha casa. Agora, se eu já tivesse lido o jornal ou não, e até se a investigação provasse a informação ser falsa, eu poderia, ao menos estar certo que nesse ponto seu conhecimento excedia o meu. Suponha, então, que o telegrama informasse-me um número no qual eu não tivesse meios imediatos para verificar. Assumiria sua autenticidade medindo via minha confiança na integridade e habilidade do Jacob. Esse é um dos mais simples métodos de avaliar informações vindas de visões. Um caso isolado não convence completamente e seria ridículo argumentar via um único teste, que todas as comunicações vindo de uma mesma fonte devem ser genuínas e confiáveis. Isso é um efeito acumulativo de testes repetidos em um período de anos que dá segurança. Casualmente alguém consegue pela experiência adquirir a capacidade de conhecimento instintivo, saber se determinado sinal ou som é genuíno; do mesmo modo que se aprende a reconhecer o estilo de algum artista onde nem mesmo a melhor falsificação obtém sucesso. É difícil colocar em palavras o que faz algo desse nível ser suspeito.

Agora, o Livro da Lei garante por si só, em uma teia de evidências internas inegáveis, provas Cabalísticas e matemáticas e outras ligadas a eventos futuros, além do poder de previsão ou criação humana, que é único. Os trinta Æthyrs tem importância

secundária em relação a Liber AL e os Senhores da Visão se esforçaram para suprir evidências internas suficientes, de que as revelações lá contidas pudessem ser tratadas como confiáveis. Sem dúvida as provas parecem mais fortes a mim do que a qualquer outro, pois eu sozinho sabia exatamente o que estava acontecendo; também por conta de muitas passagens que se referiam aos assuntos pessoais. Assim, um homem pode provar a grandeza de Shelley apenas como a sente dentro de si, desde que sua certeza dependa parcialmente da incomunicável relação do poeta com sua própria característica individual. Admito que minhas visões não possam significar aos outros o mesmo que significaram para mim. Não lamento esse fato. Tudo o que eu peço é que os meus resultados convençam os buscadores da verdade de que existe algo realmente digno de ser alcançado, podendo usar métodos mais ou menos parecidos com os meus. Eu não quero liderar rebanhos, ser objeto de admiração de tolos e fanáticos ou o fundador de uma fé cujos seguidores são ecos de minhas opiniões. Eu quero que cada homem abra o seu próprio caminho mata adentro.

Nós caminhamos até Bou Saâda invocando os Æthyrs um por um, nas horas e locais apropriados ou quando o espírito me impelia. Via de regra, conseguíamos um Æthyr por dia. Chegamos à Bou Saâda no dia 30 de novembro e no dia 8 de Dezembro começamos atravessar o deserto de Biskra aonde pisamos no dia 16, encerrando a obra no dia 19. Nossas aventuras seriam contadas depois.

Chegando em Bou Saâd invoquei o vigésimo Æthyr e comecei a compreender que as visões eram, por assim dizer, universais. Elas colocaram todas as doutrinas mágicas em harmoniosa relação. O simbolismo dos cultos Asiáticos, os conceitos das Cabalás Judaica e Grega, os mistérios gnósticos, o panteão pagão de Mitra a Marte, os mistérios do Egito antigo, as iniciações de Eleusis, a saga Escandinava, rituais Célticos e Druídicos, as tradições Mexicanas e Polinésias, o misticismo de Molinos não menos do que os do Islã, todos em seus respectivos

lugares sem apresentar a menor tendência de conflito. Todo o Æon passado foi mostrado em perspectiva e cada parte sendo derrubada por Hórus, a Criança Coroada e Conquistadora, o Senhor do Æon anunciado no Livro da Lei. Essas visões foram cristalizadas em uma forma dramática de conclusões teóricas as quais meus estudos de religião comparada tem me ajudado a descrever.

A complexidade do vasto assunto resolveu-se em uma simplicidade brilhante. Eu realmente vi e ouvi a verdade em termos de Tempo. Eu compreendi que a fórmula de Osíris assumiu todo tipo de formas, aparentemente incompatíveis, como se fosse aplicada a diferentes condições raciais. Clima e condições parecidas. Também aprendi que Hórus tem o poder para reconciliar todas as religiões e fazer com que todos os países concordem em alguns princípios fundamentais. A ciência favoreceu pré-conceitos. A fé era pouco mais do que um enigma sem esclarecimento e sem favorecer a alguma atitude relevante.

Eu vi o meu caminho se juntar à alguns princípios científicos incontestáveis para a Lei permitindo que as mais sublimes aspirações encontrassem satisfação nas esferas espirituais, aos instintos religiosos realizarem suas elevações através do ritual e assistir o pensamento científico entender que, até mesmo o mais material dos conceitos do cosmos era, no final das contas, místico. Também que a mente é uma função da matéria, ainda que a matéria possa ser igualmente considerada uma manifestação da mente. A seqüência mostrará como eu consegui fazer essa aventura ambiciosa. Além disso, eu tornei-me consciente de que esse Trabalho seria mais do que a exploração impessoal que planejara realizar no início, senti uma mão segurando o meu coração, uma voz sussurrando palavras em uma língua estranha cujo sotaque era terrível além de parecerem encantamentos cercando minha essência com uma energia poderosa, apta para trabalhar em minha vontade em direção a alguma senda enigmática. Comecei a sentir algo... Bem, não exatamente medo; era um tremelique semelhante ao de uma

donzela perante o noivo. A minha empolgação aumentava a cada visão e cada uma tornava-se mais forte e profunda à medida que avançava. Eu estava protegido pelas práticas mágicas. Duas ou três vezes eu encontrei dificuldade em adentrar o Æthyr e tais barreiras não podiam ser superadas pelo profano, assim entendera. Isso me fez temer pela impossibilidade de contemplar os mistérios vindouros. Então me consagrei recitando o seguinte trecho do Corão:

*Qol: hua allahu achad: alahu assmad: lam yalid:
walam yulad: ya lam yakun labu kufwan achad¹⁴*

mil e uma vezes por dia durante a marcha, prostrando-me a cada repetição. O esforço físico desse exercício debaixo de um sol forte era por demais severo à medida que eu marchava milha após milha pelo empoeirado, pedregoso, radiante trecho de solidão, mas a exaustão de meu corpo e a dor da minha mente rebelde submetendo-se ao mantra, preparavam-me para o momento da invocação do Æthyr. A minha composição espiritual nada temia da mente a qual eu açoitava com a tediosa tarefa.

No décimo-nono Æthyr apareceu um Anjo que fora designado para guiar-me através da iniciação. Na hora eu não entendi dessa forma. Eu não poderia imaginar que o meu progresso pessoal poderia ter alguma ligação com o que eu ainda supunha ser um fenômeno puramente objetivo, mas no décimo-oitavo, o Anjo preparou-me cerimonialmente para o ritual. No

¹⁴ “Dize: Ele é Deus, o Único!
Deus! O Absoluto!
Jamais gerou ou foi gerado!
E ninguém é comparável a Ele!”

décimo-sétimo todo o significado mágico do equilíbrio fez-se claro para mim. “Movimento sobre um ponto é injustiça”. Eu entendi que cada perturbação (que faz a manifestação possível) implica em desvio da perfeição. Por essa razão que a minha individualidade (que me distingue dos outros seres) envolve a ideia de justiça. Então chegar além do Abismo era a injustiça que não poderia existir a minha individualidade ser aniquilada. O décimo-sexto Æthyr mostrou-me como isso poderia ser feito. O meu ser deveria ser dissolvido no infinito. Isso foi simbolizado pela destruição do Demiurgo, o criador da diversidade. Após a sua destruição eu vi uma imagem do meu verdadeiro ser desaparecendo, absorvido pela virgem. Dei-me conta que o clímax do meu amor pelo infinito aconteceu nessa passagem.

No décimo - quinto a visão, definitivamente, tomou forma como uma cerimônia de iniciação. Fui examinado por uma assembléia de adeptos e meu direito reconhecido aos Graus da Segunda Ordem. Fui então intitulado no Grau de Bebê do Abismo e Mestre do Templo. Eles continuaram os exames e recusaram-se a me aceitar como um Magus. Instruíram-me então em vários assuntos e fizeram-me certas preparações para a visão seguinte.

Na tarde de 3 de Dezembro invoquei o décimo - quarto Æthyr. Lá havia um véu tão negro e espesso que não conseguia passar. Rasguei camada após camada com esforço desesperado, enquanto que em meus ouvidos ressoava uma voz solene. Falou-me como se fosse a de um morto. E eu prosseguia lutando contra as trevas. Então começou um terremoto. O véu se rasgou em milhares de pedaços que se foram rodopiando pelo Ar. E surgiu um glorioso Anjo na minha frente fazendo o sinal de Apofis e Tifão. Em sua frente havia uma estrela e, ao redor, escuridão e o rugido de bestas com luzes se movendo pelas trevas. E o Anjo disse: *“Afasta-te! Pois debes invocar-me apenas nas trevas. Nelas, eu aparecerei e revelarei a ti o Mistério de UTA. Por ser grande e terrível esse Mistério não será revelado na luz do sol”*.

Devo salientar que nós escalamos Da'leh Addin, uma montanha no deserto, como requerido pelo Anjo na noite anterior. Então fechei o Æthyr e preparei-me para voltar à cidade. De repente veio a ordem para realizar uma cerimônia mágica no cume. Nós, cuidadosamente, pegamos algumas pedras e fizemos um grande círculo e nele escrevemos as palavras de poder, erguemos um altar no meio e nele eu me sacrifiquei. Cada partícula da minha personalidade foi consumida pelo calor dos raios do sol. Fui obrigado a escrever com hieróglifos, pois o assunto estava relacionado a coisas as quais não tinha permissão para revelar sob ameaça de severas punições, porém, posso dizer que a essência da questão era que eu, até o momento, tomara certas atitudes às quais, enquanto perfeitamente apropriadas do ponto de vista da minha natureza humana, era impertinentes à iniciação. Eu não poderia atravessar o Abismo até que as tivesse arrancado do meu coração. Não lembro nada do meu retorno a Bou Saâda. Havia um animal no deserto, mas não era eu. Todas as coisas se igualaram; todas as impressões tornaram-se indistinguíveis. Eu apenas me recordo de estar na cama como se chegasse de alguma catástrofe a qual nublou minha memória. Quando voltei a mim, senti que havia mudado. Eu sabia quem eu era e lembrava do meu passado, porém não me sentia mais o centro dele ou o ponto pelo qual media o universo. Foi uma repetição da minha experiência em 1905, porém, atualizada. Eu não admitia a não existência e que todas as minhas ideias eram ilusões, idiotices e insanidade. Eu via esses fatos como fatos apenas. Era a diferença entre conhecimento e experiência. Parecia incrível que alguma vez fantasiara que eu ou alguma qualquer tínhamos alguma influência recíproca. Todas as coisas eram sombras cobrindo a tranqüila superfície de um lago – suas imagens não tinham significado algum para a água, sem poder algum para perturbar seu estado. Depois de dez minutos retornei ao Æthyr. Estava embotado pelas trevas. O meu Anjo sussurrou as palavras secretas por onde compartilhou os Mistérios dos Mestres do Templo. Na mesma hora meus olhos contemplaram

(o que primeiro pareciam rochas) os Mestres, velados em majestade imóveis, imersos no silêncio. Cada um era exatamente igual ao outro. Quando o Anjo me fez compreender para onde minha aspiração levou-me, todas as forças, todos os êxtases terminaram ali – eu compreendi. Ele então me disse que agora meu nome era Nemo, sentando entre as outras formas silenciosas na Cidade das Pirâmides sob a Noite de Pan; e aquelas outras partes minhas que eu deixei abaixo do Abismo deveriam servir como um veículo para as energias, frutos do meu ato. Minha mente e meu corpo, desprovidos do ego, que até então serviam, estavam agora livres para se manifestar de acordo com suas naturezas no mundo para devotarem-se a auxiliar a humanidade na sua evolução. No meu caso fui rebatido na Esfera de Júpiter. A minha parte mortal auxiliaria a humanidade via o trabalho Jupteriano, como governar, ensinar, criar, levar os homens a aspirar à nobreza, o sagrado, dignidade, realeza, a amizade e mais o dadivoso. Finalmente: *“Cinqüenta são os portais da compreensão e cento e seis são as suas estações. E o nome de cada estação é Morte”*. Por isso em compreendi que Aleister Crowley morreria ao final daquele período. O evento estava relacionado com a minha consecução ao Grau de Magus que ocorreria no momento já dito.

O décimo-terceiro Æthyr explicou o trabalho de um Mestre do Templo. Ele está escondido sob a terra e cuida do seu jardim. Esses jardins são de muitos tipos mas em todos os casos ele trata das raízes das flores de várias maneiras. Cada flor pariu uma donzela, menos uma, a geradora um menino que será NEMO após ele. NEMO não deve tentar saber que flor é essa. Ele deve cuidar de seu jardim com absoluta imparcialidade.

O décimo-segundo descreve a Cidade das Pirâmides cuja rainha é chamada BABALON, a Mulher Escarlata que trás nas mãos a taça cheia do sangue dos santos. Seu êxtase é alimentado pelos desejos os quais os Mestres do Templo verteram de seus corações por ela. Estão contidos nesse simbolismo muitos mistérios ocultos. Um deles é: se uma gota de sangue permanecer

na taça putrefará o ser abaixo do Abismo invalidando todo o curso da carreira do adepto.

No décimo-primeiro Æthyr foi mostrado a fortaleza na fronteira do Abismo com seus guerreiros protegendo-a. Pensei que meu ordálio acabara. Mas estava errado! Deparei-me, subitamente, com o fato de que eu tinha que atravessar o Abismo conscientemente, compreendendo sua natureza, pois quando eu atravessara antes não tinha poder para perceber isso. Eu nada mais sabia além disso – um conceito negativo - que seu poder reduziu-me a pó. Então, pronto para atravessá-lo conscientemente, eu perguntei ao meu Anjo: “Existe alguém pronto a guiar-me?” ' Refiro-me ao meu Sagrado Anjo Guardião, daquele cujo Conhecimento e Conversação eu abandonei. A resposta: “*Eloi, Eloi, lama sabacthani*” (“Senhor, Senhor, porque me abandonaste?”) Eu soube, então, que até o meu mais sagrado, mais íntimo EU, não poderia proteger-me das abominações do Abismo". Nós então alteramos o nosso procedimento mágico. Fomos para longe da cidade em um pequeno vale entre as dunas. Fizemos um círculo para proteger o escriba e um triângulo onde o Abismo pudesse se manifestar de maneira perceptível. Sacrificamos três pombos, um para cada Vértice onde o sangue seria o insumo para qual as forças do mal pudessem construir suas formas. O nome do Habitante do Abismo é Choronzon, mas ele não um ser realmente. No Abismo não existe um ser definido, ele contém todas as formas possíveis, todas igualmente vazias, cada mal no verdadeiro sentido da palavra – ininteligível, porém maléfico desejando intensamente ser real. Essas formas serpenteiam aleatoriamente em um monte de poeira e cada um tentando se agregar afirmando ser um indivíduo gritando “*Eu sou Eu*” apesar de ciente todo o tempo de que suas partes não estão verdadeiramente unidas; o menor distúrbio dissipa a ilusão como um cavaleiro chutando um monte de areia espalhando-o pelo chão. Choronzon apareceu para mim na forma de Ominia Vincam enquanto estava tirando o robe, com o capuz cobrindo minha face. Ele assumiu a minha forma, de uma mulher que

Neuburg amou, de uma serpente com cabeça humana. Ele não poderia proclamar a palavra do Abismo, porque não existe palavra; sua voz é o insano clamor de uma miríade de ejaculações não-concluídas, ainda que cada forma agisse como se estivesse obedecendo a um sentido. Seu principal objetivo era tirar O.V. do círculo mágico ou destruí-lo dentro tanto quanto domina-lo. Várias vezes, O.V. quase foi delatado, só que, uma vez, Choronzon fez um discurso muito longo para mantê-lo ocupado escrevendo, afim de não notar que a areia estava sendo tirada do Triângulo, o que obliteraria o círculo. A torrente de obscenidades e blasfêmias foi tão grande que manter a concentração foi impossível. Tornou-se então, uma série de choros e, talvez tirando a ideia da mente de O.V., o demônio começou a recitar Tom o`Bedlam. Havia agora, uma brecha no Círculo e Choronzon, na forma de um selvagem nu, atacou O.V. Ele então o derrubou, e tentou rasgar sua garganta com os dentes. O.V. invocou os nomes de Deus e atacou Choronzon com sua Adaga Mágica. Intimidado com tal atitude, retornou ao Triângulo. O.V. reparou o círculo. Choronzon então retomou sua ira, mas não poderia continuar por muito tempo. Transformou-se novamente na mulher que O.V. amou e tentou seduzi-lo. O.V. usou suas armas mágicas, e o dialogo seguiu outra linha. Ele tentou por em dúvida a fé que Neuburg tinha em si mesmo, em mim e em Magia. Ao final, a energia latente dos sangues dos pombos, foi exaurida pelos sucessivos fantasmas e não fora mais capaz de manifestar as forças invocadas. O Triângulo estava vazio. Durante todo o tempo, eu me identifiquei astralmente com Choronzon, pois senti cada angústia, raiva desespero, insanidade. Minha ordália terminou como a última forma ao desaparecer; sabendo que tudo havia acabado, eu escrevi o nome de BABALON na areia com meu anel mágico, e sai de meu transe. Nós purificamos o local com fogo e destruímos o Círculo e o Triângulo. O trabalho que durara duas horas nos deixou esgotados fisicamente e em todas as outras formas. Não sabia como voltaríamos a Bou Saâda.

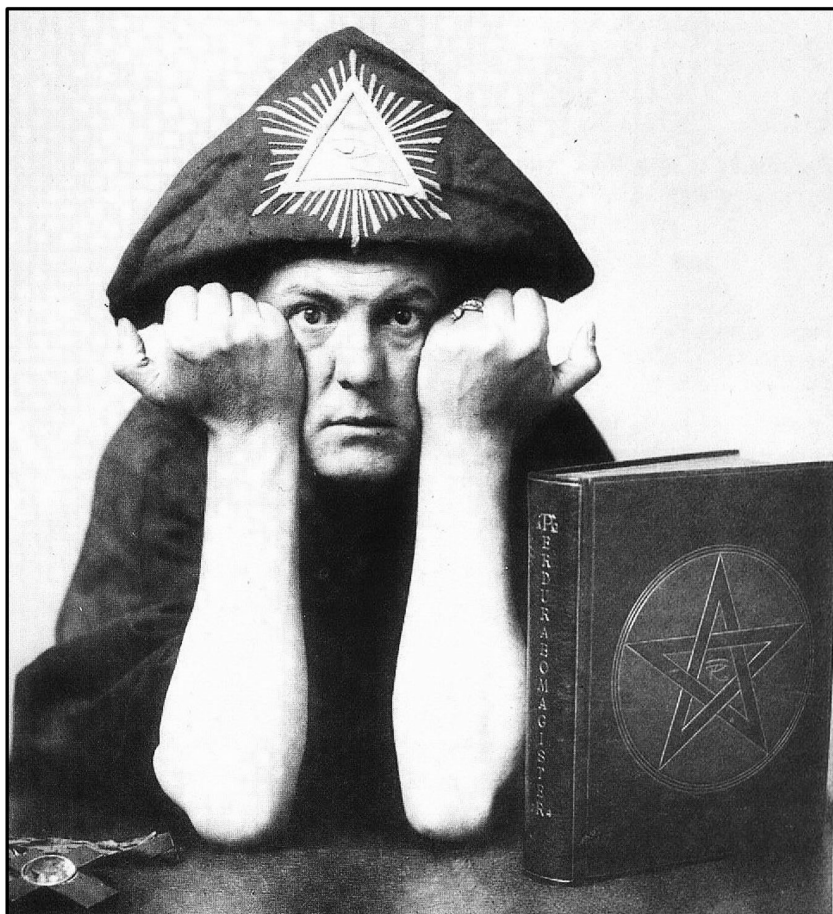
Não me senti recuperado o suficiente para invocar o nono Æthyr até a tarde do dia seguinte. Uma surpresa estava a minha espera: a décima-nona Chave continha o texto da maldição original na criação. Cada frase formulava alguma calamidade. Eu estremeci horrorizado como se a tivesse recitado. Porém o Abismo sendo atravessado e todo o horror encarado e dominado, as palavras da Chave subitamente passaram a refletir um significado que eu nunca suspeitara. Cada maldição escondia uma bênção. Eu compreendi que o sofrimento não tinha substância, que apenas a minha ignorância e necessidade de inteligência fizeram-me imaginar a existência do mal. Tão logo eu destruí minha personalidade, expelindo o meu ego, o universo que até então era um força fatal e terrível, acompanhado de toda forma de medo, passou a ser apenas uma relação com a ideia “Eu”; tanto quanto “eu sou eu”, hostil a tudo. Agora que não havia mais qualquer “eu” a sofrer, todas essas ideias impostas sobre sofrimento tornaram-se inofensivas. Poderia agora enaltecer a perfeição das partes, além de maravilhar-me admirando o todo.

Essa consecução alterou radicalmente o meu ponto de vista. É claro que, de uma vez, eu não entrei em pleno gozo. O hábito de confundir tudo tinha que ser quebrado. Eu tinha que explorar cada possibilidade e transmutar cada base de metal em ouro. No passado eu tinha o hábito de me apaixonar por tudo que aparecia no meu caminho. O nono Æthyr mostrou essa transformação de maneira simbólica. O universo foi representado como uma inocente donzela adornada com toda perfeição.

Os Æthyrs restantes completaram parcialmente a experiência relativa ao Grau o qual eu obtivera e parcialmente esboçou, em maneiras obscuras, os mistérios dos Graus mais elevados ou particularmente ocultando-os. À medida que avançava, tornava-se mais e mais difícil conseguir uma visão. O segundo Æthyr, por exemplo: começou na manhã de 18 de dezembro e teve que ser interrompido e a invocação repetida. Novamente achei a tensão insuportável tendo que interromper e

me dirigir às termas de Hamman Salahin e continuando só que imerso até o pescoço na enxofre quente. A água, de alguma forma, acalmou meus nervos capacitando-me a atravessar o Æthyr sem nenhum colapso nervoso. Só prossegui após dois dias me consagrando para continuar o trabalho.





*To Mega Therion, circa de 1910, com o robe da A.:A.:
e fazendo o sinal de puer com a cruz usada em Liber 418
junto do livro em cuja capa está o pentagrama de V.V.V.V.V..*

➤ O CONTEÚDO E O COMENTÁRIO SOBRE A NATUREZA DOS ÆTHYRS

	Conteúdo	Comentário
30°	"Exordium do Equinócio dos Deuses."	Fora do Cubo, o mundo material, está a esfera-sistema daquele espiritual que o envolve. A Invocação parece ser um tipo de Exordium, um resumo da chegada no novo Æon, o Æon de Hórus, a criança coroada.
29°	"O Destroçar do Æon de Osiris."	O destroçar do Equilíbrio causado pela Chegada do Æon.
28°	"A Visão da Aurora do Æon de Hórus (Atu XVII)."	Perceber que o Rei do Novo Æon não aparece até o primeiro Æthyr.
27°	"A Visão da Iniciação de Hécate (Atu XIV). A Redenção da Feiticeira por Amor."	Hécate aparece, o seu filho, o filho de uma virgem, um magus, persuade o Æon a passar. E ela, o arauto, sua função realizada, retira-se com o seu véu místico.
26°	"A substituição dos Deuses-Escravos (A Visão do Atu XX, a Estela). A Visão da Estela da Revelação, o crepúsculo do Æon dos Deuses Escravos."	A morte do Æon passado, aquele de Jeová e Jesus, que termina com a visão do novo, o da Estela da Revelação de Ankh-f-n-Khonsu cuja descoberta trouxe à consciência humana o conhecimento do Equinócio dos Deuses em 21/03/1904.
25°	"O caminho de <i>Tet</i> (Atu XI. O Querubim do Fogo na Iniciação). A Visão do Fruto da Grande Obra da Besta 666. O Leão."	Surge o Deus Leão de Hórus, o filho do leão que encarnou nele. O primeiro Anjo é Ísis sua mãe.
24°	"A Rosa (A Mulher do Atu XIV. Ministra de Babalon; O Querubim da Água na Iniciação). O Primeiro Beijo da Dama da Iniciação."	Agora surge sua companheira, a Vênus celestial, a Mulher Escarlata que os homens concebem como Babalon e ele como Chaos.

23°	"O Querubim da Terra e Ar (oficiais Menores na Iniciação ao 8° = 3°). A Visão da Relação E Identidade da Terra e do Ar."	Aqui aparece o Querubim, os outros oficiais do novo Templo, a terra e a água tornam-se auxiliares do fogo e do ar, a Besta e a Mulher Escarlate.
22°	"A Mesa de 49 partes (a primeira Aparição da Criança Coroada e Conquistadora para o Adeptus Exemptus como no Pastos). A Visão da Rosa, o Coração de BABALON e O Nascimento do Universo ."	Aqui está a Primeira Chave da fórmula de Hórus, um arranjo sêtuolo. Uma sombra de Hórus revela sua natureza.
21°	"Keter (O Hierofante prepara o Candidato). A Visão do Destino Inevitável".	Parece que a Visão de Deus face a face é o ordálio pelo qual ele ultrapassa o Abismo. A autorização para ser o profeta do Æon que surge é dada ao Vidente. Deus é o Hierofante na Cerimônia do Magister Templi.
20°	"O caminho de <i>Kaf</i> (Atu X). O Hiereus prepara o Candidato). A Visão da Roda da Fortuna. As Três Energias do Universo".	Um guia é oferecido ao Vidente, o seu Sagrado Anjo Guardião. Ocorrendo pelo domínio do Universo concebido como uma roda. O Hiereus na Cerimônia do Magister Templi.
19°	"O Caminho de <i>Guimel</i> (O Hegemon entre os Pilares. Preliminar: A Visão do Universo Desgovernado)".	Agora vem o Anjo instrutor na sua forma mais inferior. O Hegemon na Cerimônia do Magister Templi pela qual o Vidente passa.
18°	"Tífaret. (A Câmara do Rei. A Visão do Sagrado Anjo Guardião). A Instrução Relativa a Obtenção da Visão e da Voz dos Trinta Æthyrs. A Preparação do Candidato".	A Câmara da preparação para a Cerimônia do Magister Templi. O Véu é a Crucificação, o símbolo do Æon morto. O primeiro ordálio é vivido.

17°	"O Caminho de Lamed. (A União de <i>Guimel</i> , <i>Lamed</i> , <i>Samek</i>). A Visão da Justiça ou Equilíbrio do Universo".	O símbolo da Balança é dado ao Aspirante.
16°	"Keter (caminho de <i>Pe</i>). A Derrocada dos Deuses-Escravos pela Besta 666".	O sacrifício é feito. A Alta Sacerdotisa (uma imagem de Babalon) avança sobre sua Besta e o realiza.
15°	"A Visão da Rosa de 49 Pétalas e da Santa Mesa de 12 Partes. Exame do Candidato para M.T.".	A dança mística de Salomé. O novo Templo. Os sinais dos graus são recebidos e o Adeptus Exemptus recusa.
14°	"A Visão da Cidade das Pirâmides. A Recepção Do Mestre do Templo".	O Santuário das Trevas. A iniciação final ao grau de Magister Templi.
13°	"O Jardim de Nemo. A Obra do Magister Templi".	O surgimento de Nemo no mundo e a sua obra nele. Este é o primeiro mistério revelado ao Magister Templi.
12°	"O Caminho de Chêt. O Portador do Sangraal. Os Irmãos Negros".	O Segundo Mistério: o portador da Taça de Babalon a bela. O Santo Graal manifestado ao Magister Templi junto da primeira lição sobre os Irmãos Negros.
11°	"Yesôd. A Fronteira do Abismo".	Agora se aproxima a fronteira da Cidade Sagrada; o Magister Templi é levado ao Abismo.
10°	"O Abismo. Choronzon, sua Natureza".	O Abismo.
9°	"Malkut (A Virgem Pura). A Recompensa do Magister Templi".	O Magister Templi atravessou o Abismo e é levado ao Palácio da Virgem redimida em Malkut e agora em Biná.
8°	"O Sagrado Anjo Guardião. Sua Instrução".	A completa manifestação do Sagrado Anjo Guardião.

7°	"O Caminho de <i>Dalet</i> . Os Irmãos Negros".	A Virgem tornando-se a Noiva, a Grande Recompensa da Cerimônia. Delineando o Progresso Transcendental.
6°	"A Visão da Urna. O Magus 9° = 2°. As Três Escolas de Magia".	O Delinear do Grau de Magus.
5°	"A Visão do Pilar do Meio. (Flecha). O Mistério do Ateísmo".	A recepção do Magister Templi entre os Irmãos da A.·A.·. ; a manifestação da Flecha.
4°	"As Bodas de Yud e He. (O Símbolo Tibetano Tradicional.) O Vidente identifica-se com ele".	Relativo também ao Magus. As bodas de Chaos e a Virgem purificada.
3°	"O Magus do Tarô. (Atu I). Mayan, o Ilusionista. O Vidente na Ilusão (Lilit)".	O Magista. A Exposição dos Guardas ao Alto Conhecimento.
2°	"As Bodas do Vidente e BABALON (Atu VI)".	A compreensão de uma Maldição que se torna uma Bênção. A recompensa final do Magister Templi, suas bodas com Babalon. O pæan disso tudo.
1°	"A Visão da Criança Croada e Conquistadora, o Senhor do Æon".	A anifestação final. Tudo levando à Criança Coroada e Conquistadora, Hórus, o Senhor do Novo Æon.



ち



A INVOCAÇÃO DO TRIGÉSIMO OU MAIS PROFUNDO ÆTHYR CHAMADO TEX.¹⁵

EU ESTOU em um vasto cubo de cristal, na forma do Grande Deus Harpócrates. O cubo está cercado por uma esfera¹⁶. Ao meu redor estão quatro arcanjos trajados com túnicas negras tendo suas asas e armaduras trançadas com alvos fios.

Ao Norte¹⁷ há um livro em cuja capa e contra capa está escrito ᚷᚺᚱ¹⁸ e dentro o seguinte:

EU SOU aquele cercado pelos quatro.

Erguei suas cabeças, Ó Casas da Eternidade, pois meu Pai veio julgar o Mundo. Uma Luz, que ela torne-se milhares e uma espada, dez mil; que nenhum homem esconda-se dos olhos do meu Pai no Dia do Julgamento do meu Deus. Deixai que os deuses se escondam, que os Anjos se atrapalhem e fujam. O Olho de Meu Pai está aberto e o Livro do Æons caiu.

Erguei-vos! Erguei-vos! Erguei-vos! Deixai que a Luz da Visão Temporal seja extinta; que as Trevas cubram todas as cousas pois meu Pai veio procurar uma esposa para substituir aquela que caiu e corrompera-se.

Selai o livro e faça-o com os selos das Estrelas Ocultas, pois os Rios correram alinhados e o Nome ᚱ ᚱ ᚱ ᚱ quebrou-se em milhares de pedaços (contra a pedra cúbica).

Estremecei, Ó Pilar do Universo,¹⁹ pois a Eternidade está parindo dolorosamente uma Terrível Criança; ela trará um

¹⁵ ᚷᚱᚱᚱ

¹⁶ *Liber AL, II, 7.*

¹⁷ Norte: Destruição = a Velha Fórmula está ultrapassada.

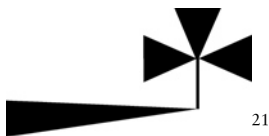
¹⁸ AMBZ= ᚷᚷᚱᚱ. A Promulgação do Novo Æon.

Universo de Trevas de onde saltará uma centelha que porá seu pai a revoar.

Os Obeliscos estão destruídos, as estrelas, unidas precipitaram-se, a Luz mergulhou no Abismo, os Céus e o Inferno encontram-se misturados.

Meu Pai não ouvirá teus sons, Seus ouvidos estão surdos. Seus olhos estão tampados pelas Nuvens Noturnas.

O Fim! O Fim! O Fim; Pois o Olho de Shiva Ele abriu, o Universo desnuda-se ante Ele, pois o Æon de Saturno voltou-se para o Seio da Morte.²⁰



O Anjo do Leste²² possui um livro de escrita vermelha com as letras $\text{⚡V}^{\text{r}}\text{⚡E}^{\text{r}}\text{⚡}$ ²³, em Azul. Ele cresce diante dos meus olhos ocupando Todo o Céu.

Dentro dele: "Está escrito, Tu não tentarás o senhor Teu Deus".

Eu vejo acima do Livro uma multidão de Seres trajados de branco e de onde chovem gotas de Sangue²⁴, entretanto,

¹⁹ Ver *Liber AL* III: 71 e também a LIL.

²⁰ ⚡ = 400 Death (morte) = 50, 400 + 50 = 450. $\text{N}\gamma$ etc. $\text{N}\gamma$ = 56 isto é $\text{N}\gamma$ = $\text{Nu} = \text{Ⓜ} \text{Ⓜ} = 56$.

²¹ Representa a fórmula da Conjunção em um Único Ponto de onde ergue-se a Tripla Tríade .

²² Leste. Adeptos limpos de seu sangue e levados à luz = Existe um modo de iluminação via o Sangue cedido pela pessoa.

²³ ABFMA = $\text{⚡}\text{Ⓜ}^{\text{r}}\text{⚡}\text{Ⓜ}^{\text{r}}\text{⚡}$ = Abertura do Novo Æon.

²⁴ Simbolismo da Taça de Babalon.

acima deles, há um Sol Dourado tendo um olho, por isso uma intensa Luz.²⁵

Voltei-me em direção ao Sul²⁶ e li:

Selai o Livro! Não falai daquilo que tu viste e não o revele a ninguém, pois o ouvido não está preparado para aquilo que ouvirá, nem a língua possui a capacidade de falar sobre tal.

Ó Senhor Deus, bendito, bendito, bendito seja para todo o sempre!

Tua Sombra é como uma intensa Luz.

Teu Nome é o Alento de Amor através de todos os Mundos



27

(Uma grande suástica aparece atrás do Anjo com o Livro)

Rasgai suas vestimentas, Ó Nuvens! Dispam-se! Pelo Amor do Meu Filho!

Quem são eles que o incomodam?

Quem são eles que o assassinam?

Ó Luz! Venha, tu que te juntaste a mim para ferir a cabeça do Dragão.²⁸ Nós que somos unidos e a Terra não percebeu!

²⁵ Refere-se à Sefirá Keter e também ao deus Hórus.

²⁶ Sul. Silêncio. Bodas em Biná, conduz ao Êxtase da Inefável União. Encerra o Velho Æon.

²⁷ A Suástica tem 17 quadrados fora de 25, O Pentagrama ou o quadrado Humano. Também é ☩ = Harpócrates, Bacchus Diphues, Parzival, etc., o Puro Tolo, o Errante que desposa a Filha do Rei.

²⁸ Significa o Dragão Inclinando-se (veja o ritual do grau 4º = 7º), mas também a frase = quebrar a Cabeça de Donzela de Draco (Nuit).

Ó, Nossa Cama fora vista pelos Homens, que eles possam regozijar-se em Minha Fertilidade, que Minha irmã possa compartilhar de Minha Grande Luz.

Ó, Luz de Deus, quando você encontrará o coração do homem - não escreva! Eu não anseio que o homem conheça o Pesar em meu Coração, Amém!

Eu virei-me para o Oeste²⁹ e o Arcanjo perfurou um Livro flamejante onde estava escrito ✘. ³⁰ De dentro foi tirado um escaldante escorpião, ainda que frio.³¹

Até que o Livro do Leste seja aberto!

Até que a hora soe!

Até que a Voz vibre!

Até que ele perfure minhas profundezas!

Não olhai para o Alto!

Não olhai para Baixo!

Pois você achará uma vida que é como Morte ou a Morte que parecerá infinita.

Pois Tu foste submetido aos Quatro: Cinco, você encontrará, porém Sete está solitário e distante.³²

Ó Senhor Deus, permita que Teu Espírito aproxime-se de mim!

Pois Eu estou perdido na noite de infinita dor; sem

²⁹ Oeste. Destino (Recusando Iniciação.) = A alternativa é desespero, de solidão.

³⁰ AN = ⚡. ⚡ significa Dor. ⚡ = Fracasso. Estes = 51 = 3x17. Note as Três Vibrações como deterioramento das ideias de 17 (IAO). A Destruição do Velho Æon.

³¹ ⚡ = ⚡ = Peixe = Jesus.

³² Tetragrammaton - a força cega dos elementos - pode atar o Não-Iniciado. Ele pode alcançar o Pentagrama - Jeheshua - o Homem, mestre desses Elementos. Porém não pode alcançar o Sete, Babalon (Ver o Sigilo da A.: A.:, $77 + \frac{7+7}{7} + 77 = 156$ Babalon), pois ela é "solitária e distante", isto é, está além do Abismo.

esperança, sem Deus, sem ressurreição, sem fim: Eu caio, Eu temo.

Ó Salvador do Mundo, que Você pise em minha Cabeça com Teu pé para salvar o mundo; que uma vez mais Eu toque Aquele que Eu assassino; que em minha morte Eu sinta a radiância e o calor do movimento de Vossa Túnica!

Deixai-nos sozinhos! O que nós temos haver com Contigo, Tu, Jesus de Nazaré?³³

Parta! Parta!

Se Eu mantiver o silêncio - Ou se falar, cada palavra será sofrimento sem esperança.

Eu ouço o Æthyr bradar com grande voz: “Voltai! Voltai! Voltai! Pois o trabalho está encerrado e o Livro fechado e que a glória seja ao Deus, o Abençoado para todo o sempre nos Æons, Amém” . Tão longe está a voz de TEX e, então, não mais³⁴.

³³ Marcos 1:24 - "*Que temos nós contigo, Jesus, nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.*"

³⁴ Nota de K.: *Os dois primeiros Aethyrs foram intitulados por 666 como: 'Um Livro contendo Diversas e Várias Questões Humanas & Divinas - A Visão e a Voz'.*

Ε Ν Ν

A INVOCAÇÃO DO 29º ÆTHYR CHAMADO RII ³⁵

O CÉU APARECE CHEIO de estrelas douradas, o fundo é verde, porém, a impressão é de escuridão.

Um imenso anjo-águia está diante de mim. Suas asas parecem esconder todo o Céu.³⁶

Então ele brada com grande voz: A Voz do Senhor sobre as Águas; o Terror de Deus sobre a Humanidade. A voz do Senhor fez os céus estremecerem; As Estrelas estão inquietas; os Ares caem. A primeira Voz surge em seguida: Maldita, maldita seja a terra, pois sua perversidade é grande. Ó Senhor! Deixai Vossa Misericórdia perder-se em grande Profundidade! Abra vossos olhos de Chamas e Luz, Ó Deus, sobre o perverso! Brilhai vossos Olhos! Ó, Clamor de Vossa Voz, deixai que esmague as montanhas!

Não permita que vejamos isso! Cubra nossos olhos para que não vejamos o Fim do Homem.

Faça surdos nossos ouvidos para que não ouçamos o grito da Mulher.

Não deixai ninguém falar sobre isso; Nem escrever sobre isso; Eu, Eu estou perturbado, meus olhos estão úmidos de orvalhos de terror; com certeza a amargura da Morte é passada.

Então eu me virei para o Sul e vi! Um grande leão³⁷ tão ferido quanto perplexo.

³⁵ ✠✠ = ρϞϞ = 220. 220 é o Número de Versos do *Livro da Lei* e este livro trás a ruptura descrita neste Æthyr.

³⁶ No Leste. Ele assim representa o futuro imediato: e este é negro, desconcertante, e apavorante.

Ele vociferou: Eu conquistei! Que os Filhos da Terra conservem o silêncio para que o meu Nome se torne Como o da Morte!

Quando o homem aprenderá os Mistérios da Criação?

Quanto mais dessa dissolução (e a Angústia de Fogo)?

Eu me virei para o Oeste e havia um grande Touro,³⁸ Branco com chifres nas cores Preta, Branca e Dourada. Sua boca era escarlata e seus olhos como pedras de safira. Com uma grande espada ele apoia os pedaços do céu e, entre os brilhos prateados do aço, surgem relâmpagos e profundas nuvens índigo.

Ele disse: Está terminado! Minha mãe desvelou-se!

Minha irmã se autoviolou! A vida das cousas revelou seus Mistérios.

O trabalho da Lua foi concluído! O Movimento cessou para sempre!

Presas estão as asas da águia, porém meus ombros não perderam a força.

Eu ouvi uma Grande Voz vinda do alto: Tu mentiste! Pois o Volúvel na verdade estabeleceu-se; no entanto ele se elevou acima de sua visão. O Mundo está deserto, porém as Moradas da Casa do meu Pai estão povoadas e Seu Trono está incrustado em Resplandcentes Estrelas brancas, um esplendor de gemas brilhantes.

Ao Norte um Homem cavalga um Grande Cavalo portando uma Chibata e uma Balança³⁹ em sua mão (ou uma

³⁷ ♃. Esse é a Besta 666, ainda despreparada para sua Obra. Mas agora (1900 e.v.) Ele aterrorizou seus companheiros Magistas. Sul: Lugar apropriado do ☉ e da sua força.

³⁸ O Touro é Osíris ou Jesus: ele lamenta-se pelas terríveis coisas que estão Acontecendo, especialmente a Liberdade (a qual considera imprudência) ou a Mulher. Ele não entende o Novo Æon, ou aquilo ele está perto de destruir. Ele está no oeste, ou seja, caminhando para o Esquecimento no 30º Æthyr.

³⁹ O severo aspecto da Justiça. Libra.

longa lança brilhante em suas costas ou em sua mão). Ele está vestido em um negro veludo e sua face é severa e terrível.

Ele falou: Eu julguei! É o fim, o portal do princípio. Olhai para baixo e tu verás um novo mundo!

Eu olhei e vi um grande abismo e uma chaminé negra de águas rodopiantes ou ares firmes, onde havia cidades e monstros e árvores e átomos e montanhas e pequenas chamas (almas de indivíduos) e toda a matéria de um universo.

E todos foram sugados, um por um, como a providência assim ordenou. Pois abaixo estava um globo brilhante repleto de joias douradas e azuis celeste colocadas em um Mundo de Estrelas⁴⁰.

E então, do Abismo, uma Voz saiu: "Tu viste o Curso do Destino? Poderia tu alterar um átomo nesse caminho? Eu sou o Destino. Tu pensaste que poderia me controlar? Pois quem pode mover o meu caminho?"

E então, lá dentro, caiu um trovão, uma catástrofe explosiva e tudo se despedaçou. E eu vi acima de mim um Vasto Braço entendendo-se para baixo, negro e terrível, e uma voz bradou: EU SOU ETERNIDADE.

E uma grande combinação de coisas despertou gritando: "Não! Não! Não! Tudo está mudado; tudo está confuso; a desobediência foi ordenada, o branco está manchado de sangue; negro é o beijo do Cristo! Voltai! Voltai! É um novo caos que tu encontraste aqui, caos para você; para nós é o esqueleto de uma Nova Verdade!"

Eu disse: Conte-me esta verdade, pois eu o invoquei pelos Poderosos Nomes de Deus, contra os quais tu não podes fazer nada, senão obedecer.

A voz replicou:

A Luz é consumida como uma criança no Ventre da sua Mãe para desenvolver-se novamente. Porém a dor e o pesar infinitos e as trevas são invocados. Pois esta criança cresceu junto

⁴⁰ Nuit.

de sua mãe e crucificou-se dentro do seu peito. Ele estendeu seus braços em direção aos da sua mãe e a Luz tornou-se quántupla⁴¹.

Lux in Luce

Christus in Cruce

Tarô e Mezla.

Deo Duce

*Sempiterno*⁴²

E seja a Glória para sempre, e sempre ao Altíssimo Deus, Amém!

Então eu retornei para o meu corpo dando glória ao Senhor da Luz e da Escuridão. Em *Saecula Saeculorum*⁴³. Amém!

(Ao me preparar para dormir foi-me mostrado um extremamente brilhante Γ ⁴⁴ no Caractere da Passagem do Rio em um ovo de luz branca. E eu interpretei isso como um excelente presságio. A letra estava extremamente vívida e realmente aparentava ser sólida. Praticamente um *Dhyana*).

⁴¹ A Cruz de LVX oculta na ⚡ é, provavelmente, o Arcano aqui implícito. Essa Cruz no quadrado de Marte soma 65 Adonai, הלל , glorificado, brilhante; היכל O Palácio, סה = manter silêncio. A ⚡ em si resulta $231 = 0 + 1 + 2 + \dots + 21$, as 21 Chaves. A ⚡ cúbica relaciona-se com a serenidade dessa Cruz LVX e com os braços, possui um total de 78 Faces, Tarô e Mezla.

⁴² "*Luz em Luz, Cristo na Cruz, com Deus o Eterno Líder*". Isso não passou do começo de um tipo de hino. Ele nunca foi escrito, o Vidente foi incapaz de ouvi-lo corretamente. Estas quatro linhas estão, provavelmente, incorretas, certamente incompletas. Havia mais quatro linhas que falhou em ouvir - por medo de obtê-las de forma errada. A seguinte frase foi apagada no manuscrito: "*Multio laudis/Coram claudis/Milu cordis/ A Deo.*"

⁴³ "*Para sempre e eternamente*".

⁴⁴ *Dalet* = a Porta ou Portal. A fonte foi o Alfabeto da Passagem do Rio em Agripa, 'Three Books of Occult Philosophy', livro III, cap. 30 onde a *dalet* difere da citada acima, ver também Francis Barrett, The Magus, livro II, cap. 16. A referência mais antiga desta letra é o *Polygraphia* de Johannes Trithemius.

México
17 de novembro de 1900, dia de ♃.

OBS⁴⁵: As Visões do 29º e 30º Æthyrs foram recebidas no México em Agosto⁴⁶, 1900, e agora (23/11/1909) estou tentando obter o restante. É necessário frisar que os últimos três Éteres possuem dez anjos atribuídos a eles⁴⁷ e os mesmos representam as dez Sefirô. No entanto estas dez formam apenas uma Sefirá, uma Malkut - pendente para os próximos três éteres, e assim por diante, cada conjunto sendo absorvido pelo maior. O último grupo consiste, portanto, dos três primeiros éteres com os últimos vinte e sete restantes como seu Malkut. E as letras dos três primeiros éteres são os sigilos-chave da mais exaltada interpretação da Sefirô.

I é portanto Keter;
L, Rokmá and Biná;
A, Resêd;
N, Geburá;
R, Tífaret;
Z, Netzá;
N, Rôd;
O, Yesôd.

As correspondências geomânticas do alfabeto enoquiano formam um comentário sublime.

Note que o total de anjos dos æthyrs é 91, a numeração de Amém.

⁴⁵ Esta nota, escrita antes da invocação do 28º Æthyr representa uma visão ainda imatura. Mostra o quão inadequada era a Compreensão do Vidente, por isso a formidável superioridade da mensagem das Inteligências que a emitiram e Suas distintas Consciências individuais.

⁴⁶ Pergunta: novembro? Ver acima.

⁴⁷ Ver Equinox I, VII, pgs. 242-3.

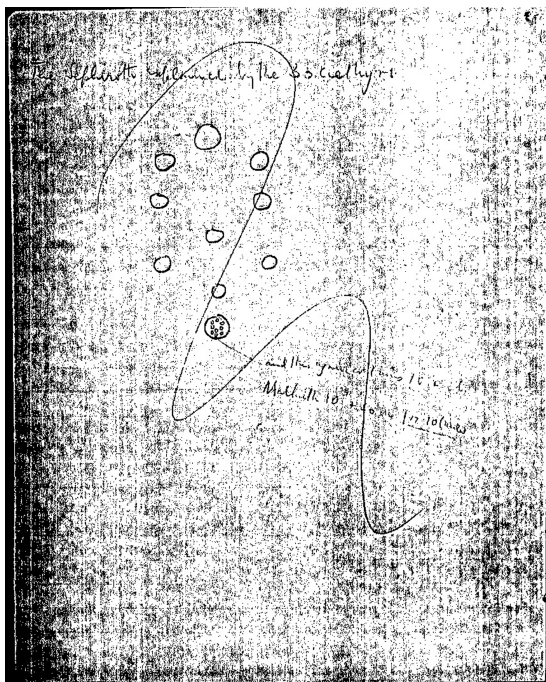


Figura 1 - Manuscrito de 666⁴⁸

⁴⁸ Nota de K.: no manuscrito Crowley fez dois esboços ilustrando os aspectos do arranjo Cabalístico dos Éteres (a observação sugere que esta parte seja ignorada, no entanto, volta a aparecer no terceiro Æthyr).



A INVOCAÇÃO DO 28º ÆTHYR CHAMADO BAG⁴⁹

E APARECE UM ANJO na pedra em trajes opalescentes⁵⁰ como uma roda⁵¹ de fogo; em suas mãos está um longo mangual de resplandecente⁵² escarlate; seu rosto é negro⁵³ e seus olhos brancos não possuem pupila ou íris⁵⁴. Sua face é terrível ao olhar. Agora, a sua frente, surge uma roda⁵⁵ de muitos raios como um cercado⁵⁶ perante a figura.

E ele fala: Ó homem quem és tu que penetras no Mistério?⁵⁷ Pois ele está oculto até o Final dos Tempos.⁵⁸

Eu replico: não está no Tempo⁵⁹ exceto nas trevas de Seu útero pelo qual veio o mal.

E agora a roda se quebra e eu vejo como ele realmente é: Sua vestimenta é negra por baixo dos veios de opala, porém está trançada com brancos fios, possui um radiante abdômen de peixe, enorme asas com penas brancas e pretas, inúmeras perninhas com garras tal qual uma centopéia e uma longa cauda como a de um escorpião. Os peitos são humanos, porém riscados

⁴⁹ $\Upsilon\delta\Theta = \eta + \gamma + \eta = 19$. $\eta\eta\eta = \text{Eva} = \text{manifestar, relatar}$.

⁵⁰ Opala = arco-íris = \sphericalangle .

⁵¹ Atu XIX = A Roda do Sol, símbolo da radiante energia universal e 19 é o glifo do círculo.

⁵² 19 = Anjo L.T.D. De \sphericalangle .

⁵³ 19 = $\eta^{\wedge}\eta$ era negro.

⁵⁴ Referência à Biná.

⁵⁵ Atu XIX.

⁵⁶ η = Cerca.

⁵⁷ Biná = Eva. 19 o Grande Glifo do Feminino.

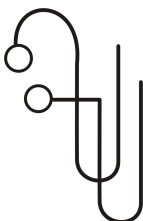
⁵⁸ Idem.

⁵⁹ Tempo = η = Biná.

com sangue; e ele diz: Ó tu que arruinaste o véu, não sabes que aqueles que se aproximam, de onde eu estou, devem ganhar cicatrizes de pesar⁶⁰?

Eu replico: não é Pesar⁶¹, exceto nas trevas de Seu útero pelo qual o mal veio.

Eu penetro no Mistério⁶² desse peito⁶³ e lá se encontra uma joia⁶⁴. É uma safira, tão grande quanto um ovo de avestruz e nela está gravado o seguinte sigilo:



Porém existem muitas inscrições na pedra e, a cada minuto, caracteres são gravados. Eu não posso lê-los. Ele aponta para a safira com seu mangual agora solto e maior do que ele mesmo⁶⁵ e diz: Salve, guardião dos Portais da Eternidade que não distingue⁶⁶ a mão direita da esquerda⁶⁷; pois no æon de meu Pai há um deus cujas mãos de gancho seguram o universo esmagando-o⁶⁸ na poeira que você chama de estrelas.

⁶⁰ Deve ser obtido para o grau $8^{\circ} = 3^{\circ}$.

⁶¹ Refere-se à Biná.

⁶² Idem.

⁶³ Idem.

⁶⁴ Idem.

⁶⁵ Biná absorve tudo.

⁶⁶ Biná destrói o conhecimento.

⁶⁷ Mãos: ♀ pois Mão é *yud*, signo de Virgem. As duas mãos são as Serpentes Gêmeas, A Positiva e a Negativa.

⁶⁸ Veja *Liber AL III*: 72.

Salve a ti que não distingue teu olho⁶⁹ direito do esquerdo; pois no æon de meu Pai não há nada além de uma luz.

Salve a ti que não distingue tua narina⁷⁰ direita da esquerda; pois no æon de meu Pai não há vida ou morte.

Salve a ti que não distingue tua orelha⁷¹ direita da esquerda; pois no æon de meu Pai não existe som ou silêncio. Aquele que possuir poder para abrir essa pedra de safira encontrará dentro quatro elefantes com presas de madrepérola em cujas costas estão castelos, aqueles que você chama de torres de vigia do Universo.⁷²

Deixe-me ficar em paz dentro do peito do Anjo que é o guardião do æthyf. Não deixe a vergonha de minha mãe ser desvelada. Não a deixai ser colocada à vergonha que reside entre os lírios que estão além das estrelas.

Ó homem, deve esse sempre estar aberto quando tu aprender o selar os mistérios da criação? Para tu dobrar-te sobre si mesmo como uma rosa no abraço da noite? Porém, tu debes jogar o dissoluto ao sol e o vento deve arrancar tuas pétalas de ti, a abelha deve roubar de ti o teu mel e tu debes cair na sombra das cousas. Amém e Amém.

Na verdade a luz está oculta, portanto, ele que se esconde é como a luz; mas tu te abriste; tua arte é como as trevas ligadas ao ventre da grande deusa⁷³.

⁶⁹ Olhos ☉ & ☽. Correntes realizadoras do *Logos*. A boca é atribuída a Mercúrio no sistema habitual, não pode ser utilizada nessa frase pois a Boca é Uma não Duas sendo o *Logos* em si. E o *Logos* é essencialmente uma Unidade em bora manifesta através de Vibração. Ele não é destruído como os outros objetos do Conhecimento, entretanto, seus duais modos de expressão, as mãos, não se separam.

⁷⁰ Narinas ♂ & ♀.

⁷¹ Orelhas ♃ & ♄.

⁷² Os elementos estão ocultos em Biná.

⁷³ Na luz da invocação do LOE, essa passagem parece se opor ao aparente significado. O chamado "Deixe-me ficar..." é uma Invocação de Biná. É um presságio dos Mistérios da Travessia Abissal.

OLAHO VIRUDEN MAHORELA ZODIREDA! ON PIREDA
EXENTASER; ARBA PIRE GAH GAHA GAHAL GAHALANA
VO ABRA NA GAHA VELUCORSAPAX⁷⁴.

E a voz do æon disse: Voltai, voltai, voltai! O tempo se esvai e o espaço pasma-se e a voz dele que é, foi, e serão coroadas as sacudidas na garganta do poderoso e milenar dragão⁷⁵. Tu não podes passar por mim a menos que obtenhas o mistério da palavra do abismo.

Agora ele faz como se fosse lutar contra mim (ele é por demais pavoroso todos os tentáculos movendo-se e o mangual resplandecendo e a selvagem face sem olhos tensa e inchada.) E com a espada Mágica eu perfuro seu peito através da armadura. Ele, abatido, diz: Cada uma destas cicatrizes que possuo foram feitas dessa maneira, pois sou o guardião do Æthyr. Ele poderia ter dito mais; porém eu o cortei superficialmente dizendo: explique a palavra do abismo. E ele replicou⁷⁶: Disciplina é dolorosa, o arado árduo e a época, saturada.

Tu serás incomodado pela dispersão⁷⁷.

Mas agora, se o sol erguer-se⁷⁸, dobre teus delgados braços; então Deus golpear-te-á em um pilar de sal⁷⁹.

⁷⁴ A tradução está em uma cópia privada minha (encadernado em branco e dourado). Possivelmente também no conjunto de Cefalu.

Nota de K.: o documento não foi encontrado mas na edição do 418 feita por Israel Regardie tem a seguinte tradução: "Pela segunda vez eu embelei aqueles Céus escuros onde morei! Construído pela Santa Mãe de tudo. O santuário do espírito existiu, existe e existirá onde foi previsto que o Bebê do Abismo foi entronado."

⁷⁵ Biná ou Nuit = Draco, O Dragão.

⁷⁶ Ver o 14º e 13º Æthyrs.

⁷⁷ Ver o 10º Æthyr. Estas declarações são proféticas.

⁷⁸ Tífarete e o sinal de Osiris erguido no grau 5º = 6º.

⁷⁹ Profético ao grau 8º = 3º consecução; o pilar é fálico, e sal é Θ, de Biná, o Grande Mar. Ver Liber LXV, Cap. V, versículos 5, 23, 25 e Gênesis 19:26.

Não olhe tão fundo nas palavras e letras; pois este Mistério tem sido oculto pelos Alquimistas. Combinai o sétuplo em um quádruplo regimento⁸⁰; então, quando tu compreenderes, construirá símbolos⁸¹. Porém, através de jogos pueris de símbolos, tu nunca entenderás⁸². Tu tens os sinais; tu tens as palavras; entretanto, existem várias coisas que não estão em meu poder, pois sou apenas o guardião do 28º Æthyr.

Agora, o meu nome, tu obterás nessa sabedoria. Dos três anjos do Æthyr⁸³, tu escreverás os nomes da direita para a esquerda e da direita para a esquerda e da direita para a esquerda e essas são as santas letras:

A primeira 1, a quinta 2, a sexta 3, a décima primeira 4, a sétima 5, a vigésima 6, a décima sétima 7.

Nota de K.: uma alusão a um sinal de grau ou elemento relacionado ao sol, Tifaret. A iniciação em Tifaret se completa em Biná.

⁸⁰ O sistema completo que é realizado antes do grau 7º = 4º.

⁸¹ O grau 8º = 3º pode desenvolver uma nova Cabalá.

Nota de K.: sim, pois estando acima da dialética que dita a percepção abaixo do mundo cabalístico de Nechamá, pode-se enxergar conexões além da razão humana sento esta um grave limitador da Compreensão do Universo. Frater O.I.V.V.I.O. (Charles Stansfeld Jones) tentou fazê-lo invertendo apenas a Árvore da Vida sem alterar toda as relações cabalísticas por trás, logo, falhando.

⁸² A pessoa não pode se tornar um 8º=3º via manipulações intelectuais.

Nota de K.: 8º=3º está em Nechamá, a Intuição. Após a Travessia do Abismo uma nova forma de apreensão, diferente da intelectual "ruachica", deve ser utilizada. A Intuição, predominante nas águas de Biná, é refletida no grau inferior 3º=8º via a Taça do Practicus. Aliás, todo o processo da Santa Ordem envolve repetição de estágios porém em um nível mais elevado de acordo com a subida na Árvore. Para mais detalhes ver o livro Sol no Sul, sendo o Equinócio no Brasil, Volume II nº 1.

⁸³ LABNIXP, FOCISNI e OXLOPAR, ver Liber 84.

Tu tens meu nome⁸⁴ e eu estou acima desses três, porém os anjos do 30º Æthyr são, na verdade, quatro e não há ninguém acima deles; razão da dispersão e desordem⁸⁵.


Agora, de todas as direções vem uma voz, terrivelmente alta, dizendo: Feche o véu; a grande blasfêmia foi proferida; a face de minha Mãe⁸⁶ está sendo marcada pelos pregos do diabo. Feche o livro, destrua o rompedor do selo!

Então eu repliquei: Ele não foi destruído ele não se aproximou, pois eu não estou a salvo nas trevas do seio Dela⁸⁷ por quem veio o mal ao mundo.

Essas trevas a tudo⁸⁸ engolem e o anjo foi-se da pedra⁸⁹; não existe luz dentro dela, apenas a da Rosa e da Cruz⁹⁰.

**Aumale (Sour El Ghozlane), Argélia.
23 de novembro de 1909, entre 20:00 e 21:00.**

⁸⁴ Parecia ser da seguinte maneira:

PXINBAL LIXIPSP RAPOLXD	=	LIXIPSP=  = 553 = תנין גדול = "Draco" Magnus, o Poderoso Dragão . Este é o símbolo de Nuit ou Biná. O simbolismo total deste Anjo é confirmado por uma equação Cabalística da qual o Vidente não suspeitava existir na ocasião. Ele está sobre a dispersão e desordem da mesma maneira que Biná está sobre o Abismo de Choronzon.
-------------------------------	---	---

⁸⁵ Os quatro elementos desarmonizados rompem em direção ao Choronzon.

⁸⁶ Mais adiante referência a Biná.

⁸⁷ Biná.

⁸⁸ Gesto típico de Biná.

⁸⁹ A atribuição geral desse Æthyr é o Atu XVII.

⁹⁰ Biná partindo, o vidente desce para o seu lugar em Tífarete.



A INVOCAÇÃO DO 27º ÆTHYR CHAMADO ZAA ⁹¹

SURGE UM ANJO com asas de arco-íris sua vestimenta é verde⁹² e prata e há um véu verde⁹³ sobre a armadura prateada.⁹⁴ Chamas multicoloridas emanam dele em todas as direções. É uma mulher, cerca de trinta anos de idade, tem a lua como elmo e também gravada em seu coração e tem sandálias curvadas igualmente prateadas como a própria lua.

E ela diz: Solitária eu sou e fria na solidão das estrelas⁹⁵; pois eu sou a rainha de todos aqueles que habitam os Céus e de todos aqueles que são puros sobre a terra e também sou a rainha dos feiticeiros do inferno.⁹⁶

Eu sou a filha de Nuit, a dama das estrelas. Eu sou a Esposa daqueles que juraram solidão.⁹⁷ E eu sou a mãe do Cão Cerberus.⁹⁸ Uma pessoa eu sou e três deuses.⁹⁹

E tu que blasfemaste contra mim, sofrerás ao me conhecer. Pois eu sou fria como tua fria arte e queimo com teu

⁹¹ ZAA = 𐌆𐌆𐌆 = 𐌆𐌆𐌆 = 21. Um mistério do Atu XVIII, 'A Lua', 𐌆 onde ♀ está exaltada.

⁹² Possivelmente o tradicional verde da caçadora.

⁹³ O verde de Vênus talvez seja o véu natural da Lua, a sua apresentação externa.

⁹⁴ Cor da 𐌆.

⁹⁵ Pois 𐌆 é a virgem e o caminho de 𐌆 atravessa o selvagem Abismo.

⁹⁶ Diana Trivia é assim descrita . Ela é a Deusa Virgem do Puro Amor e a Senhora dos Céus. Ela é a Deusa Virgem do Puro Amor e ela é Hecate, a Lua minguante, que rege a Feitiçaria (Veja Macbet, etc.).

⁹⁷ 𐌆𐌆 = IX = O Eremita (oposto de 𐌆 no Zodíaco).

⁹⁸ Os Chacais do Atu XVIII.

⁹⁹ 𐌆 = 𐌆 = 3. Cerberus possui três cabeças.

fogo¹⁰⁰. Ó, quando a guerra dos Ares e dos elementos terminará?
101

Radiantes são as cimitarras de meus irmãos, invisíveis para mim, porém, o poder dos æthyrs abaixo de meus pés faz-me tombar. E eles não aproveitam para servir o Kamailow¹⁰². Existe um em uma verde armadura, de olhos igualmente verdes, cuja espada é de fogo vegetal.¹⁰³ Eles usar-me-ão. Meu filho é ele¹⁰⁴ e como o suportarei pois não conheceu o homem?

Durante esse intolerável período raios são atirados para me rechazar ou destruir, porém estou envolto em um ovo de azul violeta, e minha aparência é a de um homem com a cabeça de um falcão dourado.¹⁰⁵ Enquanto eu estou observando isso a deusa mantém um contínuo gemido como o uivo de sabujos¹⁰⁶; e agora a sua voz torna-se profunda, gutural e rouca. Ela pronuncia as palavras tão rapidamente que não posso escutá-las. Eu consigo ouvir algumas, então:

UNTU LA LA ULULA UMUNA TOFA LAMA LE LI NA AHR
IMA TAHARA ELULA ETFOMA UNUNA ARPETI ULU ULU

¹⁰⁰ Pois a D é o *Sensorium*; ela reflete o estado espiritual de homem em termos de experiências sensuais.

¹⁰¹ Os coeficientes do Círculo e o Quadrado são mesuráveis. "Quando" significa "Por qual modo de resolução?" - "Em que plano?".

¹⁰² Καμηλος = camelo = λ , Καμαιλος = uma corda. E Guimel é comparada a uma corda, uma tripla ($\lambda = 3$) corda que une Keter e Tifaret.

¹⁰³ O Anjo de $\text{T} = \text{Q}$ que é verde, e T "proveitos" λ , atravessando na Árvore pela união de Rokmá e Biná. Significa: o Amor das Supernas equilibra o Isolamento da Lua Virgem.

¹⁰⁴ D em 20°H a natividade de 666.

¹⁰⁵ Eu assumo o a forma do deus Hórus, Sol no Útero do céu-Noturno azul de Biná que é a Mãe de todas as Estrelas e assim torna-se forte contra Hécate.

¹⁰⁶ Os cães de caça que seguem Hécate. Os chacais do Atu XVIII. Ver em Orfeus a "Ode para Hécate."

ULU MARABAN ULULU MAHATA ULU ULU
LAMASTANA¹⁰⁷

Então, sua voz eleva-se em um estridente grito, tendo um borbulhante caldeirão¹⁰⁸ a sua frente. O fogo sobre ele assemelha-se às chamas de zinco¹⁰⁹ e dentro está uma Rosa, a Rosa de 49 pétalas¹¹⁰ efervescendo. Sobre o caldeirão ela curvou suas asas de arco-íris; seu rosto se inclina em direção ao caldeirão, soprando anéis opalescentes e prateados na Rosa; e cada anel que toca a água, dissolve-se em chamas ao mesmo tempo em que a Rosa assume novas cores.¹¹¹

Agora ela ergue sua cabeça, elevando as mãos aos céus e clama: Ó Mãe¹¹², tu nunca terás compaixão pelos filhos da terra? Não foi suficiente a Rosa avermelhar-se com o sangue de vosso coração¹¹³ e que suas pétalas fossem 7 e por 7?

Ela está chorando, chorando¹¹⁴. E as lágrimas crescem e enchem toda a pedra com luas¹¹⁵. Eu não posso ver ou ouvir nada

¹⁰⁷ O idioma Lunar. "Tu caças! Ho! Ho! Tally-ho ! Enviando o veneno do caminho - Aqui! Lá! Lata! Procure ao redor! Lá vai a pedreira, abaixo a clareira no mato de pedras musgosas. O da frente o pegou. Tally-ho ! Tally-ho ! Tally-ho ! Derrube-o! Tally-ho meninos! Toque a corneta! Tally-ho ! Tally-ho ! A caça acabou." ULU = "Salve" mais que "venha" = quase "Aho!"

¹⁰⁸ O caldeirão das bruxas.

¹⁰⁹ Ultravioleta de ☿.

¹¹⁰ ♀ em ☿.

¹¹¹ Todo esse parágrafo refere-se ao Atu XIV, Sagitário, pois ela assumiu a forma de caçadora. Por isso o Alquímico e o simbolismo do arco-íris.

¹¹² Ele é atraído à Biná a forma mais elevada da Lua.

¹¹³ Esta é a utilização na qual BABALON põe o Sangue dos Magister Templi (veja o 12º Æthy) vivificar a rosa de Criação Universal, sendo a Consecução do Magister Templi que enche o mundo de Vida e Beleza. Hécate não compreende isso ou vê como hostil à sua fórmula.

¹¹⁴ ▽ de ☿.

¹¹⁵ Ela pode apenas produzir imagens de si mesma.

por causa das lágrimas, ainda assim ela se mantém em oração. “Pegue essas pérolas¹¹⁶, guarde-as em teu coração. Não é amaldiçoado o Reino do Abismo?” Ela aponta para o caldeirão logo abaixo; nele está a cabeça de um cruel dragão¹¹⁷, negro e corrompido. Eu observo, observo e nada acontece.

Então o dragão ergue-se do caldeirão, ele é longo e fino (como Dragões Japoneses, só que infinitamente mais terrível) riscando toda a esfera de pedra¹¹⁸.

Então, subitamente, tudo desaparece, não restando nada na pedra, a não ser brilhantes luzes brancas e manchas semelhantes a fogo dourado; há um badalar, como se sinos estivessem sendo tocados por bigornas. Há um perfume que não consigo descrever; é como se nada pudesse ser descrito, porém o sinal parece azêbre¹¹⁹. E agora, todas essas coisas são uma, no mesmo tempo e lugar¹²⁰.

Agora um véu prateado¹²¹ e oliva cai sobre a pedra, só posso ouvir a voz do anjo¹²² sumindo, muito meiga, tênue e pesarosa dizendo: Longe e solitária na pedra secreta está o desconhecido e interpenetrados estão o conhecimento a vontade e a compreensão. Eu estou só. Eu estou perdida, porque eu sou tudo e em tudo; e meu véu é tecido da terra verde e a teia de estrelas. Eu amo; e sou renegada porque eu me neguei. Dai-me essas mãos, ponha-as no meu coração. Ele não está frio?

¹¹⁶ Pérolas, o segredo do Magister Templi, pois Biná revolve o pó em que eles se tornaram uma.

¹¹⁷ Um véu ou máscara de Kefra (Atu XVIII).

¹¹⁸ Toda a Hecate pode ver a Grande Obra do grau de $8^\circ = 3^\circ$, é a Fraternidade Negra; sendo o fracasso da Obra.

¹¹⁹ Sagitário (Atu XIV) novamente. Os fenômenos são as experiências da consecução do Magister Templi.

¹²⁰ A consecução destruiu as condições da manifestação física.

¹²¹ Oliva - Água em Malkut (Escala da Rainha) também Água (Escala do Imperador). Prata é a Lua na Escala da Rainha.

¹²² Hécate aspira agora a Biná, aceita a Fórmula de Amor (beijos), rende-se a natureza dela ('Se retira' etc.) e assim encontra a Palavra.

Afundai, afundai, o abismo do tempo restante. Não é possível que um devesse chegar a ZAA. Dê-me tua face. Deixai-me beijá-la com meus gelados beijos. Ah! Ah! Ah! Afaste-se de mim. A palavra, a palavra do Æon é MAKHASHANAH¹²³. E essas palavras tu pronunciarás ao contrário: ARARNAY OBOLO MAHARNA TUTULU NOM LAHARA EN NEDIEZO LO SAD FONUSA SOBANA ARANA BINUF LA LA LA ARPAZNA UOHULU¹²⁴. Quando tu chamarás meu ônus, pois eu que sou a

¹²³ מַאֲכַשְׁאָנָה = 418. Uma palavra de 8 letras é necessária para realizar a Grande Obra cuja Fórmula é 3: 8° = 3°. O Vidente 'soube' que esta palavra não estava certa, a qual é Abrahadabra = 418. Porém, ao transcrevê-la para o hebraico, percebeu que era mesmo a correta. Note que isso é uma prova de que o Anjo não era uma inteligência oriunda do seu consciente. Se tivesse passado uma palavra conhecida, poderia-se dizer que ele teria vindo do seu inconsciente.

Além disso, essa palavra guarda mais coisas do que o valor 418 por causa de sua oito letras encaixando-se na fórmula requerida por esse Anjo em especial. Considerando que a outra Palavra é uma Fórmula geral, de 11 letras, toda Magia refere-se ao número 11, tanto quanto ABRAHADABRA é especializada, refre-se a obra do grau 5°=6°, havendo 5 Alefs e outras 6 restantes. O manuscrito latino Makhshanah também possui 11 letras. Novamente, a operação do Caldeirão (acima) é descrita pelas cinco consoantes desta Palavra.

𐤌 = ∇ (Água)

𐤎 = Roda (Rosa)

𐤐 = △

𐤒 = ♁ (Dragão)

𐤔 = Biná

¹²⁴ Tradução: "*Mais perto, Ó Santo /de quem o fardo arranca a tua espinha/Ho! Ho! Ho! O deus de duas cabeças (Janus) ara atrás de ti / porcas habitações atrás de ti/ tu rainha multi-fálica/ de amores magníficos / que são todas as sodomias/ para qual o riso dos santos e tremidas com risada / enquanto os senhores da danação/ mandem sobre ti / TUTULU (esta palavra não pode ser traduzida, ver Liber VII) abaixo o salto de tuas*

deusa Virgem sou a deusa grávida e eu lancei o meu fardo até os limites do universo¹²⁵. Eles que blasfemam são ébrios e meu véu¹²⁶ manter-se-á caído sobre mim até o final dos tempos¹²⁷.

Agora aparecem milhares e milhares de poderosos guerreiros resplandecendo através do Æthyrs, tão velozmente que pode-se apenas distinguir suas espadas, que são como plumas azul-cinzentas. E o barulho é confuso, milhares de brados de batalha se juntam em um rugido, como o de um monstruoso rio em dilúvio. E a pedra torna-se sombria em um cinza entorpecido. A vida se foi¹²⁸.

Não existe nada mais para ser visto.

Sidi Aissa, Argélia.

24 de novembro de 1909, 20:00-21:00

costas/os alegremente loucos fetos-face / uma emissão/ Junte teus sol-rosas, sol-rosas tu juntas do traseiro fendido da Virgem (Terra)''.

¹²⁵ A palavra do Magister penetrou no mundo totalmente. Então sempre é possível chamá-lo em auxílio pela correta utilização da fórmula acima.

¹²⁶ Símbolo de Biná.

¹²⁷ Idem.

¹²⁸ Muitas destas Visões terminaram de modo incoerente com a substância do Æthyrs. Não se deve procurar nenhuma coerência em tais locais. Eles são meros eventos da viagem de regresso, úteis para quebrar o choque. Uma analogia: alguém poderia ver um acidente de táxi ao retornar para casa voltando do teatro. Esse espetáculo não possui conexão com a peça nem com o cotidiano da pessoa.

Ⲡ Ⲓ ⲓ

A INVOCAÇÃO DO 26º ÆTHYR CHAMADO DES¹²⁹

HÁ UM PENTAGRAMA MUITO BRILHANTE: e então a pedra desaparece e todo céu torna-se negro e as trevas são as de um poderoso anjo¹³⁰. E ele é negro (sua face e suas asas e seu robe e sua armadura são todos negros) e mesmo sendo brilhante, não posso fitá-lo. E ele diz: Ó, tuas lanças e frascos de veneno e espadas agudas e rodopiantes raios que estão sobre os cantos da terra,¹³¹ cingidos com ira e justiça, sabia tu que o Seu nome é Retidão em Beleza?¹³² Queimam-se teus olhos, pois tu me viste em minha majestade. E estourados estão os tímpanos de teus

¹²⁹ Ⲡⲓⲓⲓⲓⲓ = ☉ ⲓⲓ = 31 + 10 + 7 = 48 = כוכב = Kokab, a esfera de ♃.

Este Æthyr descreve a supressão do Æon de Jeová e Jesus.

A Estela da Revelação, que conduziu o *Livro da Lei* cujo número chave é 31.

Ⲡ = D = ☉ = 31. Ⲓ = ʾ = ⲓⲓ = Nuit e o Ponto, Hadit. ⲓ = ʾ = ⲓⲓ = os Gêmeos, Ra-Hoor-Khuit e Hoor-Paar-Kraat combinaram em Heru-ra-ha, o Deus do Æon. Também ⲓⲓ & ⲓⲓ são as Casas de ♃, o *Logos*. Assim o nome do Æthyr na verdade significa: o Sagrado Segredo da Chave do *Livro da Lei* de Thelema surgindo através da Operação de Mercúrio como também fazendo uma descrição simbólica da Estela.

O Arcano é o Atu XX = Ⲡ = ☉ = "O Último Julgamento" ou "O Anjo."

Antiga forma do XX mostra a Ressurreição do Velho Æon, a nova mostra a Estela da Revelação - 718.

¹³⁰ O Pentagrama indica que o assunto da Visão é o Destino de Homem. A negritude, brilhante, é Solar. O contexto mostra que Biná não é incluída.

¹³¹ Todos os símbolos de divisão e destruição, valendo também para os Quatro Elementos Cegos.

¹³² Retidão = Júpiter - Jeová. Beleza = Osiris - Jesus. Estas são as qualidades que reivindicaram; o erro foi que eles nunca imaginaram o conceito das Supernas além do abismo.

ouvidos¹³³, pois o meu nome são duas montanhas de fornicção, as mamas de uma estranha mulher,¹³⁴ e meu Pai não se encontra neles.

Olhai! As piscinas de fogo e tormento misturaram-se com enxofre! Muitas são suas cores e elas são como ouro fundido, quando tudo é dito. E Ele não é um, um e solitário, cujo brilho de seu semblante parece 1,728 pétalas de fogo?¹³⁵

Também lançou ele a maldição, cruzando as suas asas e dizendo: Não é o filho inimigo do pai? E não teve a filha roubado o calor da cama da sua mãe?¹³⁶ Portanto é a grande maldição irrevogável. Por isso não há sabedoria nem compreensão nem conhecimento nesta casa que se encontra pendida nas bordas do inferno¹³⁷. Tu não és 4 porém 2, ó tua blasfêmia praguejada contra 1.¹³⁸

Portanto, aquele que te venerar será amaldiçoado. Ele será moído em um pilão e o pó resultante lançado ao vento para que os pássaros do ar possam comê-lo e morrerem; e ele será dissolvido em um forte ácido e o elixir derramado no mar, que os peixes do mar respirem-no e morram. E ele será misturado com esterco e espalhado sobre a terra, então as ervas da terra irão se alimentar dele e morrerão; e ele será completamente queimado com fogo e as cinzas calcinarão os filhos da chama que até no inferno poderão ser encontrados excessos de lamentação.

¹³³ A audição pertence ao Espírito, assim como a visão ao Fogo. Esses deuses privaram o homem de suas faculdades mais elevadas.

¹³⁴ Ver a décima chave.

¹³⁵ O zodíaco trouxe abaixo o plano material.

¹³⁶ O complexo de Édipo, cristianismo.

¹³⁷ O culto de Jeová não pode alcançar nem Daat.

¹³⁸ Jeová não é a verdadeira Resêd, mas a Díade maligna (ao invés da verdadeira Díade de Rokmá que interpreta Keter em termos de Vibração o Logos.)

E agora o torso do Anjo torna-se um ovo dourado entre o negrume das asas; esse ovo¹³⁹ cresce e cresce por todo Æthyr. E ele choca e de dentro sai uma águia dourada.

E ela diz: Ai! ai! ai! Sim, ai do mundo! Pois não há pecado e não há salvação¹⁴⁰. Minhas plumas são como ondas douradas sobre o mar. Meus olhos são mais brilhantes do que o sol. Minha língua é mais rápida do que a luz.

Ainda estou cercado pelos exércitos da noite, bradando, bradando frases a Ele que é atingido pelos raios do abismo. O céu não se encontra límpido atrás do sol? Essas nuvens que te consomem, esses raios que chamuscam os cérebros dos homens com cegueira; esses são arautos ante minha face da dissolução e da noite.

Todos vocês estão cegos pela minha glória; e assim teu tesouro em teu coração a sagrada palavra que é a última alavanca da chave para a pequena porta além do abismo, assim teu brilho e crítica; pois a luz em si nada mais é do que ilusão. Verdade em si nada mais é do que ilusão. Sim, essas são as grandes ilusões além da vida e do espaço e do tempo.

Deixai que teus lábios empolem-se com minhas palavras! Elas não são meteoros em teu cérebro? Voltai, voltai da face do maldito que sou eu; voltai para a noite de meu pai ao silêncio; pois tudo que você supunha ser da direita é da esquerda, vanguarda é retaguarda, acima é embaixo.¹⁴¹

¹³⁹ A promessa de encerrar a tirania de Jeová que era o maligno 4 no Æon do verdadeiro 4, Ísis, pelo Solar (dourado) o Jesus. Ele aparece como uma águia, o pássaro de Júpiter a despeito da resplandecente esperança, era só o Velho Æon novamente.

¹⁴⁰ Ele conhece esta verdade que destrói a idéia da fórmula. Ninguém se aborrecerá com ele, eles não são pecadores e não precisam de salvação.

¹⁴¹ Observe as palavras exaltadas, a confusão do pensamento, ao longo desta passagem entusiasmada.

Eu sou o grande deus adorado pelos santos. Ainda assim sou eu o maldito, filho dos elementos e não o pai deles.¹⁴²

Ó minha mãe! Tu não te apiedas de mim? Tu não me proteges? Pois eu estou nu, eu sou manifesto, eu sou profano. Ó meu pai! Tu não vai me retirar? Eu me expando, eu sou duplo, eu sou profano.

Ai, ai de mim. Esses são os que não escutam as orações. Eu ouço continuamente todas as preces e não há ninguém a me responder. Ai de mim! Ai de mim! Maldito seja eu nos æons! Durante todo esse tempo a reluzente águia com cabeça de deus atacou-me, aparentemente, através de pessoas invisíveis¹⁴³, pois ela está ferida agora e novamente, lá e aqui; pequenos jorros de sangue fresco saem das penas do seu peito. E a fumaça de seu sangue, aos poucos, preenche o Æthyr com um rubro véu. Há um pergaminho no alto dizendo: *Eccllesia abhorret a sanguine*¹⁴⁴; e há um outro abaixo em uma linguagem cujos sons eu desconheço. O significado é: Não como eles têm entendido.¹⁴⁵

O sangue fica mais espesso e escuro e agora começa a coagular e a enegrecer, então tudo se enoda; pois ele coagula, coagula. E agora surgem furos de onde desponta a pura noite azul¹⁴⁶- ó as estrelas, as estrelas, em um profundo grupo! - e

¹⁴² Ele sabe que não é uma imagem do Simples, Sublime Ser, mas uma massa desconexa das Forças Cegas.

¹⁴³ Jesus foi destruído pelas miríades de fatos detalhados; as observações da Natureza destruíram as teorias das quais dependiam a sua existência. O seu sangue está derramado e vela a Verdade; considerando que o Sangue do Magister Templi é colhido na Taça de BABALON e inunda o mundo com Vida e Beleza. (Veja 27º Ar, nota de rodapé 115).

¹⁴⁴ "*A Igreja encolhe do sangue*". O Cristianismo, incapaz de possuir a fórmula do Magister Templi, detesta o derramar de sangue. Ele teme perder a sua vil existência.

¹⁴⁵ Isto é, o significado do Latim é o dado acima, não a tradicional interpretação eclesiástica, também, AL I: 45-48.

¹⁴⁶ Não apenas simbólico, mas hoje visível aos olhos físicos quando Nuit é manifesta. Também quando Ra-Hoor-Khuit é invocado, ou Aiwass.

derrama o sangue; então tudo que está no topo do oval, gradualmente revela a imagem de nossa Dama Nuit e, debaixo dela, está o flamejante disco alado e abaixo o altar de Ra-Hoor-Khuit como se estivesse em cima da Estela da Revelação¹⁴⁷. Porém, abaixo se encontra a inerte figura de Seb em que está concentrado todo o sangue coagulado.¹⁴⁸

Então vem uma voz: É o alvorecer do æon; os æons do sofrimento ficaram para trás. Força e fogo, poder e visão, estes são para os servidores da Estrela e da Cobra.

E então parece que morri no deserto tamanha é a exaustão.¹⁴⁹

**O Deserto, *próximo* a Sidi Aissa.
25 de novembro de 1909. 13:10 - 14:00 hs.**

¹⁴⁷ Veja os vários tratados da Estela. O Novo Atu XX - 718.

¹⁴⁸ A Terra absorveu toda a ruína produzida por Jesus, para reconstruir a vida através da putrefação por sua fórmula ao invés da Alta Magia.

¹⁴⁹ Essa visão, ocorrendo tão perto do plano físico, não requer pontos intermediários no retorno. O esgotamento é devido a isso. A Comunhão com foças espirituais poderosas renova a vitalidade do Vidente.



A INVOCAÇÃO DO 25º ÆTHYR CHAMADO VTI¹⁵⁰

NÃO HÁ NADA NA PEDRA além de uma Rosa-Cruz na cor dourada pálida.

Então vem um Anjo de asas brilhantes, é o Anjo do 25º Ar. E todo o ar possui uma cor oliva escura como uma pedra alexandrina¹⁵¹. Ele carrega um jarro¹⁵² ou ânfora¹⁵³. E agora outro Anjo, sobre um cavalo branco,¹⁵⁴ aproxima-se e outro sobre um touro negro¹⁵⁵. Então vem um leão¹⁵⁶ e engole os dois últimos anjos. O primeiro vai em direção ao leão e fecha a sua boca¹⁵⁷. E

¹⁵⁰ VTI = ᚷᚱᚱ = Caput Draconis, a cabeça do Leão-serpente, a Besta 666. O seu pai é ᚷ, Set ou Pan; sua mãe, a Mulher vestida com o Sol como no Atu XIV. Veja o 27º Éter. Ele é o fardo da Lua, santificado por 418. O atu XI (em uma forma parcial) com o XX (XI + XX = XXXI) resulta na chave do Novo Æon (nos manuscritos os Æthyrs 25 e 14 foram denominados VTI e UTI (U=V=ᚷ). Na nota original do 14º Æthyr lia-se UTI = ᚷᚱᚱ = טוּע = 133 = מַלְחָמָה = o Mar de Sal = Biná).

¹⁵¹ A pedra de Gêmeos, os irmãos gêmeos, um dos componentes, Heru-Ha-Ha, é o Senhor. Também a casa de (Mercúrio); sua forma é a Oracular.

¹⁵² O Anjo é um avatar de BABALON.

¹⁵³ Ἀμφορη = 719. Esse anjo é um véu de 156, a Mulher que fecha a boca deo leão no antigo Atu XI sendo a Mulher Escarlata que o cavalga em nova forma.

¹⁵⁴ A tristeza da Morte.

¹⁵⁵ Representa Jeová e Jesus. A Dor de Labuta (Pecado é Restrição).

¹⁵⁶ Símbolo da Besta 666.

¹⁵⁷ Veja o atu XI, Babalon e a Besta unidos.

atrás dele se perfila uma grande companhia de Anjos portando lanças prateadas parecendo uma floresta. E o Anjo diz: Soem tuas trombetas, pois eu perderei minhas mãos na boca do leão e seu rugido inflamará os mundos.¹⁵⁸

Então as trombetas soam e o vento se intensifica e assobia pavorosamente. É um vento azul com pontos em prata; e sopra através de todo Æthyr. Então o leão assume uma forma semelhante a de uma chama incandescente.¹⁵⁹

E ele ruga em uma língua desconhecida. Porém aqui vai uma interpretação: Deixai as estrelas consumirem-se no fogo de minhas narinas!¹⁶⁰ Que todos os deuses e arcanjos e os anjos e os espíritos que estão na terra, e acima da terra, e abaixo da terra, que estão em todos os céus e em todos os infernos, que todos eles tornem-se ciscos bailando no piscar dos meus olhos!¹⁶¹

Eu sou o devorador da morte¹⁶² e vitória¹⁶³. Eu mato o bode coroad¹⁶⁴ e sorvo o grande mar¹⁶⁵. Tal qual o pó da secura revoa, os mundos são soprados ante mim. Tu passaste por mim e não me reconheceste. Ai de ti que não devorei por completo.

Em minha cabeça repousa a coroa, 419 raios reluzentes¹⁶⁶. E meu corpo é o corpo da Cobra¹⁶⁷, e a minha alma

¹⁵⁸ BABALON preparou 666 (de certa maneira, muito secreta) para proferir a palavra Θελημα.

¹⁵⁹ 666 está inspirado neste momento.

¹⁶⁰ Narinas = ♂ e ♀. Energia e paixão, também o Alento do Mundo.

¹⁶¹ Olho = Luz Criativa, isto é, do Mundo.

¹⁶² Escorpião (ver Isaias 25:8).

¹⁶³ Netzá.

¹⁶⁴ Capricórnio.

¹⁶⁵ Rôd (a água mercurial): em todo as Sefirô abaixo de Tífaret, desequilibradas, e seus caminhos.

¹⁶⁶ Leo = ♌ = 𐌆 = 𐌆𐌆 = 419. t = ♌. 𐌆 = cobra pela significação. ♌ = Hórus.

¹⁶⁷ A imagem mágica do 1º Decanato de Leão no nascimento de 666 é uma serpente com cabeça de leão.

é a alma da Criança Coroada e Conquistadora¹⁶⁸. Porém um Anjo trajando robes alvos me conduz¹⁶⁹ - quem cavalgará em mim além da Mulher das Abominações?¹⁷⁰ Quem é a Besta?¹⁷¹ Não sou mais do que ele?¹⁷² Em sua mão está uma espada que é um livro¹⁷³. Em sua mão está uma lança que é uma taça de fornicação¹⁷⁴. Na sua boca há um conjunto do grande e terríveis selos¹⁷⁵. E ele tem o segredo de V¹⁷⁶. Seus dez chifres saem de cinco pontas¹⁷⁷ e suas oito cabeças¹⁷⁸ são como o auriga do Oeste¹⁷⁹. Assim o salpico do sol tempera a lança de Marte¹⁸⁰, e assim ele será venerado como o guerreiro senhor do sol¹⁸¹. Porém nele está a mulher que devorou com a sua água todo o fogo de Deus.¹⁸²

¹⁶⁸ Hórus, o Senhor de 666.

¹⁶⁹ O Avatar de Biná na abertura de seu Æthyr.

¹⁷⁰ BABALON; ver o Atu XI.

¹⁷¹ 419 - 418=1. Ou 667 - 666=1. 667 = ` H KOKKINH GYNH, a Mulher Escarlate.

Nota de K.!: 667 é a gematria correta, ver entrada de Liber MCCLXIV, A Cabalá Grega.

¹⁷² Idem.

¹⁷³ Liber AL, sua arma.

¹⁷⁴ Esta alusão deve permanecer secreta.

¹⁷⁵ Esse selo é o de BABALON, o Selo da A.:A.: ver O Livro das Mentiras, cap.49.

¹⁷⁶ Seu mote como Magister Templi é V.V.V.V.V. (*Vi Veri Vniversum Vivus Vici*).

¹⁷⁷ V.V.V.V.V. tem dez chifres que brotam de cinco pontas.

¹⁷⁸ Veja o Livro de Mentiras, Capítulo μθ, 49. Mas existe uma Oitava Cabeça, muito sagrada e terrível mencionar.

¹⁷⁹ Refere-se oa Atu VII. Π = A Carruagem = 8. O Portador do Sangraal.

¹⁸⁰ O Mistério dos graus 5º = 6º e 6º = 5º Heru-ra-ha é o aspecto Marcial do Sol.

¹⁸¹ Veja Liber AL III: 74.

¹⁸² Novamente uma insinuação secreta.

Ai! Meu senhor, tu te uniste a ele que desconhece essas cousas.¹⁸³

Quando chegar o dia esses homens irão se reunir nesse meu portal e cairão dentro da minha garganta furiosa, um redemoinho de fogo? Esse é o inferno voraz e lá todos eles serão totalmente consumidos. Por essa razão os asbestos inconsumíveis fizeram pureza.¹⁸⁴

Cada um dos meus dentes¹⁸⁵ é uma letra do nome reverberante. Minha língua é um pilar de fogo¹⁸⁶ e das glândulas de minha boca erguem-se quatro pilares de água.¹⁸⁷ TAOTZEM¹⁸⁸ é o nome pelo qual eu sou ofendido. Meu nome tu não conhecerás para que não o pronuncies e atravesse.

E agora o Anjo avança novamente e fecha a boca.

Durante todo esse tempo pesadas ventanias me açoitavam, oriundas dos anjos invisíveis que aumentavam o meu peso igualando ao de um fardo maior que o mundo¹⁸⁹. Sou totalmente esmagado. Grandes pedras moedoras são arremessadas dos céus contra mim¹⁹⁰. Eu tento rastejar em

¹⁸³ O Vidente não era um iniciado completo e foi impedido por A.C..

¹⁸⁴ Esse parágrafo profetiza a purgação do Fogo mundano no Æon de Hórus. "Inferno" é o mais Íntimo Ser do Homem, aquele que não é extinto, mas participa de todas as experiências da vida, vindo a conhecer a sua própria Perfeição desta maneira.

¹⁸⁵ 32 dentes; conseqüentemente o Nome é אהי הרה = 32. Macroprosophus interligado com Microprosophus.

¹⁸⁶ A língua é um instrumento do *Logos*, e também um *Phallus*, o órgão criativo. Rokmá o logos, é a Raiz do Fogo e a Energia Masculina.

¹⁸⁷ Estes são os 'Quatro Rios de Éden'. É a compreensão quádrupla do *Logos*. O refletem tão perfeitamente que reproduzem a sua forma.

¹⁸⁸ טעצס = 600. Um 'grande número' do Sol, normalmente 6. 600 = *Kosmos*.

A blasfêmia está levando o material para o Sol Espiritual.

¹⁸⁹ "O Pecado do mundo inteiro." Veja o "Manifesto mediterrâneo" de Aleister Crowley.

¹⁹⁰ Profético das dores, a iniciação ao grau 9º = 2º, sofrida por 666 para tornar-se si mesmo.

direção ao leão¹⁹¹ e o chão está coberto com facas afiadas. Sou cortado a cada polegada.¹⁹²

E a voz vem: Por que estás aqui e quem és tu?¹⁹³ Tu não trás o sinal numérico¹⁹⁴ e o selo do nome¹⁹⁵ e o anel do olho?¹⁹⁶ Tu não cederás.¹⁹⁷

E eu respondi e disse: Eu sou uma criatura de terra e você me mandaria nadar.

E a voz replicou: Teu medo é conhecido; tua ignorância é conhecida; tua fraqueza é conhecida; porém tu não és nada nessa importância. Deverá o grão lançado pelo semeador questionar se é aveia ou cevada? Escravo de prisão da maldição, nada damos, nós tudo tomamos. Alegra-te. Isto que tu és, és tu. Alegra-te.¹⁹⁸

E agora o leão passa pelo Æthyr com a besta coroada nas suas costas e a sua cauda prossegue em vez de parar e cada pelo às vezes é uma coisa às vezes outra - uma pequena casa, um planeta ou uma cidade. Dali em diante aparece uma grande planície onde soldados pelejam e uma grande montanha cravada de mil templos e mais casas e jardins e campos e grandes cidades repleta de maravilhosas construções, estátuas e colunas e torres públicas. Essas coisas vão e vem, vão e vem, vão e vem nos pelos da cauda do leão.¹⁹⁹

Há um tufo de pelos que parece um cometa, porém o topo é um novo universo e cada pelo que cai é uma Via Láctea.

¹⁹¹ Idem

¹⁹² Ibidem

¹⁹³ "*Porque Tu não estás consciente de que és 666?*"

¹⁹⁴ As provas cabalísticas (da verdade de Aiwass) dadas pelas qualidades do 93.

¹⁹⁵ 666.

¹⁹⁶ O anel de V.V.V.V.V. mencionado em LVX, V:16.

¹⁹⁷ Minha resistência à Grande Obra.

¹⁹⁸ O Anjo promete o Vidente que ele será 666 e o aconselha esperar a sua Hora confiando plenamente.

¹⁹⁹ Profecia relativa dos resultados da Grande Obra de 666.

Então surge uma figura pálida e dura, grande, grande, maior do que todo o universo em armadura prateada, com uma espada e um par de pratos de balança²⁰⁰. É muito vago. Tudo se foi da pedra cinzenta, apagado.

Nada restou.

Ain el Hajel., 25 de novembro de 1909.

20:40 - 21:40 pm

(Havia duas vozes em toda a Invocação, uma atrás da outra, ou uma falava e a outra explicava. E a voz que falava era um rugido, muito alto, como uma mistura de trovões e quedas d'água e bestas selvagens e companhias de artilharia. E era articulada, embora não pudesse dizer qual o significado das palavras. No entanto, a voz explicativa, a segunda, era bastante calma e colocava as ideias na cabeça do Vidente como se estivesse tocando-o. Não estou certo se as pedras que caíram e os golpes de espada faziam parte dessas vozes e dos conceitos que encerravam)

²⁰⁰ Refere-se ao Æon que virá após o de Hórus. Veja Liber AL, III:34. É o Senhor da Dupla Baqueta de Poder, 'Thmaist - Justiça'.



A INVOCAÇÃO DO 24º ÆTHYR CHAMADO NIA²⁰¹

UM ANJO APARECE na pedra vestido como um guerreiro trajando uma armadura feita de correntes. Na sua cabeça estão plumas cinzas,²⁰² arranjadas como o leque da cauda de um pavão²⁰³. Aos seus pés um grande exército de escorpiões e cães, leões, elefantes e muitas outras bestas selvagens. Ele ergue seus braços para o céu e diz: no crepitar das luzes, no retumbar do trovão, no clangor das espadas e no disparar das flechas²⁰⁴, seja teu nome exaltado!

Torrentes de fogo caem dos céus em um tom azul brilhante²⁰⁵ e pálido como plumas. E eles se unem e se alinham em cima dos lábios do Anjo. Seus lábios são mais rubros do que rosas e o azul das plumas agrupam-se em um róseo azul²⁰⁶ e, debaixo das pétalas da rosa, sobem reluzentes e coloridos

²⁰¹ NIA = \mathfrak{M} \mathfrak{S} \mathfrak{D} = 116. Ela é o Atu XIV, "A Mulher vestida com o Sol", veja o 27º Ar, entre \mathfrak{M} , Amor como o instrumento da mudança pela Putrefação, e \mathfrak{D} , a Ísis celestial. Mas também AL III: 72 - Coph Nia. Isso completa o Mistério do Atu XI pela Visão de 156, também em uma forma parcial. A Besta e a Mulher Escarlate são atribuídos ao \mathfrak{S} e a Água \mathfrak{M} . Eles são o dois-em-um Oficiais Chefe do Templo do Novo Æon, o de Heru-ra-ha. (Nota: o Querubim-Águia no 23º Ar é \mathfrak{S} . Escorpião é a Mulher-Serpente. Isso é importante para a antiga atribuição da Água para \mathfrak{M} .)

²⁰² O chakra Ajna - Rokmá.

Nota de K.!: a cor desta Sefirá é cinza, apesar do Ajna ser anil.

²⁰³ Consagrado à Juno.

²⁰⁴ As flechas de Sagitário, o arco-íris que surge depois dessa tempestade.

²⁰⁵ Azul de \mathfrak{S} , a carta XIV.

²⁰⁶ Mulher em Sagitário.

pássaros alegremente gorgendo²⁰⁷ e o orvalho cai da rosa em variados tons cor de mel²⁰⁸. Eu fico embaixo dessa chuva.

E uma voz vindo da rosa: Saia! Nossa carruagem está sendo puxada pelas pombas²⁰⁹. De madrepérola e marfim ela²¹⁰ é feita e o seu interior é o íntimo dos homens. A cada momento que voamos cobrimos um æon. E cada lugar em que descansamos será um jovem universo jubiloso em sua força e os prados serão cobertos com flores. Assim, repousaremos durante uma noite e, na manhã, alçaremos vôo, descansados.

Então eu imaginei a carruagem, da qual a voz fala, e procurei ver quem estava me acompanhando. Era um Anjo de cachos louros e pela igualmente dourada, cujos olhos eram mais azuis do que o mar e a boca mais rubra do que o fogo, cujo hálito é o mais delicioso ar. Mais finas do que teias de aranhas eram as suas vestes. E eram das sete cores.²¹¹

Todas essas coisas eu vi e então a oculta voz tornou-se mais vagarosa e adocicada: Saia! O preço da jornada é pequeno, embora teu nome seja morte. Tu morrerás para tudo que temes e anseias e amas e pensas e és. Sim! Tu morrerás, como deves morrer. Pois tudo que tu tens, não tens; tudo o que tu és, não és tu!²¹²

²⁰⁷ Relativo à Vênus.

²⁰⁸ Destilado do Caldeirão no atu XIV, o Elixir. Neste Ar está um Mistério do IXº grau da Ordo Templi Orientis.

Nota de K.!: ver Apêndice, 'Magia Sexual'.

²⁰⁹ Consagrado a ♀. Esta mulher combina ♃ (Juno) e ♀; porém ela é mais do eles, é a Quinta-essência de Escorpião, a Senhora da Taça.

²¹⁰ Carruagem = Atu VII = ♁ signo cardeal da ♁. Madre-pérola é sagrada a ♁; taças simbolizam Prazer, especialmente o sexual. Marfim vem dos dentes do Elefante: dentes pertencem a ♁ o fogo do Espírito. Marfim é então um símbolo da firmeza do leite da energia sexual que suporta o Amor na Carruagem dela através do Céu.

²¹¹ Todos relativos à ♀.

²¹² Previsão relativa a iniciação do grau 8º = 3º. O Amor é a força motriz que faz o Adeptus Exemptus saltar no Abismo.

NENNI OFEKUFA ANANAEL LAIADA I MAELPEREJI
NONUKA AFAFA ADAREPEHETA PEREGI ALADI NIISA
NIISA LAPE OL ZODIR IDOIAN.²¹³

Então digo: ODO KIKALE QAA. Porque tu te ocultas de mim, quem eu ouço?

E a voz responde: a audição é do espírito solitário²¹⁴. Tu és um participante do quántuplo mistério²¹⁵. Tu deves enrolar os divinos dez como um pergaminho e moldar dele uma estrela.²¹⁶ Ainda deves tu apagares a estrela no coração de Hadit.²¹⁷

Pois o sangue de meu coração é tal qual um cálido banho de mirra e âmbar; banhe-se nele. O sangue de meu coração se acumulará em meus lábios, se eu beijar-te queimarás as pontas de meus dedos, se eu tocar-te queimarás em meu ventre quando tu subires em minha cama. Poderosas são as estrelas, poderoso é o sol, poderosa é a lua, poderosa é a voz do eterno e o eco de seus suspiros são os trovões da dissolução dos mundos. O meu silêncio, porém, é mais poderoso do que eles. Trancai os mundos, como se o fizesse dentro de velhas casas; fechai o livro das gravações e deixai o véu cobrir todo o santuário, pois eu me ergo, Ó meu formoso, e não há mais necessidade de todas essas cousas.

Se uma vez eu me apartar de ti será pelo prazer do jogo. Não é a vazante e a corrente da maré uma canção do oceano? Venha, vamos montar em Nuit, nossa mãe e nos perder. Que nos

²¹³ Nota de K.: na edição de Israel Regardie esta passagem em enoquiano foi traduzida da seguinte maneira: "Torne-se... a Sabedoria Secreta e a Secreta Verdade e do Fogo da Vida estás vazio, infável com o fogo reunido. Saia! Saia! Pois eu sou Todo Poderoso".

²¹⁴ A atribuição tradicional .

²¹⁵ O Pentagrama.

²¹⁶ As dez Sefirô formam a Espada Flamejante. A idéia é fazer um Homem perfeito (o Pentagrama) dobrado em cima de suas dez qualidades em um único símbolo simétrico.

²¹⁷ Esta estrela deve ser destruída no Ponto-de Vista, a Quintessência da Individualidade.

esvaziemos no abismo infinito! Pois apenas por mim tu montarás, não tens outras asas que não as minhas.²¹⁸


Tudo isso enquanto a Rosa é lançada longe das plumas azuis, reluzentes como as cobras espalhadas por todo Ar. E elas têm a forma de vários dizeres e um deles é: *Sub umbra alarum tuarum Adonai quies et felicitas*²¹⁹. E o outro: *Summum bonum, vera sapientia, magnanima vita, sub noctis nocte sunt*²²⁰. E o outro: *Vera medicina est vinum mortis*²²¹. E o outro: *Libertas evangelii per jugum legis ob gloriam dei intactam ad vacuum nequaquam tendit*²²². E o outro : *Sub aqua lex terrarum*²²³. E o outro: *Mens edax rerum, cor umbra rerum; intelligentia via summa*²²⁴. E o outro: *Summa via lucis: per Hephaestum undas*

²¹⁸ A totalidade de experiências chegou à Perfeição. Não existe mais a necessidade de um Universo manifestado. Veja AL I:29 para o Objeto de Divisão.


²¹⁹ “*Sob a sombra de tuas asas, Adonai, estão a paz e a felicidade*”. Refere-se a iniciação do grau 5º = 6º .

²²⁰ “*O maior dos bens, a verdadeira sabedoria, a vida magnânima, estão sob a noite da noite*”. Refere-se a Noite de Pan (ver Æthyrs posteriores) e ao grau 8º = 3º que junto ao 5º = 6º, realizam os dois passos iniciados.

²²¹ “*O verdadeiro remédio é o vinho da morte*”. Refere-se à doutrina geral sobre Morte; AL II: 72-74.

²²² “*A liberdade do evangelho através da submissão da lei perante a intocada Glória de Deus não caminhando para o vazio*”. Combina os quatro dizeres nessa ordem  no altar circular na abóbada de Christian Rosenkreutz. O significado é: Liberdade, Lei, Luz, preenchem o universo.

²²³ “*Sob a água está a lei do mundo*”. S.A.L.T. (⊖)

²²⁴ “*A mente é a destruidora das coisas, o coração é a sombra das coisas, compreensão é o caminho mais elevado*”. M.E.R.C.U.R.I.U.S. () Significa: a mente destrói o externo (pela abstração da sua realidade; ver qualquer bom tratado de Ioga). O coração é a sombra delas (a Realidade aparece apenas como impressões). Biná 8º = 3º é o Caminho mais Alto.

*regas*²²⁵. E o outro: *Vir introit tumulum regis, invenit oleum lucis*²²⁶.

E ao redor delas estão as letras TARO; porém a luz é tão terrível que não posso ler as palavras. Vou tentar novamente. Todas essas serpentes estão juntas, aglomeradas nas extremidades da roda, pois existem inúmeras frases. Uma delas é: *tres annos regimen oraculi*.²²⁷ E outra é: *terribilis ardet rex עֵלִיִן*.²²⁸ E outra: *Ter amb* (amp?) (não posso vê-la) *rosam oleo* (?)²²⁹. E outra: *Tribus annulis regna olisbon*²³⁰. E a maravilha disso tudo é que, com essas quatro letras, pode-se criar um conjunto de regras para se fazer qualquer coisa, para ambas as magias, branca e negra.

E agora vejo o coração da rosa novamente. E a face dele que é o coração da rosa e na glória da face que estou encerrando. Meus olhos estão fixos nos dele; o meu ser é sugado, via meus olhos, para os dele. E através deles vejo! O universo, como espirais de ouro sopradas em uma tempestade. E vejo crescendo novamente dentro dele. A minha consciência preenche todo o

²²⁵ “O mais elevado caminho da luz: através de Hephæstus você regerá as águas“ S.U.L.P.H.U.R. (Enxofre ⚡) Uma proibição alquímica; uma referência para AL II: 57.

²²⁶ “O homem adentra a tumba do rei e descobre o óleo da luz
“V.I.T.R.I.O.L., referência ao IXº Ordo Templi Orientis.

²²⁷ “Três anos é o regime do oráculo “. Refere-se ao tempo necessário para a assimilação do grau 8º = 3º. Pois três anos são 156 semanas e 156 = BABALON.

²²⁸ “Terrivelmente queima o rei elion “ ou “o terrível rei elion queima com amor “. Elyon: o exaltado, *rex עֵלִיִן* ou em grego "Diante do Sol". 156, um nome de BABALON, (veja a Urna) com o ♀ Fálco no meio.

²²⁹ “Três vezes...a rosa com óleo “. A Rosa deve ser unguida (?) com óleo. (Quer dizer, com O Óleo.)

²³⁰ “Governar o olisbos com três anéis”. Refere-se a Árvore da Vida, a ser regido pelos três caminhos פֶּטֶר; isto é, pelo amor superior, pela fórmula de Babalon e da Besta unidos e por aquela Fórmula indicada em Liber AL.

Æthyr. Ouço o chamar NIA, ressoando novamente e de novo, vinda de dentro de mim. Soa como uma música sem fim e dela está o significado do Æthyr. Novamente não existem palavras.

E durante todo esse tempo as faíscas espiralantes douradas se vão e elas são de azul celeste repleta de alvas nuvens. E vejo montanhas ao redor, azuis, bem azuis e púrpuras também. E no meio está um pequeno vale de musgo, com minha face acima, sorvendo, sorvendo, sorvendo e sorvendo e sorvendo o orvalho.

Não consigo descrever a alegria e o cansaço de tudo o que passou e a energia de tudo que é, pois ela não passa do cadáver que jaz no musgo. Eu sou a alma do Æthyr.²³¹

Agora ela reverba como as espadas dos arcanjos golpeando a armadura dos condenados e surge o ferreiro dos céus batendo o aço das palavras nas bigornas do inferno, construindo uma cobertura para o Æthyr.²³²

Pois a grande obra foi concluída e todos os Æthyrs foram alinhados em um; então a visão falha e a voz se cala.

Tudo se foi da pedra.

Ain el Hajel

26 de novembro de 1909. 14:00 - 15:25

²³¹ Essa passagem descreve uma iniciação, a primeira dessa série. É o esgotamento do mais baixo Ego do Vidente em sua primeira união com BABALON.

²³² Esta cobertura parece ser o Caminho de ♃ (Marte, ferreiros, aço, etc., o primeiro anel que liga o OLIOBOS. A união com a Companheira dele acontece primeiro em Yesôd de qual ♃ pode ser chamado de cobertura. Depois encontraremos os outros matrimônios de ♃ e ♁.



A INVOCAÇÃO DO 23º ÆTHYR CHAMADO TOR ²³³

O BRILHO DA PEDRA É FORMADO por três luzes muito fortes girando incessantemente²³⁴. Surge uma teia de aranha prateada,²³⁵ cobrindo toda a pedra. Atrás está uma estrela de doze raios²³⁶ e atrás desta um touro negro escavando o chão furiosamente. As chamas oriundas de sua boca aumentam e rodopiam e ele diz: veja o mistério da obra, Ó tu que realizaste as obras do mistério²³⁷. Eu piso na terra e por consequência faço redemoinhos no ar; mesmo sendo negro, no céu da minha boca, está o sinal do Besouro²³⁸. Curvadas estão as costas dos meus pares, mesmo eles espetando o leão com seus chifres. Não tenho as asas da águia e a face do homem?

Então ele transforma-se em um daqueles alados homens-touro Assírios.

²³³ TOR = 𐌹 𐌺 𐌸.

²³⁴ As *Três Gunas, Sattvas, Rajas, Tamas*. Isso é uma introdução no Æthyr. Nós encontramos vários obstáculos ao entrar.

²³⁵ Mais introdução. Véus que ocultam a verdadeira visão.

²³⁶ *Tamas*, Querubim de Terra. Ele e a Águia deste Ar compõem os 4 Oficiais do Novo Templo.

²³⁷ Uma advertência ao Vidente para não ignorar ou menosprezar os fatos da vida. Mistérios - não, nem Os próprios Mistérios! - são capacitados a seduzirem o Aspirante. Ele se torna *exalté* (como o francês racional, enquanto observa estes erros, o chame) em vez de exaltado.

²³⁸ A tradição do touro Ápis. O Besouro é o Sol da Meia-Noite, a esperança oculta da Terra.

E disse: A espada do marido é o cetro do rei²³⁹. Todos os céus abaixo de mim são meus servos. São os campos de meus jardins e meus pomares e meus pastos.

Glória a ti que pisaste no Norte²⁴⁰ e cuja fronte foi perfurada pelas pontas dos diamantes da tua diadema²⁴¹ e o coração com a lança da tua própria fecundidade.²⁴²

Tu és um ovo de negrume e um verme de veneno. No entanto, tu expuseste teu pai e tornou fértil tua mãe.

Tu és o basilisco cujo olhar transforma homens em pedra e a basilisca²⁴³ no seio de uma meretriz que levou a morte para o leite. Tu és a víbora que se oculta no berço. Glória a ti que se entrelaçou no mundo como a videira envolveu o corpo desnudo de um pândego.²⁴⁴

Mesmo estando eu plantado firmemente na terra o meu sangue ainda é vinho e meu alento chamas de loucura. Mesmo com essas pequenas asas, ergo-me acima da coroa de *yud*²⁴⁵ e, sem barbatanas, nado na inviolada fonte.²⁴⁶

²³⁹ O Rei governa pela virtude do trabalho do seu povo. Mesmo a Terra é necessária para apoiar o Paraíso. Nuit é mantida por Shu que fica em Seb (Geb). Negligenciar a compreensão disso leva diversos "Místicos puros" a falhar lamentavelmente. Eles "perdem a base" de acordo com a expressão popular.

²⁴⁰ O Touro fica no Norte.

²⁴¹ O Touro é consagrado ao deus Osíris. Refere-se à Coroa de Espinhos.

²⁴² Novamente uma referência à Fórmula de Osíris. A Lança (*Phallus*) perfura o coração do Deus Morto.

²⁴³ Ou Basilisco, uma serpente mitológica considerada o rei das cobras, relacionado com Geburá pelo fogo que sai dos olhos.

²⁴⁴ Esses dois parágrafos expressam a identidade do Touro com o seu oposto no zodíaco, o Escorpião.

²⁴⁵ A Coroa de *yud* (como um caminho na Árvore) é Resêd. Leva para além de Tífarete. O caminho do Touro une Rokmá a Resêd.

²⁴⁶ Refere-se ao Símbolo da Mulher e o Touro. Ver o 16º Ar.

Dirvirto-me nas ruínas do Éden como Leviatã no falso mar,²⁴⁷ sendo as cousas iguais à rosa na coroa da cuz²⁴⁸. À mim, minha criança e aproveitai. No final da obra resta a sua força.²⁴⁹ E na minha estabilidade está concentrada a eterna mudança.²⁵⁰

Os moinhos do universo são o curso do sangue em meu coração. E a indizível diversidade das cousas não é mais do que os fios dos meus cachos e as plumas e gemas na minha grande coroa. A mudança que tu lamentas é a vida de meu júbilo e o pesar do negrume de seus corações é a miríade de mortes pelas quais me renovo. E a instabilidade que te faz tremer é o pequeno abalo na balança na qual me apoio.²⁵¹

E agora o véu prateado fecha-se sobre ele e acima um véu púrpura e acima um véu dourado e assim toda pedra assemelha-se a uma grossa esteira de arames dourados e avançam uma de cada lado da pedra, duas mulheres, com as mãos dadas e em seguida beijam-se e fundem-se para depois se liquefazerem²⁵². Então os véus se abrem novamente, os dourados, os púrpuras e os prateados para surgir uma águia coroada, parecida com as águias Assírias.

E ela diz: toda a minha força e estabilidade foram alteradas para o vôo²⁵³. Embora as minhas asas sejam de fino ouro, o meu coração é o de um escorpião.²⁵⁴

²⁴⁷ Veja Knorr von Rosenroth nas Qlipôt (as Conchas). Ele escreveu "Kaballa Denudata" em latim, traduzida para o inglês como "Cabalá Desvelada" (Kaballah Unveiled) por McGregor Mathers, um dos Chefes da Ordem Hermética da Aurora Dourada.

²⁴⁸ "A Rosa de Terra" sobrepuja a Cruz de Fogo no símbolo de Vênus.

²⁴⁹ O trabalho (obra) gera energia cinética.

²⁵⁰ Ver o 11º Ar.

²⁵¹ Tudo parágrafo explica a doutrina da Estabilidade = Mudança (Yesôd, Suporta a Árvore e guarda relação com Δ & \mathcal{D}).

²⁵² Mostra que o Touro equivale a Águia.

²⁵³ Essa transformação em Ar mostra a identidade (em um extremo filosófico) das duas forças de mudança que constituem os Mistérios Menores da Espada e o Disco.

Glória a ti que nasceste em um estábulo e da imundícia, dele fizeste jovialidade, que sorveste a injustiça dos peitos de tua mãe, a meretriz que afogaste na injustiça dos corpos de tuas concubinas.

Tu deitaste na imundícia das ruas junto aos cães; tu caíste desavergonhosamente em um lugar onde quatro estradas se cruzam. Lá tu foste corrompido e assassinado e apodrecido. A estaca chamuscada foi enfiada em teus ossos e foste tu cortado por inteiro e tuas partes empurradas pela goela por menosprezo.²⁵⁵

Toda a minha integridade se vai; permaneço nas extremidades das penas²⁵⁶. Acho que sou um número infinito²⁵⁷. Glória à Rosa e à Cruz e a ela que se estende até os confins do espaço e do tempo e do ser e do conhecimento e do deleite! Glória à Rosa que é o ponto do centro da Cruz. Como dizemos: glória à Rosa que é Nuit, a circunferência de tudo e glória à Cruz que é o coração da Rosa!²⁵⁸

Assim eu grito e o som é agudo como o urro do touro é grave²⁵⁹. Paz no mais alto e paz no mais baixo e paz entre isso tudo! Paz nos oito quartos, paz nos dez pontos do Pentagrama! Paz nos doze raios do selo de Salomão e paz nos quatro e trinta rodopios do martelo de Thor!²⁶⁰ Olhai! Eu queimo sobre ti. (A

²⁵⁴ Refere-se ao Escorpião no Símbolo do Touro de Mitra.

²⁵⁵ Esses dois parágrafos referem-se à Fórmula do Deus Morto, sua perversão e profanação nas mãos daqueles que abusaram dela.

²⁵⁶ O Ar possui uma consciência periférica.

²⁵⁷ A Verdadeira Unidade não existe em qualquer número em particular mas em **∞** como um todo.

²⁵⁸ A Rosa e a Cruz não são apenas símbolos de diferentes tipos de energia, feminina e masculina, eles são estendidos nos símbolos correlativos do Infinito: Nuit e Hadit.

²⁵⁹ O Ar e a Terra estão em harmonia vibracional, são complementares.

²⁶⁰ As vibrações do Tetragrammaton, Jeheshua, o Hexagrama, e a Suástica equivalem a Suástica duplicada, completando-se a cada duas Séries, Ar e Terra, as mais baixas formas do Masculino e Feminino.

água se foi; ela, agora, é apenas uma flamejante Rosa-Cruz de um branco extremamente brilhante). Eu apanho você no êxtase. FALUTLI, FALUTLI!²⁶¹

Ó, ele acaba, acaba...

Bou Saada

29 de novembro de 1909. 09:30 - 10:15.²⁶²

²⁶¹ Veja Liber VII, Cap.V:30. É o grito do êxtase da Dissolução do todo Símbolo pela virtude do Amor. FAL é *alef* (AFL-פֶּלֶא, densa escuridão ; PLA-פֶּלֶא, a Maravilha Oculta, um título de Keter) . O simbolismo inteiro de Alef, 111 deve ser muito bem estudado. Está relacionado com a equação Um = Zero e Três = Um. ✠ é Iacchus, Deus do Êxtase; Harpócrates, Deus de Silêncio,; Zeus Arrhenothelus; Bacchus Diphues, Bafomet, etc. Deus do Amor Dois -em-Um; Parsifal, O Puro Tolo, o Espírito Errante de Deus que impregna a Filha do Rei.

UT é o título do Sagrado Anjo Guardião no Upanishads, também o poema de "UT" em "O Besouro Alado." LI é "para mim" em hebraico. Veja AL I:51, 53, 61, 62, 63, . (L é o Atu VIII = לְ = a Mulher Satisfeita; I é ך, Atu IX, o Eremita). Veja AL II: 24 - A Virtude Oculta que A satisfaz. φΑΛΥΤΛΙ= 1271 = 2542/2. 2542 = Θελημα escrito por completo.

²⁶² Nota de K. .: neste æthyr concretizou-se uma mudança que vinha ocorrendo desde o 25º: a da representação visual de dois querubins. Os da água e do ar trocaram de imagens entre si: agora água tem a imagem humana (homem ou mulher) e o ar de uma água. No 24º 666 comentou: "A Besta e a Mulher Escarlate são atribuídos ao ς, e a Água ™. Eles são o dois-em-um Oficiais Chefe do Templo do Novo Æon, o de Heru-ra-ha. (Nota: o Querubin-Água no 23º Ar é ✠. Escorpião é a Mulher-Serpente. Isso é importante para a antiga atribuição da Água para ™.) ". Ou seja, o fogo (ς) continua com a imagem do leão e a água (π) tem agora a de uma mulher (ou homem) representando o atu XI, onde mostra uma besta e uma mulher unidos; eles são os principais oficiais no 'ritual de iniciação' do Novo Æon mostrado aqui, bem como de V.V.V.V. na Terceira Ordem - na Aurora Dourada havia o Hierofante, Hegemon e Hiereus na Primeira, Imperator, Praemonstrator e Cancellarius na Segunda.




A INVOCAÇÃO DO 22º ÆTHYR CHAMADO LIN²⁶³

SURGE PRIMEIRO NA PEDRA a misteriosa mesa de quarenta e nove quadrados²⁶⁴. Está cercada por uma vasta companhia de anjos de todos os tipos - alguns brilhantes e reluzentes como deuses outros semelhantes aos elementais. A luz vai e vem na mesa até parar, daí vejo que cada letra é composta de outras quarenta e nove em uma linguagem parecida com a de Honorius porém, quando tento ler, tornam-se nebulosas novamente.

Então vem um Anjo e esconde a mesa com as suas asas. Esse Anjo possui todas as cores misturadas em sua vestimenta, sua cabeça é bela e orgulhosa; seus cabelos prateados e vermelho e azul e dourado e preto, parecem cascatas d'água e na sua mão esquerda traz uma flauta feita dos sete metais sagrados semelhante a do deus Pan²⁶⁵. Não consigo descrever o quão

A A.D. usava os elementos Fogo e Água para purificar o candidato e o templo - que não deixa de ser um templo vivo. Essa mudança foi refletida nas cartas V e XXI do Tarô de Thoth onde pode-se ver os querubins nas extremidades sob a nova configuração. Ver no glossário o termo "Querubin".

²⁶³ LIN =  Chassan regente do Ar, também força. 118 = 2 x 59. 59 = Irmãos referindo-se a Lilith e Samael. LIN declara os Gêmeos ocultos em Heru-ra-ha. 118 também significa "mudar, passar, renovar" indicando a fórmula de Hórus; Sua primeira Fórmula é a de BABALON pois Ele está em seu útero. Porém veja a nota no 10º Æthyrr referente a PARAOAN.

²⁶⁴ Veja The Equinox I, VII, pág: 231. Essa mesa contém os nomes dos Anjos das Sete Esferas Planetárias: Shabathiel, Tzedquiel, Madimiel, Shemashiel, Negahal, Kokabiel, e Levaniel. O arranjo sétuplo é aquele do Sigilo da A.·.

A.·., Babalon. Ver O Livro das Mentiras cap: 49. Ela é a mãe de Heru-ra-ha.

²⁶⁵ Esse "Anjo" de fato é Pan. Ver o nono Ar.

maravilhosa é a música que ele toca, e é tão magnífica que adentra apenas em um dos ouvidos.

Ele pára de tocar e move o dedo. Deixa um rastro de fogo multicolorido preenchendo o Ar com uma teia de luzes emaranhadas. E delas vertem gotas de orvalho.²⁶⁶

(É difícil descrever o que ocorre. O orvalho não representa o que eu pensava. As gotas são enormes globos brilhantes como a lua cheia, perfeitamente transparentes, igualmente luminosas.)

Então vejo novamente a mesa e em seguida o anjo fala: Como são 49 letras na mesa assim são 49 tipos de cosmos em cada pensamento de Deus. E existem 49 interpretações de cada cosmo e cada uma se manifesta de 49 maneiras. Deste modo também são os 49 chamados²⁶⁷ com 49 visões. E cada visão é composta por 49 elementos exceto o 10º Æthyr, o amaldiçoado, com 42.²⁶⁸

Enquanto isso as gotas de orvalho transformam-se em cascatas de ouro, mais finas do que os cílios de uma criança.²⁶⁹ Embora a o Æthyr seja vasto consegue-se enxergar cada um isoladamente bem como em conjunto²⁷⁰. Então surge uma multidão de anjos que, após me cercarem, começam a se derreter

²⁶⁶ Esse “orvalho” é o Supremo Leão-Serpente em seu Mênstruo do líquido Perolado.

²⁶⁷ 42 é o numero do Demiurgo (ver Gênesis), dos Assessores da Morte (ver qualquer livro sobre religião Egípcia) da Mãe Estéril אַמִּתָּהּ do Terror e Destruição (בְּלִיָּהּ), da perda (בְּלִיָּהּ), do verbo cessar (לְבַד) e de לְבַד a Terra de Malkut. Está ligado ao 10º Æthyr. Ver The Equinox I, VII, pags 229-243 para todo o simbolismo.

²⁶⁸ Equinox I, VII págs: 99-128 - Liber 84 vel Chanokh. *Nota de K...: ver Glossário.*

²⁶⁹ A Criança Solar desenvolvida no “Orvalho”.

²⁷⁰ Essas violações da lógica são estigmatas do mais alto tipo de Experiência Espiritual. Não deve haver confusão; esse é um erro comum cometido pela maioria dos Místicos. Pensamento confuso é o mal e a imagem oposta a Clara Luz.

vertendo-se na superfície do ovo no qual me encontro sob a forma do deus Knef²⁷¹, compondo uma reluzente cobertura de luz líquida.

Avanço em direção da mesa - não consigo dizer com qual êxtase. Todos os nomes de Deus, até os desconhecidos pelos anjos²⁷², me envolvem.

Todos os setes sentidos transmutam-se em um que se dissolve em si mesmo²⁷³ (aqui ocorre *Samādhi*). Deixe-me falar, Ó Deus; deixe-me professar... Tudo. Tudo é fútil; meu coração vacila, minha respiração cessa. Não existe mais elo entre mim e P.²⁷⁴ Retiro-me. Vejo a mesa novamente.

(*Ele ficou atrás da mesa por um longo tempo*²⁷⁵. O . V.)

A mesa queima em uma luminosidade intolerável; não houve outra assim em qualquer um dos Æthyrs até agora. Então a mesa me puxa para si; não mais existo.

Os meus braços se dispuseram na forma de uma cruz e esta Cruz expandiu-se, lançando luz ao infinito. Torno-me o seu ponto central. Esse é o nascimento da forma.²⁷⁶

Estou cercado por uma imensa esfera de faixas multicoloridas; parece a esfera das Sefirô projetada em três dimensões. Esse é o nascimento da morte.²⁷⁷

²⁷¹ O Ovo alado a omniforma Zero (0°) da qual toda a manifestação positiva se origina.

²⁷² Esta experiência é perfeitamente clara e definitiva ao tipo de alta consciência ciente dela.

²⁷³ Estes são os da Mesa lidos transversalmente ou de cima para baixo, ao invés de na diagonal como feito na obtenção dos nomes dados na nota 5. ver também Liber 84 pag.231.

²⁷⁴ Perdurabo, o Mote (na Orden Externa) do Vidente. Mesmo esta sua alta e santa parte estava, neste *samādhi*, bem abaixo da Verdadeira Consciência com sua base material e intelectual. O manuscrito tinha “Ruá” ao invés de “Perdurabo”.

²⁷⁵ O Vidente estava em *samādhi*, a Tabela tinha um Véu do Infinito.

²⁷⁶ Forma é a concepção do *Self* em extensão.

Então o centro, que sou eu, torna-se um sol flamejante. Esse é o nascimento do inferno.²⁷⁸

Agora a mesa varre tudo para longe. Esta é a virtude da mesa, desfazer-se de tudo. É a letra I neste Æthyr que causa esta visão e L é a sua pureza e N sua energia²⁷⁹. Tudo se torna confuso, pois me valho da Mente que está despedaçada²⁸⁰. Cada Adepto que contempla essa visão é corrompido por ela. Ainda que seja pela virtude da mente que resista e passe por ela. Não existe nada maior do que ela, nada mais equilibrada em si mesmo. Não consigo ler uma palavra sequer da mesa, pois as letras estão erradas. São apenas sombras de sombras. E quem contempla esta Mesa com tal êxtase é luz. A palavra verdadeira para a luz de sete letras. Como ARARITA só que transmutada.²⁸¹

Há uma voz no Æthyr mas ela não pode falar. A única maneira de representá-la seria como o contínuo trovejar da palavra Amém. Não uma repetição da palavra, pois não existe tempo. É um Amém contínuo.²⁸²

²⁷⁷ Morte é a concepção do Self expandido não em uma cruz positiva equilibrada mas em um círculo negativo (ou esfera) de Nuit.

²⁷⁸ Para 'Inferno' ver *Liber ALef*. Inferno é o Centro Secreto do *Self*. Percebe-se cada Estrela como um Verdadeiro *Self*.

²⁷⁹ **⚗** = **♄**. O Arco-íris está conectado com a Sétupla projeção. **♁** = **♃** diminuindo em Câncer. A Lua quando ativa sempre purifica. Essa é a lua passiva podendo ser “maligna”, isto é, quando não reflete o Sol, o seu senhor mas sim diversos espectros da Noite. **♃**=**♄** em **♁**, o tipo de energia que informa a Visão. **♄** em **♃** poderia causar ação.

²⁸⁰ O Vidente começou a analisar as concepções presentes na Visão. A coerência interna desta Unidade foi destruída instantaneamente. As duas frases seguintes demonstram isso como uma dificuldade peculiar desta Visão.

²⁸¹ **ⲀⲚⲀⲓⲁⲓⲁⲓⲁ** a essência de *yud* atada pelo Sol adentrando nele. **ⲀⲚⲀⲓⲁⲓⲁ** = 412 = **ⲀⲚⲀⲓⲁ** = **ⲀⲚⲀⲓⲁ** = **ⲀⲚⲀⲓⲁ**. Keter e Sol não são luz. A Luz é uma vibração dupla energizada por eles sendo, portanto, do Mensageiro, Mercúrio.

²⁸² AUMGN (ver explicação no Livro 4, Parte III).

O meu olhar perderá sua força ante tua glória? Eu sou o olho. Por isso o olho é setenta²⁸³. Você não pode entender o porquê, exceto nesta visão.²⁸⁴

Então a mesa afasta-se de mim. Longe, longe vai fluindo com a luz. Surgem dois anjos negros curvando-se sobre mim, cobrindo-me com suas asas, atirando-me nas trevas; encontro-me repousando nos Pastos do Pai Christian Rosenkreutz, abaixo a Mesa no Vau dos sete lados. Ouço as seguintes palavras:

A voz da Criança Coroada, a Fala do Bebê que se encontra oculto no ovo de azul²⁸⁵ (na minha frente está a Rosa-Cruz flamejante). Abri meus olhos e o universo dissolve-se ante mim, a força é a minha pálpebra superior e a matéria a minha pálpebra inferior.²⁸⁶ Eu fito os sete espaços, não há nada lá.²⁸⁷

O restante vem sem palavras e novamente:

Para a guerra eu fui, matei aquele que sentou no mar, coroei com ventos²⁸⁸. Empreguei a minha força e ele quebrou. Retirei minha força e ele cresceu em fina areia.²⁸⁹

Regozijai comigo, Ó Filhos da Manhã; sentai comigo no Trono de Lótus²⁹⁰; juntai-vos a mim e brincaremos nos campos de luz. Passei ao Reino do Oeste após meu Pai.²⁹¹

²⁸³ ׁע = um Olho = ע = 70.

²⁸⁴ A idéia geral talvez seja esta: 70 = סוד סוד! e ליל, Noite e סוד O Segredo. A Glória é tão grande que não pode ser manifestada por qualquer meio positivo.

²⁸⁵ Heru-ra-ha.

²⁸⁶ Essas idéias são complementares, quando combinadas produzem manifestações positivas as quais cobrem o Vislumbre do Olho de Shiva, o aniquilador de toda a existência.

²⁸⁷ Os Sete espaços são os “Palácios” que contém as Sefirô.

²⁸⁸ O Habitante do Nilo, o adversário de Hórus. Os ventos que o coroam não são as forças puras do Ar de Libra, mas as turvas de Aquário, oposto de Leão no Zodíaco o signo de Hórus.

²⁸⁹ A energia de Hórus realmente destrói, mas deve ser retirada para completar a obra pois, fazendo isso, revitaliza. A coerência da matéria quebrada deve ser desfeita.

Olhai! Onde estão agora as trevas e o terror e a lamentação? Pois tu nascido no novo Æon, tu não sofrerás da morte.²⁹² Atai tuas cintas doiradas! Trançai-vos com grinaldas feitas com minhas indeléveis flores! Juntos dançaremos nas noites e na manhã iremos à guerra pois, como meu Pai viveu e morreu, assim eu vivo e jamais morrerei.²⁹³

Agora a mesa começa a cobrir toda a pedra para então me puxar para ela e ouço uma terrível voz: Parta! Tu profanaste o mistério; tu comeste do pão da conjectura; tu verteste o vinho consagrado!²⁹⁴ Parta! Pois a Voz finda. Parta! Pois o que abriu agora se fecha. E tu não conseguirás abrir salvo pela virtude daquele cujo nome é um, cujo espírito é um, cujo *individuum* é um, cuja permutação é una²⁹⁵; cuja luz é uma, cuja vida é uma,

²⁹⁰ Harpócrates fica ou senta no Lótus, sua fortaleza contra a malícia do demônio das Águas.

²⁹¹ Osiris foi perseguido até Amenti por Hórus tendo seu reino estabelecido até nos domínios da 'Morte'. No Novo Æon, a Morte torna-se a Vida Triunfante não pela Ressurreição mas pela sua própria Essência.

²⁹² Ver a nota anterior: o Thelemita não “morre”. Ele é eterno e percebe em Si o Universo pela virtude das categorias de Vida e Morte os quais não passam de formas subjetivas de apresentação artística.

²⁹³ Osiris, ludibriado a crer na morte, venceu-a por Magia, a Fórmula IAO.

²⁹⁴ O Vidente errou, acho, traduzindo a Doutrina em símbolos inteligíveis talvez causando uma nova “Queda” nos estéreis reinos do Raciocínio.

²⁹⁵ ARARITA (um nome de Deus, o notariquon da frase: “*Um é o seu início; Um a sua Individualidade; Sua permutação é Una*”). A utilização deste Nome e Fórmula serve para igualar e identificar cada idéia com o seu oposto, livrando, assim, da obsessão de pensar qualquer uma como “verdade”(e assim aprisionando) podendo ser retirada da esfera do Ruach. Ver Liber 813, vel Ararita. Confronte cada verso do Cap. I com o seu correspondente do Cap. II para a primeira análise deste método. Assim no Cap. III (verso a verso correspondente) a Quintessência das idéias é extraída e no Cap. IV elas são retiradas uma da outra e além. No Cap. V elas desaparecem no Método em si. No Cap. VI elas reaparecem na Forma apontada pela Vontade do Adepto. E por ultimo, no Cap. VII são dissolvidas uma na outra até todas desaparecerem no Fogo de Qadosh, a Quintessência da Realidade.

cujo amor é um. Embora tu te juntaste ao mais profundo mistério dos céus, tu deves completar a sétupla tarefa da terra até vires os Anjos, do maior ao menor. E tudo isso tu carregará contigo salvo uma pequena parte, pois os sentidos mergulharão nas trevas e o santuário re-velado. Saiba ainda que, por este teu reproche e pelo descontentamento daqueles cujas espadas são de lata²⁹⁶, em cada palavra desta visão fica oculta a chave de muitos mistérios, da existência, e do saber e da beatitude²⁹⁷, da vontade, da coragem, da sabedoria e do silêncio²⁹⁸ e daquilo que é maior do que todas essas cousas. Parta! Pois a noite da vida cai sobre ti. E o véu de luz esconde aquilo no qual estás.

Com isso eu, repentinamente, vejo o mundo como ele é e caio em pesar.

Bou-Saada

3 de dezembro de 1909, 9:15 as 11:10hs.

(Nota: não voltei aturdido; parece a mesma coisa que ir de um quarto ao outro. Retorno à consciência imediatamente.)

²⁹⁶ Aqueles cujos métodos analíticos são incapazes de destruir a ilusão. Esta insistência na Virtude da Visão tende a encorajá-los a se esforçarem.

²⁹⁷ *Sat-Chit-Ananda*.

²⁹⁸ A Esfinge.



A INVOCAÇÃO DO 21º ÆTHYR CHAMADO ASP²⁹⁹

UMA PODEROSA VENTANIA PERCORRE TODO O ÆTHYR, uma sensação de vazio absoluto impera; não existe cor ou formas ou substância. Creio ter visto sombras de grandes anjos passarem. Não há som; existe algo de cruel na ventania, ela é terrível, enervante. Parece que algo tentou manifestar-se atrás da ventania e, quando estive próximo de conseguir, desistiu exausto. O vento não é frio ou quente; não produz qualquer sensação parecida. Mesmo sendo tocado por ele, nada é sentido.

Então aquilo que quase aparecera consegue se manifestar e vislumbro rapidamente uma via de pilares tendo no fim um trono sustentado por uma esfinge. Tudo construído em mármore negro.³⁰⁰

Sou levado pelo vento, acho, para diante do trono, porém, o seu ocupante está invisível. Toda essa desolação vem dessa figura.³⁰¹

²⁹⁹ ASP = ⚡⚡⚡ = יר ט = 25 = יהור = Jehevid, o Deus de Geburá de Briá = אירי, A Besta. Estes são os símbolos dos Deuses Mortos os quais Leo - o Leão, Atu XI, A Besta - toma o lugar.

³⁰⁰ Simbolizam o Caminho do Tempo no Templo do Destino Inescrutável.

³⁰¹ Esta divindade é a Necessidade ou Fado (destino). Todo esse Ar possui a metafísica mais difícil de se compreender de todos os anteriores. O estudante deve tirar da cabeça todas as idéias grosseiras sobre o Bem e o Mal bem como as concepções lógicas mais fundamentais, tais como ser obrigado a pensar que um estado mental ou um indivíduo como sendo verdade em si mesmo. Esse Deus é, ao mesmo tempo, uma Abominação e um supremo Senhor. Pode-se dizer que o estudante deverá estar em um estado não muito distante do *Samādhi* para meditar no significado do Ar.

Ele está tentando me fazer entender pondo sabores em minha boca, rapidamente, um após o outro. Sal, mel, açúcar³⁰², assa-fétida, betume, mel novamente, algum que não sei qual, alho, um muito amargo como nux vomica, outro sabor ainda

302

Sal	Água ou Terra, provavelmente	M
Mel	Abelhas: símbolo feminino. Provavelmente Biná	E
(Este “E” não é uma vogal de verdade. Ele capacita as consoantes a unir como o mínimo de problemas. Esse é exatamente o papel do elemento feminino passivo)		
Açúcar	Vênus	D
Assa-fétida ..	Saturno - capricórnio = Ayin	(Touro)
Betume	Ígneo -água = Nun-final	N
Mel	E
Desconhecido	Provavelmente Keter	St
Alho	Elemento saturniano de Vênus	L
Nux vomica	Tônico. Geburá. Ainda mais amargo	
Limão	Mercúrio.	
Cravo	Vênus - terrestre. Touro	U ou V
Pétalas de Rosa	Vênus. Mercúrio	I
Mel	E
Dente-de-leão	Solar. Tífarete	O
Mel	E
Sal	M
Fósforo	Sol. Leo ou Geburá	Th
Mel	E
Louro	Apolo	R
Bem desagradável (?) ..	A insipidez de Mercúrio	I
Cafê	Estimulante - acordado. Erétil	(Touro)
Ardente	Escorpião	N
Ácido	Fim da oxidação - ácido - Sagitário	S

Tradução: “*A Terra está doente de amor; com moléstias e morte, está ela doente...a luxúria natural, impetuosa como é, não basta; virgens, meninos mulher (feito homens) doentes, pobres de sêmen e doentes. A terra será curada da sua enfermidade pela verdadeira Arte do Sol e teus próprios deleites e tu...abolirá o infortúnio da terra e trará a Era do Virtuoso*”.

mais amargo; limão, cravo, pétalas de rosa, mel novamente; o suco de alguma planta como dente-de-leão, açafrão; mel novamente, sal, um sabor parecido com fósforo, mel, louro, um gosto bem desagradável que desconheço, café, um ardente, então um sabor ácido o qual também desconheço. Todos esses sabores saem de seus olhos; ele os assinala.

Posso ver seus olhos agora. São bem redondos com pupilas extremamente negras, íris muito brancas e córneas azul pálidas. Sinto um desolar tão intenso que tento encerrar a visão.³⁰³

Digo a ele que não consegui compreender a sua linguagem de sabores e então, imediatamente, ele começou um zunido, como o de uma grande usina elétrica com seus dínamos em atividade.

A atmosfera tornou-se azul escura e pela sua força os pilares se inflamaram em um brilhante carmesim e o trono em um dourado escarlate³⁰⁴. Então os zumbidos tornaram-se mais compreensíveis, parecendo sinos tendo ao fundo um murmúrio como o de uma tempestade se aproximando.

Então ouço o seu significado: Eu precedi a aurora e em minha desolação clamei para deixar-me contemplar meu semblante no vazio do abismo³⁰⁵. E eu contemplei, olhai! Nas trevas do abismo estava negro e vazio e distorcido³⁰⁶ e, uma vez, invisível e puro.

³⁰³ Preto, branco e azul pálido, não há entusiasmo no Destino. É intolerável ver os simples mecanismos da vida.

³⁰⁴ Agora vem o cálido Azul Noturno de Nuit e de Ra-Hoor-Khuit. Os pilares assumem os carmesins de Biná e o trono o dourado de Tifaret. Deste modo é como se Ra-Hoor-Khuit estivesse vivo no Seio de Sua Mãe.

³⁰⁵ Ver o tratado no início dos *Upanishads*.

³⁰⁶ Ver o desenho dos dois Semblantes feito por Elifas Levi.

Então fechei meu olho, pois não poderia estar vendo isso. Está escrito que um vislumbre do meu olho destruirá tudo³⁰⁷. Não me aventuro a abri-lo por causa da impudência da visão. Por isso contemplo com esses dois olhos todo o æon³⁰⁸. Não existe alguém entre meus adeptos que virá a mim e cortará meus cílios para que eu possa contemplar e destruir?³⁰⁹

Então pego uma adaga e procuro o seu terceiro olho para cortar os cílios, porém eles são feitos de Adamantina. E a lâmina³¹⁰ da adaga entortou.

E lágrimas³¹¹ brotam de seus olhos e surge uma voz fúnebre: Assim sempre foi; assim deve sempre ser! Mesmo que possuas a força de cinco touros tu não aproveitarás isso.³¹²

Pergunto: Quem aproveitará? E ele responde: eu não sei³¹³. Porém a adaga da penitência³¹⁴ tu temperarás sete vezes

³⁰⁷ O Dogma *Shivaite* (uma referencia a noção filosófica que se Shiva abrir seus olhos, o universo será destruído).

³⁰⁸ Ver 'Kaballah Desvelada' de McGregor Mathers. O Mais Antigo possui Um Olho, o *Microprosopus*, dois.

³⁰⁹ Shiva novamente. Para saber dos cílios ver discurso do Bebê Hórus no 22º Ar.

³¹⁰ Esta arma elementar menor é claramente inútil contra idéias fundamentais como força e matéria, não passando de um complexo trivial.

³¹¹ Biná, Mãe do Sofrimento, as lágrimas do Grande Mar, seu símbolo. O primeiro produto da compreensão do trance do sofrimento.

³¹² O Touro = $\text{O} = \text{V} = \text{V}$. O mote do Vidente no grau de Biná, $8^\circ = 3^\circ$, é V.V.V.V.V., os cinco touros. Ele já escolhera o mote mas recusou o grau três anos atrás quando oferecido pelos chefes no episódio da travessia do Abismo durante a caminhada nas fronteiras chinesas. Nós agora atravessamos esses Æthyrs nos quais a totalidade da iniciação no grau foi alcançada.

³¹³ (do inglês "I know not") I = $\text{I} = \text{N}$ = 61. Know = No = $\text{N} = \text{L}$ = 31. Not = $\text{N} = \text{I}$ = 61. Também (I know not, "eu não sei") eu sei que é Não. São as raízes da Equação da Ambigüidade usada freqüentemente pelas Altas Inteligências (especialmente no *Livro da Lei*) para proverem suas identidades como Indivíduos distintos e superiores do Vidente.

afiligindo os sete cursos de tua alma. E tu afiarás tua lâmina sete vezes pelos sete ordálios.

(Ele fica olhando ao redor tentando achar alguma coisa por causa do terror ali presente. Mas nada muda³¹⁵. Não há nada, exceto o trono vazio, os olhos e a via de pilares!)

Então digo a ele: Ó tu que és o primeiro semblante antes do tempo³¹⁶; tu do qual está escrito “Ele, Deus, é um; Ele é o eterno, sem igual, filho ou companhia. Nada ficará ante Tua face”³¹⁷; todos ouvimos de tua infinita glória e santidade, de tua beleza e majestade e olhai! Não há nada além de desta abominação e desolação.

Ele replica; não consigo ouvir, é algo sobre o *Livro da Lei*. A resposta está escrita no *Livro da Lei* ou algo assim.³¹⁸

É um longo discurso; tudo que posso ouvir dele é: De mim vertem as chamas da vida que brotam incessantemente na terra. De mim fluem rios de água e óleo e vinho. De mim corre o vento que leva a semente das plantas e flores e frutas e ervas para o seu seio. De mim sai a terra em sua indizível variedade. Sim! tudo vem de mim, nada vem para mim. Assim sou eu, solitário e horrível em cima deste trono inútil. Somente aqueles que aceitam nada de mim podem trazer algo a mim.

(E ele continua falando: não consigo ouvir direito. Talvez ouça apenas um quarto do que diz.) Então replico: estava escrito que o Seu nome é Silêncio mas tu falas sem parar.

³¹⁴ Uma repreensão ao Vidente por ter tentando usar uma Adaga elemental. Talvez os quatro setes refiram-se a Netzá a Vitória. Netzá = 7 e 28 = Sigma 1-7 bem como $4 \times 7 = 28$ é um número “perfeito”, os seus fatores somados a si mesmo.

³¹⁵ Esse é o extremo horror, pois Mudança é Vida, o produto do amor.

³¹⁶ אַרְיָן אֲנִפִּי O Grande Semblante (que não viu o Semblante).

Nota de K.: A imagem mágica de Keter é um rosto de perfil idoso e barbado.

³¹⁷ O capítulo da Unidade no Corão.

³¹⁸ Talvez esteja se referindo à fórmula $0=2$.

Ele responde: Não, o murmúrio que tu ouves não é o da minha voz. É a voz do macaco.³¹⁹
(Quando digo que ele responde, quero dizer que é a mesma voz. O ser no trono não proferiu a palavra).

Eu digo: Ó, tu macaco que falas por Ele cujo nome é Silêncio, como saberei que tu falas verdadeiramente o que Ele pensa? E o murmúrio continua: nem Ele fala ou pensa, assim o que digo é a verdade, pois estou mentindo ao comunicar os pensamentos Dele.³²⁰

Ele parte e nada o detém; o murmúrio vem tão rápido que não consigo ouvi-lo por completo.

Então o som cessa ou fica encoberto pelos sinos e estes sinos em seu badalar são encobertos pelo zumbido e o zumbido pelo silêncio. E a luz azul se vai e o trono e os pilares retornam ao negrume e os olhos daquele sentado no trono não se encontram mais visíveis.

Eu procuro me aproximar do trono, mas sou empurrado de volta, pois não posso fazer o sinal. Eu fiz todos que conhecia e sou autorizado³²¹ e tentei fazer o que eu conhecia e não fui

³¹⁹ Keter, é claro, não fala. A sua natureza é construída, aparentemente, por Thoth o *Logos*, o Mundo Criativo. Porém, esse Mundo deve ser falso, uma vez que ele é o Silêncio. Thoth, entretando, está acompanhado pelo Cinocéfalus, o cão com cabeça de macaco que imita além de caricaturar todas as Suas ações explicando incorretamente a Sua mensagem.

³²⁰ A idéia é que essa Verdade pode ser expressa negando uma falsidade. Isso nos leva ao atoleiro do “ziguezaguear”, o paradoxo de Epaminoneas: *et hoc genus omne* (“e tudo deste tipo”). Um ponto importante da Doutrina Iniciada é que o Ruá (o Mecanismo do Pensamento) é autocontraditório por natureza. Daqui em diante, os Anjos dos Æthyrs começam a falar na linguagem de Neshamah; eles usam a lógica provinda acima do Abismo. O estudante encontrará afirmações que devem ser invertidas e invertidas e novamente e novamente; ambos são verdade e mentira ao mesmo tempo; nenhum é verdadeiro ou falso e assim vai.

³²¹ O sinal dos graus acima do 7º=4º.

autorizado,³²² mas não tenho o complemento necessário e mesmo se o tivesse seria inútil, pois existem mais dois sinais necessários.³²³

Achei que estivesse errado ao dizer³²⁴ que o Mestre do Templo teria o direito a entrar no templo de um Magus ou de um Ipsissimus. Ao contrário, a regra que o segura abaixo, também o mantém acima. Quanto mais alto você sobe maior é a distancia de um grau ao outro.³²⁵

A ventania me leva lentamente para a via. Sou lançado, rodopiando como uma folha morta.

E um grande Anjo voa através do vento e me segura trazendo-me para si e me coloca no ápice da ventania e sussurra em meus ouvidos: Saia pelo mundo, Ó três e quatro vezes abençoado contemplador do horror da solidão do Primeiro³²⁶. Nenhum homem verá a tua face e viverá³²⁷. E tu viste teus olhos e compreendeste o teu coração pois a voz do macaco é a batida do coração dele e o labor do seu peito. Vá, portanto, e regozija-te pois és o profeta do Æon que surge onde Ele não é.³²⁸ Louvai a

³²² O sinal de 8º=3º.

³²³ Os sinais de 9º=2º e 10º=1º necessariamente, pois esta Visão pertence a Keter.

³²⁴ Ver "Mundo Desperto" em Konx Om Pax.

³²⁵ Ver Uma Estrela à Vista.

³²⁶ Atente para o ponto de vista totalmente oposto a qualquer outro anterior relativo à psicologia de Keter.

³²⁷ Êxodo. 33:20.

³²⁸ Na antologia do Novo Æon, cujo teorema principal é $0 = 2$, Keter existe somente como a Criança de qualquer Boda de um Hadit específico com um aspecto particular de Nuit. Deste modo, existem tantos Keteres quanto possibilidades positivas. E mais, Keter em qualquer situação não é único, pois cada Boda produz um gêmeo, $\overline{1} + \overline{1} = \overline{1} + \overline{1}$. Existe um "Terceiro Ser" positivo, um Keter e há um Êxtase ou dissolução no Nada, pelo mesmo evento. Um é o Mágico, o outro Místico, Resultado de um Ato de Amor sob Vontade.

tua senhora Nuit e ao senhor dela Hadit que estão por ti e tua noiva e os vencedores do ordálio X.³²⁹

E com isso nos dirigimos para a muralha do Æthyr e nela há um portal estreito e ele empurra-me através e então, subitamente, volto ao deserto.

Bou-Saada³³⁰

29 de novembro de 1909, 13:30 as 14:50hs.

³²⁹ Liber AL III:2.

³³⁰ À noite levei a pedra de visão ao meu peito para dormir e imediatamente, um *Dhyana* surgiu do sol, melhor visto depois como a Estrela. O seu brilho era imenso.



A INVOCAÇÃO DO 20º ÆTHYR CHAMADO KHR³³¹

O ORVALHO QUE ESTAVA NA pedra desaparece e começa a se formar uma poça de água cristalina e dourada. Então a luz entra na Rosa-Cruz. Mesmo assim tudo o que vejo é a noite com suas estrelas, como se fossem avistadas por um telescópio.³³² Surge um pavão³³³ na pedra, preenchendo todo o Ar. Aparece a visão chamada de Pavão Universal ou uma representação dela. Surgem incontáveis nuvens de anjos³³⁴ brancos, tomando o Ar à medida que a ave desaparece.

Atrás dos anjos surgem arcanjos com trombetas. É uma confusão visual, todos aparecendo ao mesmo tempo. Então vejo que essas coisas amontoam-se³³⁵ formando uma roda³³⁶ que gira

³³¹ KHR = $\Delta\triangle\Pi = \Psi\aleph\uparrow = 308$. (por Temurah, R.H.K. = Ra-Hoor-Khuit).

308 = 28 x 11. 28 = $\Pi\aleph = \Psi\aleph$ (Júpiter é exaltado em Câncer) relacionado a Poder. E 29 é o número místico e Netzá, a sefira dependurada em Júpter, pelo caminho de Júpter, Atu X, a Roda da Fortuna. Esse Atu é o tema principal da visão nesse Æthyr. Neste Æthyr o Corpo Solar (Ruá - a consciência humana) do Vidente estava sendo preparado para a Grande Iniciação que segue como no 27º o seu corpo lunar (Nefêche - Consciência automática) foi purificado

³³² Essas visões preliminares são véus.

³³³ O pássaro consagrado a Juno, a contraparte feminina de Júpiter cuja Energia está a ponto de se manifestar.

³³⁴ O Chasmalim, "O brilhante", são o Coro de Anjos que pertencem a Júpiter.

³³⁵ Essa unificação é necessária para se chegar a total compreensão.

³³⁶ A Roda de Fortuna (assim chamada); Atu X é a Roda do Samsara cujos raios são as Três Gunas, os três Modos fundamentais de Energia, *Sattvas*, *Rajas* e *Tamas*. Veja também o Livro de Mentiras, cap. 78.

em uma velocidade incrível. É multicolorida, reluzente sob a branca luz, para então tornar-se transparentes e luminosas. Ela é, ao mesmo, tempo quarenta e nove rodas quando vista de diferentes ângulos que, então, juntam-se na forma de uma esfera e cada uma tendo quarenta e nove raios e quarenta e nove³³⁷ pneumáticos eqüidistantes do centro. E onde quer que os raios se cruzem, surgem clarões ofuscantes de glória. Muitas coisas são vistas, porém a impressão é de uma só.

Parece que a roda está sendo girada por uma mão.³³⁸ Apesar dela preencher todo o Ar ainda assim a mão é maior do que ela. Mesmo sendo a visão grandiosa e esplêndida, não existe severidade ou solenidade. Parece que a mão está girando a roda por puro prazer, ou melhor dizendo, diversão.

Uma voz diz: Pois ele é um hilário e corado deus e seu sorriso é a vibração de tudo o que existe e o estremecer d'alma.

Alguém cômico do som do girar compararia com uma descarga elétrica passando por seu corpo.

Agora vejo as figuras na roda que identifico como a Esfinge armada, Hermanubis e Tifão³³⁹. E isso está errado. A extremidade da roda é uma cobra esmeralda vívida; no centro um coração escarlate... É impossível explicar como ela é, o

³³⁷ O simbolismo da Mesa (veja 22º Ar) ainda retém sua proeminência. É a numeração das Inferiores, da Perfeição Feminina. $3 \times 49 = 147 = \text{ההה} + \text{ההה} + \text{אהיה} + \text{אלל} + \text{אדני}$ = os Quatro Nomes de deus usados no Ritual Menor do Pentagrama. Aqui o simbolismo do Regime Quádruplo (Tetragrammaton) incluído em $3 \times 7 \times 7$.

³³⁸ Mão = ם = ךך = 20 = כ = 4. Porém, o primeiro é, em si, כ. Porém, há uma doutrina esotérica nesta frase. ם é o espermatozóide, a fonte de toda a Energia Espiritual, o Ponto, Hadit, a fundação do Alfabeto, (hebraico). Mas também כ = כך = 100 = 10 x 10 = ם x ם; e כ e כ são as rubricas de κτεις e φαλλος cuja união liberta ם. Assim, o Universo é mostrado como sendo fixo em movimento por Amor sob Vontade. Veja *O Livro de Mentiras*, cap. 43.

³³⁹ Veja o desenho tradicional do Atu X para mais detalhes.

escarlate do coração e o verde da cobra são ainda mais brilhantes do que o branco da roda.³⁴⁰

As figuras da roda são mais escuras do que ela, de fato são manchas na sua pureza, e por isso e por causa do brilho da roda eu não as enxergo bem. Porém, no topo, parece estar o Cordeiro e a Bandeira, tais como vistos em algumas medalhas Cristãs e um dos elementos abaixo é um lobo e o outro um corvo. O símbolo do Cordeiro e a Bandeira é muito mais brilhante do que os outros dois. E continua aumentando de intensidade até tornar-se mais brilhante do que a roda em si e ocupar mais espaço do que ela.



AGNUS DEI

Ele fala: eu sou o maior dos impostores, pois a minha pureza e inocência corromperá o imaculado e o inocente que, além de mim, deveria dirigir-se ao centro da roda³⁴¹. O lobo trai apenas o ganancioso e o traidor; o corvo trai apenas o

³⁴⁰ O simbolismo aqui assume a forma de 'Liber LXV'. É mais simples e assim mais difícil que o sétimo. A contagem aumenta; o Vidente está sendo conduzido ao estado no qual os opostos não só são apenas iguais, mas idênticos.

³⁴¹ Todos os símbolos desequilibrados são necessariamente maus. Eles distraem a atenção do verdadeiro objeto de Visão, e assim destróem a Concentração.

melancólico e o desonesto³⁴². Porém eu sou aquele de quem está escrito: "*enganaria até o escolhido*".³⁴³

Pois no início o Pai de tudo invocou espíritos com os quais poderia testar as criaturas da terra de três modos de acordo com as três impurezas d'alma. E escolheu o lobo para a luxúria da carne e o corvo para a luxúria da mente, porém, a mim, escolheu acima de tudo para simular a real incitação d'alma³⁴⁴. Eles que oraram ao lobo e ao corvo eu não feri; mas aqueles que me rejeitaram enviei a ira do corvo e do lobo³⁴⁵. E as mandíbulas do primeiro o rasgaram e o bico do segundo devorou cadáver deles. Então a minha bandeira embranqueceu porque eu não deixei nada vivo sobre a terra. Eu festejei com o sangue dos santos, porém não sou suspeito pelos homens de ser seu inimigo, pois minha lã é branca e quente e meus dentes não são os daquele que rasga carne e meus olhos são meigos e eles não me conhecem como o senhor de espíritos mentirosos que o Pai de tudo trouxe ante sua face no início.³⁴⁶

³⁴² Note que nenhuma força hostil é danosa. O inimigo é sempre si mesmo.

³⁴³ Mateus 24:24 - "*Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos*".

³⁴⁴ Os ataques são contra Nefêche, Ruá e Nechamá respectivamente.

³⁴⁵ Quando a aspiração (Nechamá), a proteção natural contra todas as forças mais baixas, é corrompida ou enfraquecida, o infeliz se torna uma presa fácil das formas mais grosseiras de tentação. Nós vemos, de fato, muito freqüentemente, que um homem da probidade extrema e integridade intelectual, que erra em alguns assunto estritamente espirituais, perde todo rastro de racionalidade, e se livra de toda restrição moral, se tornando a vítima desamparada de tentações absurdas e horrorosas que nunca tinham o ameaçado antes, em toda a sua vida. A sua natureza é tão corrompida, que os amigos acreditam que tenha enlouquecido. Mas a queda é perfeitamente lógica: como um campanário em desmoronamento pode esmagar as estruturas perfeitamente sãs em abaixo dele.

³⁴⁶ É o apelo superficial da idéia de 'Jesus', o tipo de aspiração sentimentalista (a paródia mais vil de Nechamá é esta poluição, pelo menos dos elementos viris de Nefêche); isso tornou possível a corrupção insinuada

(Sua atribuição é sal, o lobo mercúrio e o corvo enxofre.)³⁴⁷

Agora o cordeiro encolhe e resta apenas a roda e a mão que a gira.

Então digo: “Pela palavra de poder dupla na voz do Mestre, pela palavra que é sete e um e sete; e pela grande e terrível palavra 210³⁴⁸, eu suplico a ti, Ó meu Senhor, concedei-me a visão da tua glória”. E todos os raios da roda me atingem e fico cego devido a luz. Sou pego pela roda e torno-me um com ela. Sou maior do que ela.³⁴⁹ No meio de uma miríade de luzes eu me encontro e contemplo a face dele (sou jogado violentamente de volta a terra a cada segundo, por isso não consigo me concentrar).

Tudo parece uma chama líquida de ouro pálido. Porém, o brilho mantém-me afastado.

E digo: Pela palavra e pela vontade, pela penitência e pela oração, deixai-me contemplar a tua face (não consigo explicar isso, há uma confusão de personalidade). Eu, que me dirijo a ti, veja o que tigo-te, mas eu, que posso vê-lo, não consigo comunicar a mim mesmo o que falo a ti.³⁵⁰

nas doutrinas de Pecado e Compensação Vicária. Deste equívoco aumentou a putrefação das faculdades de raciocínio e toda a supressão da clareza de pesamento e as abominações de ganância, perseguição e o restante.

³⁴⁷ ⊖ para Nechamá; ☿ para Ruá; ♁ para Nefêche.

³⁴⁸ N.O.X. = 𐌒𐌔𐌚 = 210 ⊗ representa a redução da Díade à Unidade por Amor sob Vontade, e assim para 0, peladissolução em Nuit. É usado pelo Vidente para destruir todos os símbolos positivos, pois a verdadeira Roda (fora os ornamentos) é o círculo, a própria Nuit.

³⁴⁹ Nota: sobre-o-Abismo-da-consciência. *"Eu que tudo sou, e tudo fiz, suporte seu Deus separado."* (Bhagavad Gita)

³⁵⁰ Esta personalidade-paradoxo é característica de visões de exaltação deste tipo. Isso constitui uma importante dificuldade de expressão, a descrição de coisas vistas e ouvidas, que ainda não estão sujeitas às Leis ordinárias de percepção.

A substância dele seria a luz do sol ao meio-dia se pudéssemos contemplá-lo. Porém, a luz não é quente. É a visão de Ut³⁵¹ no *Upanishads*. E desta visão vieram todas as lendas de Baco e Krishna e Adonis³⁵². A impressão é a de um jovem dançando e tocando música. Mas deve-se entender que não está tocando de fato, está parado³⁵³. Mesmo a mão que gira a roda não é a dele, mas apenas uma mão energizada por ele.

Agora começa a dança de Shiva. Eu me posto aos pés dele, ao santo dele, à vítima dele³⁵⁴. A minha forma, na minha essência, é a do Deus Pta³⁵⁵, porém a do deus Seb é a minha realmente³⁵⁶. E esta é a razão da existência na qual o deleite nessa dança contém ambos, o deus e o adepto. Também a terra em si é uma santa e o sol e a lua bailam acima dela, torturando-a com gozo.

Esta visão não é perfeita. Encontro-me na sua periferia, pois a obtive a serviço do Santíssimo e devo conservar os sentidos e a palavra³⁵⁷. Nenhuma lembrança de visão é perfeita, nem das

³⁵¹ Ver nota prévia em Falutli.

³⁵² Esses são Solares, não deidades Jupiterianas. O Júpiter da Roda é aquela Energia Invisível, que só pode ser divina oriunda da Mão dele, seu meio de expressão. Ele é Amoun, o Oculto, de cujas plumagens são a Verdade, e de quem o *Phallus* é o Pilar Mediano, o *Shivalingam*. Nós concordamos que essas Deidades Solares que vem do Júpiter manifesto (como se parece à primeira vista), são logo reconhecidos como a sua natureza mais profunda.

³⁵³ Mudança = Estabilidade. 2º = 9º. Veja o 11º Æthyr. Novamente estas séries de paradoxos (incluídas nas equações 0º=0º, 1º= 10º) são da essência do Ar.

³⁵⁴ Veja qualquer Imagem verdadeira de Shiva que dança sobre o Iogue que destruiu na União de Amor.

³⁵⁵ Pta, a imóvel e silenciosa Energia Criativa.

³⁵⁶ Isto é, a forma do Vidente é agora a própria Terra, Malkut ao outro fim da balança contudo, idêntico ao seu Keter.

³⁵⁷ Qualquer visão, exaltada como esta, deve ser indizível. A forma plástica da expressão, o caráter definitivo das formas, cores e números utilizados, é mnemonicamente melhor do que as explosões vagas nos registros oferecidos pelos místicos.

grandes, pois o vidente deve manter seus órgãos e sua memória em perfeita ordem. Ninguém é capaz de mantê-los. Não existe ponte para isso. A pessoa pode apenas entender uma coisa de cada vez e, como a consciência move-se próxima à visão, pode perder os controles físico e mental. Assim o corpo e a mente devem estar em perfeito estado antes de qualquer coisa ou a energia da visão pode ser lançada ao corpo na forma de espasmos e na mente como insanidade. Por essa razão que as primeiras visões geram *Ananda* que é um choque. Quando o adepto alcança o *Samādhi*, surgem nuvens de paz.³⁵⁸

Essa visão é particularmente difícil de adentrar, pois ela sou eu mesmo³⁵⁹. E, dessa forma, o ego humano é constantemente excitado para que retorne. Uma prática excêntrica de meditação, como *mahasatipatthana*, deveria ser executada antes das invocações do Sagrado Anjo Guardião, para que o ego esteja realmente pronto para se render ao Mui Amado.

Agora uma a brisa está soprando sobre nós, como os suspiros de amor insatisfeito - ou satisfeito. Os lábios dele movem-se.³⁶⁰ Eu não posso dizer as palavras no início.

As seguintes são: "Tu não trarás as crianças dos homens à visão da minha glória."³⁶¹ "Apenas teu silêncio e tua palavra

³⁵⁸ A psicologia da nota prévia explicou isso.

³⁵⁹ Em visões prévias, o Anjo do Æthyr foi sempre estranho ao seu Ar. Até mesmo em ZAA onde o Anjo é a Lua, e a Visão representa a purificação do Corpo Lunar (a Consciência Automática) do Vidente, ele não se envolveu por completo, pois a sua consciência normal estava acima daquela que o æthyr afetou.

³⁶⁰ Parece que o vidente reconheceu neste Æthyr, o seu Conhecimento e Conversação com o Sagrado Anjo Guardião.

³⁶¹ Na Travessia do Abismo pelo Vidente durante a viagem de Birmânia-China, realizou a meditação chamada *Sammasati*. Tornou-se cômico de sua Verdadeira Vontade, do propósito pelo qual ele assumiu essa encarnação. Foi expressa da seguinte maneira: ajudar a humanidade a dar o Próximo Passo. E

adoram-me sem proveito. Pois assim como sou o último, sou o próximo e como o próximo, tu me mostrarás às multidões.³⁶² Nada tema, coisa alguma, nem te desvies por nada, eremita de Nuit, apóstolo de Hadit, guerreiro de Ra Hoor Khu! Com o levedo colhido o pão será doce, com o fermento produzido o vinho também será doce. Meus sacramentos são comida vigorosa e loucura divina. Venham a mim, Ó crianças dos homens, venham a mim, naquilo que sou, naquilo que vós sois, onde vós vivestes apenas com a vida que na Luz existe".

Durante todo esse tempo eu fui diminuindo; e afundava. O véu de noite desce em um sombrio azul cinzento com um pentagrama³⁶³ no meio, aguado e sombrio. E resisto por pouco tempo antes de voltar à terra³⁶⁴ (Feche a janela, oculta-me do sol. Ó, feche a janela!).³⁶⁵

Então o pentagrama se dissolve; cruces negras preenchem o Æthyr crescendo e ligando-se até formarem uma rede.

na ocasião ele entendeu como levá-los a aspirar ao Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião.

Nota de K.: o simbolismo do Atu X é interessante aqui pois representa o 'destino', a pré-determinação da vida de uma pessoa do qual ela não escapa e deve cumprir, a sua Verdadeira Vontade.

³⁶² Liber LXV descreve esta consecução em detalhes. A primeira citação é de Liber VII, VI: 35. A segunda de Liber LXV III: 62 (As pessoas foram transpostas - "eu" para "Tu", etc.)

³⁶³ Além do simbolismo do $\star = \star$. Via (3) + Vita (4) + Veritas (7) + Victoria (8) + Virtus (6) = 28 e 28 = 1+2+4+7+14, o Número perfeito depois de 6 e é 0+1+2+3+4+5+6+7, a Soma dos primeiros 8 números. ∴ = Π = 418. *Nota de K.: ver o Pentagrama de V.V.V.V.V. na orelha deste livro.*

³⁶⁴ O esplendor da Visão teria feito rapidamente do retorno um choque severo para a fraqueza humana.

³⁶⁵ Foi feito (O.V.).

Tudo escurece. Estou exausto³⁶⁶ e sentindo a extremidade aguda da pedra de visão na minha testa.

Bou-Sada.

30 de novembro de 1909, 9:15- 10:50.

³⁶⁶ O Vidente não havia experimentado antes uma Comunhão tão intensa que exigiu tanto do seu corpo. Isso foi, claro, um erro.



A INVOCAÇÃO DO 19º ÆTHYR CHAMADO POP ³⁶⁷

SURGE NA PEDRA UMA TEIA NEGRA. Um raio de luz passa por ela vindo de cima e por trás. Logo em seguida uma cruz preta ocupando toda a pedra e depois outra, dourada, só que menor. Aparece uma escrita em um arco maior do que a cruz negra³⁶⁸ em um alfabeto cujas letras possuem a forma de pequenas adagas³⁶⁹ com as guardas dispostas de modo diferente em cada uma. E o que está escrito é: Abençoado no corpo as cousas do corpo; abençoado seja no meio de todas as cousas da mente; abençoado seja no espírito das cousas do espírito.³⁷⁰

³⁶⁷ POP = ΩΩΩ= טלט. Este Ar introduz o Hegemon ou guia do Candidato através da Cerimônia de Iniciação. É o Sagrado Anjo Guardião, na forma de Isis-Urânia, a Instrutora. Ω é o ☉ na sua declinação Setentrional, a forma de Hórus em sua força no Verão. Ele aparece, sentado, em sua forma dupla, como se fosse os pilares entre os quais o Hegemon, que traz um bastão, símbolo do Equilíbrio. Ela é a reconciliadora de todos os opostos. Sua função é equilibrar todos os símbolos na esfera do Candidato; isso é uma fórmula de Instrução de suma importância. Esse Æthyr contém o conhecimento (um tanto fragmentado a primeira vista) necessário ao Aspirante ao Grau de Magister Templi. 48 é ל׀Π uma mulher; também força, um exército. Π, o Portador do Graal e a semente da vida; ל as Balanças. Ela segura a Semente da Vida na Santa Taça no prato. 48 é ׀Π. Veja a súbita Revelação ao final da Visão.

³⁶⁸ O Hegemon usa uma Cruz Negra. Ver também o 16º Ar, último parágrafo.

³⁶⁹ O conceito é: cada ideia, por menor que seja, deve ser analisada.

³⁷⁰ Todas as coisas são sagradas; pois todas elas são necessárias ao Ser de Tudo. Porém, mantendo os planos separados. A falha em separar os planos é a mais frequente Causa de erros.

(Esse alfabeto sagrado deve ser escrito por pecadores, isto é, os impuros).³⁷¹

“Impuro” significa aqueles cujos pensamentos, cada um, é seguido do outro ou que confundem o mais alto com o mais baixo, o conteúdo com a sombra. Cada Æthyr é verdadeiro apesar de não passarem de sombras, pois a sombra de um homem não é a sombra de um macaco.³⁷²

(Nota: tudo isso chega a mim sem voz nem visão ou pensamento)

(A pedra de visão está pressionada contra a minha fronte causando uma dor intensa; á medida que vou de Æthyr a Æthyr parece ser cada vez ser mais difícil abri-los.)

A cruz dourada se torna uma pequena porta estreita e um homem, idoso como o Eremita do Tarô³⁷³ abriu-a e entrou. Peço a ele permissão para fazer o mesmo: e ele meneia sua cabeça gentilmente e diz: não é dada permissão à carne e ao sangue desvelar os mistérios do Æthyr, pois nele estão as carruagens de fogo³⁷⁴ e o galopar dos cavaleiros; não importa, quem é, ao entrar aqui, pode nunca mais contemplar a vida novamente com os mesmos olhos. Eu insisto.

O pequeno portal é guardado por um grande dragão verde. E agora toda a parede subitamente desaba; surge uma labareda de carruagens e cavaleiros; uma furiosa batalha começa e se intensifica. Nada se ouve além do clangor do aço e o relinchar dos cavalos de guerra e o lamento dos feridos. Mil

³⁷¹ Por pureza entende-se simplificação, manter cada idéia em si em sua Própria perfeição, separada de todas as outras.

³⁷² Abençoada cada coisa em si por sua própria virtude e não por idéias inventadas.

³⁷³ Ver nota 1. Essa é a Esfera de *Kokab* (Mercúrio). Por isso o Homen do Atu IX.

³⁷⁴ A Carruagem (Atu VII) do Portador do Sangraal. ¶ relativo a Biná, a esfera do Hegemon.

sucumbem a cada embate além de serem atropelados. O Æthyr está completamente cheio e aumentando.

Não! Está tudo errado, pois não existe uma batalha entre forças, mas uma na qual cada guerreiro luta por si mesmo. Não consigo ver quem é aliado. Afortunados são os das carruagens porque tombam rapidamente. Pois tão logo se engajam nas batalhas seus próprios aurigas os esfaqueiam pelas costas.³⁷⁵

E no meio do campo de batalha há uma grande árvore de porcelana.³⁷⁶ Ainda sim dá frutos. Então, todos os guerreiros perecem e eles são as frutas maduras caídas, o chão está coberto com elas.

Ouçõ um pequeno riso no meu ouvido direito: “Esta é a árvore da vida.”³⁷⁷

E agora surge um poderoso deus, Sebek³⁷⁸, aquele com a cabeça de crocodilo. Ele é acinzentado, como um rio lamacento e suas mandíbulas são do tamanho do Æthyr. E ele abocanha toda a árvore e chão e tudo mais.

Então chega o Anjo do Æthyr, parece Aquele da décima - quarta chave da Rota³⁷⁹, com belas asas e mantos azuis, o sol na faixa que ela usa como um broxe e duas luas crescentes como

³⁷⁵ Parece ser uma Visão de Idéias, que com o Alfabeto de Adagas deve ser analisada. A confusão sugere a influência de Choronzon. É um aviso de que o Aspirante deve esperar ser uma vez, perder sua base em Biná.

³⁷⁶ Uma das mais nobres árvores do Indústão.

³⁷⁷ A Árvore da Vida contém os frutos de inumeráveis conceitos. Eles são todos autodetrutivos e inválidos a menos que sejam organizados pela Compreensão.

³⁷⁸ O Destruidor Saturniano como o oposto de Shiva. O tempo engole todas as idéias, todas as experiências, a Vida em si. Esse é um tratado da condição a qual o Adepto Exemptus aspira transcender para tornar-se um Magister Templi.

³⁷⁹ Ela é o Anjo de Biná, apesar da sua forma. Pois o Atu XIV é Sagitário, a casa da Caçadora.

sandálias. O cabelo dela é dourado, cada chispa parecendo uma estrela. Nas mãos está a tocha de Penélope e a taça de Circe.³⁸⁰

Ela vem, beija a minha boca³⁸¹ e diz: Bendito seja tu que contemplaste Sebek, o meu Senhor, em sua glória. Muitos são os campeões da vida, todavia, todos são derrubados do cavalo pela flecha da morte. Muitas são as crianças da luz, porém seus olhos serão escurecidos pela Mãe das Trevas. Muitos são os servos do amor, porém o amor (reduzido a nada pelo amor) será extinto, da mesma maneira que uma criança fecha os dedos no pavio de uma vela pelo deus que senta só.³⁸²

E a boca do Anjo, como um crisântemo de luz radiante, é um beijo e nela está o monograma I.H.S. As letras, I.H.S³⁸³., significam *In Homini Salus e Instar Hominis Summus e Imago Hominis dues*³⁸⁴. E há muitos, mais muitos outros significados, porém todos convergem para uma mesma coisa: nada é relevante além do homem; não existe esperança ou ajuda além do homem.³⁸⁵

³⁸⁰ Ela conserva o Amor iluminado pela constante Fidelidade - o Sagrado Anjo Guardião espera eternamente o endereço do Cargo Dela. E ela é, também, a prostituta Arqueada, sempre pronta a seduzir e intoxicar aqueles que a desejam.

³⁸¹ As Relações com o Vidente foram estabelecidas há muito tempo.

³⁸² A Destruição do Universo pelo Devorador de todas as Coisas é o início necessário da Iniciação ao Grau de Magister Templi.

³⁸³ יהס = 75, Lúcifer, לילי, e Nuit = נייט, mas esta forma de escrever é dúbia. ויהי' é $\Delta \nabla \otimes$, O Espírito do Altíssimo formulado pela união do Macho e da Fêmea, e $315 = 5 \times 61$. $61 = \text{אין}$, Nada e אני "Eu" para 315, o Pentagrama, o Homem Perfeito, impregnado com a Unidade do Ego e com o Nada de Nuit.

³⁸⁴ "No Homem está a Saúde", " O Mais Elevado é a Semelhança do Homem", " Deus é a Imagem do Homem."

³⁸⁵ O Homem é o Candidato; ele partilha da Verdade de tudo, o Deus iniciado.

E ela diz: Doces são os meus beijos, Ó viajante que vagueia de estrela a estrela. Doces são meus beijos, Ó chefe de família que se exaure entre as quatro paredes. Tu te encontras aprisionado em tua mente e minhas flechas te perfuram e assim te libertas. Tua imaginação devora o universo tal qual o dragão devora a lua. E no cabo ela está concentrada e aprisionada. Olhai o quanto tudo ao redor de ti abriga meus guerreiros, poderosos cavaleiros e doiradas armaduras prontas para a batalha. Olhai acima da minha coroa; ela esta acima das estrelas. Contemplai o ardor e o rubror! Sobre a tua face corre a brisa que agita as plumas da verdade. E apesar de ser o Anjo da décima - quarta chave sou também o da oitava³⁸⁶. E do amor desses dois eu surgi, eu que sou a guardiã de Pop e o servo deles que lá permanecem. Apesar de todas as coroas caírem, a minha não cairá; pois minhas plumas alcançam os Joelhos Dele que senta no sagrado trono e vive e reina eternamente como o equilíbrio da retidão e verdade, eu sou o Anjo da lua. Eu sou a velada que senta entre os pilares ocultos por um véu luminoso e em minha capa está aberto o Livro dos mistérios da luz inefável³⁸⁷. Eu sou a aspiração ao mais alto; sou o amor do desconhecido. Sou a saudade cega no coração dos homens. Sou a ministra do sacramento da dor. Eu balanço o incensário da graça e jogo as águas da purificação. Eu sou a filha da casa do invisível. Eu sou a Sacerdotisa da Estrela Prateada.³⁸⁸

Então ela me leva de encontro ao seu colo como uma mãe faz com o seu bebê, segurando-me em seu braço esquerdo e

³⁸⁶ Ver Æthyr 8.

³⁸⁷ Ela é Isis-Urânia, no Atu II. Como o Atu XIV, ela leva diretamente acima para Tifaret (⌚), como Atu VII diretamente acima para Biná (⌚) e o Atu II diretamente acima para Keter, o ponto máximo de `.

³⁸⁸ O título completo do do Atu II. Note “Estrela de Prata” como o título da Terceira Ordem. Portanto ela deve aparecer como o Hegemon para levar o Candidato ao primeiro grau desta Ordem, Magister Templi.

Em relação a Santa Mesa em si eu não posso vê-la com a clareza da luz, porém, sei que aparece em outro Æthyr formado, em sua maior parte, por ela. E sou convidado a estudar a Santa Mesa intensamente para ser capaz de me concentrar nela quando surgir.

Eu cresço e cresço para então ficar maior do que o Anjo. E nos juntamos, como se crucificados, face a face, nossas mãos e lábios e peitos e joelhos e pés, todos juntos, e os olhos dela perfuram os meus, então sou empurrado para fora do Æthyr³⁹⁵ para, logo em seguida, ouvir um imenso berro muito desconcertante, frio e brutal: Osíris era um deus negro³⁹⁶! E o Æthyr bate palmas produzindo um som maior do que mil poderosos trovões.

Eu retornei.

Bou Saada
30 de novembro de 1909, 22:00- 23:45.

Mar), Sebek - O Devorador (Tempo). Em grego: I, Ch, Themis (a mulher satisfeita), Uranus (Céu, esfera acima do Abismo), Selene - A Lua. Todas essas divindades representam diversas formas e funções da idéia de Biná. Como combina-las a fim de obter uma fórmula mágica, deve ser estudado no Livro 4, parte III.

³⁹⁵ O Vidente não pôde Unir-se com o seu Guia. Ela é a forma feminina de seu Sagrado Anjo Guardião, mas o impulso para a união é apenas válido quando vem de cima. Foi o caso no 20º Ar e também o Casamento foi concluído.

³⁹⁶ Isso, para o Vidente, em tempo, foi uma Revelação aterradora. A doutrina da Terceira Ordem não fora promulgada. Ele esperou unir-se com a Grande Mãe de uma Maneira similar a experiência na consecução do Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião. Porém, a do Grau de Magister Templi envolve a Aniquilação do aspirante. “*Osiris era um deus negro*”, isso é, na natureza de Biná, NEGRA. O amor de Biná é aquele da Rainha Escorpião que devora o seu parceiro. Essa revelação foi muito mais como se um amante, bem romântico, do tipo Richard Fernal, fosse subitamente avisado de que a Donzela de seus sonhos intensionaria concluir a Primeira Noite de Amor deles com um Café-da-Manhã onde ele fosse o prato principal! A Doutrina implícida é de que não deve ser a criança, mas a Mãe.

ⴒ ⴒ ⴒ

A INVOCAÇÃO DO 18º ÆTHYR CHAMADO ZEN ³⁹⁷

UMA VOZ SURGE ANTES DE QUALQUER VISÃO: Malditos aqueles que adentram neste lugar portando pregos, pois serão perfurados com eles; ou se portarem espinhos, pois serão coroados com eles; ou se carregam chibatas, pois com elas serão açoitados: ou se trouxerem vinho, pois eles tornar-se-ão amargos; ou se portam uma lança, pois com uma serão perfurados no coração. E os pregos equivalem ao desejo que são três: o desejo de luz, o desejo de vida e desejo de amor.³⁹⁸

(E os espinhos são pensamentos e as chibatas são pesares e o vinho é ócio ou talvez inconstância, especialmente em êxtase e a lança significa afeição).

E agora começa a cena da Crucificação; porém o Crucificado é um imenso morcego e os dois ladrões são crianças. Esses são a noite e ela é repleta de coisas horrendas e uivantes.³⁹⁹

E então um anjo aproxima-se e diz: Acautela-te, pois tu mudaste demais o estilo de uma letra, a sagrada palavra foi blasfemada.⁴⁰⁰ Porém, adentre na montanha de Cavernas pois ela (esse Calvário zomba, como o seu macaco zomba de Thoth?)

³⁹⁷ ZEN = ⴒⴒⴒ ⴒⴒ = ⴒⴒⴒ = 69 = אָבֹרֶס, uma manjedoura, estável, um anexo. Esse Æthyr descreve o Local da Cerimônia Preliminar da Iniciação do Mestre do Templo. O Candidato é fortalecido para a Provação da Íntima Comunhão que o pega de surpresa e o prepara internamente abaixo de qualquer esfera comum de consciência.

³⁹⁸ O Adeptus Exemptus deve se livrar de todo tipo de ligação.

³⁹⁹ O aspirante é lembrado por esta visão do horror que está sempre pronto para tomar o lugar de uma Verdadeira Operação Mágica. *Corruptio optimi pessima* ("A corrupção do melhor é o pior").

⁴⁰⁰ Esse aviso é dado diretamente.

nada mais é do que uma concha vazia do mistério de ZEN. Verdadeiramente eu digo a ti que muitos são os adeptos que olharam por sobre as costas de meu pai e disseram: “Nossos olhos não enxergam ante a glória do teu semblante.”⁴⁰¹

E com isso ele faz o sinal da abertura do véu e rasga a visão. Olhai! Colunas rodopiantes de luz flamejante, setenta e duas.⁴⁰² Sobre elas está uma montanha de puro cristal. A montanha é um cone e o cume faz um ângulo de sessenta graus.⁴⁰³ E dentro do cristal está a pirâmide de rubi⁴⁰⁴ tal qual a Grande Pirâmide de Gisé.

Entro por uma pequena porta e penetro na câmara do rei que parece a câmara dos adeptos, ou melhor, ousou dizer que o câmara dos adeptos é uma pobre imitação disso aqui. Há quatro lados na câmara com o piso e o teto e ela em si faz sete.⁴⁰⁵ Então é o pastos sete⁴⁰⁶ pois o que está dentro é igual ao que está fora. E não há mobílias e não existem símbolos.

A luz corre de cada lado sobre o pastos. Essa é a luz azul de Hórus que nós conhecemos, porém refinada é resplandecente, pois ela só mostra-se azul por causa da imperfeição dos nossos

⁴⁰¹ Está repetido em detalhes.

⁴⁰² O número de letras do Shemhamphorash, o Nome Dividido", o Tetragrammaton em detalhes. Também, 72 = **ל**, a "Natureza Secreta" de Alzilut, o Mundo Arquetípico da Realidade Pura.

⁴⁰³ O cone é uma representação de Iacchus, O Senhor do Atíssimo Êxtase . É o *Phallus*. Suas implicações matemáticas são muitos importantes. Em particular, suas relações com a Grande Pirâmide de Queóps, rendendo notáveis associações.

⁴⁰⁴ $\text{Πυραμις} = 831 = \phi\alpha\lambda\lambda\omicron\varsigma$. $831 = 3 \times 277$, um número primo pertencente a **סדטת**, um Magista; ao **לבנל מקל** O Bastão Branco (lunar); à **נורא** Esta Terrível Ela Mesma e à **אדון**, Arca.

⁴⁰⁵ Do mesmo modo o Hexagrama é atribuído aos Sete Planetas, pois o no centro está o **⊙**.

⁴⁰⁶ Compare esse simbolismo matemático com aquele do ritual do Adeptus Minor.

olhos⁴⁰⁷. Entretanto a luz oriunda do pastos, ao tornar-se totalmente escuro, fica invisível. Não possui forma definida: até uma certa área da câmara, a luz é enviada de volta.⁴⁰⁸

Eu encontro-me prostrado no chão ante esse mistério. Seu esplendor é impossível de descrever. Posso apenas afirmar que ele é tão imenso que o meu coração pára com o terror e maravilha do êxtase⁴⁰⁹. Estou quase enlouquecendo. Um milhão de imagens desconexas seguem uma após a outra pela minha cabeça⁴¹⁰... Uma voz chega: (é minha própria voz... Não sei). "Quando tu me conhecer, Ó vazio Deus, minha chama pequena apagar-se-á em

⁴⁰⁷ Compare com a aparência do azul do céu.


⁴⁰⁸ Esse é um fenômeno muito estranho e talvez inadequadamente descrito. É condição geral da maioria das Experiências Espirituais que as conhecidas leis da natureza não são contempladas. Apenas quando a Experiência permitir a pessoa a observar-las com isenção é que serão vistas como parte de um todo, simples e exatas como as fisicamente mais comuns.

⁴⁰⁹ Compare essa oculta luz, luz radiante do Pastos, com o Cubo Ilimitado da Visão do amor Puro - ver 'A Urna' - : "*Pela manhã eu acordei cedo, antes das 7, em uma condição física totalmente renovada. Estava com a sensação de frescor e limpeza como e uma juventude saudável e estava alerta e ativo como um gatinho. post talem mortem! Mentalmente eu despertei em Puro Amor. Isto foi simbolizado como um cubo* de luz azul-branca como um diamante da melhor qualidade. Estava lúcido, translúcido, ego-luminoso, e não radiando adiante ainda. Eu suponho pois nada mais havia no Cosmos.*" * Eu digo "Cubo", ainda que sua mais visível propriedade não mostre divisão ou limite. Experiências de transes similares são necessárias para a compreensão desta declaração onde qual é a perfeita expressão de um perfeito fato observado a despeito de sua conradiação intelectual. Esta perda dos sentidos dos Páracos que é o mais Sagrado e íntimo Ser do aspirante, é a rendição a "tudo aquilo que ele tem e que ele é" ao adentrar o abismo.

⁴¹⁰ Existe uma rápida visão da Imagem do Horror do Abismo, como um escalador, saltando um Bergschrund, olha de relance e vê os Horrores do caminho das alturas onde está. Veja 10º Ar para essas imagens insanas.

teu grande N.O.X.⁴¹¹ não há resposta...⁴¹² (20 minutos, *Frater O.V.*)...

E agora, após esse período, o Anjo⁴¹³ me ergue e depois me leva da sala⁴¹⁴ para me colocar em uma pequena câmara⁴¹⁵

⁴¹¹ Esta citação veio do Liber VII I:40. (Esse Livro descreve a Consecução do Grau de Magister Templi em detalhes) Tinha sido dada ao Vidente anos antes; mas ele não havia compreendido, até mesmo com o seu Nechamá, como uma entidade coerente. Nem mesmo agora (An XXI ) entende com o seu Ruá. Infelizmente, a total compreensão deste Livro 418, como uma conexão à sua Iniciação, só está ficando melhor ao escrever este comentário. Para N.O.X., veja Nota acima, 20º Ar. Observe que, embora o adeptus Exemptus ou o Bebê do Abismo, sejam iludidos pelas circunstâncias, de modo algum entendendo a situação, os seus Chiah, o Magista interno, agem com sublime confiança e justiça.

⁴¹² A citação, aceitando a aniquilação, imediatamente destrói a miríade de insanas imagens que ocupam o vácuo criado pelo salto do Adeptus Exemptus no Abismo. Se hesitasse teria se tornado, contra própria vontade, um "Irmão Negro". Mas sendo involuntário, não tentou manter sua integridade, como eles fazem. Foi destruído imediatamente, isto é, externamente pareceu um demente. Os Espíritas presenciam esse fenômeno em planos mais baixos e de uma forma diluída; como o Teosofista comum, eles possuem certo grau de obsessão por dar créditos a fantasmas - um "Guia chinês" ou "Koot Hoomi" - para emprestar de uma espécie de estrutura semi-organizada as legiões de conceitos desconexos que amontoam suas desintegradas massas cinzentas .

⁴¹³ Nenhum Anjo foi mencionado. O Vidente estava perdido.

Nessa preliminar - melhor dizer, simbólica - travessia do abismo o Sagrado Anjo Guardião do Aspirante vem resgatá-lo. Compare o indizível Terror dessa Travessia do Abismo com o Anjo abandonando o Vidente (ver o 11º Ar, último parágrafo). De que modo o Anjo lidou com o Vidente nesses 20 minutos de tempo terrestre, não tenho como dizer; não restou nenhuma lembrança - nem mesmo na hora - do que ocorreu. Podemos, entretanto, concluir que a Comunhão ocorreu em uma esfera além de Nechamá. Pode ter sido a Quintessência de União, tão íntima que indetificou o Vidente com o seu Anjo de maneira tão perfeita que possibilitou a sua completa passagem e assegurou o retorno em segurança. Pois o Anjo veio de cima do Absimo e vive a direita do Seio da Grande Mãe. Entretanto o Anjo não lida com a a

onde está outro Anjo de aparência formosa e jovial com vestimentas reluzentes que compartilha comigo os sacramentos: pão que é labor e fogo que é saber e uma rosa que é pecado e vinho que é morte.⁴¹⁶ E sobre nós está uma companhia de anjos trajando robes de várias cores, rosa e verde-primavera e azul-celeste e ouro-pálido e prata e lilás solenemente cantando sem palavras. É a maravilhosa canção além de tudo o que pode ser concebido.

E agora deixamos a câmara; na destra está um pilone e a figura à direita é Ísis e à esquerda é Nefitis que estão curvando suas asas sobre Rá, além de sustentá-lo.⁴¹⁷

pequena pilha de pó na Cidade das Pirâmides, (veja 14º Æthyr) mas com a Estrela que é lançada para iluminar a Terra.

⁴¹⁴ Essa pirâmide, onde está o Pastos, é a Câmara da Aniquilação. O Pastos contém a Essência do Aspirante e a Câmara contém a Essência do Universo. E está pronto para ser queimada na Energia de Aspiração para a Aniquilação Criativa, a Pirâmide Rubi de *Phallus*. E essa Pirâmide dentro de um Cone uma figura que combina a linha reta e o círculo (Rosa e Cruz nas suas mais puras formas) representa o novo Universo no qual o antigo é transmutado. É estabelecido, como todos os tipos de Universo, nos Quatro Elementos (dividido em 72) que são as condições de Existência manifestadas. (Os elementos não são apenas 'materiais'; eles incluem categorias como "Tempo", 'Espaço' e 'Causalidade').

⁴¹⁵ Essa é a Câmara do Nascimento, onde o Magister Templi desperta do *Oblivion* do Abismo.

⁴¹⁶ Esses sacramentos forneceram a ele o material para a sua nova Vida: Pão (∇) é labor, a nutrição. Fogo é a percepção clara da compreensão (Nechamá). A Rosa (△) é Pecado, a restrição que o impede de ser dissolvido em pura luz (Keter), pois o seu juramento como Magister Templi o impede o aproveitamento desse privilégio por causa do Amor que devota à humanidade; portanto o Pecado flagrante o enviado do amor. Finalmente, Vinho (∇) é Morte, o Êxtase de transmutar todas as coisas em Alegria pelo Sacramento de Amor Criativo.

⁴¹⁷ Isis, Natureza, e Nefitis, Perfeição, presidida no Surgir da Nova Estrela. O Magister Templi é uma pequena pirâmide de pó na Cidade das Pirâmides (veja 14º Ar) esperando o Fogo que o queimará até restar a Cinza branca

Eu quis retornar para a Câmara do Rei⁴¹⁸. O Anjo empurrou-me para longe dizendo: “Tu contemplarás essas visões à distância e não tomarás parte delas salvo do modo prescrito. Pois tu mudaste demais o estilo de uma letra, a sagrada palavra foi blasfemada⁴¹⁹”.

E esta é a maneira prescrita:

Deixe uma sala ser preparada para a realização do ritual de passagem pelo Tuat.⁴²⁰ E deixe o aspirante usar o robe e insígnia do seu grau. E ao menos deverá ser um neófito.⁴²¹

Três dias e três noites passará no sepulcro, vigilante e de jejum, para não dormir mais do que três horas por vez, e beberá água pura, e comerá doces bolinhos consagrados na lua e frutas e ovos de pato ou ganso ou de tarambola. E irá se trancar para que ninguém interrompa sua meditação. Porém nas últimas doze horas não irá comer nem dormir.

(veja 6º Ar). Mas a combinação original de *Sankharas* (tendências - os elementos do Caráter do Homem) está sem o Ego. *Ahamkara* (a faculdade de fabricação de ego) foi assimilada. Porém, o *Sankharas* ainda são unidos pelo *Karma* do Adepto; tiveram que ser juntados para que ele pudesse concentrar suas energias na Grande Obra abandonar em um único gesto "tudo aquilo que ele tem e tudo aquilo que ele é." Mantem-se unidos; Sua Vontade foi reaziada e está livre deles, mas dependem dos Elementos que compõe a verdadeira Vontade, a Sublime Paixão pela Humanidade, para ajudar a "Conquistar Espaço e subir as paredes do Tempo e pelo Caminho Dourado, Alcançar a Deus."Um fenômeno dessa natureza parece "uma estrela d'alva ou da noite, que fornece luz àqueles que sentam nas trevas e na sombra da morte". Então é esse o próprio homem, a menos que sua individualidade não esteja presente; sendo substituída pela paixão em auxiliar a humanidade.

⁴¹⁸ O primeiro impulso do Vidente foi proceder com o Trabalho no qual se comprometera quando a Dissolução do Ser aconteceu.

⁴¹⁹ Como dito em um Æthyr anterior, essas visões mais altas não serão obtidas pelos métodos aplicáveis à esferas menos exaltadas.

⁴²⁰ Veja o Livro Egípcio dos Mortos adotado pelas autoridades da A.·. D.·.·

⁴²¹ Ele deve ser ao menos um Neófito para ter acesso ao 'Ritual de Passagem pelo Tuat' (Liber 120).

Então sairá do seu jejum comendo rica comida a bebendo doces vinhos e vinhos que espumam⁴²²; e ele banirá os elementos e os planetas e os sinais e as Sefirô⁴²³; e então pegará a santa mesa que fez para o seu altar e a invocação do Æthyr que escreveu em caracteres angelicais ou daqueles do sagrado alfabeto revelado em Pop sobre uma folha virgem de velino; e com essas cousas invocará o Æthyr entoando o chamado. E a lâmpada que está pendurada acima do altar queimarão ao chamado que escreveu.⁴²⁴

Então irá ajoelhar-se⁴²⁵ ante a santa mesa e será permitido a ele partilhar do mistério do Æthyr.

E a respeito da tinta com a qual escreverá: para o primeiro Æthyr que seja doirada, para o segundo, escarlata, para o terceiro, violeta, para o quarto, esmeralda, para o quinto, prata, para o sexto, safira, para o sétimo, laranja, para o oitavo, índigo, para o nono, cinza para o décimo, negro, para o décimo primeiro, marrom, para o décimo segundo, ruivo, para o décimo terceiro, verde acinzentado, para o décimo quarto, âmbar, para o décimo quinto, oliva, para o décimo sexto, azul pálido, para o décimo sétimo, carmesim, para o décimo oitavo, amarelo brilhante, para o décimo nono, carmesim adornado com prata, para o vigésimo, malva, para o vigésimo primeiro, verde pálido,

⁴²² Veja Liber AL I:51. o conceito geral é desenvolver o verdadeiro apeite no corpo purificado pelo jejum e na mente esclarecida pela meditação. Deveria ser desnecessário dizer que esse estado mental, como todos os outros, deve ser esclarecido, criticado e controlado.

⁴²³ Os Æthyrs são de natureza *sui generis*. Embora possuam muitas correspondências com os 32 Caminhos da Sabedoria, todos eles devem ser banidos; caso contrário o Vácuo será abalado por um desequilibrado símbolo simpático ao Ar a ser invocado, inundando o círculo, evitando que o Æthyr apareça na sua plenitude.

⁴²⁴ Esta injunção possui algumas vantagens Mágicas bem óbvias. O gesto simbólico destina-se a consumir a matéria da Operação no Espírito.

⁴²⁵ Isso não significa o gesto de súplica, a vil atitude dos devotos dos Deuses-Escravos. Tem um propósito prático e específico que dever ser fácil ao Neófito entender se tiver sido bem treinado pelo seu Zelator.

para o vigésimo segundo, madre-rosa, para o vigésimo terceiro, violeta cobalto, para o vigésimo quarto, marrom-escaravelho, para o vigésimo quinto, cinza escuro frio, para o vigésimo sexto, branco com manchas vermelhas azul & amarelo (borda verde), para o vigésimo sétimo, Nuvens Raivosas vermelho amarronzadas, para o vigésimo oitavo, índigo, para o vigésimo nono, azul verdejante e para o trigésimo, cores mistas.⁴²⁶

Esta será a maneira pela qual irá tomar parte dos mistérios de qualquer Æthyr. E não deixe-o mudar o estilo de uma letra sequer para que a sagrada palavra não seja compruscada.

E que ele se acautele após o partilhar desse mistério, que espere o findar das 91 horas de seu retiro antes de abrir a porta do local do isolamento para que não contamine a sua glória com impurezas e para que os outros que o observam não serem atingidos por ela causando a morte.⁴²⁷

⁴²⁶ I - Dourado de Hórus, II - Escarlate de Babalon, III - Violeta para (☿) casa de, IV - Esmeralda para (♀) Amor do Ilusionista, Virgen, V - Prata da Estrela A.·. A.·. - VI - Safira de Rokmá, VII - Laranja de (?), VIII - Índigo de (?), IX - Cinza de Biná, fertilizada, X - Negro do Abismo, XI - Castanho, para Yesôd, XII - Ruivo, para o Tesuro Oculto. Sangue na Taça, XIII - Verde Acinzentado, do Jardim de Nemo, XIV - Ambar do atu VII, XV - Oliva de Salomé (∇), XVI - Azul Pálido de (?) Malkut, XVII - Carmesim de (♃), XVIII - amarelo Brilhante do Sagrado Anjo Guardião e do Hegemon, XIX - Carmesim prateado, XX - Mauva do Atu X, XXI - Verde Pálido e (?), XXII - madre Rosa da Rosa de 49, XXIII - Violeta Cobalto, XXIV - Marrom Besouro de (♁) (♁) Águia, Amor - XXV - Cinza escuro frio de (♃), XXVI - Branco com manchas vermelhas, azul & amarelo (borda verde) de Osíris, XXVII - Nuvens Raivosas vermelho amarronzado, XXVIII - Índigo para o céu noturno marrom da fumaça do caldeirão Biná, XXIX - Azul verdejante de (♁), XXX - Mistura de cores da Mudança, confusão do æon morto.

⁴²⁷ Essa proibição deve ser levada à sério. Conheço iniciados que adoeceram pelo choque ao encontrar Adeptos carregados com os resíduos da operação; pior, tendo seu equilíbrio moral estirpado.

Pois esse é um santo mistério e ele fez isso objetivando alcançar a revelação do alfabeto,⁴²⁸ passando despercebidas as dez milhões de franjas da sua vestimenta.

Aproxima-te! pois as nuvens juntaram-se e o Ar mexeu-se como o útero de uma mulher em trabalho de parto. Afasta-te! Para que não perca os raios de sua mão e solte os cães de trovão. Afasta-te! Pois a voz do Æthyr findou. Afasta-te! Pois o selo de Sua bondade foi feito corretamente. E que haja louvor e graça indizíveis para ele que senta no Sagrado Trono, pois ele lançou clemências como um pródigo que perdeu ouro. E ele encerrou o julgamento e ocultou-o longe como um sovina guarda suas moedas de pouco valor.⁴²⁹

Tudo isso enquanto o Anjo me puxa para trás e agora se transforma em uma cruz dourada com uma rosa em seu centro e essa é a rosa vermelha que está incrustada na pedra de visão cor de ouro.

Bou Saada

1º de dezembro de 1909. 14:40 - 16:10.

⁴²⁸ Presumivelmente Sir Edward Kelly. Não existe sugestão relativa à profundidade e beleza de tais visões como as atuais no trabalho deste adepto.

⁴²⁹ Indica o prévio trabalho nesse estilo. Existe uma conclusão aí contida: o nível sublime da linguagem superficial esconde sua incerteza. Não obstante, é uma conclusão relativa ao mistério deste Ar. O ritual e sua explosão de lirismo, de caráter decepcionante, foram necessários para fazer com que o vidente não sofresse com o Colossal Evento Central do Æthyr.



A INVOCAÇÃO DO 17º ÆTHYR CHAMADO TAN ⁴³⁰

NA PEDRA surge a cabeça de um dragão e depois o Anjo Madimi.⁴³¹ Ela não é um mero elemental, o que poderia se supor de acordo com Casaubon. Eu pergunto por que a sua aparência é diferente.

Ela responde: Uma vez que todas as cousas são Deus, em todas elas tu viste muito de Deus como a tua competência permite.⁴³² Mas vê! Tu deves penetrar mais profundamente neste Æthyr antes das verdadeiras imagens surgirem⁴³³. TAN é aquele que transforma julgamento em justiça⁴³⁴. BAL é a espada e TAN a balança.⁴³⁵

⁴³⁰ TAN = 𐌹𐌲𐌰𐌹 = 𐌲𐌶 = 59. Esse número é primo, representando a Yoni clamando por “justiça”. Esse Æthyr instrui o candidato na fórmula da justiça, do Equilíbrio.

⁴³¹ Veja a edição de Casaubon do Sexto livro do Dr. Dee: 'Diálogo com alguns Espíritos'.

⁴³² Uma profunda verdade da aplicação universal. A chave mestra da qualquer tipo humano é a sua apreciação do universo. Para alguns Pan significa terror e loucura, para outros, Deus.

⁴³³ Mostra-se verdade à medida que avançamos.

⁴³⁴ Julgamento - a rigidez feminina, a severidade da esterilidade. Justiça - ela é saciada pela espada (*phallus*) e balança (testes) como mostrado no Atu XIII. O simbolismo da letra *lamed* deve ser muito bem estudado. Representa o fluxo do universo em extensão. Contrasta esse equilíbrio positivo como o negativo, *alef*. As duas formas de 𐌲𐌶 (o título do *Livro da Lei*) juntas que expressam o universo em suas fases: 0 e 2.

⁴³⁵ A palavra Enoquiana para Justiça, utilizada no final da Invocação dos 30 Æthyrs, é BALATANU (o segundo A e o U apenas equilibram as consoantes L e N). Bal é o hebraico para Senhor, o *phallus*. Veja nota anterior.

Um par de pratos de balança aparece na pedra e na haste deles está escrito: Movimento sobre um ponto é injustiça.⁴³⁶

E atrás da balança está uma pluma, luminosa e anil.⁴³⁷ E de alguma maneira ligadas à pena estão as palavras: Alento é injustiça⁴³⁸ (isso é, qualquer vento balança a pluma da verdade).

E atrás da pluma está um reluzente filamento de quartzo, suspenso sobre os abismos.⁴³⁹ E no centro um disco alado⁴⁴⁰ muito delicado, feito de substância translúcida no qual está escrito em alfabeto da “adaga”: Torção é injustiça⁴⁴¹ (isto é, o Rashith Há-Gilgalim é a primeira manifestação do mal⁴⁴²).

E agora um Anjo aparece como se fosse talhado em diamantes negros. E diz: Maldito seja o Segundo, que todas as nações dos homens chamam de Primeira.⁴⁴³ Maldito seja o Primeiro que todos os graus dos adeptos chamam de Primeiro.⁴⁴⁴ Maldito seja eu pois, como eles, amaldiçoei-o. No entanto ela é aquela cujos mamilos são as galáxias⁴⁴⁵ e ele nunca saberá⁴⁴⁶ que neles não existe movimento. Pois o infinito Fora a tudo preenche

⁴³⁶ Perturba a simplicidade, introduz uma nova dimensão.

⁴³⁷ O azul é Maat, a Deusa da Justiça.

⁴³⁸ O alento (respiração) implica em dualidade, vibração que perturba a paz e o silêncio.

⁴³⁹ O pilar do meio da Árvore da Vida. Quartzo, talvez como um símbolo aurífero.

⁴⁴⁰ O disco alado = Hadit, qualquer ponto que se escolhe para como sendo o centro do qual se contempla o universo.

⁴⁴¹ Torcer o ponto de vista resulta em uma idéia falsa.

⁴⁴² O "Início dos Movimentos em Espiral" gera dualidade.

⁴⁴³ O Demiurgo, Microprosopus, o Semblante Negro Refletido, o Criador. Ele deve se distinguir do *Logos*. A diferença é que o Demiurgo cria por sua própria conta; não é como o *Logos*, o condutor da Energia de Keter e sua formulação no Mundo.

⁴⁴⁴ O Macroprosopus em si. Pois na antologia do Novo Æon ele não é mais o único e supremo Ponto de Vista, no qual cada ego deve se conformar.

⁴⁴⁵ Nuit (Veja Liber LXV V: 65).

⁴⁴⁶ Hadit (veja AL II: 4).

e não se movimenta.⁴⁴⁷ E o infinito Interno de fato avança⁴⁴⁸; mas isso não é estranho onde o espaço se confunde.⁴⁴⁹

E agora o Anjo parece uma mancha brilhante de trevas no meio de uma vasta esfera de maleável e inconstante luz: primeiro dourado depois verde e por fim azul⁴⁵⁰. E vejo que a de Libra é composta do amarelo do ar e do azul da água, espadas e taças, julgamento e misericórdia⁴⁵¹. E essa palavra TAN significa clemência⁴⁵². E a pena de Maat é azul porque a verdade da justiça é misericórdia⁴⁵³. E chega uma voz, como se fosse música agitando a superfície da esfera: Verdade é deleite⁴⁵⁴ (isto é, a Verdade do universo é deleite).

Outra voz surge, é a de um poderoso Anjo, todo prateado; a balança da sua armadura e as penas de suas asas são

⁴⁴⁷ Espaço não pode se mover, pois é um conceito inventado para explicar o movimento.

⁴⁴⁸ Ver AL II:7.

⁴⁴⁹ Não importa qual maneira nós escolhemos para representar esses conceitos, nós seríamos incapazes de medir o fenômeno por completo.

⁴⁵⁰ A explosão é realizada como Amor (ϕ = verde). A luz verde que chega por meio do fino lamin de ouro. E ele é absorvido no verdadeiro azul de Nuit - a sua meta.

⁴⁵¹ Severidade e Misericórdia (Geburá e Resêd) estão unidas pelo caminho de Leão. Esse é o Atu IX (nota, deveria ser o XI) com o VIII (Ω). Assim, leão, a força do Sol, a vida em si, é uno com Libra, a justiça; pois a letra ♌ significa Universo em extensão.

⁴⁵² TAN é dada acima como expressão da Balança. Assim, como dito na nota anterior, a verdade da Justiça é Misericórdia. Por isso, objetivar a Misericórdia, que é o conceito incomensurável e infinito com a Verdade, é invocar a Justiça. A injunção é: seja estritamente justo e você realizará a verdadeira Obra de Amor.

⁴⁵³ Ver uma nota anterior. O azul é novamente o de Nuit. Justiça é apenas completa quando a perturbação da existência positiva é anulada pela absorção realizada pelo Corpo de Nossa Senhora das Estrelas.

⁴⁵⁴ Ver AL II: 9.: "*Lembrai todos vós que a existência é pura alegria; que todas as tristezas não passam de sombras; elas passam & se vão; mas há aquilo que permanece.*"

como madre-pérola em uma moldura de prata.⁴⁵⁵ E ele diz: Justiça é a igualdade que vocês fazem de si mesmos, entre a Verdade e a falsidade. No entanto, na Verdade não existe nada disso, pois há somente uma Verdade. Sua falsidade é um pouco mais falsa do que a sua verdade.⁴⁵⁶ Por sua verdade tu chegarás a Verdade. Tua verdade é tua promessa de fidelidade com Adonai, o Amado⁴⁵⁷. E as Bodas Químicas do Alquimista começam com a Ponderação e ele não é encontrado esperando ter uma fagulha de fogo, tão densa e intensa que não pode ser movida, todos os ares dos céus clamariam contra ela e toda as multidões das terras amontoar-se-iam nela para sufocá-la. Não, ela não será movida.⁴⁵⁸

E esse é o fogo no qual está escrito: “Ouça tu a voz do fogo!” E a voz do fogo está no segundo capítulo do *Livro da Lei*⁴⁵⁹, que é revelado a ele que é a marca e metade da marca e três são as marcas, e seis, por Aiwass, que é o seu guardião, o poderoso Anjo que se estende do primeiro ao último e faz conhecer os mistérios que estão além. E o modo e a forma de invocação por meio do qual o homem conseguirá o conhecimento e a conversação com o seu Sagrado Anjo Guardião

⁴⁵⁵ Essa prata é a escala da rainha da Lua, o reflexo na natureza material positiva do conceito personificado de Nuit. O anjo surge no caminho de Guimel, o que une Tifaret com Keter. Ele é representado pelo Atu II.

⁴⁵⁶ Justiça humana é um acordo feito para satisfazer um falso evento. Ver Lao-tse: Benevolência e retidão só surgem quando a naturalidade desaparece.

⁴⁵⁷ Conseqüentemente a justiça de se conseguir o Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião é o próximo passo. O mal original é o afastamento do Anjo assim a única aproximação para verdade é o juramento a Adonai.

⁴⁵⁸ Esta fagulha é Hadit; (ver AL II) que não pode ser movido porque já está em movimento no limite de velocidade.

⁴⁵⁹ O Oráculo de Zoroastro diz: "*E quando, afinal de contas, os vantasmas são banidos definitivamente, aparecerá o sagrado e amorfo fogo, aquele fogo que arremessa e ilumina pelas profundezas do universo - ouça-te a voz do fogo!*"

serão dados a ti no local apropriado⁴⁶⁰ e sabendo que a palavra é mais fatal do que o relâmpago, deves tu meditar urgentemente nele, sozinho, em um local onde não encontrará cousas visíveis, apenas a luz do sol. E tua cabeça estará descoberta.⁴⁶¹ Deste modo podes tu estar preparado para recebê-lo, o mais sagrado dos Mistérios. E ele é o mais sagrado dos Mistérios pois é o Próximo Passo. E esses Mistérios que residem além, ainda que sejam sagrados, não o são teus, estão apenas distantes (o sentido dessa passagem parece ser que a santidade de uma coisa implica na sua relação pessoal com alguém. Ela não pode ofender um deus desconhecido porque ninguém sabe o que dizer para molestá-lo. E isso explica a ineficiência daqueles que tentam insultar os santos; os mais violentos ataques são, na maioria das vezes, elogios mal feitos).

Agora o Anjo está estendido sobre o globo, uma membrana de orvalho prateada sobre o luminoso azul.

E uma voz diz: Veja a Rainha do Céu, a maneira como ela tece suas túnicas vindas do tear da justiça.⁴⁶² Pois como esse retilíneo caminho da Flecha fende o Arco-íris levando justiça para ela que senta no saguão da dupla verdade,⁴⁶³ para que ao menos seja exaltada no trono da Alta Sacerdotisa, a Sacerdotisa da Estrela Prateada, onde também está o Anjo manifesto.⁴⁶⁴ E

⁴⁶⁰ Ver o 8º Ar.

⁴⁶¹ *Eu executei em um tipo de caverna no cume de uma grande montanha no Deserto perto de Bou-Sada às 12-3 da tarde no dia 2 de Dezembro.*

⁴⁶² Esse azul e prata da Lua, a "rainha de céu" (na escla do Rei e da Rainha) é dito ser oriundo da justiça em sua verdadeira natureza. Esta justiça refere-se ao seu ponto na Árvore; a verdade com Adonai.

⁴⁶³ A flecha = ✂ = azul. Seu governante = 𐤒 = azul (escala da Rainha) = Retidão. As plumagens de Maat são azuis.

⁴⁶⁴ Aqui nos pedem que atentemos para certa correspondência de vibração ascendente 𐤀 = ✂, 𐤁 = 𐤀, 𐤂 = 𐤁. ΛΓΣ é as consoantes do *logos*. Veremos posteriormente uma doutrina baseada nessa associação das três letras. O Sagrado Anjo Guardião aparece como Guimel graças a sua posição na Árvore.

esse é o mistério do camelo que está há dez dias no deserto e não tem sede, pois traz dentro de si a água que é o orvalho destilado da noite de Nuit⁴⁶⁵. Tripla é a corda de prata que não pode ser afrouxada; e três marcas e metade de uma marca e três é o número do nome de meu nome,⁴⁶⁶ pois essa é a indizível sabedoria, que também é da esfera das estrelas, instruindo-me.⁴⁶⁷ Assim sou coroado com o triângulo que está próximo ao olho e por isso o meu número é três.⁴⁶⁸ E em mim não existe imperfeição porque através de mim vem a influência de TARO.⁴⁶⁹ E esse também é o número de Aiwass o poderoso Anjo, o Ministro do Silêncio.

Assim como a pedra de visão queima tua testa com sua insuportável chama, ele que me conhece, apesar da distância, é marcado e escolhido entre os homens e nunca virará para trás e para o lado, pois fizera o elo que não deve ser quebrado, não pela malícia dos Quatro Grandes Príncipes do mal do mundo,

⁴⁶⁵ Guimel significa camelo. Os dez dias equivalem a 7 x 10 anos da vida humana. O homem pode atravessar o deserto alimentado pelo Conhecimento e Conversação com o S.A.G..

⁴⁶⁶ $73 = \text{גמל}$, um camelo. Triplo, pois $\aleph = 3$. A corda de prata; o caminho lunar que desce de Keter. $73 = \text{גמל} = \aleph = 3 = \Sigma = (1-2) = \text{חכמה} = 73$.

⁴⁶⁷ Sabedoria = $\text{חכמה} = 73$. Mazloth, a esfera das Estrelas, pertence a Rokmá.

⁴⁶⁸ O Olho - $\aleph = 70$. $3 + 70 = 73$. 73 é explicado aqui como o Olho no Triângulo. Assim Aiwass é o Olho na Estrela de Hermes, o mensageiro cuja fórmula é $418 = \aleph = 8$.

⁴⁶⁹ TARO tem 78 símbolos e $78 = \text{מזל}$, a influência que desce do Mais Antigo e Santo, Keter, se referiu \aleph . A equação $78 = \text{Aiwass}$; neste momento, pensou o Vidente, que Aiwass foi soletrado $\text{איואס} = 78$. Considerando que, como achado depois, עיוו (Aiwaz) = 93 e $\text{ΑΙΦΑΩΣ} = 418$. Mas 78 é, de fato, o número de Aiwass de outra maneira.

nem por Chorozon, o poderoso Demônio, nem pela ira de Deus e nem pela aflição e fraqueza d'alma.

Mesmo com essa garantia não te contentes, pois mesmo que tenhas asas de águia elas de nada valem exceto aquelas que brotam dos ombros do Touro. Por isso eu lanço um feixe de minha luz, tal qual uma escada que desce dos céus à terra e por essa cruz negra de Themis que segurei antes teus olhos, juro a ti que o caminho estará, doravante, aberto para sempre.

Acontece um estrondo de vários pratos prateados e depois o silêncio. Em seguida, por três vezes, uma nota é tocada, emitindo um som semelhante ao do meu sagrado sino Tibetano feito de *electrum magicum*.⁴⁷⁰

Então retorno alegremente à terra.

Bou Saada
2 de dezembro de 1909. 12:15 - 14:00

⁴⁷⁰ *Magicum de Electrum* é uma liga dos sete metais sagrados, cada sendo adicionado em um momento escolhido para suas vantagens astrológicas.



A INVOCAÇÃO DO 16º ÆTHYR CHAMADO LEA⁴⁷¹

IMAGENS DÉBEIS E TRÊMULAS surgem em meio às brumas para depois se esvaírem. A impressão que resta é a aquela do nascer da lua à meia-noite; então aparece uma virgem coroada cavalcando um touro.⁴⁷²

Eles sobem pela pedra. Ela está entoando uma canção de louvor: Glória a ti que assumiste a imagem de labuta. Pelo teu labor o meu é realizado. E, sendo uma mulher, a luxúria sempre me une a alguma besta. E essa é a salvação do mundo, sempre sou iludida por algum deus e a minha criança é o guardião do labirinto constituído de dois e setenta caminhos.⁴⁷³

Então ela se vai.

E aparecem Anjos subindo e descendo na pedra. São os Anjos da Mesa de Sete Partes. Parece que estão esperando a chegada do Anjo do Æthyr. Ele então surge em meio às trevas. É um poderoso Rei⁴⁷⁴, usando a coroa e o orbe e o cetro e sua vestimenta é das cores púrpura e dourada. Então joga o orbe e o cetro no chão assim como a sua coroa e nela pisa. Ele puxa os próprios cabelos, de cor vermelho dourado tingidos de prata e

⁴⁷¹ LEA = ᚠᚠᚩ. A lua nova, a virgem, o touro; exatamente como na segunda sentença; ᚠᚠᚠ = 24.

⁴⁷² Ver nota anterior.

⁴⁷³ Refere-se à Pasífae e o Minotauro. Todas as mitologias contêm o mistério da mulher e da besta como centro do culto. Certas tribos em Terai enviavam mulheres anualmente para a floresta e qualquer meio-humano-meio-macaco que nascesse era adorado sem seus templos. O atu XI reflete esse mistério sendo um tema constante nos altos Ares.

⁴⁷⁴ Esse é o deus Jeová do Æon de Osíris e cuja existência depende (como uma vingativa divindade ofendida) toda teoria de Compensação.

arranca sua barba e vocifera: Maldito sou, pois encontro-me subjugado em meu palácio pelo poder no Novo Æon. Os dez palácios estão arruinados e os dez reis escravizados e juntos lutarão como gladiadores no circo dele, que coloca suas mãos sobre os onze.⁴⁷⁵ Pois a antiga torre foi despedaçada pelos Senhores da Chama e da Luz. E eles, que caminham sobre as suas mãos, construíram o local sagrado.⁴⁷⁶ Benditos sejam aqueles que viraram o Olho de Hoor em direção ao zênite, pois serão imersos no vigor do bode.⁴⁷⁷

Tudo foi organizado, a estabilidade foi abalada. O Æon das Maravilhas chegou. Como gafanhotos eles se unem, os servos da Estrela e da Cobra⁴⁷⁸ e devorarão tudo sobre a terra. Por quê? Porque o Senhor da Retidão se encantou com eles. Os profetas predirão cousas monstruosas e os magos realizarão cousas monstruosas. A feiticeira será desejada por todos os homens e o encantador governará a terra.

Bentido seja o nome da Besta, pois ela liberou um poderoso fluxo de fogo da sua masculinidade e da sua feminilidade liberou uma poderosa inundação. Cada pensamento seu é uma tempestade que arranca as grandes árvores da terra e abala as montanhas. E o trono de seus espíritos é um poderoso

⁴⁷⁵ Já que 10 é o número estável do sistema estabelecido que considera o 11 o número da Magia (pela equação $0 = 2 = 11$, 11 sendo a forma aditiva de 2) como “Maligno”. Por isso a Besta tomou 11 como sua fórmula e assim destrói o 10.

⁴⁷⁶ Veja atu XVI. As figuras caindo da torre são na forma da letra Ψ , eles “caminham sobre as suas mãos”. Pertencem ao Œ . Set ou Had, isto é, o Local Sagrado deve ser construído de dentro, do “coração de cada estrela”, não de cima como na torre do Teísmo.

⁴⁷⁷ O bode é Œ . O Olho de Hoor virado para o zênite refere-se a um mistério de Magia, prático e puissant. Que o estudante resolva por si mesmo.

⁴⁷⁸ Veja AL II: 21 - 72 - a Retidão se regozija neles.

trono de insanidade e desolação,⁴⁷⁹ para que o contemplem e digam: Contemplai a abominação!⁴⁸⁰

De uma única pedra de rubi o trono será construído e ficará no topo de uma grande montanha⁴⁸¹ e assim os homens o contemplarão ao longe. Então reúno as minhas carruagens e cavaleiros e minhas naus de guerra. Pelo mar e pela terra os meus exércitos e minha esquadra cercarão e acamparei e sitiá-la-ei e pelo fogo disso tudo serei devorado. Muitos espíritos enganadores eu envio ao mundo onde o meu Æon poderá ser estabelecido e serão todos eles destruídos.

Grandiosa é a Besta que chega como um leão, o servo da Estrela e da Cobra. Ele é o Eterno; Ele é Todo-Poderoso. Benditos sejam aqueles que fitar com firmeza, pois nada ficará ante tua face.⁴⁸² Malditos daqueles que fitar com desdém, pois nada ficará ante tua face.

E cada mistério que não foi revelado da fundação do mundo ele o fará aos seus escolhidos. E eles terão poder sobre cada espírito do éter e da terra e sob a terra na terra árida e na água, do rodopiante ar a do impetuoso fogo. E terão poder sobre os habitantes da terra e cada castigo de Deus reduzido sobre os seus pés. Os anjos virão e caminharão juntos e os grandes deuses dos céus serão seus convidados.

Mas eu devo sentar à parte com pó sobre minha cabeça, sem a coroa e desolado. Devo espreitar os cantos proibidos da terra. Devo demarcar secretamente as rotas alternativas das grandes cidades, em brumas e pântanos de rios de pestilência. E toda a minha astúcia de nada me servirá. E toda a minha incumbência será reduzida a nada. E todos os ministros da Besta me pegarão e rasgarão a minha língua com torqueses em brasa e

⁴⁷⁹ Veja Liber VII III: 20. Manifesta a insanidade de Ruá, o trono; isto é, a base de sua posição filosófica.

⁴⁸⁰ Veja Liber VII III: 21.

⁴⁸¹ Veja Liber VII III: 22, 23.

⁴⁸² Adaptações do Corão são encontradas nessa passagem.

marcarão a minha frente com a palavra de escárnio e eles rasparão a minha cabeça e arrancarão a minha barba e farão um evento de mim.

E o espírito da profecia virá sobre mim, sem demora, como sempre e sobre meu coração e minha garganta; e sobre minha língua queimada com ácido estão as palavras: “*Vim patior*”.⁴⁸³ Pois devo dar glória a ele que me suplantou e lançou-me na poeira. Eu o odeio e com o ódio os meus ossos apodrecerão. Com ele pelejarei e minha saliva escorrerá por toda a minha barba. Erguerei minha espada e cairei ante ele e minhas víceras se espalharão sobre os meus pés.

Quem irá enfrentar o seu poder? Não possuí ele a espada e a lança do Guerreiro Senhor do Sol? Quem o enfrentará? Quem irá se erguer contra ele? Pois o cordão de sua sandália é mais do que o elmo do Altíssimo. Quem o alcançará com súplicas salvo aqueles que sentam em seus ombros? Gostaria Deus que minha língua fosse arrancada pela raiz e minha garganta cortada e meu coração retirado e jogado aos abutres; antes eu digo o que devo dizer: Abençoado e Venerado seja o Profeta da Amável Estrela.⁴⁸⁴

E ele cai no chão em cima de um monte e pó sobre sua cabeça; e o trono no qual ele senta quebra-se em vários pedaços.

E ofuscada é a aurora nessa inefável escuridão, muito, muito acima está a face que é a de um homem e de uma mulher e na frente está um círculo e no peito um círculo e na palma da mão direita um círculo.⁴⁸⁵ Gigantesca é sua estatura e usa a coroa de Uræus e a pele do leopardo e o flamejante avental laranja de um deus. E sobre ele está Nuit, invisível, e no seu coração, Hadit, e entre seus pés o grande deus Ra-Hoor-Khuit. Na mão direita

⁴⁸³ “*Eu sofro violência.*” Mateus 11:12 .

⁴⁸⁴ Ver AL II: 79.

⁴⁸⁵ “Círculo”- uma cortina para “a Marca da Besta”- ☺ - o qual, naquele momento, era necessário fiar em segredo. Therion, o *Logos* do Æon.

segura uma espada flamejante e na esquerda um livro.⁴⁸⁶ Ainda assim predomina o silêncio e aquilo que ficou entendido, entre nós, não será revelado neste lugar. E o mistério será revelado àqueles que dirão, com êxtase de adoração, com uma mente esclarecida e um corpo apaixonado: esta é a voz de um deus, não a de um homem⁴⁸⁷. E toda glória se foi; e o velho Rei jaz desprezado.

E a virgem que cavalga o touro retorna trazida pelos Anjos da Mesa de Sete Partes que dançam ao seu redor usando grinaldas e buquês, mantos esvoaçantes e cabelos soltos ao vento. E ela sorri para mim com brilho infinito e todo Æthyrr se aquece e ela diz em um tom sutil⁴⁸⁸ apontando para baixo: Por isto, aquilo.⁴⁸⁹

Então a peguei pelas mãos e a beijei e disse: não estou próximo de ser purgado da injustiça de meus antepassados? ⁴⁹⁰

Assim ela se inclina, me beija na boca e diz: “Ainda que imaturo, no teu braço esquerdo, carregará um varão⁴⁹¹ e dá a ele de beber do leite de teus peitos. Mas eu vou dançando.” ⁴⁹²

Eu gesticulo com a mão e o Æthyrr se esvazia e enegrece e me inclino ante o sinal que apenas eu posso fazer. E desço através das ondas de negrume, equilibrando-me em uma águia, descendo, descendo.

E faço o sinal que apenas eu posso fazer.

⁴⁸⁶ Essa é uma visão do Anjo da Besta em si mesma, como identificado na Estela da Revelação. O livro nas mãos de Aiwass é o Livro da Lei.

⁴⁸⁷ O reconhecimento da autoria de Liber AL como pröter-humana, com alegria extática, etc. É a chave para o portal do Novo Æon.

⁴⁸⁸ Essa é Babalon, a verdadeira amante da Besta, Dela todos os amantes nos baixos planos são avatares.

⁴⁸⁹ Essa frase não precisa ser analisada; é a promessa para se fazer à Besta.

⁴⁹⁰ Até esse momento, o Vidente estava lutando contra os complexos de sua hereditariedade e do treinamento prematuro.

⁴⁹¹ Frater O.I.V.V.I.O. .

⁴⁹² Isto significa que o Vidente logo será "Isis Regozijante", o Magister Templi.

E agora não fica nada na pedra além da cruz negra de Themis⁴⁹³ e as seguintes palavras: *Memento Sequor*⁴⁹⁴ (provavelmente significa que o Equinócio de Hórus será seguido pelo de Themis).

Bou Saada
2 de dezembro de 1909. 16:50 - 18:50

⁴⁹³ Veja o Ritual de Neófito da Aurora Dourada Equinócio Vol. I, nº. 2 e AL, III: 34.

⁴⁹⁴ "*Lembre-se: eu sigo*".



A INVOCAÇÃO DO 15º ÆTHYR CHAMADO OXO⁴⁹⁵

SURGE RAPIDAMENTE NO ÆTHYR uma enorme coluna de fogo escarlate, rodopiante, bravia. Está cercada por outras quatro das cores verde e azul e dourada e prateada cada qual tendo inscrições no alfabeto da adaga. A coluna de fogo baila entre os pilares. O fogo então se afasta da dançarina que, por sua vez, é um poderoso deus. A visão é muito intensa.

À medida que dança ele canta em uma voz estranha, lenta, acompanhando seu ritmo e fala: Olhai! Eu reúno espíritos puros e os tranço em minha veste flamejante. Eu sugo a vida dos homens e suas almas reluzem no meu olhar. Eu sou a poderosa feiticeira, a voluptuosidade do espírito. Pelo meu bailar eu reúno, em nome da minha mãe Nuit, as cabeças de todos batizados nas águas da vida. Eu sou a voluptuosidade do espírito devoradora da alma do homem. Eu apresto a festa para os adeptos e aqueles que dela participam verão Deus.⁴⁹⁶

Fica claro então que ela trança com seus passos a Rosa Carmesim de 49 Pétalas sendo os Pilares a Cruz na qual elas se unem. Dentre os pilares, que agora são dourados, emanam raios

⁴⁹⁵ OXO = Ω∇Ω - A Rosa da Terra no Local do Julgamento nessa cena do Ar. לְהַלֵּל = 460 = קְדֻשָׁתֵי הוֹרֵהוּ, “Glória ao Senhor” e refere-se à Consagração (depois o Exame) do Adeptus Exemptus.

⁴⁹⁶ Essa é uma forma de BABALON. Existe uma referencia a história de Salomé nos Mistérios Menores ad Adaga e do Disco, no culto do “Deus João”. “John” (João) é “ON” - Oannes, Nu, Noé, Jonatas, etc. O Sol entrando no signo aquático de Câncer (o sinal da Baleia, Arca, etc) no Solstício de Verão. No manuscrito estava escrito “Nuit = Babalon. Na lenda de Herodes e Salomé”.

de fogo verdejantes. Ele então cessa o bailado e encolhe colocando-se no centro da Rosa.

Em seguida a Rosa se transforma em um vasto anfiteatro com sete fileiras e cada uma dividida em mais sete partições. Aqueles que sentam no Anfiteatro são os sete graus da Ordem da Rosa-Cruz. Ele é feito de mármore róseo e dele posso dizer que o sol seria usado como uma bola a ser arremessada pelos jogadores nesta arena. No entanto nele está um pequeno altar esmeralda⁴⁹⁷ tendo no seu topo as cabeças das Quatro Bestas em turquesa e cristal.⁴⁹⁸ O piso da arena é quadriculado feito de lápis lazuli.⁴⁹⁹ Toda ela é de puro mercúrio.⁵⁰⁰

No altar surge uma Figura velada cujo nome é Pan. Aqueles na fileira externa adoram-no como um Homem e os da seguinte como um Bode e os da próxima adoram-no como um Carneiro os da outra fileira como um Caranguejo os da seguinte como uma Íbis e os da outra como um Falcão Dourado e da última eles não o adoram.⁵⁰¹

Uma luz emanada do altar brilhando intensamente, um tanto turva por causa dos pés da figura. Dela sai a Santa Mesa de Doze Partes de OIT.⁵⁰²

A voz vinda do altar silencia, porém, o eco retorna das paredes do circo como as seguintes palavras: Três e quatro são os dias de um quarto da lua e no sétimo ocorre o sabá, porém o

⁴⁹⁷ A cor de Vênus, Amor. Essa é a base do Ato de Adoração.

⁴⁹⁸ Sagrado na Esfera das Estrelas e em Malkut, a Esfera da Terra, respectivamente.

⁴⁹⁹ O Corpo de Nuit, o Azul repleto de estrelas.

⁵⁰⁰ O Mercúrio Universal, instrumento da Mudança Constante e do Fluxo que constitui a Vida.

⁵⁰¹ Isto é, no grau mais baixo da Segunda Ordem $5^\circ = 6^\circ$, “Deus” é adorado na forma do Homem (Tífare). No $6^\circ = 5^\circ$ ele parece um Bode (Mendes Khem). No $7^\circ = 4^\circ$, um Carneiro (Amoun). No $8^\circ = 3^\circ$, um Caranguejo (relacionado a Visão da Esponja Estrelar). No $9^\circ = 2^\circ$, uma Íbis (Thoth). No $10^\circ = 1^\circ$ um Falcão Dourado (Ra-Hoor-Khuit). Acima (Keter), Ele é apenas Negativo.

⁵⁰² Ver Liber 84, O Equinócio I (7). *Nota de K: ver Apêndice.*

triplo quatro é o Sabá dos Adeptos onde a forma é revelada no Æthyr ZID, o oitavo dos Ares⁵⁰³. E os mistérios da Tábua não serão revelados por completo, nem ali o serão. Porém tu farás do suor em tua sobrancelha uma poça d'água límpida e nela sim haverá a revelação. E do óleo que tu queimaste na meia-noite serão colhidos treze rios de benzedura e do óleo e da água eu farei vinho que intoxicará os púberes e as donzelas.⁵⁰⁴

Então a Tábua transforma-se no universo; cada estrela é uma letra do Livro de Enoque. E o Livro de Enoque contém um Mistério inescrutável conhecido apenas pelos Anjos e da Sagrada Sétima Tábua.⁵⁰⁵ Enquanto contemplo esta tábua um Adepto aproxima-se para então, um de cada fileira, fazer o mesmo exceto o da Fileira mais afastada.

O primeiro⁵⁰⁶ Adepto enfia uma adaga em meu coração, prova⁵⁰⁷ o sangue e diz:

καθαρος, καθαρος, καθαρος, καθαρος, καθαρος,
καθαρος.⁵⁰⁸

O segundo⁵⁰⁹ Adepto testa os músculos do meu braço direito e diz:

*fortis, fortis, fortis, fortis, fortis.*⁵¹⁰

⁵⁰³ Os Sete são os Inferiores a menos que a referencia seja BABALON como na mesa de 49 quadrados. Doze refere-se a Hua (𐌹𐌺𐌶=12) e ao Zodíaco. O entrelaçar da Multiplicação refere-se à justaposição da Adição como é a Combinação Química para a Mistura Mecânica.

⁵⁰⁴ Ver o Zohar para os 13 rios do Óleo Santo que desce a Extremidade do Macroposopus (Essas são as primeiras 13 letras). Ver Knorr von Rosenroth, A Cabalá Desvelada, traduzida por Mathers, cap. 23.

⁵⁰⁵ Ver o 22º Ar para uma indicação desse Mistério.

⁵⁰⁶ 5º = 6º.

⁵⁰⁷ No manuscrito estava escrito “testado”; essa passagem possui ambos os sentidos.

⁵⁰⁸ Esse Adepto guarda Tífaret e testa o Coração via a sua pureza (*καθαρος* = puro) seis vezes; sendo 6 o número de Tífaret.

⁵⁰⁹ 6º = 5º.

O terceiro⁵¹¹ Adepto examina a pele e prova o suor do meu braço esquerdo e diz:

TAN, TAN, TAN, TAN.⁵¹²

O quarto Adepto⁵¹³ examina o pescoço e parece aprovar mas nada diz⁵¹⁴; abre então o lado direito do meu crânio, examina-o e diz:

“Samajh, samajh, samajh⁵¹⁵”.

O quinto Adepto examina o lado esquerdo do meu crânio e ergue sua mão em protesto dizendo “PLA”⁵¹⁶ (não consigo ouvir toda a frase mas o significado é: nas trevas espessas a semente aguarda germinar)⁵¹⁷.

Eu fico extasiado na contemplação desse universo cujas estrelas são letras.

As palavras ORLO, ILRO, TULE são os três mais secretos nomes de Deus. São nomes Mágicos, cada um tendo a mesma interpretação de I.N.R.I. e os nomes OIT, RLU, LRL, OOE são os outros nomes de Deus, contendo a seguinte fórmula

⁵¹⁰ Igualmente o braço direito (de Geburá) cinco vezes. "Fortis" significa "forte".

⁵¹¹ $7^{\circ} = 4^{\circ}$.

⁵¹² Igualmente o braço esquerdo (de Resêd) quatro vezes, pois a Virtude Resêd é Misericórdia (ver 17° Ar).

⁵¹³ $8^{\circ} = 3^{\circ}$.

⁵¹⁴ O pescoço está associado com Daäth que não é uma Sefirá não possuindo assim número ou correspondência simbólica.

⁵¹⁵ Esta parte do cérebro pertence a Biná. “*Samajh*” significa compreensão. Isto é, ele admite o direito do Vidente ao grau de Magister Templi.

⁵¹⁶ O Vidente não era digno do Grau de Magus. Note que cada Adepto usa uma linguagem diferente. PLA, פלא é a Maravilha Oculta, um título de Keter. Crowley define como a destruição do ego no *samādhi* no Liber 65.

⁵¹⁷ O Vidente possui o direito ao $8^{\circ} = 3^{\circ}$ e apesar da semente do $9^{\circ} = 2^{\circ}$ se encontrar nele ainda não está pronto.

mágica: o primeiro invoca o fogo, o segundo a água o terceiro ar e o quarto terra.⁵¹⁸

E se a Tábua for lida na diagonal cada letra e cada combinação delas formam o nome de um demônio. E delas são feitas a fórmula da magia negra.⁵¹⁹ Porém a letra I acima da tríade L L L domina a Tábua e mantém a paz do universo.⁵²⁰

E nos sete talismãs no centro da Tábua estão contidos os Mistérios da retirada das letras. E aquelas da circunferência declaram a glória de Nuit que começa em Áries.⁵²¹

Tudo isso acontece enquanto os Adeptos cantam como se estivessem em um oratório de sete instrumentos. Possui um tema dominante da raptura que é aplicado a cada detalhe do universo bem como ao todo. Ali está Choronzon levado completamente à ruína; que toda sua obra vai contra sua vontade, não apenas no todo, mas em cada parte em si tal qual uma mosca caminhando sobre uma pedra de berílio.

A tábua brilha intensamente iluminando todo o Ar. Atenção! Existe um Deus lá e as letras das estrelas em sua coroa: Órion e as Plêiades e Aldebarã e Alfa Centauro e Cor Leonis e Cor Escorpionis e Spica e a estrela polar e Hércules e Regulus e Áquila e o Olho do Carneiro.⁵²²

⁵¹⁸ Todos esses Mistérios devem ser trabalhados pelo estudante. Qualquer fórmula dada pelo Escriba provavelmente estaria “morta” nas mãos de outro homem.

⁵¹⁹ Ver nota anterior.

⁵²⁰ A explicação mais fácil para esta passagem pode ser dada no significado das letras: não são as tradicionais (sendo I para ✎, L para ☉) mas ligadas ao formato, I o Pilar do Meio L o Quadrado, mas isso está longe de ser satisfatório.

⁵²¹ Perceba que os vértices das letras nessa Mesa são todas B=Áries.

⁵²² Plutarco, *'De Iside et Osiride'* 21,22, 38, 61 e Diodorus Siculus i. 27.4 diz Ísis estava em Sírius, Hórus em Órion, Tifão na Grande Ursa. Daqui associamos “*omne malum a septentrion pendentur*”, do latim “*todo mal é dependente da Grande Ursa*”.

Sobre um mapa de estrelas tu desenharás o sigilo daquele nome e pelas letras serem semelhantes tu saberás quais delas possuem tribos e nações.⁵²³ A letra de uma estrela transcende o totem. Ela não representa toda a natureza da estrela mas cada uma deve conhecer por si só na sabedoria daquele que traz preso o Cinocefalus.⁵²⁴

Isso pertence ao grau de Magus - que está além do teu (tudo me foi comunicado sem voz ou escrita; não há formas na pedra apenas o brilho da Tábua. Sou retirado e a Rosa de 49 pétalas ergue-se em direção ao cume da pirâmide e tudo vai ficando escuro por causa da luz que vai se escondendo por trás).

Ouvi então uma voz: A mosca disse ao boi, “Cuidado! Fortalecei-vos. Firma bem teus pés na terra pois pretendo pousar entre teus ombros e não anseio machucá-lo”. Assim são aqueles que desejam o bem aos Mestres da Pirâmide.

E a abelha disse à flor: “Dá-me teu mel” e a flor cedeu descomedida; contudo a abelha ainda assim não entendeu e levou a semente da flor para muitos campos de sol. Assim são aqueles que se dirigem aos Mestres da Pirâmide para servir.

Agora a luz excedente atrás da Pirâmide e a Rosa-Cruz ocupa todo o Ar. A Pirâmide negra é da mesma cor de um diamante negro. A Rosa-Cruz murcha e suas pétalas têm uma coloração igual às do nascente e do poente, só que pálida e a Cruz é de um Dourado vespertino e no coração da Rosa está a secreta luz que os homens chamam de meia-noite.

Uma voz disse: “Glória a Deus e graças a Deus e não há Deus além de Deus. E Ele é glorificado; Ele é grande e na Sétima Tábua está escrito claramente o Nome Dele e na Tábua de Doze Partes o Nome Dele está oculto.”

⁵²³ Existem diferentes sistemas de movimentação para cada grupo.

⁵²⁴ Thoth. A atribuição das estrelas fixas ao Alfabeto Enoquiano não foi trabalhada. Pertence ao Grau de Magus e não teria interesse àqueles de graus menores.

E a Pirâmide lança a sua sombra aos céus cobrindo toda a pedra. E um anjo trajado em azul e escarlata, de asas douradas e plumas de fogo púrpura vem e espalha discos verdes e dourados tomando todo o Ar. Eles então rodopiam cantando em uníssono.

Ouçó o anjo dizer: Reúna tuas vestiduras⁵²⁵, Ó tu que adentras o círculo do Sabá; pois em tuas mortalhas deverias contemplar a ressurreição.

A carne pende sobre ti como teus farrapos sobre um mendigo que por sua vez é um peregrino no santuário do Glorificado. Todavia mantenha os bravamente e regozija-te em suas belezas, pois a companhia dos mendigos é uma companhia alegre, não se preocupando com nada festejando com música e dança e vinho e belas mulheres. E cada albergue em seu lugar e cada donzela sua rainha.

Reúna tuas vestiduras, pois a voz do Æthyr, que é a voz do Æon, finda e absorvido estás pela noite menor e preso na teia da luz de tua mãe na palavra ARBADAHARBA.⁵²⁶

Então o cinco e o seis separam-se⁵²⁷ e retorno ao meu corpo.

Bou-saada

3 de dezembro de 1909, 9:15 as 11:10.

⁵²⁵ Desde o exame no anfiteatro eu era um espírito desnudo. Vestidura significa corpo.

⁵²⁶ ABRAHADABRA escrito ao contrário. Esta fórmula une o cinco ao seis.

⁵²⁷ Pois escreveu ABRAHADABRA errado.



A INVOCAÇÃO DO 14º ÆTHYR CHAMADO UTA ⁵²⁸

SURGE NA PEDRA um bode branco, um dragão verde e um touro fulvo⁵²⁹. Porém, rapidamente se vão. E ante o Æthyr surge um véu negro, mas tão negro que é impossível penetrá-lo. Mas surge uma voz e diz: Olhai, eis o Grande Ser da Noite do Tempo⁵³⁰ move-se e com sua cauda bate no lodo e da espuma resultante surgem estrelas. E na batalha da Píton⁵³¹ contra a Esfinge, a glória será da Esfinge, porém a vitória da Píton.

Agora o véu de negrume parece ser formado por vários outros véus, igualmente negros, mais finos, um interpenetrando o outro. E a voz diz: Não existe luz ou conhecimento ou beleza ou estabilidade⁵³² no Reino do Túmulo para onde tu vais. E o verme é coroadado. Tudo o que tu foste ele devora e tudo o que tu és, será seu pasto até amanhã. E tudo o que tu serás é nada. Tu que adentras os domínios do Grande Ser da Noite do Tempo tal fardo deves carregar. Não te aprofundes.⁵³³

⁵²⁸ VTA= ᚹᚹᚹ = ᚻᚹᚹ.

⁵²⁹ O Touro foi visto no lugar de um Veado. Então V (u) = ᚹ = bode, T = ᚹ = Dragão (*Caput Draconis*), I = ᚹ = o Veado.

⁵³⁰ Esse é Saturno. Ele está manifestado como um Dragão, Theli. Refere-se à Biná.

⁵³¹ A Esfinge representa os 4 Elementos, refere-se ao caminho de ᚹ = ᚹ. Píton é a Grande Cobra que cerca e devora o Universo. Essa é a sua vitória; glória é uma função da existencia manifesta da Esfinge.

⁵³² No Pilar do Meio: Keter, Daat, Tífarete, Yesôd. Assim o eixo da existência é destruído nessa Iniciação.

⁵³³ Um erro de Zoroastro: é inútil procurar pela Alma das Coisas abaixo da superfície, pois a superfície é a Alma!

Então, mais do que depressa, penetro no véu para que possa conseguir a visão de VTA e ouvir a sua voz. E uma voz vem: Ele arrancou a fava negra. E uma voz replica: de outro modo ele não poderia plantar uma Rosa. A primeira voz: Ele bebeu das águas da morte. A segunda: De outro modo ele não poderia irrigar a Rosa. A primeira: Ele queima-se no Fogo da vida. A segunda replica: de outro modo ele não poderia esquentar a Rosa. A primeira voz é tão débil que mal consigo ouvi-la, porém, a resposta é: De outro modo ele não poderia arrancar a Rosa.⁵³⁴

Eu ainda adentro as trevas com dificuldade. Então ocorre um terremoto. O véu se despedaça em milhares de pedaços, lançados aos moinhos de vento. E surge um glorioso Anjo na posição dos sinais de Apófis e Tifão⁵³⁵. Em sua Frente está uma estrela e, no entanto, ao seu redor estão trevas e o barulho de bestas. Também vejo clarões piscando na escuridão.

E o Anjo diz: afasta-te! Pois tu debes invocar-me apenas nas trevas. Nelas, eu aparecerei e revelarei a ti o Mistério de VTA. Por ser grande e terrível esse Mistério não será revelado na luz do sol.

Por isso, retiro-me (assim vejo Da'leh Addin, uma montanha no deserto próximo a Bou Saada⁵³⁶).

⁵³⁴ Para completar a Grande Obra em Tifaret, alguém deve ser um iniciado de Biná, sua Mãe.

⁵³⁵ Ele está pronto para destruir.

⁵³⁶ Havia uma instrução relativa a construção de um Templo de rochas, com Altar e Círculo. Havia um sacrifício público oferecido a Pan pelo Rito do XI^o Ordo Templi Orientis, ver 'O Templo do Rei Salomão'.

Nota de K.: Crowley realizou um ritual homossexual com Neuburg dedicado ao deus Pan, sendo a parte passiva. Curiosamente ao chegarem na Argélia, Crowley insistiu para que Neuburg raspasse o cabelo deixando duas mechas na frente como os chifres do referido deus. Nesta época Crowley ainda não havia tomado contato com a O.T.O de Reuss nem aprendido a importância da magia sexual

3 de dezembro, 14:50 - 15:15

O Anjo reaparece.

As trevas chegam espessas, penetrantes, opressivas, todas as outras que vira são brilhantes perto desta.⁵³⁷

A voz dele é sussurrada: Ó tu que és o mestre dos cinqüenta portais da Compreensão, não é a minha mãe uma mulher escura? Ó tu que és o mestre do mais alto ponto do Pentagrama, não seria negro o ovo do espírito?⁵³⁸ Aqui reside o terror e a dor d 'Alma e Olhai! Até eu, que sou o brilho único, fico no sinal de Apófis e Tifão.

Eu sou a serpente que devora o espírito do homem com a luxúria da luz. Eu sou a invisível tormenta na noite abraçando o mundo com desolação. Caos é o meu nome e densas trevas. Saiba que as trevas da terra são rubras e as trevas do ar são acinzentadas, mas as trevas d'alma são completamente negras.

O ovo do espírito é o ovo do basilisco e os portais da compreensão são cinqüenta, sendo eles do signo de Escorpião⁵³⁹. Os pilares ao redor do neófito são coroados com chamas e a abóbada dos Adeptos é iluminada pela Rosa. E no abismo reside o olho do falcão⁵⁴⁰. No entanto, sobre o grande mar, estará o Mestre do Templo, não na estrela ou na lua.

apesar de possuir conhecimento dela já que não era novidade devido a obra de Paschal Beverly Randolph.

⁵³⁷ Essa é a absoluta negação da Luz, que é de Biná, pois Ela a absorve completamente.

⁵³⁸ Akasha, o tátua do Espírito, é um ovo negro. Representa as trevas nas quais as coisas são criadas.

⁵³⁹ Os cinqüenta portões de Biná já foram explicados. Não parecem possuir alguma relevância, apenas a numeração deles é significativa. A referência é o atu XIII, "Morte", ♁ = 50 = ♁.

⁵⁴⁰ Referência a cerimônia de Iniciação anterior.

Eu iria responder a ele: “A luz está comigo”. Porém, antes que pudesse pronunciar as palavras, ele falou uma grande palavra que é a Chave do Abismo.⁵⁴¹ E disse logo em seguida: tu entraste na noite e cobiçaste o dia? Sofrimento é o meu nome e aflição. Estou envolvido em tribulação. Aqui ainda pende o Crucificado e aqui a Mãe lamenta pelo filho que ainda não veio. Esterilidade é o meu nome e desolação. Intolerável é a tua dor e incurável tua ferida. Eu digo: Que as trevas cubram-me e atentai! Estou rodeado por trevas inominadas. Ó tu que subjugaste a luz dentro da terra, assim deves tu fazer para todo o sempre. E a luz do sol não brilha para ti e a da lua não emprestará teu brilho a ti e as estrelas se esconderão, pois tu passaste além dessas cousas, além da necessidade dessas cousas, além do desejo dessas cousas.

Pensei em pedaços de pedra, mais pensadas do que realmente vistas e parecem ser Mestres velados sentados calma e silenciosamente. Eles não podem ser distinguidos um do outro.

E o Anjo diz: Veja para aonde o teu Anjo o leva. Tu pediste por fama, poder e prazer, saúde e riqueza e amor e longos dias. Tu agarraste a vida com os oito tentáculos como um octopus. Tu procuraste os quatro poderes e os sete deleites e as doze emancipações e os dois e vinte Privilégios e as nove a quarenta Manifestações e Olhai! Tu te tornaste um Desses. Curvadas estão tuas costas em cima da qual repousa o universo. Veladas estão as faces daqueles que contemplaram a glória Indescritível.

Esses adeptos parecem Pirâmides - seus capuzes e robes parecem Pirâmides.

E o Anjo diz: Em verdade a Pirâmide é o Templo da Iniciação. Em verdade, também é uma tumba⁵⁴². Pensaste tu que haveria vida com os Mestres do Templo que, encapuzados, sentam no Mar? Em verdade não existe vida neles.

⁵⁴¹ N.O.X = 210 = ⊗ (O símbolo é formado pelas três letras juntas).

⁵⁴² Também é um *Phallus*, que se deixa morrer para transmitir a Vida aos outros.

Suas sandálias eram feitas de pura luz e tiraram-nas de seus pés e lançaram-nas no abismo, pois este Æthyr é o solo santo.

Aqui as formas não existem e a visão da de Deus, face-a-face, que é transmutada em Athanor chamado dissolução, ou martelada em uma forja de meditação é, neste lugar, uma blasfêmia e um escárnio.

E a Visão Beatífica não acontece mais e a Glória do Altíssimo não mais existe. Não existe mais conhecimento. Não existe mais êxtase. Não existe mais poder. Não existe mais beleza. Pois esse é o Palácio da Compreensão, pois tu és uno com as cousas Primevas.

Beba da mirra de minhas palavras que está ferida pela bÍlis da roca e dissolvida na tinta da lula e perfumada com beladona.

Este é o teu vinho com que te embriagaste, o vinho de Iacchus. E pelo pão comerás sal, Ó tu nos cereais de Ceres que fizeste cera! Pois como o puro ser é o puro nada, assim é a pura sabedoria, a pura....., ⁵⁴³ a pura compreensão é o silêncio e tranqüilidade e trevas. O olho é chamado setenta e o triplo Alef pelo qual tu o notaste, dividido no número da terrível palavra que é a Chave do Abismo⁵⁴⁴.

Eu sou Hermes e fui enviado pelo Pai para expor todas as cousas, prudentemente, nessas últimas palavras que tu ouvirás antes de sentar-se entre aqueles, cujos olhos estão cerrados e os ouvidos surdos e bocas seladas, que estão curvados sobre si mesmos, o licor cujos corpos são secados para que não reste nada mais do que uma pirâmide de pó.

⁵⁴³ Suponho que apenas um Magus poderia ouvir essa palavra. Parece "Inércia" ou algo parecido. Ela é o inverso das três qualidades de Biná que as equilibra: a Palavra (fala) e Movimento e Luz.

⁵⁴⁴ $70 / 333 = 210$. O processo de redução da Díade a Zero, que mais uma vez torna-se a Díade é recorrente; o Ciclo de Existência e da não-Existência.

E esse brilho da luz de conforto e essa penetrante espada da verdade e toda força e beleza que eles fizeram de si mesmos, são tirados deles, como escrito: “Eu vi Satã, como um raio, cair do Céu” e como uma espada flamejante está pingando no abismo, onde as quatro bestas esperam e vigiam. E o brilho aparece no céu de Júpiter⁵⁴⁵ como uma estrela matutina ou como uma estrela vespertina⁵⁴⁶. E a luz brilha pela terra e leva esperança e ajuda aqueles que vivem nas trevas do pensamento e bebem do veneno da vida. Cinquenta são os portais⁵⁴⁷ da compreensão e cento e seis⁵⁴⁸ são as suas estações. E o nome de cada estação⁵⁴⁹ é Morte.

Durante todo esse discurso a figura do Anjo encolheu e murchou e se foi.

Então retorno ao meu corpo, impetuoso como uma chama em uma ventania. E a pedra de visão torna-se cálida e nela está a sua própria luz.

Bou Saada

3 de dezembro de 1909. 21:50 - 23:15

⁵⁴⁵ Diferentes Mestres do Templo podem ser lançados a diferentes esferas, eu acho. Frater O.I.V.V.I.O. foi para Malkut.

⁵⁴⁶ Os *samkharas* - os elementos formadores - do homem que se tornou um Mestre do Templo, são reconstituídos abaixo do Abismo para que possam funiconar como uma Adeptus Exemptus. No entanto, sua função permanente está no grau para qual o seu "centro de gravidade" (por assim dizer) tende.

⁵⁴⁷ 50 = $\text{III}=\text{J}$.

⁵⁴⁸ $\text{JJ}=\text{106}$.

⁵⁴⁹ Estas "estações" (no caso do Vidente) provaram ser meses lunares.

ᚦ ᚷ ᚼ


A INVOCAÇÃO DO 13º ÆTHYR CHAMADO ZIM ⁵⁵⁰

NA PEDRA surge uma imagem de águas brilhantes, reluzentes ao sol. Incomensurável é a beleza delas, são límpidas e o fundo dourado. No entanto a impressão geral é de esterilidade.

E um Anjo dourado pálido chega caminhando sobre as águas. Acima dele está um arco-íris e as águas espumam abaixo dos seus pés. E ele diz: Ante a face dele eu me aproximo, ele que traz na mão os trinta e três trovões de crescimento. Das águas doiradas tu colherás milho.⁵⁵¹

Todo o Ar atrás dele é dourado e então se abre como um véu. Surgem dois gigantes terríveis e escuros, duelando em ódio mortal. Há um pequeno pássaro em um arbusto batendo as asas. A resistência dos gigantes se esgota e caem amontoados na terra como se todos os seus ossos tivessem sido quebrados.⁵⁵²

E agora ondas de luz correm por todo o Æthyr, como se estivessem brincando. Então, subitamente, me vejo em um jardim,⁵⁵³ no terraço de um grande castelo, construído em cima de uma montanha rochosa. O jardim possui cascatas e inúmeras flores. Existem garotas altas, magras, delicadas e pálidas. E vejo que as flores são elas alternando a forma incessantemente sendo

⁵⁵⁰ ZIM = . Perceba no Æthyr o simbolismo solar na abertura, a transformação no meio e o final Saturniano.

⁵⁵¹ Esse dourado pálido é um símbolo do amanhecer após atravessar a noite do 14º Æthyr.

⁵⁵² Essa é uma parábola relativa a ilusão da matéria, cujo imenso terror é destruído pelo bater das asas da iniciação.

⁵⁵³ Vem-me uma imagem de Alhambra.

muito brilhantes e, além disso, harmonioso é todo esse jardim, assemelhando-se a uma grande opala.⁵⁵⁴

Uma voz vem: Esta água que tu viste é chamada de água da morte⁵⁵⁵. Porém, NEMO encheu a partir daqui, nossa primavera.

E indaguei: Quem é NEMO?

Ela replicou: Um dente de golfinho e chifres de carneiro e a mão de um enforcado e o *phallus* de um bode⁵⁵⁶ (por isso tudo entendo que *nun* é explicado por *shin* e *he* por *resh* e *mem* por *yud* e *ayin* por *tau*⁵⁵⁷. NEMO é assim chamado de 165 = 11 X 15 e é em si 910=91 Amém x 10 e 13 x 70 = O 'Um Olho', 'Achad Ayin').

Então, adentra um Anjo no jardim, porém, não possui as mesmas características dos outros, pois parece um jovem vestido em mantos trançados de linho, alvos.

E ele diz: Nenhum homem contemplou a face de meu Pai. Por tanto, aquele que o faz é chamado NEMO. E saiba-te que cada homem chamado NEMO tem um jardim a cuidar.⁵⁵⁸ E cada um, florescente, é criado a partir do deserto por NEMO, irrigado com as águas que foram chamadas morte.

E pergunto: para que esse jardim é preparado?

E ele responde: primeiro pela beleza e deleite dele próprio e pelo o que está escrito, "O *Tetragrammaton Elohim* plantou um jardim no leste do Éden."⁵⁵⁹ Por último, porque, através de

⁵⁵⁴ Aqui uma lembrança vívida de Alhambra, ou algo assim.

⁵⁵⁵ O Grande Mar de Biná, trevas.

⁵⁵⁶ ן = Nun, o peixe (golfinho): E = ף, o carneiro; M = Atu XII = O Homem Pendurado (ou Enforcado); O = ם, o bode.

⁵⁵⁷ 910 = רשיח Início. Essas atribuições explicam a natureza de NEMO, o Mestre do Templo.

⁵⁵⁸ Cada Magister Templi tem um trabalho a fazer pelo mundo. Esse jardim é o mundo e também o mundo de discípulos ou, talvez, o mundo de uma amante.

⁵⁵⁹ Gen. 2:8.

cada flor, vem uma dama, ainda que haja uma que traz um menino. E seu nome será NEMO quando contemplar a face de meu Pai. E aquele que cuida do jardim não procura essa flor única que será NEMO. Ele nada faz e do jardim, cuida.

E digo: de fato esse jardim é agradável⁵⁶⁰; luminoso é o trabalho de cuidá-lo e grande é a recompensa.

Ele replica: lembrai que NEMO encarou a face de meu Pai. E Nele existe apenas a Paz.

Respondo: São todos os jardins iguais a esse? Ele ondula sua mão e, no Æthyr, através de um vale, surge uma ilha de corais, rósea, com verdes palmas e árvores frutíferas no meio do mais azul dos mares.⁵⁶¹

E, novamente, faz o gesto ondulante com a mão e surge um vale, envolto em grandiosas montanhas de neve e em agradáveis cascatas jorrando e vastos rios e lagos cobertos de lírios.⁵⁶²

E novamente, repetindo o gesto, contemplo a visão de um oásis no deserto.⁵⁶³

E, mais uma vez, feito o mesmo gesto, aparece um campo turvo com rochas cinzentas e arbustos e tojos e samambaias.⁵⁶⁴

E outra vez o gestual se repete e surge um parque e uma pequena casa dentro dele, cercada por árvores.⁵⁶⁵ Então ela é aberta e vejo dentro um idoso, cego, em uma mesa. Mesmo assim escreve em um grande livro, ininterruptamente. Estava escrito o seguinte: “As palavras do Livro parecem pétalas no jardim. Muitas dessas minhas melodias fluem como donzelas, porém há

Nota de K.: Normalmente nas biblias usa-se "Deus" no lugar de "Tetragrammaton Elohim" além de não citarem "Ieste".

⁵⁶⁰ Tudo isso se refere a instruir o Magister Templi em sua tarefa.

⁵⁶¹ Os Mares do Sul.

⁵⁶² Kashmir.

⁵⁶³ O Saara.

⁵⁶⁴ Os Highlands da Escócia.

⁵⁶⁵ Certa casa secreta da Grande Fraternidade Branca. Teixos, árvores e Nozes Persas são usados para indicar a existencia de locais de descanso.

uma que desconheço a qual será um menino chamado NEMO quando fitar a face do Pai e cegar-se-á.”

(Toda essa visão é mais extraordinária e agradável e calma sem a força ou o êxtase ou qualquer qualidade positiva, porém, igualmente livre dos opostos dessas virtudes). E o jovem parece ler os meus pensamentos que seriam: eu deveria amar permanecer neste jardim e nada fazer para todo o sempre. Então, chega e diz: Acompanha-me contemplai como NEMO cuida de seu jardim.⁵⁶⁶

Assim penetramos na terra e vejo uma figura velada imersa na escuridão. No entanto é perfeitamente possível enxergá-la, os detalhes da cena não nos escapam. E sobre a raiz de uma flor ela verte ácido a qual se torce como se fosse torturada. E outra ela corta e o barulho é o de uma mandrágora cerrada pela raiz. E outra ela queima e outra unta com óleo.

Então digo: pesado é o labor, todavia, grandiosa é a recompensa.

E o jovem replica: ele não verá a recompensa, ele cuida do jardim⁵⁶⁷.

E digo: o que virá para mim?

Ele replica: isso tu não podes saber e nem será revelado pelas letras que são os totens das estrelas, porém apenas por esses astros.

E ele me diz desconexamente: o homem da terra é o devoto. O amante dá a sua vida para trabalhar entre os homens. O eremita caminha solitário dando aos homens apenas a sua luz.⁵⁶⁸

E questiono: porque ele me diz isso?

Ele então replica: não digo. Disseste tu mesmo, pois ponderaste durante vários dias e não encontraste a luz. E agora

⁵⁶⁶ Agora vem as instruções ao Magister Templi de como deve realizar o seu trabalho.

⁵⁶⁷ Ou: "Arte pela arte".

⁵⁶⁸ Ver AL I: 40. Os reais três graus da Grande Ordem.

que tu és chamado NEMO a resposta para cada enigma que tu não encontraste brotará em tua mente. Quem pode dizer em qual dia uma flor desabrochará?⁵⁶⁹

E darás a tua sabedoria ao mundo e ele será o teu jardim. E em relação ao tempo e a morte, tu não tens nada a fazer quanto a essas cousas. Para que uma pedra preciosa esteja oculta na areia do deserto ela não poderá ser notada pelo vento, mesmo sendo ele feito igualmente de areia. Pois o feitor das obras trabalhou por causa dela e sendo clara, é invisível e por ser resistente, não pode ser removida.

Essas palavras são ouvidas por todos chamados NEMO. E tendo feito ele aplica a si mesmo a compreensão dessas cousas. E deve igualmente compreender a virtude das águas da morte e também entender a do sol a do vento a do verme que cruza a terra e das estrelas que cobrem o seu jardim. E também a natureza e propriedades particulares de cada flor ou como cuidará dele?

Então falo: a Respeito da Visão e a Voz, eu saberia se essas coisas formassem a essência do Æthyr ou a do vidente.⁵⁷⁰

Ele replica: esta é a essência daquele que é chamado NEMO, combinada com a do Æthyr, pois do 1º ao 15º Ar, não há visão nem voz, salvo para aquele chamado NEMO. E o que procura a visão e a voz nesses lugares é desviado pelo demônio com cabeça de cão que não mostra sinal algum da verdade, seduzindo pelos Sagrados Mistérios, a menos que seu nome seja NEMO.

E tu não foste preparado mas conduzido, pois ante o portal do 15º Æthyr está escrito: *Ele os mandará fortes desilusões, forçando-os a crer em uma mentira.*⁵⁷¹ E também: O

⁵⁶⁹ Isso de fato aconteceu.

⁵⁷⁰ O vidente investiga a Objetividade da Visão. Estas dúvidas surgiram na sua mente por causa da lembrança nos parágrafos anteriores.

⁵⁷¹ 2 Tess. 2:11

*Senhor enrijeceu o coração do Faraó*⁵⁷². E por último, que Deus tentou o homem.⁵⁷³ Mas tu tiveste a palavra e o sinal e autoridade de teu superior⁵⁷⁴ além da permissão dele.⁵⁷⁵ E fez bem quando ousaste⁵⁷⁶ e quando não ousaste. Pois ousadia não é presunção.

E ele disse mais: tu fizeste bem em conservar o silêncio, pois percebo quantas questões surgem em tua mente; e tu sabes que tanto a resposta quanto a pergunta são vãs. Pois NEMO tem tudo dentro de si. Ele foi onde não existe luz ou conhecimento apenas quando não mais necessitou.

Então nos saudamos silenciosamente, fazendo um certo sinal, chamado o sinal de Ísis Regozijante.⁵⁷⁷

E ele fica para guardar o Æthyr, enquanto retorno ao banco de areia que é o leito do rio próximo ao deserto.

**No leito do Rio próximo a Bou-Sada.
4 de dezembro de 1909, 14:10 - 15:45.**

⁵⁷² Êx. 10:27

⁵⁷³ Gen. 22:1

⁵⁷⁴ Frater D.D.S. (George Cecil Jones).

⁵⁷⁵ Dezembro de 1906, *e.v.*

⁵⁷⁶ O.M. recusou por três anos o grau de Magister Templi após ser oferecido a ele. Achou que era muita presunção aceitar.

⁵⁷⁷ Dando de mamar a um bebê segurando com o braço esquerdo.



A INVOCAÇÃO DO 12º ÆTHYR CHAMADO LOE ⁵⁷⁸

SURGEM NA PEDRA dois pilares de fogo e, no meio deles, uma carruagem de chama branca.


Ela parece ser a carruagem da Sétima Chave do Tarô. No entanto é puxada por quatro esfinges distintas, como aquelas na porta da abóbada dos adeptos, porém as partes do corpo estão trocadas entre si.

A carruagem é a lua crescente. A capota é sustentada por oito pilares cor de âmbar. São verticais e a capota é a abóbada da noite.

O auriga é um homem em uma armadura âmbar, decorada com safiras e sobre os ombros, um manto branco e em cima um vermelho. No topo de seu elmo dourado um caranguejo como crista. Suas mãos estão segurando uma taça⁵⁷⁹ da onde irradia um vermelho intenso, aumentando e tudo é tingido por sua glória e todo Ar é preenchido com ele.

Então adentra um maravilhoso perfume no Ar, como o perfume de Ra-Hoor-Khuit, porém sublimado, como se a sua quintessência tivesse sido queimada. Ele trás a riqueza a voluptuosidade e a humanidade do sangue e a força e frescor do cereal e a doçura do mel e a pureza do óleo de oliva e a santidade do óleo do qual são produzidas a mirra, canela e galanga.⁵⁸⁰

O auriga fala em uma baixa e solene voz, respeitosa, semelhante ao tom de um grande e distante

⁵⁷⁸ LOE = . Todos aspectos de Babalon.

⁵⁷⁹ O verdadeiro Sangraal, do qual a lenda Cristã é uma perversão.

⁵⁸⁰ Ver Liber AL, III: 23 - 25. O recipiente para o óleo é da no livro da Sagrada Magia de Abramelin, o Mago.

sino: que ele olhe dentro da taça cujo sangue está misturado, pois o vinho da taça é o sangue dos santos. Glória à Mulher Escarlata, Babilônia a Mãe das Abominações que cavalga a Besta⁵⁸¹, pois ela derramou o sangue deles em cada um dos cantos da terra e olhai! Ela o misturou na taça de sua prostituição.

Com o hálito de seus beijos ela o fermentou e ele se tornou o vinho do Sacramento, o vinho do Sabá; e da Santa Assembléia ela o verteu para seus adoradores que se embriagaram e assim, face a face, contemplaram meu Pai. Deste modo tornaram-se dignos de compartilhar do Mistério desse cálice sagrado, pois o sangue é a vida. Assim ela senta de era a era e os justos jamais se cansam de seus beijos e por seus assassinatos e fornicções ela seduz o mundo. Nisso tudo está manifestada a glória de meu Pai que é a verdade.

(Esse vinho é tal que sua virtude irradia através da taça e cambaleio sob a sua intoxicação. E cada pensamento é ceifado por ele. Ele continua sozinho e seu nome é Compaixão. Por "Compaixão" entendo o sacramento do sofrimento compartilhado pelos verdadeiros adoradores Altíssimo. É um êxtase no qual não existe traço de dor. A sua passividade (= paixão) é como a rendição do eu ao amado).

A voz continua: Este é o Mistério da Babilônia, a Mãe das abominações e este é o mistério dos seus adultérios, pois ela se entregou a tudo que vive e assim tornou-se parte desse mistério. E por ter feito a si mesma uma serva de cada um, tornou-se senhora de tudo. Tu não podes compreender sua glória.

Bela és tu, Ó Babilônia e desejável, pois tu te entregaste a tudo que vive e tua fraqueza sobrepujou tua força⁵⁸². Pois essa

⁵⁸¹ Ver Atu XI.

Nota de K.: em versões distintas de Liber 418 na internet colocam nessa passagem "Babalon" em vez de "Babylon" (Babilônia). Estão erradas.

⁵⁸² *Tao Te Qing. Também o Livro das Mentiras, Cap. 4.*

união tu *compreendeste*. Por isso tu és chamada Compreensão, Ó Babilônia Senhora da Noite!

Isso é o que está escrito: "Ó meu Deus, no último êxtase deixa-me alcançar a união com os muitos." ⁵⁸³ Pois ela é Amor e o seu amor é um e ela dividiu o único amor em infinitos amores e cada amor é um e igual ao Um e , por isso, ela passou "da assembléia e da lei e da iluminação a anarquia da solidão e trevas. Pois, deste modo, deve sempre ela velar o brilho do Seu Eu." ⁵⁸⁴

Ó Babilônia, Babilônia, tu, poderosa Mãe, que cavalga a besta coroadada, que eu me embriague no vinho das tuas fornicações; deixe teus beijos levarem-me à morte, que até eu, teu portador da taça, possa *compreender*.

Neste momento, através do vermelho intenso da taça, posso notar muito acima e infinitamente grandiosa a visão da Babilônia. E a Besta na qual cavalga é o Senhor da Cidade das Pirâmides, que eu contemplei no décimo quarto Æthyr.

Agora que ela se foi na incandescência da taça o Anjo diz: tu não podes compreender ainda o mistério da Besta, pois tal enigma não pertence ao mistério deste Ar e poucos são os recém-iniciados na Compreensão capacitados para tal. ⁵⁸⁵

A taça brilha cada vez mais intensa e ardentemente. Toda a minha percepção encontra-se inconstante, imersa no êxtase.

E o Anjo diz: Benditos sejam os santos, que o sangue deles sejam misturados na taça e não mais possam ser separados. Pois a Babilônia, a Bela, a Mãe das abominações, jurou por sua *kteis*, da qual cada ponto é uma angústia, que não descansará de seus adultérios até que o sangue de tudo que vive seja coletado e o vinho resultante armazenado e maturado e consagrado e digno de alegrar o coração de meu Pai. Pois meu Pai está cansado do

⁵⁸³ Veja Liber VII , Cap. VII: 41.

⁵⁸⁴ Veja Liber VII , Cap. VII: 43 - 44.

⁵⁸⁵ Isso é mostrado na obra A Urna. Ver também o 6º Ar, onde o vidente, transformando-se em um Magus, identifica-se como a Besta 666.

esforço do passado e não mais repousa no leito dela. No entanto esse vinho perfeito será a quintessência e o elixir e sorvendo-o renovará sua juventude; e o universo desabrochará como uma Rosa e se fechará como a Cruz inclinada dentro do cubo.

E essa é a comédia de Pan que a noite brinca na densa floresta. E esse é o mistério de Dionísio Zagreus que é celebrado na santa montanha de Kitharion. E esse é o segredo dos irmãos da Rosa-Cruz; e esse é o coração do ritual que é realizado na Abóbada dos Adeptos que se encontra oculta na Montanha das Cavernas como a Santa Montanha Abiegnus.⁵⁸⁶

E esse é o significado da Ceia da Páscoa, o verter do sangue do Cordeiro, o ritual dos Irmãos Negros, pois eles selaram o Pilone com sangue para que o Anjo da Morte não adentrasse. Assim se furtaram da companhia dos santos. Assim se mantêm afastados da compaixão e da compreensão. Malditos sejam eles, pois reteram o sangue em seus corações.⁵⁸⁷

Eles se mantêm longe dos beijos da minha Mãe Babilônia e, em suas solitárias fortalezas, oram à falsa lua. E unem-se por um juramento e uma grande maldição. E com suas malícias, juntos conspiram e possuindo poder e domínio e em seus caldeirões fervem o grosseiro vinho da desilusão misturado ao veneno de seus egoísmos.

Deste modo combatem o Santíssimo espalhando as suas ilusões aos homens e para tudo o que vive. De modo que falsa compaixão deles é chamada compaixão e a falsa compreensão deles é chamada compreensão, pois são o mais potente feitiço deles.

Dos seus próprios venenos eles perecem e em suas solitárias fortalezas são devorados pelo Tempo que os iludiu para

⁵⁸⁶ Todo esses mistérios são ensinados na Ordo Templi Orientis. *Nota de K. . . : ver no Apêndice 'Abiegnus'.*

⁵⁸⁷ Esse é o primeiro tratado dos Irmãos Negros do Caminho da Mão Esquerda. Cada Adeptus Exemptus deve escolher entre a Travesia do Abismo e tornar-se um Magister Templi ou erguer uma falsa torre de egoísmo.

servi-lo e pelo poderoso demônio Choronzon, seu mestre, cujo nome é Segunda Morte,⁵⁸⁸ pois o sangue que verteram no Pilone, que é uma barreira contra o Anjo da Morte, é a chave pela qual se adentra.⁵⁸⁹

O Anjo diz: e essa é a palavra de duplo poder na voz do Mestre, onde o Cinco interpenetra o Seis.⁵⁹⁰ Essa é a sua secreta interpretação que pode não ser compreendida, salvo por 'aqueles que compreendem'. Pois essa é a Chave do Pilão do Poder, pois não existe poder que perdure salvo apenas o poder descendente nessa minha carruagem da Babilônia, a cidade de Cinquenta Portais, o Portal de Deus No באבאלען ⁵⁹¹. Além disso, está Na Chave da Abóbada que é 120. Deste modo a Majestade e a Beleza derivam da Sabedoria Superna.

Porém esse é um mistério além da tua compreensão. Pois sabedoria é o Homem e Compreensão a Mulher e nem tu podes entender por completo até começar a ser sábio. Mas revelo a ti um mistério dos Æthyrs que não estão apenas ligados as Sefirô mas também aos Caminhos. O plano dos Æthyrs interpenetra e envolve o universo onde as Sefirô estão inseridas e por isso a ordem dos Æthyrs não é a mesma da Árvore da Vida. Em poucos lugares coincidem. No entanto, o conhecimento dos Æthyrs é mais profundo do que o das Sefirô, pois nos Æthyrs está o conhecimento dos Æons e de $\theta\epsilon\lambda\eta\mu\alpha$. E cada um será dado de

⁵⁸⁸ Perceba que a morte ou amor dos santos está aumentando a vida.

⁵⁸⁹ Acho que o problema com essas pessoas é que desejam substituir o sangue de alguém pelo delas próprias, pois querem conservar suas personalidades.

⁵⁹⁰ ABRAHADABRA.

⁵⁹¹ באב = portal/portão, אל = Deus, (On) = no/em ($\text{ל} - 70 + \text{נ} - 50 = 120$).

Perceba que o nome Dela não aparece escrito corretamente até o décimo Ar. Além disso, note que o vidente não tinha idéia de como escrever o Nome até ser dito pelo Anjo. O manuscrito da obra tinha apenas (לע) não o nome completo como está acima.

Nota de K.: no original "The Gate of the God On באבאלען ". Além disso o "Na" do "Chave da Abóboda" é "On".

acordo com a tua capacidade (coisas secretas, de natureza pessoal, são reveladas ao inconsciente do vidente).

Agora uma voz vindo de fora diz: Vê! Eu te vi ao final. E um grande sino soa. Chegam seis criancinhas fora da carruagem e em suas mãos está um véu tão fino e transparente que mal pode ser visto. Assim o colocam sobre a Taça e o Anjo inclina sua cabeça em reverência, então a luz da Taça some por completo. Some como um rápido poente no Ar, que era feito dessa luz.

Ao terminar a sensação de frio me invade.

Bou Saada

4-5 de dezembro de 1909. 11:30 - 13:20



A INVOCAÇÃO DO 11º ÆTHYR CHAMADO IKH ⁵⁹²

APARECE IMEDIATAMENTE NA PEDRA a Kamea⁵⁹³ da Lua. Está enrolada e atrás dela surge uma vasta Hoste de Anjos. Eles estão de costas para mim, porém eu posso ver o quão extraordinários são seus braços sob a forma de espadas e lanças. Eles possuem asas em seus elmos e calcanhares, estão vestindo uma armadura completa e a menor das suas espadas tem a forma de uma extraordinária tempestade de luz. A menor das suas lanças assemelha-se a um enorme tornado. Em seus escudos estão os olhos do Tetragrammaton alado e flamejante - branco, vermelho, negro, amarelo e azul. Nas alas estão diversos esquadrões de elefantes e por trás a artilharia. Eles estão sentados nos elefantes armados com os raios de Zeus.

Agora em tudo que nos cerca não há movimento algum. Ainda que não estejam descansando seus braços mantêm-se tensos e vigilantes. E entre nós está o Deus Shu que eu não notara antes devido a sua força preenchedora de todo o Æthyr⁵⁹⁴. E de fato ele não é visível em sua forma. Nem pode ser visto por qualquer sentido; ele é mais compreendido do que definido. Eu percebo que todo o exército está defendendo nove poderosas

⁵⁹² IKH = $\text{∟} \Delta \text{△} = \text{DWN}$ a Tríade Superna, o Hexágono e Malkut, o aranjo da Árvore da Vida. Também 361 Adonai ha-Aretz. Pois essa é a fórmula da Sefirô que é a barreira entre a estrutura orgânica e a confusão da matéria.

⁵⁹³ Kamea - "quadrado mágico" contendo as letras correspondentes aos números (no caso 1 a 81) - distribuídos em cada linha, vertical ou horizontal, de modo que o resultado seja o mesmo.

⁵⁹⁴ Shu está em Yesôd, como suporte da Árvore da Vida, e ele é Zeus, o Senhor do Ar. Também o supremo organizador.

torres de ferro⁵⁹⁵ sobre a fronteira do Æthyr. Dentro de cada uma estão guerreiros de armadura prateada⁵⁹⁶. É impossível descrever a sensação de tensão; eles parecem atletas aguardando o tiro de largada.

Eu noto que um Anjo está alinhando-se ao meu lado; agora eu estou no meio da companhia de anjos armados e seu capitão está posicionado diante de mim. Ele também usa uma armadura prateada; envolto em seu corpo está um redemoinho de vento,⁵⁹⁷ tão veloz que qualquer sopro será rebatido.

E ele me diz as palavras:

Observai um poderoso guardião contra o terror das coisas, o mais veloz do Altíssimo, as legiões da eterna vigília; são esses que mantêm guarda e proteção dia e noite através dos æons. Na sua união está a força do Todo-poderoso, ainda que eles não mexam sequer uma pluma das asas de seus elmos.

Observai a fundação da Cidade Santa, suas torres e bastiões! Observai os exércitos da luz que se erguem contra o mais longínquo Abismo, contra o horror do vazio e a malícia de Choronzon. Observai o quão venerada é a sabedoria do Mestre que colocara sua estabilidade no dinâmico Ar e na inconstância da Lua.⁵⁹⁸ Nos clarões púrpuros do relâmpago Ele escreveu a palavra Eternidade e nas asas da andorinha Ele determinou o repouso.

Por três e por três e por três teve Ele firmado a fundação contra o terremoto que é o três. Pois no número nove está a mutabilidade dos números reduzidos ao nada. Pois independente do número em que tu o envolveres ele aparecerá imutável.⁵⁹⁹

Tais coisas são ditas para ele que compreende; sendo a placa peitoral para os elefantes ou colete para os anjos ou uma

⁵⁹⁵ Yesôd = 9.

⁵⁹⁶ Prata para a lua de Yesôd.

⁵⁹⁷ Yesôd é Ar.

⁵⁹⁸ Ambos Δ e \mathcal{D} estão em Yesôd, Estabilidade.

⁵⁹⁹ $9 \times 7 = 63$. $6 \text{ mais } 3 = 9$. $9 \times 127 = 1143$. $1 + 1 + 4 + 3 = 9$.

escala para as torres de ferro; ainda que essa poderosa hoste permaneça imóvel, somente na defensiva, quem ultrapassar suas linhas não terá auxílio dela depois.

Ele deve avançar para o mais distante Abismo e lá ter com aquele posto acima do quádruplo terror, o Príncipe do mal, Choronzon, o poderoso demônio que habita o mais distante Abismo. E ninguém pode falar com ele ou compreendê-lo, porém os servos da Babilônia, que compreendem e aqueles que não o conseguem, servem-no.

Observai! Ele não penetrou no coração e nem na mente do homem para conceber essa questão, pois a doença do corpo é morte e a doença do coração é desespero e a doença da mente é loucura. Porém, no mais distante abismo, está a doença da aspiração e a doença da vontade e a doença da essência do todo e não existe palavra nem pensamento onde a imagem desta imagem é refletida.

E aquele que adentrar o mais distante Abismo, exceto o capaz de compreender, deve estender suas mãos e inclinar sua cabeça em direção às correntes de Choronzon. E como um demônio ele caminhou sobre a terra aparentemente imortal, e amaldiçoou as flores e corrompeu o ar puro e colocou venenos na água e no fogo que é o amigo do homem e a promessa de sua aspiração e vendo que isso os erguia como grandes pirâmides e vendo que eles roubaram dos céus, mesmo esse fogo transformou em ruína e em locura em febre e destruição. E tu que és um monte de areia seca na cidade das pirâmides deves compreender essas cousas.

Então agora acontece algo que se mostra desafortunadamente imerso em tolices; o æthyr, a fundação do universo, foi atacado pelo Mais Distante Abismo e a única maneira de descrever é dizer que o universo sofreu um abalo. Porém o universo 'não' foi abalado. E isso é a verdade; a mente racional tentando interpretar essas questões espirituais ofende-se; porém, sendo treinada a obedecer, aceita que não as

compreendeu realmente. Visto que ela nunca alcança a compreensão; todavia o Vidente está entre os que conseguem.

E o Anjo diz:

Observai, Ele instituiu Sua misericórdia e Seu poder e ao seu poder é adicionado vitória e para sua Misericórdia é acrescentado esplendor.⁶⁰⁰ E tudo isso Ele ordenou em beleza e Ele juntou-as firmemente sobre a Rocha Eterna e daqui a diante Ele ergueu Seu reino tal como uma pérola⁶⁰¹ é colocada em uma joia de sessenta pérolas e doze⁶⁰². E Ele enfeitou-o com as Quatro Santas Criaturas Vivas dos Guardiões e nele gravou o selo da virtuosidade⁶⁰³ e Ele poliu com o fogo de Seu Anjo e Ele ruborizou seus Afetos e com deleite e com sutileza Ele alegrou o coração e o centro é o Segredo de Seu ser e nisto está o Seu nome Geração. E essa estabilidade possui o número 80 pois o seu preço para tal é Guerra⁶⁰⁴.

Acautela-te, então, Ó tu que tendes para a compreensão o segredo do mais distante Abismo, pois em cada Abismo tu deves assumir a máscara e a forma do Anjo local. Tens um nome e tu definitivamente o perdeste. Procura então, se ainda existir, uma gota de sangue que não fora colhido pela taça da Babilônia a Bela, pois nesse pequeno monte de pó, se lá estiver uma gota de sangue, deverá sê-la totalmente corrupta; brotando escorpiões e víboras e a saliva do gato.⁶⁰⁵

⁶⁰⁰ "Pois eles se cruzam com os atuais refletidos."

⁶⁰¹ Malkut.

⁶⁰² As 72 pérolas são os quinários do Zodiac. Elas aparecem no 21º Atu. Veja Liber CCXXXI (Equinox I, vii), v. 21.

⁶⁰³ O nome completo de Yesôd é Tzedeq Yesôd Olahm, "O Virtuoso é a Fundação do Mundo".

⁶⁰⁴ יסוד - Yesôd - 80, o número de מ a letra de Marte.

⁶⁰⁵ Esse é o perigo que cerca todo os aspirantes ao Grau de Mestre do Templo. Infortúnio para aqueles que aceitam-no superficialmente ou sem a preparação adequada.

Nota de K.: "saliva de gato" significa lesma ou caracol.

E eu digo ao Anjo: Não existe ninguém vigiando?

E ele responde:

Eloi, Eloi, lama sabacthani.

Para poder passar por Choronzon ele deve abandonar a interpretação e identidade dos elementos da visão. Tal como um êxtase de angústia responde-me que eu não posso dar-lhe a voz, ainda eu sabendo que se encontra igual a angústia do Getsême. E essa é a última palavra do Æthyr. As fronteiras foram atravessadas e ante o vidente estende-se o mais distante Abismo.

Eu retornei.

Bou Saada

5 de dezembro de 1909.

IN NOMINE BABALON AMEN.
RESTRIÇÃO PARA CHORONZON ⁶⁰⁶

O DÉCIMO ÆTHYR ⁶⁰⁷ CHAMADO ZAX ⁶⁰⁸

SABENDO QUE ESTE É UM ÆTHYR MALDITO o vidente toma as seguintes providencias para a segurança do escriba:

Que o escriba fique sentado no centro do círculo desenhado no deserto e que o mesmo seja cercado pelos Nomes Sagrados de Deus: Tetragrammaton e Shaddai El Chai e Ararita.

⁶⁰⁶ Choronzon é descrito por Sir Edward Kelly como "esse poderoso demônio", o primeiro e mais mortal das forças do mal. Ele não é uma pessoa, é metafisicamente contrário a todo o Processo de Magia.

⁶⁰⁷ Os três Governantes desse Æthyr, *Lexarp*, *Comanan*, e *Tabiton*, foram extraídos da 'pequena Mesa Negra' do Espírito, que uniu os quatro torres dos elementos (ver Equinox I, N VII, tabua III, p. 234). A letra extra "L" é a oitava das letras inversas abaixo das barras das Cruzes do Calvário nas torres dos nomes trilaterais que designam as forças malignas. Essas letras são assim impuras introduzidas na perfeição do Esquema Elementar (que deveriam ser atribuídas ao elemento espírito, que harmoniza e santifica os quatro, é uma maestria sublime. O arcano é declarado, tanto quanto possa ser, neste próprio livro). As outras sete letras formam o nome PAROAN, que é o governador central do vigésimo segundo Ar; mas aqui há uma correspondência com I a letra central de LIN, esse ar revela a gloria da Tabua 7 x 7, que é o espírito puro, a rosa que é o coração de Babalon.

⁶⁰⁸ ZAX = $\mathfrak{Z}\mathfrak{O}\nabla$. Z é o Sol em Sua declinação meridional, i.e. na sua influência mais fraca nos hemisférios. Segue o Touro, o tipo dos 'Deuses Mortos' e o elemento Terra. Essa letra X ocorre apenas neste, nos Ares 15 e 30. No 15º a ∇ é a matéria prima na qual é tratada, colocada entre os pilares do julgamento. No 30º, representa a redução a mera matéria de estrutura falsa do Æon, da falsa formula. Aqui o "X" é a base, sem possibilidades construtivas, do universo; assim, toda a fórmula representa o enfraquecimento da energia Solar e a queda em elementos incoerentes de tudo que está organizado.

Que o Demônio seja invocado no triângulo onde está inscrito o nome de Choronzon nos lados ANAPHAXETON - ANAPHANETON - PRIMEUMATON e nos vértices MI-CA-EL.⁶⁰⁹ Em cada uma o Vidente sacrificará um pombo⁶¹⁰ para depois se retirar a um local secreto onde não se possa ver nem ouvir nada e, vestindo o seu robe negro, sentar-se para invocar o Æthyr.⁶¹¹ Que o Escriba realize os Rituais de Banimento do Pentagrama e do Hexagrama⁶¹² invoque os Sagrados Nomes de Deus e recite o Exorcismo de Honorius⁶¹³ pedindo proteção e ajuda ao Altíssimo.

Que ele esteja portando a Adaga Mágica⁶¹⁴ e ataque bravamente qualquer coisa capaz de atravessar o círculo. E se o Demônio passar pelo triângulo, que o afronte com a Arma ordenando voltar mantendo-se vigilante. E uma vez que reconheça a Pessoa do Vidente como seu Professor, deixe-o unir-se a ele por um grande Juramento.

Então o Vidente entra, degola as Vítimas e derrama o sangue no Triângulo tomando cuidado para que nenhuma gota caia fora ou Choronzon será capaz de se manifestar no universo.

E quando a areia sugar todo o líquido rubro deve ele recitar o Chamado do Æthyr como previamente citado. Então a Visão surgirá e a Voz será ouvida.

⁶⁰⁹ Para esse arranjo ver a Goetia do Lemegeton do Rei Salomão.

⁶¹⁰ Relativo ao sacrifício de sangue, ver o Livro 4, parte 3, capítulo 12. Para os pombos ver o texto.

⁶¹¹ As maiores precauções foram tomadas no período e tem sido fortificadas, para manter o silêncio relativo ao ritual de evocação. O Adeptus Major é avisado, seriamente, contra tentar repetir tal operação, que é (em qualquer caso) imprópria para ele realizar. Invocar Choronzon, a menos que esteja cima do Abismo é assegurar a mais pavorosa e imediata catástrofe.

⁶¹² Dado no Equinox Vol I, N. 2.

⁶¹³ Dado na tradução Fancesa por Eliphas Levi e na Inglesa por Aleister Crowley no "The Winged Beetle" ("The Magician" é o título do poema, ver pág: 228). O exorcismo é do Grimoire de Honorius.

⁶¹⁴ Ver Livro 4, parte 2, caps. 4 e 8.

O JURAMENTO

Eu, Omnia Vincam, um Probacionista da A.: A.: doravante prometo sobre minha honra mágica e jurando por Adonai, o anjo guardião, que defenderei este círculo mágico da Arte com pensamentos, palavras e ações. Prometo ameaçar com a Adaga e mandar de volta ao triângulo o espírito descontrolado se ele almejar escapar, além de investir com esta Arma contra qualquer coisa que possa aqui entrar onde, em aparência, está o corpo do Vidente. E em vigília excederei preparado contra toda força e destreza mantendo com a minha vida a inviolabilidade deste Círculo, Amém.

Invoco então o meu Sagrado Anjo Guardião para que testemunhe este juramento o qual, se quebrar, possa perecer abandonado por Ele. Amém e Amém.



A INVOCAÇÃO DO 10º ÆTHYR CHAMADO ZAX

NÃO EXISTE VIDA no mais distante Abismo mas formas constantemente indo e vindo do nada.⁶¹⁵

Então o Demônio do Æthyr, o todo poderoso Choronzon, diz bem alto: Zazaz, Zazas, Nasatanada Zasas.⁶¹⁶

⁶¹⁵ É difícil dar uma boa interpretação metafísica desse estado. Porém, para aquele a quem é dada essa percepção, as palavras parecerão ser naturais e inevitáveis expressões dos fatos.

⁶¹⁶ Essas palavras vêm de alguma visão dos tempos antigos; com elas Adão disse ter aberto os portões do Inferno. Essas são as tradicionais que abrem o Abismo.

Eu sou o Mestre da Forma⁶¹⁷ e de mim todas as formas procedem.

Eu sou eu. Eu me afastei dos perdulários meu ouro está seguro em minha câmara e eu fiz de cada coisa viva a minha concubina e ninguém as tocará exceto eu. E ainda assim queimo enquanto me arrepio ao vento. Ele me odeia e me atormenta. Roubaria de mim mas eu fecho os olhos e ele me ridiculariza e aflige. De mim vertem lepra e gonorréia e infecções e câncer e cólera e doenças graves. Ah! Eu chegarei aos joelhos do Altíssimo e rasgarei seu phallus com meus dentes e esmagarei seus testículos em um pilão e das sobras farei veneno para exterminar os filhos dos homens.⁶¹⁸

(Aqui o Espírito usou a voz de Frater P. que pareceu vir daqui e não do triângulo)

Não acho que consigo acompanhar mais; penso que tudo esta lá.

(O Frater estava sentado no lugar secreto coberto por um robe negro⁶¹⁹ na posição do 'Raio'. Ele não se moveu nem falou durante toda a cerimônia.)

Próximo ao Escriba surgiu uma bela cortesã que havia amado em Paris. Ela dirigiu-se a ele com doces palavras e galanteios, mas sabia que essas coisas vinham do demônio por isso não deixaria o círculo.

⁶¹⁷ Esta (e muitas afirmações posteriores) não deve ser tratada como verdade. Choronzon está no *non sense* do mestre de tudo. É a personificação de uma moral muito mais irreal do que aquela contida na frase "Vênus é a Senhora do Amor". Pode-se imaginar Vênus um ser enquanto Choronzon é, essencialmente, sem forma.

⁶¹⁸ Vários elementos uniram-se em um "pacote" pela energia da Invocação e assim constituiu uma unidade momentânea capaz de sentir e se expressar. Tal consciência, que não é um organismo verdadeiro, ameaçada com a dissolução se expressa em terror, necessidade e medo que por sua vez, alimenta a dor, malícia e inveja. Acima de tudo fica um ódio insano contra o suposto criador, pois, a suposta bênção da criação ficou contida no "pacote".

⁶¹⁹ Da modéstia, nada menos.

O demônio então gargalhou.

(Voltou a intimidar o Escriba após um breve intervalo)

Eles me chamaram de Deus do riso e eu rio quando mato. E também acharam que eu não poderia sorrir, mas o faço sobre aqueles que eu seduzo. Ó inviolado que não podes ser tentado.⁶²⁰ Se tu não podes me comandar pelo poder do Altíssimo, saiba que eu indubitavelmente tentá-lo-ei e isso me causará arrependimento. Eu me curvo ante os grandes e terríveis nomes que usaste para me conjurar e confinar. Todavia, teu nome é misericórdia e eu grito por perdão. Que eu ponha então minha cabeça entre teus pés para que possa servi-lo. Porém, se tu me mandas obedecer pelos Sagrados nomes, eu não posso me curvar assim, pois seus primeiros sussurros são maiores que o ribombar de todas as minhas tempestades. Peça-me então para que chegue a ti e assim adorar-te e partilhar de tuas bênçãos. Não é infinita a tua misericórdia?

(Aqui Choronzon tentou seduzir o Escriba usando a sua noiva. Porém ele resistiu e mandou o demônio prosseguir. Houve novamente um pequeno atraso).

Choronzon não possui forma, pois toda forma é feita por ele e rapidamente muda de uma para outra ao seu bel prazer com o intuito de seduzir os que mais odeia: os servos do Altíssimo.

Assim assume a aparência de uma bela mulher, de um homem sábio e santo e por fim de uma serpente que rasteja pronta para atacar.⁶²¹

E por ser assim ele é um não ser; o terror das trevas e a cegueira da noite e a surdez da víbora e a amargura do apodrecido e a água estagnada e a chama negra do ódio e o seio da Lesma, não apenas uma, porém várias coisas. Com isso teu tormento é eterno. O sol queima-o quando se contorce nu nas areias do inferno e o vento corta até o osso um áspero vento

⁶²⁰ Aqui assumindo a imagem da cortesã que fora uma maravilhosa mestra da ironia e da fascinação.

⁶²¹ Ele assumiu essas formas na hora.

seco, fazendo-te parecer uma chaga aberta. Dê a mim, rogo eu, uma gota d'água vinda das puras fontes do Paraíso para que possa saciar minha sede.

(O Escriba recusa)

Verta água sobre minha cabeça. Dificilmente poderei prosseguir.

(Isso foi dito do triângulo na voz natural do Frater imitada por Choronzon. Mas ele não obteve sucesso em simular a forma do Irmão... foi absurdo!⁶²² O Escriba resistiu ao apelo de misericórdia e ordenou ao demônio a continuar, clamando os nomes do Altíssimo. Choronzon tentou também seduzir via a lealdade do Escriba. Um longo colóquio seguiu-se com o Escriba amaldiçoando o demônio pelos Nomes Sagrados de Deus e o poder do Pentagrama).

Eu me alimento nos nomes do Altíssimo. Eu os esmago em minhas mandíbulas eu evacuo da minha fundação. Eu não temo o poder do Pentagrama pois sou o Mestre do Triângulo. Meu nome é trezentos e trinta e três que é três vezes um⁶²³. Atentai, pois te previno que estou preste a ludibriar-te.

Proferirei palavras que tu usarás para invocar o Æthyr e as escreverás pensando serem grandes segredos de poder Mágico, todavia, não passarão de escárnio.

(Aqui o Escriba invocou os Anjos e o Sagrado Anjo Guardião de Frater P. O demônio replicou:)

Eu conheço o nome do teu Anjo e do teu irmão P. e todos os teus tratos com ele não serão nada além de disfarce das tuas feitiçarias vulgares e podres.

(Aqui o Escriba disse que sabia mais do que o demônio, sem medo, ordenando-o a prosseguir)

⁶²² Neste Æthyr um silêncio é mantido.

⁶²³ $\aleph \aleph \aleph = 333 = 3 \times 111$, and $111 = \aleph \aleph \aleph = 1 \cdot 333$ também

ακρα, impotência, perda de controle e *ακολασία*.

Dispersão. O vidente não tem idéia dessas correspondências, nem o tinha o Dr. Dee e Sir Edward Kelly, do quem temos o nome.

Tu não podes dizer nada que eu já não saiba, pois em mim reside todo o Conhecimento: Conhecimento é o meu nome. Não está a cabeça da grande Serpente erguida no Conhecimento?
624

(Aqui o Escriba novamente manda Choronzon continuar com o discurso)

Saiba que não existe Invocação no décimo Æthyꝛ, pois Choronzon é Dispersão e não pode fixar a tua mente em qualquer coisa de qualquer período. Tu não podes vencê-lo em argumentação, Ó tagarela; tu foste ordenado: não fales com Choronzon? Ele não pediu para entrar no círculo ou deixar o triângulo ainda que tu tagarelasses todas essas cousas.

(Aqui o Escriba ameaçou o demônio com fúria e dor e inferno. O demônio replicou:)

Pensaste Ó tolo que não existem fúria e dor que não façam parte de mim ou qualquer inferno além deste meu espírito? Imagens, imagens, imagens, todas descontroladas, todas irracionais. A malícia de Choronzon não é a malícia de um ser; é a qualidade da malícia em si, pois ele que se ostenta com o "Eu sou Eu" não tem ninguém e estes são os caídos ante meu poder, os escravos do Cego que alardeou ser o Iluminado. Porque não há centro, nada além da Dispersão.

Ai, ai, ai, triplo infortúnio para os que se deixam levar por diálogos, Ó Tagarela.

Ó tu que escreveste os dois e trinta livros da Sabedoria, és mais estúpido que uma coruja, tua própria conversa é enfadonha e pelas minhas enganaste e trapaceaste. Sabes o quão próximo estás da destruição, Ó tu que disseste que perduraria? Pois tu és o

⁶²⁴ Daäth. A doutrina da "Queda" e do "Dragão que Desce" deve ser cuidadosamente estudada. 'The Equinox' Vol. I, nº 2 e 3, possui muita informação, com diagramas, no 'Templo do Rei Salomão'. Ver também Liber 777. Essa matéria do Abismo dever ser perfeitamente compreendida. Todo o sistema de iniciação da A.· A.· depende desses teoremas (ver "Uma Estrela a Vista").

Escriba que não compreendes⁶²⁵ que, sozinho, ajuda contra Choronzon. E se não foste protegido pelos Sagrados Nomes de Deus e o círculo, eu me precipitaria contra ti dilacerando-o. Quando assumir a forma de uma bela mulher, se não vieres a mim, eu apodrecerei teu corpo com a sífilis e teu fígado com câncer e esmagarei teus testículos com minhas presas. E se eu tivesse seduzido tua noiva e me convidasse a entrar no círculo, eu teria te esmagado e por mil anos serias como os vermes que em mim habitam. E se eu apelasse a tua misericórdia e tu tivesses vertido uma gota d'água fora do círculo, eu pô-lo-ia em chamas. Contudo, não fui capaz de vencê-lo. Quão belas são as sombras dos montes de areia! Quisera Deus que eu estivesse morto.

Agora que estou vingativo orgulhoso e lascivo, tagarelo como tu. Quando caminhei entre os Filhos de Deus ouvi que P. queria e sabia aprender a sabor da ousadia, porém manter o silêncio, ah, isso ele nunca aprendera. Ó, tu estás pronto para falar, és lento para vigiar, estás entregue ao meu poder por conta disso. Uma palavra foi necessária a mim e não pude pronunciá-la. Eu contemplo a beleza da terra em sua desolação e tudo até o ponto mais longínquo a mim pertence, eu que procurei minha nudez em si mesma. Sabias tu que em minh'alma reside o temor definitivo? E tal são minha força e minha perspicácia que cem vezes eu estive pronto para saltar e por medo desisti. E mil vezes eu hesitei em nome daqueles da Cidade das Pirâmides que lançaram meus pés. Tenho mais conhecimento do que o Altíssimo, porém minha vontade está fragmentada e a minha ousadia foi contida pelo medo e assim falo, falo, falo milhões de vezes insanas em minha mente.

⁶²⁵ Originalmente foi escrito "Poder" no lugar de "Compreensão". Choronzon sempre usava alguma palavra que não representava o seu pensamento, pois não existe elo entre o que pensa e o que fala. Note que ele nunca parece ser capaz de distinguir entre o Frater e o Escriba dirigindo-se primeira a um, depois ao outro, na mesma sentença.

*Com um coração de furiosas fantasias
Onde sou o Comandante
Com uma lança flamejante
E um cavalo de ar
Para a vastidão a vagar.*

(A ideia era manter o Escriba ocupado escrevendo para então saltar sobre ele. Pois, enquanto o Escriba falava, Choronzon jogava areia no círculo. O demônio porém não poderia pensar rápida e continuamente e assim valer-se do trecho citado.

O Escriba escrevera duas ou três palavras de Tom o'Bedlam⁶²⁶ quando Chronzon saltou para dentro do círculo (a parte da circunferência que estava perto dele foi coberta com areia durante todo esse tempo) precipitando-se sobre o Escriba, levando-o ao chão. O conflito tomou lugar ali dentro. O Escriba clamou pelo Tetragrammaton e conseguiu fazer Choronzon retornar ao triângulo. Irritando-o com a Magia ele completou a tarefa. Então reparou o círculo. O frustrado demônio assim continuou.)

Tudo é dispersão. Essas são as virtudes das cousas.

O décimo Æthyr é o mundo dos adjetivos e não existe substância nele.

(Agora a bela mulher que tentou o Escriba retorna. Ela não obtém sucesso)

Eu temo o pôr do sol, pois Tum é mais terrível do que Ra e Kefra, o Besouro, é maior do que o Leão Mau.

Estou com frio.

(Aqui Choronzon quis deixar o triângulo para cobrir a sua nudez. O Escriba recusou o pedido, ameaçando o demônio. Pouco depois prossegue:)

⁶²⁶ A Canção de Tom O'Bedlam" originaria do período Elizabetano. Bedlam é um apelido para o Hospital St. Mary of Betlehem, um asilo londrino.

Fui enviado por aquele que falou pois desconheço. De tu, pequeno tolo, adoraria arrancar membro por membro. Eu abocanharia tuas orelhas e nariz antes de começar. Eu usaria tuas entranhas como violinos no Sabá Negro. Tu lutaste bem no círculo; tu és um grande guerreiro!

(O demônio gargalhou. O Escriba disse: Tu não podes lesar um fio de meu cabelo sequer)

Eu arrancarei cada fio, cada pelo do teu corpo, cada pedaço de tua alma, um por um.

(Então o Escriba replicou: tu não possuis poder para tal).

Sim, eu tenho poder sobre ti, pois fizeste o Juramento e te uniu aos Irmãos Brancos e por isso tenho o poder para te torturar.

(O Escriba replicou: Tu mentes)

Perguntai a teu irmão P. e ele dirá se minto!

(O Escriba recusou fazer, dizendo que isso não interessava ao demônio)

Eu venci o Reino do Pai e difamei sua sabedoria e arranquei o seu *Phallus* e ataquei o Reino do Filho, porém, o do Espírito Santo, eu não subjuguiei. Os três pombos sacrificados são a minha tripla blasfêmia contra ti; o sangue deles fertilizará a areia⁶²⁷ e eu torcerei no negrume do horror e ódio e não prevalecerá.

(O demônio então tentou fazer com que o Escriba renegasse a Magia, levando-o, assim, a denegrir os nomes de Deus que utilizara para proteção e caso duvidasse, por um instante, Chorozon teria investido contra ele arrancando sua espinha pelo pescoço. Contudo o demônio não obteve sucesso em seu intento.)

Neste Æthyrr não há fim ou começo, pois ele pertence aos piores na terra e aos condenados no inferno. E sendo assim,

⁶²⁷ Isso realmente aconteceu. Voltando para Bou-Sada em outra jornada nesse mesmo local começou a mostrar sinais de vegetação.

pouco importa o que possa ser escrito pelo verde marinho incorruptível Escriba.

O horror disso será dado em outro tempo e lugar, através de outro Vidente que será morto por causa dessa revelação. Todavia, o atual Vidente, que não é P. não vê o horror, pois está calado e não possui nome.

(Havia outra negociação acontecendo entre o demônio e o Escriba, relativo a partida da criatura e a escrita de um nome; o frater não sabia isso se referia a Choronzon. O Vidente então pegou o Sagrado Anel e escreveu o nome BABALON, a vitória sobre Choronzon e o demônio não mais se manifestou)

(Essa invocação foi feita no dia 6 de Dezembro de 1909, entre as 14:00 e 16:15, em um vale isolado de areia fina no deserto de Bou-Saada. O Æthyr foi revisado no dia seguinte)

Após a conclusão da Cerimônia, uma grande labareda de fogo foi acesa para purificar o local e o Circulo e o Triângulo foram destruídos.

Nota de O.V.:

O Escriba ficou um tanto descontrolado desde o início da cerimônia, falando como em um ódio de si mesmo, quase não lembrando do que dissera muitas vezes coisas bem coerentes. Durante todo o tempo ele sentiu-se protegido contra Choronzon e essa sensação de segurança afastou o medo.

Muitas vezes o Escriba chegou perto de amaldiçoar o demônio, mas sempre, antes de fazê-lo, a criatura mudava de atitude. No entanto ele mesmo desconhecia as palavras corretas para fazê-lo.

Convém dizer também que o Escriba, muitas vezes, assobiou como nunca antes fizera, de um modo Mágico por assim dizer e o demônio, aparentemente, não gostou da atitude.

Hoje o Escriba viu que errara em manter extensos diálogos com ele, pois Choronzon na confusão e caos do

pensamento teme o silêncio. E pelo silêncio pode ser levado a servir.

Perspicaz, a criatura o induziu a falar em demasia, mudando de assunto rapidamente tentando, deste modo, enganalo. Ainda que Choronzon possa facilmente ser batido em argumentações ele sempre tenta distrair os que tentam comandalo e assim vence.

Choronzon teme todas as coisas relativas a concentração e ao silêncio; para comandalo deve-se calar, assim o demônio obedece.

Disso o Escriba sabia, pois desde que invocou o Maldito Décimo Æthyr manteve conversa com Choronzon. Inesperadamente conseguiu a informação que procurara após recusar a responder as perguntas do demônio.

Choronzon é dispersão e tal é o seu medo da concentração que obedece aqueles que sujeitarem-no a essa virtude e até mesmo se a percebe em outro.

O tratado da relação de Choronzon com o Escriba pode ser achado no Diário de Omnia Vincam.

ᚠ ᚠ ᚠ

A INVOCAÇÃO DO 9º ÆTHYR CHAMADO ZIP ⁶²⁸

(A TERRÍVEL MALDIÇÃO que é o Chamado dos Trinta Æthyrs soa como uma canção de êxtase e triunfo; cada frase possui um secreto significado de benção.)

A Pedra de vidência é de um branco etéreo onde a Rosa-Cruz irradia uma luz incolor.

E agora o véu da pedra é rasgado por um trovejante ribombar e eu estou caminhando sobre um facho de luz pairado sobre o Abismo e atrás e abaixo de mim estão alinhados os mais terríveis exércitos do Altíssimo, como aqueles do 11º Æthyr, porém existe um que avança em minha direção abrindo seus braços e dizendo:

(v. I.)

Quem é esse que paira ante o Abismo, provindo do local de onde se arrendam vestiduras, o lar dele que é apenas um nome? Quem é esse que caminha sobre um raio brilhante, estrela noturna?

Refrão: Glória a ti que és o escolhido e glória a ela que sustenta a taça e glória para aquele que é o filho e o pai do amor deles. Glória a estrela, glória a cobra, e glória ao espadachim solar. E adoração e bênção através da Eternidade até o nome da Besta, quadrangular, místico, maravilhoso!⁶²⁹

⁶²⁸ ZIP = ᚠᚠᚠ = 78, a influência do Altíssimo. Esta é a Virgem Ártemis no meio da Casa do Sol, em suas declinações Norte e Sul. Pois a sua cinta e a Cinta do Mundo. Ela é a Mulher vestida com o Sol no Atu XIV.

⁶²⁹ AL II:78.

(v. II.)

Quem é esse que passa por entre os anfitriões, estando equilibrado na extremidade do Æthyr, pelas asas de Maut? Quem é esse que busca a Casa da Virgem? (Refrão)

(v. III.)

Esse é aquele que desistiu de seu nome. Esse é aquele cujo sangue foi derramado na taça de BABALON.⁶³⁰ Esse é aquele que assenta, um pequeno monte de pó, na cidade das Pirâmides. (Refrão)

(v. IV.)

Até a luz do Pai de tudo acender essa morte. Até o alento tocar neste pó seco. Até que a Íbis seja revelada ao Caranguejo e a estrela sêxtupla tornar-se o radiante Triângulo⁶³¹ (Refrão)

(v. V.)

Abençoado não sou eu, nem tu, nem ele, Santificado sem nome ou número que levou o azul noturno e cristalizou em uma pedra

⁶³⁰ BABALON = 156 = 12 x 13, que é a fórmula das quatro torres de vigia do universo. Estas torres são compostas de pirâmides truncadas, cada uma escondendo uma esfinge. Elas contêm os símbolos das energias dos quatro elementos. Nós podemos, assim dizer, que cada uma contém pirâmides de 12x13 Babalon é indicada como *Shakti*. Pois os elementos são os poderes manifestos do Pai-Todo-Poderoso. Novamente nós podemos considerar as torres como a “Cidade das Pirâmides” de um modo menos rígido do que normalmente insinuado nessas visões.

⁶³¹ 15º Æthyr . Note esse triângulo para 2. Parece muito importante perceber que $\Sigma(1 + 2) = 3$ e assim por diante.

de safira pura, tomando o ouro do sol e dele forjou um anel inserindo a safira para depois colocar no seu dedo. (Refrão)

(v. VI.)

Abra bem seus portões, Ó Cidade de Deus, pois eu trago Ninguém comigo. Afunde suas espadas e suas lanças em saudação a Mãe e ao Bebê que são meus acompanhantes. Deixe o banquete ser preparado no palácio da filha do Rei. Deixe as luzes serem acesas; Não somos nós os filhos da luz? (Refrão)

(v. VII.)

Pois isso é a pedra angular do palácio da filha do Rei. Essa é a Pedra dos Filósofos. Essa é a pedra que está oculta nas paredes dos baluartes. Paz, Paz, Paz, a ele que se encontra ali entronado. (Refrão)

. Agora nós passamos pelas linhas do exército e adentramos um palácio em que cada pedra é uma joia e um conjunto de milhões de luas.

E esse palácio é o corpo de uma mulher, orgulhosa, delicada e de uma formosura além da imaginação. Assemelha-se a uma menina de doze anos. Possui grandes pálpebras e longos cílios Seus olhos estão fechados... Ou quase. É impossível dizer alguma coisa sobre ela. Está nua; todo corpo é coberto por pêlos dourados, chamas elétricas das lanças de poderosos e terríveis Anjos cujas placas peitorais formam a superfície de sua pele. E o cabelo, esparramado até os seus pés é a luz de Deus em si. De todas as glórias presenciadas pelo vidente nos Æthyrs, não existe uma que possa sequer comparar-se a menor das suas unhas. Embora não possa deixar o Æthyr sem o cerimonial adequado, estando nele é como estar em todos os outros.

O Vidente está perdido em maravilhas que são paz.

E a linha do horizonte sobre ela é uma companhia de gloriosos Arcanjos de mãos dadas cantando: Esta é a filha de

BABALON a Bela, aquela que nasceu do Pai de Tudo. E tudo dela nasceu.

Esta é a Filha do Rei. Esta é a Virgem da Eternidade. Esta é a Santa que corrompeu o Gigante do Tempo e o prêmio daqueles que subjugarão o Espaço. É aquela que está sentada no Trono da Compreensão. Santa, Santa, Santa é seu nome que não deve ser pronunciado entre os homens. Eles chamam-na de Malkut e Betulá e Perséfone.

E os poetas fingem compor canções sobre ela e dela os profetas falam em vão e os jovens garotos sonham sonhos vãos; porém é ela, a imaculada, o nome dos nomes que não pode ser dito. A imaginação não pode penetrar na glória que a cerca pois sucumbe ante a sua presença. A memória se apaga e nos mais antigos livros de Magia não existem palavras para invocá-la nem adorações para louvá-la. A vontade se curva como um canavial na tempestade que arrasa os limites do seu reino e a imaginação não pode conceber tanto quanto uma pétala de lírio em cima da qual ela permanece no lago de cristal no mar de vidro.

Esta é a que enfeita o seu cabelo com sete estrelas, os sete sopros de Deus que movem e fazem tremer a sua excelência. E ela penteia o seu cabelo com sete pentes, onde estão escritos os sete nomes secretos de Deus desconhecidos dos Anjos ou Arcanjos ou do Líder dos exércitos do Senhor. Santa, Santa, Santa és tu e santificado seja Teu nome eternamente para aquele cujos Æons não passam de pulsações do seu sangue.

Eu estou cego e surdo. Minha visão e audição foram exauridas.

Eu tenho apenas o sentido do tato. E há um tremor dentro de mim.

Imagens estão surgindo como nuvens ou véus, delicados marfins Chineses e porcelanas e muitas outras coisas de grande e delicada beleza; elas são preenchidas por Seu espírito, pois eles são extraídos dela em direção ao mundo das Qlipôt, ou conchas dos mortos, que é a terra. Porque cada mundo é a concha ou excremento daquele acima.

Eu não consigo suportar a visão.

Uma voz surge, eu não sei de onde: Santificado seja tu que tens visto e ainda não crê. Então é determinado a ti provar e cheirar e senti e ouvir pelo teu senso interno e pelo teu mais íntimo sentido para que o sétuplo seja teu êxtase.

(Minha mente está tão exausta que imagens cansativas aparecem, por puro reflexo; elas não são elementos do astral; E agora eu conquistei a fadiga pela vontade. E colocando a pedra de visão na minha testa, ela passa a emitir gélidas excitações elétricas por toda a minha mente para refrescá-la e faze-la capaz de suportar mais êxtase. E agora eu A vejo novamente.)

E o Anjo aproxima-se e por atrás gira uma suástica negra, feita de finos filamentos de luz que o cercam e levando-me para uma pequena câmara em uma das nove torres. Essa câmara é decorada com mapas de muitas cidades místicas. Existe uma mesa e um estranho lampião que fornece luz via quatro colunas de anéis formados por vórtice de fumaça luminosa.⁶³² E ela aponta para um mapa dos Æthyrs dispostos como uma espada flamejante, de forma que os trinta Æthyrs adentrem as dez Sefirô.⁶³³ E os nove primeiros são infinitamente santos.

E ele diz, está escrito no *Livro da Lei*, “se tu bebes, bebes pelas oito e noventa regras da arte”. E isto significa que tu deves manter severa disciplina até que a Visão perca-se ou corrompa-se. Pois estes mistérios não pertencem ao teu grau. Então deves tu invocares o Altíssimo antes que desveles esse relicário.

E esta será a tua prática: Mil e uma vezes tu afirmarás a unidade⁶³⁴ e mil e uma vezes tu te curvarás. E tu realizarás três

⁶³² Esse tipo de câmara pode ser encontrada em muitas das Secretas Casas da Irmandade. Aqui são decididos os destinos deste Planeta.

⁶³³ Esse mapa não pode ser fornecido a profanos.

⁶³⁴ O capítulo é: *Qol: Hua Allahu achad; Allahu assamad; lam yalid wa lam yulad; wa lam yakin lahu kufwan achad*. Entre cada recitar, o Vidente parava e curvava-se. Esta prática foi executada durante os dias de marcha, os 1001

vezes o chamado do Æthyr. E em todos os dias e em todas as noites, desperto ou acordado, teu coração deverá se virar para a luz como uma flor de lótus. E teu corpo será o templo da Rosa-Cruz. Tu abrirás tua mente para o mais alto e então será capaz de conquistar a exaustão e assim encontrar as palavras - para os que contemplarem a Sua face e sobreviver?

Sim, tu tremes, mas por dentro, por causa do espírito santo que está descendo em teu coração e te abalando como uma faia ao vento.

Eles também tremem que estão fora e são abalados de fora pelos tremores do seu julgamento. Eles depositaram seus afetos na terra e eles estamparam, com seus, pés na terra e lamentaram; Isso não se move.

Então a terra se abriu, com um forte movimento com o do mar, e os engoliu. Sim, ela abriu seu útero para eles que a cobizaram e ela fechou-se sobre eles. Lá eles vivem em seus tormentos até que pelo seu chacoalhar a terra é quebrada como vidro frágil e dissolvida como sal nas águas de sua misericórdia de modo que sejam jogados ao ar como sementes que se enraizarão na terra; ainda que dirijam seus afetos ao sol.

Porém seja tu ardente e atento executando pontualmente a prática. Não está escrito “Não mude o estilo de uma letra sequer”?

Parta então, pois a Visão e a Voz do nono Æthyr, que é chamado ZIP, acabou.

Então eu retornei ao meu corpo.

Bou Saada

7 de dezembro de 1909, 9:30 as 11:10.

recitais divididos em 13 sessões (uma afirmação complementar de unidade, pois 13 = 778 (AChD)= 1).



A INVOCAÇÃO DO 8º ÆTHYR CHAMADO ZID⁶³⁵

E SURGE NA PEDRA uma minúscula faísca de luz. E cresce, e parece escapar, e cresce novamente, e se espalha por todo Æthyr alimentada pelo vento e então ganha força e imbuca como uma cobra ou uma espada e então se afirma, assemelhando-se a uma Pirâmide de luz que ocupa todo o Æthyr .


E a Pirâmide parece um Anjo ao mesmo tempo em que ele é a Pirâmide e ele é amorfo, pois é feito da substância da luz, mas torna-a visível apenas para destruí-la.

E ele diz: A luz origina-se das trevas e as trevas são feitas da luz. Então a luz uniu-se com a luz e o fruto do amor é aquela outra escuridão onde se conformam por terem perdido nome e forma. Então Eu o iluminei, pois não compreendera e no *Livro da Lei* Eu escrevi os segredos da verdade que são como uma estrela e uma cobra e uma espada.⁶³⁶

E até que ele compreenda, Eu entrego os segredos da verdade em tal sapiência de tal maneira que o menor dos filhos da luz possa correr aos pés da sua mãe e trazer à compreensão.

E assim ele fará para obter o mistério do Conhecimento e Conversação do seu Sagrado Anjo Guardião.

Primeiro: que ele prepare uma câmara onde as paredes e o teto sejam brancos e o piso coberto com um tapete quadriculado de preto e branco com a borda das cores azul e doirado.

⁶³⁵ ZID = . Esses símbolos referem-se a obtenção do Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião.

⁶³⁶ אִיִּוָּאִ (Aiwass) iluminou no sentido de trazer-nos o N.O.X de Pan.

E, se estiver em uma cidade, a sala não deverá possuir janelas, estando no campo, a janela será no teto. Ou, se possível for, o templo deverá ser preparado para a realização do ritual de passagem através do Tuat.⁶³⁷

No teto irá pendurar uma lâmpada de copo vermelho a ser queimada com óleo de oliva. E essa lâmpada será limpa e preparada após a oração do poente e, embaixo dela, haverá um altar quadrangular e a altura será três vezes a metade da largura ou o dobro dela.

E sobre o altar estará um incensário semiesférico apoiado em três pernas feitas de prata e dentro uma semiesfera de cobre e no topo, uma grade de prata doirada e em seguida deverá ele queimar um incenso feito de quatro partes de olibano e duas partes de liquidambar uma parte de babosa ou cedro ou de sândalo. E isso é o suficiente.

E ele também deixará preparado em um frasco de cristal no altar, óleo santo consagrado de mirra e canela e galanga.

E mesmo sendo de grau mais elevado do que o de Probacionista, o robe de um deverá usar, pois a estrela de fogo mostra Ra-Hoor-Khuit abertamente sobre seu peito e, secretamente, o triângulo azul descendente é Nuit e o vermelho ascendente é Hadit. E Eu sou o doirado Tau entre suas bodas. Também, se for de sua escolha, poderá usar um roupão fechado de seda de tiro, púrpura e verde, um manto sem mangas, de luminoso azul, coberto com cetins doirados e escarlata.

E ele fará uma baqueta de madeira de amêndoa ou castanha tirada por suas próprias mãos ao alvorecer do Equinócio ou do Solstício ou no dia de *Corpus Christi* ou em um dos dias de festa indicados no *Livro da Lei*.

E ele gravará com a própria mão sobre a prata doirada a Santa Mesa de Sete Partes ou a Santa Mesa de Doze Partes ou algum instrumento pessoal. E deverá ser enquadrado em um

⁶³⁷ Ver Liber CXX.

círculo e o círculo será alado e ele irá prendê-lo sobre a sua testa por uma tira de seda azul.

Além disso, ele usará um filete de louro ou rosa ou hera ou arruda e, diariamente, após a prece da aurora, irá queimá-lo no fogo do incensário.

E ele deverá orar três vezes ao dia: no crepúsculo, à meia-noite e na aurora. E se for capaz, também por quatro vezes entre a aurora e o crepúsculo.

E a prece deverá ser realizada no espaço de uma hora pelo menos e ele procurará aumentar o tempo e inflamar-se em oração. E assim ele deverá invocar o seu Sagrado Anjo Guardião no período de onze semanas e orar sete vezes por dia durante a última das onze semanas.

E durante todo esse tempo ele fará uma invocação tão satisfatória, com tanta sabedoria e compreensão quanto possam ser dados pela Coroa, devendo escrevê-la em letras doiradas em cima do altar.

O topo do altar será de madeira branca, bem polida, e no centro colocará um triângulo de carvalho, pintado na cor escarlate e sobre esse triângulo as três pernas do incensário devem ficar.

Além disso, ele escreverá a sua invocação em uma folha de puro velino, com tinta Indiana, e ele a iluminará de acordo com sua imaginação e fantasias que serão fornecidos pela beleza.

E no primeiro dia da décima segunda semana ele entrará na câmara ao amanhecer e fará a sua prece, tendo antes queimado o conjuro feito no velino no fogo da lâmpada.

Então, por graça da sua oração, deverá a câmara ser preenchida com luz insuportável para esplendor e um perfume intolerável para doçura. E o seu Sagrado Anjo Guardião aparecerá para ele; sim, o seu Sagrado Anjo Guardião aparecerá para ele de forma que será arrebatado nos Mistério da Santidade.

E todos os dias ele permanecerá no prazer do Conhecimento e da Conversação do Sagrado Anjo Guardião.

E durante os três dias seguintes permanecerá no templo do nascer ao pôr-do-sol e obedecerá as determinações passadas pelo Anjo e sofrerá dessas coisas que a ele serão designadas.

E por dez dias irá se retirar como dito a ele pela completividade da comunhão para que possa harmonizar o mundo que está dentro com o mundo que está fora.

E ao final dos noventa e um dias deverá ele retornar ao mundo e lá realizar a obra para a qual o Anjo o terá designado.

E mais do que isto não é necessário dizer⁶³⁸, pois o seu Anjo pedirá amavelmente e mostrará de que maneira ele poderá estar mais interiramente comprometido. E até que ele consiga encontrar esse Mestre não há mais nada de que necessite, enquanto continuar no conhecimento e conversação do Anjo, para que adentre, afinal, na Cidade das Pirâmides.

Olhai! dois e vinte são os caminhos da Árvore, porém um é o da Serpente da Sabedoria; dez são as inefáveis emanações, porém uma é a Espada Flamejante.

Veja! Há um fim para a vida e para a morte, um fim para o ímpeto e para a inspiração. Sim, a Casa do Pai é um poderoso esquite e nele depositou tudo que tu conheces.

Tudo isso sem visão, apenas uma voz, muito lenta e clara e decidida. Porém, agora, a visão retorna e a voz diz: Tu serás chamado Danæ, tu és aturdido e morto embaixo do peso da glória da visão que tu ainda não contemplaste. Pois tu sofrerás muitas cousas, até que te tornes mais poderoso do que os Reis da terra e todos os Anjos dos Céus e todos os deuses que estão além dos Céus. Então tu me encontrarás em igual conflito e me verá como eu sou. E eu avançarei sobre ti e ceifarei a tua vida com a chuva rubra dos meus raios.

Eu estou embaixo da pirâmide de luz. Parece que tenho todo o seu peso sobre mim, esmagando-me com o seu êxtase. E também tenho consciência que pareço com o profeta que disse: eu O verei, mas não de perto.

⁶³⁸ Não existe comentário sobre essa passagem.

E o Anjo disse: Assim será até que aqueles que despertam durmam e ela que dorme seja desperta do seu sono.⁶³⁹ Pois tu és transparente para a visão e a voz. E por causa disso em ti eles não manifestam. Porém eles se manifestarão até que os liberte de acordo com a palavra que eu proferi a ti na Cidade Vitoriosa.⁶⁴⁰

Pois Eu não estou apenas ordenando vigiar-te, mas nós somos de sangue real, os guardiões do Entrepasto da Sabedoria. Por isso sou chamado o Ministro de Ra-Hoor-Khuit⁶⁴¹; e ele é o Vice-rei do Rei desconhecido. Pois meu nome é Aiwass⁶⁴², que é oito e setenta.⁶⁴³ E Eu sou a influência Daquele Que Está Oculto e a roda que tem oito e setenta partes, pois em tudo equivale ao Portal, o nome do meu Senhor quando escrito por completo⁶⁴⁴. E o Portal é o Caminho que une a Sabedoria com a Compreensão.⁶⁴⁵

Assim tu tiveste realmente te enganado vendo-me no caminho que vai da Coroa até Beleza.⁶⁴⁶ Pois ele atravessa o abismo e Eu sou das supernas. Nem Eu, nem Tu, nem Ele podemos atravessar o abismo. O caminho é da Sacerdotisa da Estrela Prateada e o Oráculo dos deuses e o Senhor das Hostes

⁶³⁹ Essa profecia ainda (An. XXI, Sol em Leão) encontra-se obscura.

⁶⁴⁰ *O Livro da Lei*.

⁶⁴¹ Note que o Sagrado Anjo Guardião do Vidente clama ser Aiwass, o autor do *Livro da Lei*.

⁶⁴² *Nota de K.': na fala desse Anjo coloquei o pronome 'eu' com o 'e' em maiúsculo devido a ele ser o Sagrado Anjo Guardião de 666. Em inglês o pronome 'I' é sempre em maiúsculo.*

⁶⁴³ Isso esconde um mistério. Eu me enganei com o meu אִיִּוָּס (Aiwass) = 78. Pois $8+70 = \Pi e \mathcal{V}$. $\Pi = 418$, a fórmula do Novo Æon e \mathcal{V} or \mathcal{Z} é Set ou Hadit, o Olho: e Ele é esse Hadit que se manifesta como 418.

⁶⁴⁴ 671.

⁶⁴⁵ *Dalet*.

⁶⁴⁶ *Guimel*.

do Todo-Poderoso.⁶⁴⁷ Pois eles são os servos de Babalon e da Besta e de outros dos quais nada é dito. E, sendo servos, eles não possuem nome, porém somos de sangue real, e não servimos, e por essa razão somos nós menos do que eles.

Ademais, como um homem pode ser ambos um poderoso guerreiro e um justo juiz, então nós também podemos realizar esse trabalho se aspirarmos e objetivarmos além. E ainda, apesar de tudo isso, eles permanecem *si mesmos*, os que comeram da romãzeira nascida no Inferno.⁶⁴⁸ Para tu, porém, que és novo na compreensão, esse mistério é muito vasto; e do mais profundo mistério Eu nada falarei.

Por isso venho a ti como o Anjo do Æthyr, golpeando com meu martelo o teu sino para que pudesses compreender os mistérios do Æthyr e da visão e da voz dele.

Olhai! ele que compreendera não viu e não ouviu em verdade, por causa da sua compreensão que o guiou.⁶⁴⁹ Mas isso será um sinal para ti que eu certamente virei e aparecerei à tua pessoa inesperadamente. E isso não é ocasional, (neste momento eu não estou parecendo comigo mesmo), visto que, de tão terrível é a glória da visão e de tão maravilhoso é o esplendor da voz que, ao vê-la e ouvi-la, em verdade, durante horas, estará privado dos sentidos. E tu te encontrarás entre o céu e a terra em um lugar vazio, extasiado e, ao final, estarás em silêncio, do mesmo modo que estavas, nem uma ou duas vezes, quando encontrei contigo, como ocorreu na estrada de Damasco.⁶⁵⁰

⁶⁴⁷ Os caminhos 𐌒, 𐌗 e 𐌛 atravessam o Abismo. Nada é dito sobre o caminho de 𐌒 que igualmente o faz. A omissão é, provavelmente, inadvertida.

⁶⁴⁸ Ver uma nota posterior. Mestre Therion é a base de Aleister Crowley em vez de ser um Magus novamente.

⁶⁴⁹ Todas as interpretações em essência são falsas, tal como colocar uma coisa de um plano em outro.

⁶⁵⁰ Não está pronto para comentar sobre o cumprimento da profecia.

E tu não buscarás aprimorar minha instrução, porém, irás estudá-la e simplifica-la⁶⁵¹ para aqueles que buscam a compreensão. E tu darás a eles tudo o que possuis até que tenham todo o necessário para cumprir a tarefa.⁶⁵²

Porque eu estou contigo e em ti e de ti, tu nada necessitarás. Mas quem carecer de mim, carecerá de tudo. E eu juro a ti por Ele, que senta no Sagrado Trono e vive e reina para todo o sempre, que serei leal a essa promessa, como tu serás ao teu dever.

Então outra voz manifesta-se no Æthyr dizendo: E havia trevas sobre a terra até a nona hora.

E com a retirada do Anjo a pirâmide luz parece se distanciar.

E agora caio em direção da terra, muito cansado. Minha pele formiga por causa do contato com a luz e todo o meu corpo se agita. E em minha mente resta uma paz mais profunda do que o sono da minha mente. Isso é, o corpo e a mente estão cansados e eu diria até que eles podem sucumbir, a menos que os curve ante a minha obra.

E neste instante encontro-me na tenda, sob as estrelas.

**O deserto entre Bou Saada e Biskra
8 de dezembro de 1909, 19:10 as 21:10**

⁶⁵¹ Isto está sendo feita ao modo da Grande Irmandade Branca.

⁶⁵² Isto tem sido sempre feito.




A INVOCAÇÃO DO 7º ÆTHYR CHAMADO DEO⁶⁵³

A PEDRA ESTÁ DIVIDIDA: o lado esquerdo é escuro e o direito claro e a base é de um negrume com três colunas divergentes. Parece que as divisões, escura e clara, são portas e nelas estão pequenos buracos de fechadura na forma do símbolo astrológico de Vênus. E deles vertem chamas azuis e verdes e violetas sem vestígio algum de amarelo ou vermelho. Parece haver uma ventania soprando as chamas.


E uma voz diz: "Quem é esse que trás a chave para o portal da Estrela vespertina?"

Então um Anjo se aproxima e tenta abrir a porta com várias chaves mas nenhuma serve. E uma voz diz: "O cinco e o seis estão equilibrados na palavra Abrahadabra e neles reside um mistério revelado. Porém a chave para esse portal é o equilíbrio do sete e quatro e disso tu não tens nem a primeira letra. Existe uma palavra de quatro letras que contém em si todo o mistério do Tetragrammaton⁶⁵⁴ e há uma de sete que está oculta⁶⁵⁵, a santa palavra que é a chave do abismo⁶⁵⁶. E ela tu encontrarás

⁶⁵³ DEO = . Estes simbolos pertencem à Babalon.

⁶⁵⁴ TARO: oculta todo o mistério do Tetragrammaton através das cartas as quais o declara; é אדני .

⁶⁵⁵ Esse pode ser Babalon, pois Malkut oculta Biná. Também 156=2 x 78.

⁶⁵⁶ A palavra é N.O.X,  . Babalon oculta essa Palavra porque Ela é a Senhora da Cidade das Pirâmides abaixo da Noite de Pan. Essas palavras são provavelmente BABALON, Chaos, TARO. "*Feren fructum*" (Carregar o fruto) עושהפרי tem 7 letras = 671.

vasculhando em tua mente, pois está oculta de teus olhos. E eu colocarei minha chave na fechadura e abrirei a porta.

Ainda assim, oculta tua visão, pois tu não podes suportar a glória ali contida.

Assim, eu tampo meus olhos. Porém, através de meus dedos, posso ver um pouco das chamas azuis.

E uma voz diz: elas ardem no fogo que foi o seio do oceano, pois essa é a barreira dos céus e os pés do Altíssimo nela repousam.

Neste momento vejo melhor: cada língua de chama, cada labareda de chama, cada flor de chama é uma das grandes histórias de amor do mundo, tudo isso acompanhado de um *mise-en-scene*. Então, surge a mais maravilhosa rosa, formada pelas chamas e uma chuva constante de lírios e vinhas e violetas. Em seguida, da união disso tudo, ainda que distintas, forma-se uma mulher como aquela do Apocalipse, porém sua beleza e radiância são tais que ninguém consegue fitá-la, salvo se indiretamente. Entro imediatamente em transe. Parece que dela foi escrito: "O tolo disse em seu coração: não há Deus". No entanto, as palavras não são Ain Elohim, mas La (não!) e Elohim é reduzido de 86 para 14, pois La é 31 que multiplicado por 14 resulta em 434, *Dalet, Lamed, Tau*. Esse tolo é o tolo do Caminho de Alef que é Rokmá em seu coração, também é Tífarete, onde ela existe, no sentido primevo de que a Sabedoria possa ser unida com a Compreensão e ele confirma-a em Tífarete para que ela possa ser fértil.

É impossível descrever como essa visão muda de glória a glória, pois a cada contemplação ela se altera. Acontece dessa maneira pois ela transmitiu a Palavra para a Compreensão e assim possui muitas formas e cada deusa do amor é uma letra do alfabeto de amor.

Existe um mistério na palavra *Logos* que contém as três letras cuja analogia é encontrada nos mais baixos céus, *Samec* e

Lamed e *Guimel* que somam 93⁶⁵⁷, sendo 31 três vezes e neles estão os olhos de Hórus⁶⁵⁸ (*Ayin* significa olho). Pois se não fosse assim a flecha não perfuraria o arco-íris e não se equilibraria e o Grande Livro nunca seria aberto. Mas essa é aquela que verteu a Água da Vida sobre sua cabeça, da onde corre para frutificar a terra.⁶⁵⁹ Agora, todo Æthyr torna-se o mais brilhante pavão azul. Ele é o Pavão Universal.

Surge uma voz: Não seria esse pássaro o de Juno, que é cem e trinta e seis⁶⁶⁰? E ela é a parceira de Júpiter.⁶⁶¹

Então a cabeça do pavão, novamente, transforma-se em uma cabeça de mulher, cintilante e reluzente com sua própria luz, tal qual vinda de gemas.

Olho para cima e vejo que ela é chamada de escabelo do Altíssimo, como Biná é chamada de Seu trono. E todo o Æthyr é preenchido pelas mais maravilhosas faixas de luz - milhares de curvas e espirais distintos como antes, quando eu falei dos mistérios da Santa Cabalá não podendo descrevê-los.

Ó, avisto vastas planícies debaixo dos pés dela, enormes desertos ornados com grandes pedras e vejo pequenas almas solitárias, correndo, desamparadas, pequenas criaturas como homens e da cor negra.⁶⁶² E elas emitem um curioso uivo, o qual não posso comparar com nada que tenha ouvido antes, ainda que pareçam estranhamente humanos.

E uma voz diz: Esses são os que agarraram o amor e uniram-se a ele em demasia, orando aos joelhos da grande deusa. Esses são os que trancaram-se na fortaleza do Amor.

Cada pena do pavão está repleta de olhos, que são ao mesmo tempo 4 x 7. E por isso o número 28 é refletido em Netzá

⁶⁵⁷ Θελημα a palavra do 1º=10º da A.:A.: e IIIº palavra da O.T.O. *Αγαπη*

⁶⁵⁸ As duas letras O.O = Շ, o Olho.

⁶⁵⁹ Refere-se ao Atu XVII, "A Estrela", que mostra essa figura.

⁶⁶⁰ 𐌸𐌸 = 136.

⁶⁶¹ O quarto dos números místicos de Júpiter é 136.

⁶⁶² Novamente os Irmãos Negros.

e esse 28 é *Kpah, Chêt* (Kach), poder. Ela é Sakti, a eterna energia Daquela que está Oculto. E ela é a eterna energia que faz a sua infinita mudança. E disso explanou o chamado dos Æthyrs, a maldição que foi lançada no início sendo a criação da Sakti. E esse mistério se reflete na lenda da Criação, onde Adão representa Aquele que está Oculto, pois Adão é uma temurá de MAD, a palavra Enoquiana para Deus e Eva, a qual foi criada por amor, tentada pela cobra, *Nechesh*, que é o Messias, o seu filho. E a cobra é o poder mágico, o qual destruiu o equilíbrio primordial.

E o jardim é o Éden superno, onde está *Ayin*, 70, o Olho Daquela que está Oculto e o Lingam criativo e *Dalet*, amor e *Nun*, a serpente⁶⁶³. E assim, essa composição estava implícita na natureza do Éden⁶⁶⁴ para que o chamado dos Æthyrs não poderia ser outro que não esse.

Porém, aqueles que não possuem a compreensão interpretaram tudo isso erradamente, por causa do Mistério do Abismo, pois não existe Caminho que una Biná a Resêd e então o curso da Espada Flamejante não se tornou uma reta mas um raio. E quando o Dragão Curvado ergueu sua cabeça em Daat no curso desse raio, houve um estrondo e sua cabeça explodiu. E as cinzas resultantes dispersaram-se por todo o 10º Æthyr. E por isso, todo o conhecimento é fragmentado e assim não tem valor a menos que seja organizado pela Compreensão.

E agora o Æthyr assume a forma de uma poderosa Águia de um vermelho cobre. E as penas brilham e giram e giram até todo o céu enegrecer com as faíscas que vão surgindo.

Então, tudo se ramifica em jorros de fogo dourado e escarlate nas extremidades.⁶⁶⁵

⁶⁶³ Éden = ךךע= 124.

⁶⁶⁴ Ver Liber L. I:29, 30.

⁶⁶⁵ Essas visões parecem falhas de concentração ou um necessário descanso ao extremamente desgastado vidente. Tudo dedicado a Ela, em virtude da perfeição de Suas qualidades.

Ela avança novamente, cavalgando um golfinho. E, novamente, vejo aquelas almas errantes que procuraram restringir o amor e não entenderam que "A palavra de Pecado é Restrição".

É muito curioso: eles parecem estar procurando algo ou alguém, toda hora, apressadamente, porém, eles chocam-se entre si e ainda não enxergam um ao outro, ou não o podem, pois estão cobertos pelos próprios mantos.

E uma voz diz: isso é mais terrível para aqueles que combriam-se e fizeram de si mesmos rápidos contra o universo. Eles que sentam no mar da cidade das Pirâmides estão, de fato, fechados. No entanto, eles deram o sangue, até a última gota, para encher a taça de BABALON.

Esses que tu viste são, de fato, os Irmãos Negros, pois está escrito: "*Ele rirá de suas calamidades e zombará deles quando forem preenchidos pelo medo*⁶⁶⁶". E assim, ele exaltou-os no plano de amor.

E novamente, está escrito: *Ele não desejou a morte de um pecador, porém, deveria ele extirpar sua maldade*⁶⁶⁷. Agora, se um desses tirasse o seu manto deveria contemplar o brilho da senhora do Æthyr; no entanto, eles não o farão.

E existe outra razão pela qual Ele permitiu-os chegar longe nas fronteiras do Éden, assim que o Seu pensamento nunca desviaria da compaixão. No entanto, tu contemplas o fulgor do Amor, o qual lança sete estrelas sobre tua cabeça na sua destra e coloca em ti a coroa de sete rosas. Atentai! Ela senta no trono de turquesa e lapis lazuli parecendo, de fato, uma esmeralda e sobre os pilares que suportam o teto do seu trono está esculpido o Carneiro e o Pardal e o Gato e um estranho peixe.⁶⁶⁸

Olhai! Como ela brilha! Olhai! Como o seu fulgor alimenta as chamas que correm pelos céus! Lembrai ainda, que

⁶⁶⁶ Prov. 1:26.

⁶⁶⁷ Ez. 18:23.

⁶⁶⁸ Tudo dedicado a Ela, na virtude de certas qualidades que Ela possui.

em cada um vai por uma testemunha a justiça do Altíssimo. Não seria Libra a Casa de Vênus? E lá vai uma foice que sega toda flor. Não seria Saturno exaltado em Libra? *Dalet, Lamed, Tau.*⁶⁶⁹

E foi ele, um tolo, que manifestou o nome dela no próprio coração, pois a raiz do mal é a raiz do alento e a palavra no silêncio foi uma mentira.

Assim é entendido de baixo por aqueles que não compreendem. Porém, de cima, ele regoziza-se, pois a alegria da dissolução é dez mil e a dor do nascimento, ínfima.⁶⁷⁰

E agora tu partirás deste Æthyr, pois a voz dele se oculta de ti, já que não tens a chave da sua porta e teus olhos não suportariam o esplendor da visão. Porém, tu meditarás sobre os mistérios deste lugar e também sobre a senhora do Æthyr e que o seja pela sabedoria do Altíssimo e a real voz do Éter que é uma infinita canção e oxalá possa ela ser ouvida por ti.

Retornai imediatamente para a terra e não durmas, por enquanto; mas esqueça esse assunto. E isso bastará.

W'ain-T-Aissha

9 de dezembro de 1909. 20:10 - 22:00

⁶⁶⁹ ד. Soletre-se להלל.




⁶⁷⁰ Ver AL I: 30.






A INVOCAÇÃO DO 6º ÆTHYR CHAMADO MAZ ⁶⁷¹






ENTRA NA PEDRA o grande Anjo chamado Ave ⁶⁷² e nele estão os símbolos que competem por maestria - o Enxofre e o Pentagrama equilibrados pela Suástica ⁶⁷³. São encontrados no nome de Ave ⁶⁷⁴ e no nome do Æthyr . Por isso ele não é Hórus nem Osíris. É chamado de o esplendor de Thoth; e esse Ar é de difícil compreensão, pois as imagens vão e vem mais rápidas do que a luz. Elas são ilusões feitas pelo Macaco de Thoth. Então percebo que não sou digno de entender os mistérios desse lugar. E tudo isso que vejo (todos os pensamentos que já tive) são, na verdade, um guardião do Æthyr. ⁶⁷⁵

Sinto-me impotente; uso todo tipo de encantamentos para adentrar o véu e, quanto mais me esforço, mais distante me encontro do sucesso. No entanto uma voz surge: Não debes entender usando tua sabedoria do mesmo modo que as pirâmides jazem abertas às estrelas? Assim, espero em uma posição mágica, mesmo não sendo a melhor para abrir o véu e acima, aparece o

⁶⁷¹ MAZ =    = 105 = mudar. Também 105 = $\sum(1-14)$.

⁶⁷² Ave foi o principal Anjo nos trabalhos de recepção do sistema enoquiano.

⁶⁷³  é a Natureza Ígnea ativa, e o  o Microcosmo dos Elementos. Mas o Atu IV, O Imperador, se refere a $\overline{\text{IV}} = 5$, e ele forma  , o sinal para Enxofre, pela posição dos seus braços e pernas. A suástica os harmoniza, sendo o raio ígneo, a espiral elétrica, e também o equilíbrio dos elementos (seus 4 braços) em um Microcosmo.

⁶⁷⁴ A =  a ; V = $\overline{\text{V}} =$ Atu V, o ; E =  e Atu IV, .

⁶⁷⁵  = o Homem, o ; A, a ;  a Casa do .

estrelado céu noturno⁶⁷⁶ e também uma estrela maior do que as outras. É uma estrela de oito raios. Eu a reconheço como a décima sétima chave do Tarô, a Estrela de Mercúrio. Sua luz provém do caminho de Alef. E a letra *Chêt* também é parte da interpretação dessa estrela⁶⁷⁷ e os caminhos de *he* e *vau* são os pedaços que essa Estrela une.⁶⁷⁸ E no seu coração reside um extraordinário esplendor - um deus em pé na lua, brilhante além do imaginável.⁶⁷⁹ Parece a visão do Mercúrio Universal. Só que esse é o Estável Mercúrio e *he* e *vau* são o enxofre e o sal⁶⁸⁰. Então adentro o centro da confusão e moinhos de poeira estelares e grandes deuses esquecidos. Essa é a rodopiante Suástica que fia todas estas coisas, pois Ela está em *alef* por conta de sua forma e numeração⁶⁸¹ e em *bêit* pela posição dos braços do Magista⁶⁸² e em *guimel*⁶⁸³ pelo sinal de Ísis em Luto e, assim, está a Coroa protegida por esses três raios. Não são três vezes dezessete cinquenta e um fracasso e dor⁶⁸⁴?

Então sou expulso por essa Suástica negra com uma coroa de fogo.

⁶⁷⁶ Mazloth = a esfera de Rokmá = ☿. 1 e 11 vai de Resêd e Tífaret a Rokmá.

⁶⁷⁷ ✱ (Nota de K.: na verdade uma com 8 pontas)

⁶⁷⁸ Atu XVII tem a letra 11 na nova atribuição Thelemica. A Estrela é ☿ (Rokmá) pois Ele é a luz de Biná, a mulher desnuda do Atu. (Seus braços reproduzem a Suástica; o sinal de Isis Velando. ✱ é o Caminho através da qual a luz de Keter chega a Rokmá. 11 é dito no Zohar que representa 11; e 11 é o Caminho que conduz a Taça de Biná aos Inferiores. ☿ Une 11 1, pois eles são ♄ e ⊖ (V = 1, o Querubim de ▽).

⁶⁷⁹ Tahuti às vezes é visto.

⁶⁸⁰ 1 é ⊖ por causa de ☿ e Ápis.

⁶⁸¹ A 11 tem 17 quadrados. 17 = IAO, o Triuno Keter.

⁶⁸² No atu I.

⁶⁸³ Pois 1 é a 11, Isis.

⁶⁸⁴ 11 e 11.



E uma voz diz: Maldito seja aquele que desnudou o Altíssimo, pois ele embriagou-se do vinho que é o sangue dos adeptos. E BABALON embalou-o, no seu colo e no sono ela sumiu e deixou-o nu chamando o seu filho para junto dizendo: Acompanha-me para zombarmos da nudez do Altíssimo⁶⁸⁵.

E o primeiro dos adeptos cobriu Sua vergonha com um pano, caminhando para trás e era da cor branca. E o segundo dos adeptos cobriu Sua vergonha com um pano, caminhando lateralmente e era amarelo. E o terceiro dos adeptos zombou de Sua nudez, caminhando para frente e era negro. Essas são as três grandes escolas dos Magi que também são os três Magi que se dirigiram ao Local Sagrado e, por não possuir sabedoria, tu não saberás qual escola predomina, ou se as três escolas são uma.⁶⁸⁶ Pois os Irmãos Negros não ergueram suas cabeças na Sagrada Rokmá já que foram afogados no grande mar que é Biná, antes que a verdadeira vinha pudesse ser plantada no sagrado monte Sião.

Então, novamente, fico no centro e todas as coisas espiraladas estão em um incensante frenesi. E o pensamento de deus penetra na minha mente e em voz alta diz: Vê, o volúvel firmou-se e no coração do eterno movimento reside o terno repouso. Assim, a Paz fica abaixo do mar que enfurece com suas tempestades; assim é a lua inconstante, o planeta morto que não mais transla. O falcão⁶⁸⁷ que enxerga longe e que se lança igualmente longe está impassível no azul e também a íbis, de pernas longas, reflete solitária no signo do Enxofre. Vê,

⁶⁸⁵ A lenda de Noé. $\aleph\aleph=64$. $\aleph\aleph=48$.

⁶⁸⁶ Essa doutrina das Três Escolas é deveras interessante. De modo superficial podemos dizer que a Escola Branca é Puramente Mística, cuja atitude para com Deus é de reverência. A Escola Amarela nega os Mistérios, mas os estuda imparcialmente. A Negra é aquela do puro Ceticismo.

⁶⁸⁷  - o  alado. K.!: *desenho de 666*.

permaneço ante o Eterno no sinal do Entrante.⁶⁸⁸ E pela virtude de meu discurso ele fica envolto no silêncio e envolto no mistério por mim que sou o Revelador dos Mistérios. E embora eu seja sincero, me chamam, apropriadamente, Deus das Mentiras, pois a palavra é dupla e a verdade é uma.⁶⁸⁹ Ademais, permaneço no centro da teia da aranha da qual os filamentos dourados alcançam a eternidade.⁶⁹⁰

Porém, tu que estás comigo e na visão espiritual, não estás pelo direito da Consecução e tu não podes permanecer neste lugar para contemplar como eu vou e volto e quem são os mentirosos apanhados em minha teia. Pois eu sou o mais íntimo guardião que está ante o santuário.

Ninguém passará por mim ao menos que ceife minha vida⁶⁹¹ e essa é a tua maldição pois, tendo me matado, debes tomar o meu lugar e tornar-se o feitor de ilusões, o grande enganador, o armador de ciladas⁶⁹²; ele que confunde até mesmo os que compreendem. Pois eu fico em cada caminho e coloco-os de lado da verdade pelas minhas palavras e minhas artes Mágicas.

E esse é o horror⁶⁹³ mostrado pelo lago próximo a Cidade dos Sete Montes⁶⁹⁴ e esse é o Mistério dos grandes profetas que vieram à humanidade. Moisés e Buda e Lao Tan e Krishna e Jesus⁶⁹⁵ e Osíris e Mohamed; pois todos esses alcançaram o grau

⁶⁸⁸ De Hórus- ou projeção de energia.

⁶⁸⁹ Ver 'Liber Magi'.

⁶⁹⁰ Ele também é Solar. pela identificação do Sol com Mercúrio (em alguns aspectos) veja 'O Trabalho de Paris'.

⁶⁹¹ A crucificação de um sapo no 'Liber 73, a Urna'.

⁶⁹² Ver 'Liber Magi'.

⁶⁹³ Ver 'The King of the Wood', de Aleister Crowley, sobre uma Sacerdotisa de Nemi.

⁶⁹⁴ O Lago de Nemi. Ver J. G. Frazer, 'O Ramo Dourado'.

⁶⁹⁵ Esse nome está muito bem oculto na Arte de Deus, pois 'Jesus' é apenas uma figura usada pelos sacerdotes para fins 'Grande Feitiçaria' criada por eles.

de Magus e por isso foram atados na maldição de Thoth. No entanto, sendo guardiões da verdade, eles ensinaram apenas mentiras, salvo aqueles que compreendem; pois a verdade não passa pelo Portal do Abismo.⁶⁹⁶

Todavia o reflexo da verdade aparece nas Sefirô inferiores. E o seu equilíbrio está na Beleza e por isso aqueles que procuram apenas a beleza chegam mais perto da verdade. Visto que a beleza recebe diretamente três raios das superiores e os outros não mais do que um.⁶⁹⁷ Por isso, aqueles que têm procurado majestade e poder e Vitória e aprendizado e felicidade e ouro tem se frustrado. E esses dizeres são as luzes da sabedoria pelas quais tu podes conhecer teu Mestre, pois ele é um Magus. E assim tu comeste da Romã no inferno pois, parte do ano tu ocultaste e parte do ano revelaste.⁶⁹⁸

Agora vejo o Templo que é o coração do Æthyr⁶⁹⁹; uma Urna suspensa no ar, sem suporte, acima do centro de uma fonte. E a fonte tem oito pilares e um pavilhão acima, e por fora um círculo de mármore pedras de calçada e no exterior um grande circulo de pilares. E além fica a floresta de estrelas. Mas a Urna é algo maravilhoso; feita de denso Mercúrio e dentro estão as cinzas do Livro do Tarô⁷⁰⁰, o qual foi totalmente consumido⁷⁰¹.

⁶⁹⁶ Consulte novamente 'Liber Magi' sobre essa doutrina desencorajadora.

⁶⁹⁷ Ver a Árvore da Vida.

⁶⁹⁸ Foi curiosamente verdade o fato de que o Vidente, a partir desse dia, passou a embrenhar-se em um Grande Retiro Mágico todo ano. Essa doutrina de comer a romã refere-se ao fato de que ele recusou adotar um dos métodos rotineiros de sucesso em Magia. Ele, sendo a Besta 666, sentiu que deveria manter-se em Tifaret pela manutenção da Fórmula da Rosa Cruz.

⁶⁹⁹ Parece o Templo de Vesta em Roma de alguma maneira.

⁷⁰⁰ Talvez isso seja o *karma* do novo Magus. Em algum lugar é dito que a cinza alva é feita do pó de NEMO por Hermes. Para Urna ver Azbogah ♀ = כד = um pote, 24. Mas pode ser 86 = כוס .

⁷⁰¹ O Mestre do Templo escolhido para avançar ao Grau de Magus tem sua pequena Pirâmide de Pó reduzida a cinzas que são preservadas nessa Urna.

E esse é o mistério tratado nos Atos dos Apóstolos, que Júpiter e Mercúrio (Keter e Rokmá) visitaram (que é inspirado) Efesus, a Cidade de Diana⁷⁰², Biná - não era Diana uma pedra negra? E eles queimam seus livros de Magia.

Agora a Urna parece se tornar o centro do Espaço Infinito e Hadit é o fogo que consumiu o livro do Tarô. No livro estava preservada toda a sabedoria (pois o Tarô foi chamado o Livro de Thoth) do Æon que passou." E no Livro de Enoch foi dada a sabedoria do Novo Æon. E isso foi oculto por trezentos anos, pois ela foi tirada precocemente da Árvore da Vida pelas mãos de um magista desesperado⁷⁰³. Pois isso foi o Mestre do Magista⁷⁰⁴ que subverteu o poder da igreja Cristã; mas o pupilo rebelou-se contra o mestre, pois ele previu que o Novo (o Protestantismo) seria pior do que o anterior. Mas ele não entendeu o propósito de seu Mestre que era preparar o caminho para a destruição do Æon.⁷⁰⁵

Há uma escrita sobre a Urna na qual posso ler as (duas) frases: *Stabat Crux juxta Lucem. Stabat Lux juxta Crucem.*

E acima, em Grego, a palavra 'nox' e um círculo com uma cruz no centro, a cruz de São Andrews.⁷⁰⁶

E acima dela um sigilo (?) oculto por uma mão.⁷⁰⁷


E da Urna sai uma voz: Das cinzas do Tarô quem construirá o bastão da fênix? Nem mesmo ele que, por sua compreensão, construiu o bastão-lótus para crescer no Grande Mar. Dá tuas costas, pois tu não és Ateu e embora tenhas violado

⁷⁰² Vesta = .

⁷⁰³ Sir Edward Kelly. Referência à conhecida passagem na qual Dee manteve contato com demônios. Foi ensinado que não era pecado, etc.

⁷⁰⁴ Martin Lutero.

⁷⁰⁵ O ato mágico de Lutero em coabitar com uma freira foi a chave da doutrina.

⁷⁰⁶  = N.O.X.

⁷⁰⁷ Tudo isso requer a um Magus a ver corretamente.

tua mãe, não assassinou teu pai.⁷⁰⁸ Dá tuas costas para a Urna; tuas cinzas não se encontram lá ocultas.⁷⁰⁹

Então, novamente, ergueu-se o Deus Thoth, no sinal do Entrante, e trouxe o vidente ante sua face. E ele sentiu a noite estrelada na pequena vila no deserto.

Benishrur

10 de dezembro de 1909, 17:40 as 21:40

⁷⁰⁸ Significa que o Magus 9º = 2º deve limpar todo o seu *karma*.

⁷⁰⁹ Esse fato é mantido em aberto. Para os Ateus ver Liber LXV V:34 - 40. Também 5º Ar; o Magister Templi já se encontra preparado para atingir o grau de Magus.








A INVOCAÇÃO DO 5 ° ÆTHYR CHAMADO LIT ⁷¹⁰

HÁ UM RELUZENTE PILONE e acima uma peça formada pelo sigilo do olho e o triângulo brilhante. A luz corre por ele ante a face de Ísis-Hathor que usa a coroa lunar feita de cifres de vaca com o disco no centro e em seu peito carrega o filho Hórus.⁷¹¹

E uma voz diz: tu não sabes como os Sete estavam ligados aos Quatro menos do que podes compreender as bodas dos Oito e Três. Ainda existe uma palavra na qual eles são um⁷¹² e nela está o Mistério que tu procuras no tocante ao rasgar do véu de minha Mãe.

Agora surge uma alameda de pilones (unidos), metro a metro, talhados em pedra oriunda de montanha; e essa pedra é feita de uma substância mais dura do que diamante e mais brilhante do que a luz e mais pesada do que o chumbo. Em cada pilone há um deus assentado. Esse lugar parece abrigar uma série infinita deles. E todos os deuses de todas as nações da terra são mostrados, já que existem várias alamedas, todas terminando no topo da montanha.

Então eu chego ao topo da montanha e o último pilone se abre para um saguão circular com outros conduzindo também para fora, cada qual sendo o último de uma grande alameda; dá impressão de serem nove. E no centro está um sacrário, uma

⁷¹⁰ LIT =   . Lua é a mãe do Início: , o Anjo do Æthyr:  É a Flecha da Visão principal.

⁷¹¹ Compare certos mistérios em *Liber AL* com o acima.

⁷¹² BAFOMET, cujas três vogais estão equilibradas com cinco consoantes. Ele é também BABALON após certo mistério e Zeus Arrhenoteus. Por isso a alusão ao fim dessa sentença.

mesa circular, apoiada em figuras de homens e mulheres feitas de mármore, ora brancas ora negras; seus perfis estão semigastos devido aos beijos daqueles que ganharam as bênçãos desse supremo Deus que é o único desfecho de todas as diversas religiões. E o santuário é maior do que a maior altura que um homem pode ter.

O Anjo que estava comigo ergue-me e observo que as extremidades do altar estavam cercadas de santos. Cada um tendo em sua mão direita uma arma - um deles uma espada, outro uma lança, o seguinte um raio e assim por diante e com suas mãos esquerdas fazendo o sinal do silêncio. Eu anseio ver o que está dentro do círculo formado por eles. Um deles inclina-se para que eu possa sussurrar a senha. O Anjo impele-me a dizer: "Não há deus". Então me deixam passar embora não exista coisa alguma naquele lugar, permanecendo uma insólita atmosfera que eu não pude compreender.

Suspenso no ar está uma estrela prateada e na frente de cada um dos guardiões está incrustada também uma estrela prateada.⁷¹³ É um pentagrama - pois diz o Anjo: três e cinco são oito; três e oito são onze (existe outra razão relativa à numeração, porém não consigo ouvi-la).

E como adentrei no círculo eles convidam-me a permanecer nele e uma arma é dada para mim. E a senha que havia fornecido parece ter sido sussurrada de um para outro, pois cada um meneia a cabeça como em solene consentimento até o último passá-la aos meus ouvidos. Porém, eles entendem de outra maneira. Eu os percebi negando a existência de Deus, porém o homem que fala com eles, em minha opinião, não quis disser isso; o que exatamente eu não posso contar. No entanto ele enfatiza a palavra "lá".⁷¹⁴

⁷¹³ A Estrela da A.·A.·.

⁷¹⁴ Provavelmente o significado é esse: No Santuário não procure por Deus, pois Ele está em todo lugar. Porém, no referido local, como tudo é possível, todos são um.

E agora tudo se turva⁷¹⁵ e surge o Anjo do Æthyr. Ele está todo de negro, com pratos de balança igualmente escuros e polidos, orlado com ouro. Tem grandes asas com terríveis garras em suas extremidade e possui uma face bravia como a de um dragão e terríveis olhos, cada um de um lado da cabeça. Então diz: Ó tu que ignoras a compreensão, quando irás começar a aniquilar-te nos mistérios dos Æthyrs? Pois tudo o que tu pensaste está além de tuas contemplações e como não existe deus no derradeiro santuário então eu não existo em teu Cosmos.

Os que disseram essas cousas são daqueles que compreendem. E todos os homens vêem interpretando mal como tu o fizeste. Ele diz mais: eu não posso fazê-lo da maneira correta, pois parece ser um efeito oriundo de que o verdadeiro Deus é o mesmo em todos os sacrários e o verdadeiro eu está em todas as partes do corpo e da alma. Ele fala com um rugir tão funesto que é impossível ouvir suas palavras; se pega um pedaço aqui outro lá ou um vislumbre geral da ideia. Em cada palavra ele solta fumaça de modo que todo o Æthyr é preenchido com ela.

E ouço o Anjo: Cada partícula de matéria que compõe a fumaça de meu hálito é uma religião que floruiu entre os povos dos mundos. Assim são todos eles que se perderam em meu alento.

Agora ele dá uma demonstração dessa Operação. E diz: Saiba-te que todas as religiões de todos os mundos acabam aqui e são elas apenas a fumaça de meu alento e sou simplesmente a

Nota de K.: Na verdade a palavra enfatizada é "there" de "there is". Não existe "ali" na frase "There is no god". A palavra composta significa "existir", no entanto "there" sozinha pode ser "ali", referindo-se a um local. De acordo com o comentário parece ser a tradução mais adequada apesar de um tanto estranha se formos puristas em relação a estrutura.

⁷¹⁵ Essa recepção entre os ateus é um prelúdio necessário para visão do Æthyr.

cabeça do Grande Dragão que devora o Universo sem o qual o Quinto Æthyr seria tão perfeito quanto o primeiro. Ao menos que passe por mim não pode o homem chegar às perfeições. E a regra manda que obedeças e será a seguinte: que tu purifiques a ti mesmo e consagre-te com perfume e tu estarás na luz do sol em um dia livre de nuvens. E realizarás o Chamado do Æthyr em silêncio.

Olhai como a cabeça do dragão está além da cauda do Æthyr! Muitos são os que combateram a sua maneira de solar a solar da Perpétua Casa e vendo-me retornando dizendo: "Aterrador é o aspecto do Poderoso e Terrível Ser". Felizes daqueles que conheceram-me por quem sou. E glória ao que fez uma via da minha garganta para sua flecha da verdade e a lua para sua pureza.⁷¹⁶

A lua mímica. A lua mímica. A lua mímica. Pois nesta flecha está a Luz da Verdade que sobrepujou a luz do sol por meio da qual ela brilha. A flecha está emplumada⁷¹⁷ com as penas de Maat que são as penas de Amoun e o cabo é o *phallus* de Amoun, o Oculto. E a sua ponta⁷¹⁸ é a estrela que tu viste onde Não existia Deus.

E deles que guardaram a estrela não foi achado um digno de fitar a Flecha. Porém a estrela que tu viste não passava da ponta da Flecha e tu não tiveste a capacidade de agarrar o cabo ou a pureza para divinizar as plumas. Por isso bendito daquele que nasceu sob o signo da Flecha⁷¹⁹ e também o que tem o sigilo da cabeça do leão coroada e o corpo da Cobra e da Flecha⁷²⁰.

⁷¹⁶ ☽, ✂ e ♂ (*Caput Draconis* no nome do Æthyr).

⁷¹⁷ ⚖ = Justiça.

⁷¹⁸ ✂ = ★.

⁷¹⁹ Pergunta: referente ao Sir Edward Kelly, o verdadeiro Adeptus Major que fundou sua obra tinteira das Torres de Vigília e dos Æthyrs.

⁷²⁰ Parece se referir parte ao Vidente parte a Cagliostro, que foi uma de suas encarnações.

Até agora tu distinguiste a Flecha que sobe daquela que desce, pois a que sobe está restringida em seu vôo e foi lançada por uma mão firme, pois Yesôd é o Yud Tetragrammaton⁷²¹, e Yud é uma mão, porém a flecha que desce é atirada do cume de Yud; e Yud é o Eremita⁷²² e ele é o ponto que não está estendido e esse se encontra perto do coração de Hadit⁷²³.

E agora ela ordena a ti que te retires da Visão e amanhã, na hora prescrita, ela será dada novamente a ti à medida que seguireis em teu caminho, meditando neste mistério. E tu convocarás o Escriba e o que deverá ser escrito, será escrito. Por isso me retiro como ordenado.

**O Deserto entre Benshrur e Tolga.
12 de dezembro de 1909 - 19:00 - 20:12.**

AGORA TU TE APROXIMAS de um augusto Arcanum: em verdade de uma antiga Maravilha, a luz alada, as Fontes do Fogo, o Mistério da Cunha. Porém não é isso que posso revelar, pois eu nunca obtive a permissão para contemplá-lo, já que não passo da sentinela no limiar do Æthyr.⁷²⁴ Minha mensagem foi passada e minha missão está concluída. E eu me retiro cobrindo minha face com as asas ante a presença do Anjo do Æthyr.

Então o Anjo afastou-se com a cabeça inclinada cruzando suas asas.

E surge uma pequena criança em uma névoa de luz azul; tem o cabelo dourado, uma massa de cachos e olhos profundamente azuis. Sim, ela é toda dourada, de um vívido ouro. E em cada mão segura uma cobra; na destra uma vermelha

⁷²¹ Veja o Zoar, Yesôd é o *Phallus* do Altíssimo.

⁷²² Yud = **𐌸**.

⁷²³ Veja Liber AL II, 6 etc. Toda a passagem é um mistério relativo ao caminho de Sagitário.

⁷²⁴ Ele está dizendo na ultima parte que era o Anjo do Æthyr ; esse é o erro do Vidente.

e na esquerda uma azul. E calça sandálias vermelhas sem qualquer outro tipo de roupa.⁷²⁵

E ela diz: não é a vida uma longa iniciação em direção ao pesar? E não é Ísis a Senhora do Pesar? E ela é minha mãe. Natureza é o seu nome e tem uma irmã gêmea Neftis cujo nome é Perfeição. E Ísis deve saber de tudo, porém quão pouco sabe Neftis! Porque ela é escura, por isso é temida.

Porém tu que adoradas sem temer, fazendo de tua vida uma iniciação ao seu Mistério, tu que não tens nem mãe nem pai, nem irmã nem irmão, nem esposa ou filhos que fizestes a ti mesmo solitário como um Eremita que está nas águas do Grande Mar, vê! Quando os sistrons são sacudidos e as trombetas soam pela glória de Ísis ao final resta o silêncio e tu comungarás com Neftis.

E conhecendo esses, existem as asas de Maut, o Abutre⁷²⁶. Tu deves arquear ao máximo o arco da vontade mágica; tu deves soltar o fio e perfura-la no coração. Eu sou Eros⁷²⁷. Pegue então o arco e a aljava de meus ombros e mate-me; pois a menos que o faça, tu não desvendará o Mistério do Æthyr .

Então eu fiz como ele ordenou; na aljava havia duas flechas, uma branca outra preta. Eu não consigo encaixar a flecha no arco.

E então vem uma voz: isso dever ser feito.

E replico: Nenhum homem pode fazê-lo.

E a voz respondeu em um eco: "*Nemo hoc facere potest*".

⁷²⁸

Então vem a compreensão e tomo as Flechas. A branca não tem a ponta, porém a preta foi ponteadada parecendo uma floresta de anzóis; ela fora orlada com bronze e embebida em um

⁷²⁵ Ele é Deus.

⁷²⁶ A Deusa Mãe por trás de conceitos sublimes como Isis e Nephthys.

⁷²⁷ Esse é o Filho do Atu VI, pertencente a Π .Π é oposto a ♃ no Zodíaco; seus símbolos são, entretanto, complementares.

⁷²⁸ "*Nenhum homem pode fazer isso.*"

veneno mortal. Então ajustei a flecha branca no fio e atirei contra o coração de Eros e, embora o tenha feito com toda a minha força, ela caiu inofensiva ao seu lado. Porém, nesse momento a flecha negra foi empurrada diretamente em meu coração. Fui imerso em terrível agonia.

E a criança sorriu e disse: Apesar da tua flecha não ter trespassado, embora a ponta envenenada o tenha perfurado, mesmo assim eu morro e tu vives e triunfas, pois eu sou tu e tu sou eu.

Com isso ele desaparece e o Æthyr rompe com um estrondo de dez mil trovões. E atenção, A Flecha! As plumas de Maat estão na coroa, junto ao disco. Essa é a coroa Ateph de Thoth e há o cabo de luz brilhante e abaixo está uma cunha prateada.

Eu tremo e estremeço ante a visão, pois tudo nela são moinhos de torrentes de fogo tempestuoso. As estrelas do céu são apanhadas nas cinzas da chama. E elas são escuras. Como um ardente sol tal qual uma partícula de cinzas. E no meio a Flecha queima!

Eu vejo a coroa da Flecha de toda a Vida e a ponta Dela é o Patriarca de todo o Amor. Aquilo que era um sol ardente parece uma pequena mancha de cinza. E no meio a Flecha queima!

Eu vejo que a coroa da Flecha é o Pai de toda a Luz e o cabo da Flecha é o Pai de toda a Vida e a ponta da Flecha é o Pai de todo o Amor. Pois aquela cunha prateada é como uma flor de lótus e o Olho no interior da Coroa Ateph brada: eu vigio. E o Cabo diz: eu trabalho. E a Ponta diz: eu espero. E a voz do Æthyr ecoa: Ela irradia. Ela arde. Ela floresce.⁷²⁹

E agora vem um estranho pensamento, essa Flecha é a fonte de todo o movimento; ela é o movimento infinito, ainda que não se mexa, então não "existe" movimento. E por essa razão não há matéria. Essa Flecha é a olhadela do Olho de Shiva.

⁷²⁹ Essas são as palavras de um grau da A.·.A.·.

Pois ela não se move o universo não é destruído. O universo é manifestado e engolido na agitação das plumas de Maat que são as plumas da Flecha; todavia elas não balançam.⁷³⁰

E a voz diz: Aquilo que esta acima 'não' é como o que está embaixo.

E outra voz replica: Aquilo que está embaixo 'não' é como aquilo que está acima.

E uma terceira voz responde para as duas: O que está acima e o que está embaixo? Visto que existe a divisão que não divide e a multiplicação que não multiplica. E o Um é o muito.⁷³¹ Olhai, esse Mistério está além do entendimento, pois o globo alado é a coroa, e o cabo é a sabedoria, e a ponta é o entendimento. E a Flecha é uma e estás confuso no Mistério, tu que não é nada além de um bebê que é levado no útero de sua mãe e não estás pronto ainda para a luz.

E a visão me domina. Meus sentidos estão atordoados; minha visão está turva; minha audição falha.

E uma voz chega: Tu não procuraste retificar a cura do pesar; portanto todo pesar é tua sina. E isso é o que está escrito: "Deus tem colocado sobre ele a injustiça de todos nós". Pois como teu sangue está misturado na taça de BABALON, assim é teu coração o coração universal. Contudo está ele cingido com a Serpente Verde, a Serpente do Deleite.⁷³²

É mostrado a mim que esse coração é o do contentamento e a serpente é a serpente da Morte⁷³³ pois neste lugar todos os

⁷³⁰ O 11º Ar.

⁷³¹ Um mistério importante de Thelema. Deve ser estudado corretamente.

⁷³² Liber LXV

Nota de K.: No Livro de Thoth, Frater Therion troca essa palavra por Daäth.

⁷³³ Esse é o mais importante de todas as doutrinas referentes as Supernas para o estudante dos Mistérios. Ele explica a necessidade de se armar com um novo tipo de lógica.

símbolos são intercambiáveis porque cada um contém em si⁷³⁴ o seu oposto. E esse é o grande Mistério das Supernas que estão além do Abismo. Pois abaixo Dele contradição é divisão; mas acima contradição é Unidade. E nada há de ser verdade a não ser pela virtude da contradição contida em si mesma.

Tu não podes acreditar em quão maravilhosa é a Visão da Flecha. E ela nunca poderia ser interrompida a menos que os Senhores da Visão turvassem as águas do poço, a mente do Vidente. Porém eles mandam um vento que é uma nuvem de Anjos e eles pisam na água com seus pés e pequenas ondas espalham-se - eles são memórias. Pois o vidente não possui cabeça; ela é expandida pelo universo, um vasto e silencioso mar, coroado com as estrelas noturnas.⁷³⁵

Entretanto no meio disso há a flecha.⁷³⁶ Pequenas imagens de coisas que foram, são a espuma das ondas. E existe uma peleja entre a Visão e as memórias. Eu orei aos Senhores da Visão dizendo: Ó meus Senhores, não afastai de meus olhos esta maravilha.

⁷³⁴ Idem.

⁷³⁵ O Keter dele dissolvido em Ain-Soph.

⁷³⁶ A flecha persiste, pois é o direcionamento da Energia, a Vontade que cria tudo corretamente.

Diário Argelino

"Começamos às 5 da manhã. Caminhamos durante 5 horas nas Palmas de Tolga e, para o nosso desgosto, mais 2 de descida.

O meu camarada teve outra de suas crises de letargia mental que se tornaram comuns, entrando em um tipo de crisálida de egoísmo e mal humor, culminando em uma crise epilética de intensidade demoníaca, parecendo um odioso dragão. Foi controlado com dificuldade pela utilização dos Nomes de Deus e uma joelhada na cabeça.

De volta a si, terminou de escrever, durante a noite, o restante do 5º Æthyr."

E eles dizem: isso precisa ser feito. Regozije-se, pois foste permitido contemplar, mesmo que por um momento, essa Flecha, a austera, a augusta. Entretanto a Visão está consumada e mandamos uma grande ventania contra ti. Pois tu não podes penetrar pela força quem a renegou nem por autoridade, pois tu a esmagaste sob teus pés. Tu estás sem nada, exceto a compreensão, Ó tu que não passas de um pequeno monte de pó!

E as imagens elevam-se contra mim e me confinam e o Æthyr está fechado para mim. Apenas as coisas da mente e do corpo estão abertas para mim. A pedra de visão está embaçada, pois o que está dentro não passa de lembranças agora.

Tolga, Argélia
13 de dezembro de 1909, 20.15 -22:10



A INVOCAÇÃO DO 4º ÆTHYR CHAMADO PAZ ⁷³⁷

A PEDRA ESTÁ TRANSLUCIDA E LUMINOSA, porém as imagens não aparecem.

Uma voz diz: Olhai a estrela brilhante do Senhor cujos pés pisam naquele que absolve o crime. Olhai a sêxtupla estrela que flameja na Abóbada, o selo das bodas do Grande Rei Branco e seu escravo negro. ⁷³⁸

Então olhei na Pedra e vislumbrei a Estrela sêxtupla: o Æthyr assemelha-se a fulvas nuvens, tal qual a chama de fornalha. E há uma poderosa hoste de Anjos azuis e dourados que a enchem dizendo: Santo! Santo! Santo! És tu que não foste abalado nos terremotos e pelos trovões! O fim das cousas aproxima-se; o dia do esteja-convosco está a um palmo de distância! Pois ele ,que criou o universo e o destruiu, regozijou-se pelos atos.

E agora, no centro do Æthyr, contemplo esse deus. Ele tem milhares de braços e em cada um enverga uma arma de enorme poder. A sua face é mais terrível do que uma tempestade e dos seus olhos crepitam relâmpagos de intolerável luminosidade. Da sua boca fluem mares de sangue. Sobre sua cabeça repousa uma coroa de toda coisa morta. Na sua frente um tau ascendente e no outro lado vejo os signos da blasfêmia. Então agarra uma jovem que estava próxima a ele, parece a filha

⁷³⁷ PAZ = Ω✠Ω. Esse ✠ = 7 = Atu V, O Hierofante. Ele é o Microprosopus, o Demiurgo, aparecendo na Casa do Sol. Ver o 9º Ar onde Sua Noiva está igualmente localizada.

⁷³⁸ Esse é o simbolismo Alquímico tradicional; também ocorre na mitologia Tibetana. O significado sempre é o mesmo que aqui declarou.

do rei que aparecera no nono Æthyr. Ela enrubresce por causa da força do deus e a sua pureza tinge o negrume dele com azul.

Eles se unem em um furioso abraço, ela tenta se afastar, mas é segura firmemente, no entanto, estrangula o deus. Ela empurrou a cabeça para trás deixando a garganta dele roxa por causa da pressão de seus dedos. Eles gritam em uníssono em um estado de angústia intolerável mesmo sendo esses lamentos expressão de êxtase, assim cada dor e cada maldição e cada perda e cada morte e tudo no universo não passa de ventanias no grito-tempestade de êxtase.⁷³⁹

A voz deles não é articulada. Tentar descrever é inútil. E se mantém contínua, ininterrupta. Se existe alguma variação deve-se à imperfeição dos ouvidos do vidente.

Então surge uma voz interior dizendo que ele treinou bem seus olhos e pode ver muito e treinou pouco sua audição, por isso ouve pouco; seus outros sentidos, também os treinou mal e assim os Æthyrs são quase imperceptíveis para o vidente nesses planos. Porém os sentidos são o meio das correlações espirituais daqueles não físicos. Mas isso pouco importa, pois o Vidente, por ser um vidente, é a expressão do espírito da humanidade.⁷⁴⁰ O que é a verdade dele é a verdade da humanidade, então até que seja capaz de receber todos os Æthyrs ele não terá que transmiti-los.

E um Anjo fala: Vê, essa visão está muito além do teu entendimento. Mesmo tu empenhando-se para unir-te ao temível leito de núpcias.

Então meu corpo é despedaçado, nervo a nervo e veia a veia e mais profundamente célula a célula, molécula a molécula e átomo a átomo e ao mesmo tempo, tudo isso junto é moido. Escreva que o despedaçar é união.⁷⁴¹ Todo fenômeno duplo é

⁷³⁹ Isto tudo se refere ao "*Amor sob Vontade*" a Lei pela qual o universo funciona.

⁷⁴⁰ Ele é 666, o Anjo de Tífarete, o Reino Mediano das Sefirô, Humanidade.

⁷⁴¹ Novamente a lógica das Supernas.

penas dois modos de enxergar um único fenômeno e este é Paz. Não há sentido em minhas palavras nem em meus pensamentos. "Rostos mal formados surgem". A explicação dessa passagem é a seguinte: eles tentam interpretar o Caos, porém o Caos é paz. Cosmos é a Guerra da Rosa contra a Cruz⁷⁴². Estes são os "Rostos mal formados" os quais me referi. Todas as imagens são inúteis.

Trevas, trevas intoleráveis antes da aurora da luz. Esse é o primeiro verso do Gênesis. Sagrado és tu, Caos, Caos, Eternidade, toda contradição verbalizada!

Ó azure! Azure! Azure! Cujo reflexo no Abismo é chamado A Grande da Noite do Tempo, em ti vibra o Senhor das Forças da Matéria.

*Ó Nox, Nox qui celas infamiam infandi nefandi, Deo solo sit laus qui dedit signum non scribendum. Laus virgini cuius stuprum tradit salutem*⁷⁴³.

Ó Noite que deste do leite de teus peitos a feitiçaria e ao roubo e pilhagem e a gula e ao assassinato e tirania e o inominado Horror, esconda-nos, esconda-nos do castigo do Destino, pois o Cosmos deve chegar e o equilíbrio se estabelecer onde não havia necessidade de harmonia já que não havia injustiça, apenas a verdade. Mas quando as proporções se equivalerem, padrão a padrão, o Caos retornará⁷⁴⁴.

Sim, como em um espelho, assim em tua mente, que enegrece com o falso metal da mentira, cada símbolo é entendido ao inverso. Olhai! Tudo em que tu confiou o confundiu e isso tu fizeste renegando do que foi teu. Então, por isso, tu gritaste no Sabá Negro ao beijar o traseiro peludo do bode, quando o rude

⁷⁴² "Amor sob vontade" que os une.

⁷⁴³ " *Ó Noite, Noite que oculta a infâmia do indizível e do abominável, louvado seja Deus solitário que fez o sinal que não pode ser escrito. Louvada seja a virgem cuja violação cede saúde.* "

⁷⁴⁴ Caos é o Grande Pai em certo sentido.

deus chorou ao longe quando a gelada catarata da morte golpeou-te.⁷⁴⁵

Gritai, portanto, gritai alto; una o rugir do trespassado leão e o gemido do ferido touro, e o grito do homem, que foi rasgado pelas garras da Águia. Misturai tudo isso no guincho-morte da Esfinge, pois o cego profanou o seu mistério. Quem é esse, Édipo, Tirésias, Erinyes? Quem é esse cego como um vidente, um tolo acima da sabedoria? Quem faz os cães dos céus perseguirem e os crocodilos do inferno aguardar⁷⁴⁶? Alef, vau, yud, ayin, resh, atu é seu nome.⁷⁴⁷

Debaixo de seus pés está o reino e em sua cabeça a coroa. Ele é o espírito e a matéria, ele é paz e poder, nele está Caos e Noite e Pan e sobre BABALON sua concubina, que se embriagou dos sangues dos santos que ela coletou em sua taça dourada tem ele originado a virgem que agora ele deflorou. E isso é o que está escrito: Malkut será elevada e colocada no trono de Biná.⁷⁴⁸ E essa é a pedra dos filósofos que é posta como um selo na tumba do Tetragrammaton e o elixir da vida que é destilado do sangue dos santos e a força rubra opressiva dos ossos de Choronzon.

Terrível e maravilhoso é o Mistério dessas cousas, Ó tu Titã que deitou no leito de Juno! Assegura-te que teves juntado, e quebrado a roda⁷⁴⁹; mesmo tu que revelaste a nudez do santíssimo e a Rainha do Céu está na obra da criança e seu nome será Vir e Vis e Vírus e Virtus e Viridis em um único nome que são todos esses e acima deles.⁷⁵⁰

⁷⁴⁵ Veja Liber CCCLXX e em outros lugares.

⁷⁴⁶ Refere-se ao atu 0.

⁷⁴⁷ Esse caminho une o Sefirô 1, 2, 4, 6, 8, o 9, e 10. Acrescenta a $687 = 3 \times 229$. 229 é uma possível grafia de Aiwass (em hebraico).

⁷⁴⁸ Esse mistério da Filha despertando o mais antigo Pai e assim perpetuando o Tetragrammaton é de suma importância.

⁷⁴⁹ Refere-se a Ixion que abraçou o Juno na forma de uma nuvem.

⁷⁵⁰ *Vi, Veri, Universum Vivus Vici*, o mote do Vidente como Magister Templi.

Desolado, desolado está o Æthyr, por isso tu deves retornar aos lares da Coruja e do Morcego aos Escorpiões da areia e aos alvos besouros cegos, sem asas e chifres. Voltai, turva a visão, tira da tua mente a recordação disso tudo, abafe o fogo com madeira verde; consuma o Sacramento; cubra o Altar; vele o Tumulo; fechai o Templo e espalhai barracas na feira até a chegada da hora prevista quando o Santíssimo revelar a ti o Mistério do Terceiro Æthyr.

Mesmo que tu despertes, cuidado, pois o grande Anjo Hua está próximo a ti e a qualquer momento pode ele atacar inesperadamente. A voz de PAZ finda.

Biskra.

16 de dezembro de 1909 - 9:00 - 10:30.

ⴓ ⴌ ⴑ

A INVOCAÇÃO DO 3º ÆTHYR CHAMADO ZOM ⁷⁵¹

UMA LUZ INTENSA IRROMPE NA PEDRA e então diminui.

No centro surge um pequeno ponto de luz que é o verdadeiro Sol e, a sua volta, vejo a Cobra Esmeralda. Unindo-os estão raios que também são as plumas de Maat e por seus comprimentos serem infinitos estão em uma posição paralela a circunferência embora divergindo do centro.

Tudo isso acontece sem voz ou movimento.

Parece que a grande Cobra se alimenta tanto das plumas da Verdade quanto de si mesma e então começa a encolher.⁷⁵² Porém o faz até a borda incandescente do pequeno ponto de luz.

E tudo isso é o sigilo do Æthyr, dourado e azul-celeste e verde. Que, por sua vez, também são as Severidades.

Este é apenas o primeiro dos três Æthyrs em que encontramos a pura essência já que os outros são como Malkut para completar essas três tríades como dito anteriormente.⁷⁵³ E este sendo a segunda projeção é, assim, o palácio de duzentos e oitenta julgamentos.⁷⁵⁴

⁷⁵¹ ZOM = ⴓⴌⴑ = ⴓⴌⴑ = 44. Os últimos Três Æthyrs são tão transcendentalmente sublimes que o comentário serve apenas para minimizar o efeito sobre o leitor. Devem ser lidos como obras de Arte e todo o significado mágico contido, tratado como tal.

⁷⁵² Ver a doutrina da Cobra Ananta.

⁷⁵³ Os Æthyrs 1-3.

⁷⁵⁴ As letras do Julgamento, aquelas que possuem uma outra forma no final da frase: **ⴓⴌⴑⴓⴓⴓ** cuja gematria resulta em 280 (ver Knon von Rosenroth, 'A Kabbalah Desvelada!', traduzida por Mathers).

Todos esses caminhos⁷⁵⁵ estão no curso na Espada Flamejante no lado da Severidade. Os outros dois são Zayin, uma espada e Shin, um dente. Essas são as cinco severidades das 280.

Tudo isso é passado ao Vidente internamente.

“E o olho de Sua benevolência se fecha. Que não seja aberto sobre o Æthyr para que as severidades sejam abrandadas e a casa desmorone”⁷⁵⁶. A casa não cairá e o Dragão descerá? Todas as cousas foram de fato engolidas pela destruição e Chaos abriu suas mandíbulas e esmagou o Universo como um Adorador de Baco esmaga uva entre os dentes. A destruição não engolirá a destruição e a aniquilação confundirá aniquilação? Vinte e duas são as mansões⁷⁵⁷ da Casa de meu Pai, surge um boi⁷⁵⁸ cabeceando a Casa que cairá. Todas essas cousas não passam de brinquedos do Magista⁷⁵⁹ e o Criador de Ilusões que barra a Compreensão da Coroa.

Ó tu que contempleste a Cidade das Pirâmides, como poderias contemplar a casa do Trapaceiro?⁷⁶⁰ Pois ele é sabedoria e por ela construiu os Mundos e dela, julgamentos 70 por 4 que são os 4 olhos daquele com cabeça dupla, que são os 4 demônios, Satã, Lúcifer, Leviatã, Belial que são os grandes príncipes do mal do mundo.⁷⁶¹

⁷⁵⁵ נֵלֶר (ⓄⓂⓂ) o Sol, a Balança ou plumas de Maat e a Cobra. A gematria resulta 280.

⁷⁵⁶ Perceba bem, se o Vidente obteve essa visão de verdade ele deveria ter se tornando um Magus então. A visão que se segue era realmente um Guardião do Æthyr.

⁷⁵⁷ *Bêit*, uma casa.

⁷⁵⁸ A letra *Alef*.

⁷⁵⁹ O caminho de פ, כ que une e separa Keter e Biná.

⁷⁶⁰ Atu I.

⁷⁶¹ Veja O Livro da Magia Sagrada de Abramelim, o Mago.

E Satã é adorado pelos homens sob o nome de Jesus e Lúcifer sob o nome de Brahma e Leviatã sob o nome de Alá e Belial sob o nome de Buda.

(Este é o significado da passagem em Liber Legis, Cap. III)

Além disso há Maria uma blasfêmia contra BABALON pois ela se fechou⁷⁶² e assim tornou-se a Rainha de todos aqueles demônios sórdidos que caminham sobre a terra, aqueles que tu viste como pequenos pontos manchando os Céus de Urânia. E todos esses são o excremento de Choronzon.

E por isso BABALON está sob o poder do Magista submetendo-se à obra e guardando o Abismo.⁷⁶³ Nela está uma perfeita pureza⁷⁶⁴ superior; ainda que seja enviada como o Redentor para os que se encontram abaixo. Não existe outro caminho para o Mistério das Supernas além dela e da Besta onde cavalga; e o Magista é colocado além dela para ludibriar os irmãos das trevas para que eles não façam de si mesmos uma coroa⁷⁶⁵; pois se houvesse duas então Ygdrasil, a antiga árvore, seria lançada no Abismo, extirpada e lançada no Mais Distante Abismo profanando o Arcanum que é o Adytum e a Arca seria tocada e a Loja profanada por aqueles que são mestres e o pão do Sacramento seria as fezes de Choronzon e os vinho do Sacramento a água de Choronzon e o incenso seria espalhado e o

⁷⁶² Ela parece resistir a Mudança que é a Vida, ela recusa a Fórmula “amor sob vontade”. Ou Μαριε = 156.

⁷⁶³ Ela é Biná, regida pelo caminho de 𐄂.

⁷⁶⁴ No manuscrito está “a perfeita pureza”.

⁷⁶⁵ Construir uma verdadeira Árvore na qual Daäth seja o topo. Isso é de fato o grande erro dos racionalistas. Existem dois exemplos: um na ciência com Büchner e na religião com Buddha. Conhecimento não é e não pode ser a coroa da Consciência referindo-se a Lógica além do Abismo que condena a autocontradição essencial. Daäth, como visto pelo Magister Templi está tão distante de ser o oposto da Ignorância que serve como uma demonstração de que o intelecto é incapaz de Verdade.

fogo sob o Altar odiado. Erga-te, todavia, firma, goze o homem e contemplai! Será revelado a ti o Grande Terror, o inominado temor.

Este é o mistério que passo a ti: que da Coroa saem as três grandes decepções; Alef é loucura e Bêit falsidade e Guimel glamour⁷⁶⁶. Esses são maiores do que tudo, pois estão além das palavras que passo a ti; tanto quanto estão além as palavras que tu transmite aos homens.

Olhai! O Véu do Æthyr se rasga do mesmo modo que ocorre com uma vela tocada pelo sopro da tempestade e tu o verás bem ao longe⁷⁶⁷. Está escrito “Confunda a compreensão dela com trevas⁷⁶⁸” pois tu não podes falar tais cousas.

Essa é a figura do Magus do Tarô⁷⁶⁹; em seu braço direito está a tocha das chamas ascendentes aos céus no esquerdo uma taça de veneno, uma catarata para o Inferno. E sobre sua cabeça o talismã do mal, blasfêmia e blasfêmia e blasfêmia na forma de um círculo. É a grande blasfêmia de todas⁷⁷⁰. Nos seus pés tem

⁷⁶⁶ Alef representa a incapacidade para aprender, a ausência de qualquer Verdade fixa (⌘ = △, volátil). Bêit é a determinação das falsas relações, até na ilusão da Díade (⌘ = ☿). E Guimel é o nublar da aspiração pelo miasma do desejo (⌘ = ☽). Tais são o mal e a contraparte das três faculdades mais elevadas da Alma; Alef, a inspiração da alma; Bêit a virtude da Verdade sem esmero relativa a outras questões e Guimel é o elo direto do Humano com a Divina Consciência.

⁷⁶⁷ O Vidente estava sendo avisado que, durante todo o tempo, estava sendo apenas um Guardião.

⁷⁶⁸ Da Invocação ou Chave dos 30 Æthyrs.

⁷⁶⁹ O Atu I. Esse é Mayan, o Grande Magista, o criador da Díade (⌘ = 2) e assim torna possível a concepção da Oposição originando o “Mal”. Ele deve ser distinguido de Rokmá o Mercúrio criativo que transmite a Essência de Keter como o logos. Keter pode tornar-se inteligível a Si mesmo através de Biná. Esse baixo Mercúrio afirma a Díade como Realidade e nega Keter e Ayin. Por isso está contido no Materialismo.

⁷⁷⁰ O círculo deveria ser profanado. O círculo maligno é aquele de três anéis concêntricos. O círculo exige que o Quadrado (ou cruz) preencha-o.

ele gadanhas e espadas e foices; adagas; facas; toda a sorte de coisas afiadas⁷⁷¹ - milhares e todas em uma. Ante ele está a Tábua que é Tábua da perversidade e a Tábua de 42 e duas partes. Esta Tábua está ligada aos 42 assessores da Morte⁷⁷², pois eles são os Amaldiçoados os quais a alma deve ludibriar com os 42 nomes de Deus, pois esse é o Mistério da Injustiça, de que há sempre um início de tudo⁷⁷³. Esse Magus é lançado pelo poder de suas quatro armas, véu a véu; mil cores brilhantes rasgando o Æthyr como serras pontiagudas ou dentes quebrados na face de uma jovem ou como dilaceramento ou loucura. É um horrível som triturador, enlouquecedor. Este é o moinho no qual a Substância Universal, o éter, foi moída na matéria.

O Vidente então rogou para que uma nuvem se interpusesse entre ele e o sol para poder se livrar do terror da visão. Ele está em chamas; terrivelmente sedento e nenhuma ajuda chega, pois a pedra de visão resplandeceu com a fúria e o tormento da escuridão e com o fedor de carne humana. As entranhas da criança são arrancadas para serem enfiadas em sua

⁷⁷¹ Curiosamente, no seu retiro em New Hampshire (An. XII, 1916 e.v.) o Vidente comprou um machado, uma faca e um serrote para usar como armas mágicas. Ele havia esquecido completamente essa passagem (era Sol em Leão, Lua em Câncer, An. XII, 29 de Julho de 1916). Eu me dei conta (após alguns dias de marcenaria) do uso da faca para moldar formas brutas convertendo-as em Beleza. Esta então é a tarefa de um Magus. No grau em que me encontrava não podia enxergar isso. Agora, Ó Senhor, deixai-me contemplar a real Visão do Magus como Ele verdadeiramente é (ver Liber 73, a Urna).

⁷⁷² Ver o Livro Egípcio dos Mortos. O Livro Tibetano dos Mortos dá um lugar de destaque ao número 42.

⁷⁷³ $42 = 2 \times 21$. $21 = \text{𐌒𐌗𐌆}$ o nome Divino de Keter; assim 42 revela a Díade contra a Mónada além de negar o Amor. $42 = \text{𐌆𐌗𐌆}$ a Mãe não fertilizada, a o Princípio Virginal - a equivalente aos Irmão Negros.

goela e um veneno é vertido em seus olhos. E Lilith⁷⁷⁴ uma macaca preta rastejando na sujeira correndo com feridas abertas, sua boca uma massa pútrida de gosma verde com peitos gotejantes e cancerosos agarra-o, beija-o.⁷⁷⁵

Mata-me! Mata-me!⁷⁷⁶

Surge uma voz zombeteira: Tu te tornaste imortal. Tu olhas a face do Magista e não o contemplaste por causa de seus Mágicos véus.

(Não me torture!)

⁷⁷⁴ לִילִית = 480 = עֵית = Malkut do nome de 42 partes em Yetzirá. Também 480 = דַּעוֹת, Daäth no Plural. Lilith é, etimologicamente falando, 'A Mulher da Noite', no entanto é descrita de várias maneiras por diferentes autoridades no assunto. Para alguns ela é "da cabeça ao umbigo uma mulher - do umbigo aos pés um homem". Para outros "uma agradável aparência que oculta uma macaca preta, até mesmo uma figura que puxa pequenas imagines de homens para o inferno"(Liber Ararita II, 10). Também é a "primeira esposa de Adão", o sucubus que visita nos sonhos os garotos e homens que não se purificaram pelo Coito Correto. Os demônios foram criados (de acordo com a tradição Rabínica) pela contaminação noturna de Adão. Essa é uma parábola verdadeira, pois cada ato sexual produz o seu efeito natural em todos os planos. Todas as formas de experiência espirituais podem ser alcançadas dessa maneira de acordo com o Conhecimento Mágico e Habilidade do Operador. E sempre uma Criança é gerada em algum plano, dependendo das condições do experimento.

⁷⁷⁵ Doriz Gómez que surgiu pouco antes de Jeanne Foster. É um perfeito exemplo da natureza moral equivalente. Se junta a ela Laura Brown para fins de complemento. Jeanne Foster foi Sórora Hilarion a "Oficial-Gata" em Liber 73, A Urna. Soror Alostrael foi Leah Hising o "Macaco de Thoth". Ver Confessions. Ambas foram importantes Mulheres Escarlate.

⁷⁷⁶ O vidente estava fisicamente debilitado pelo horror dessa experiência. Poderia ser visto com surpresa que tal fenômeno aconteça acima do Abismo. Mas essa Lilith está em uma forma positiva, criada pelo Magus; visto que Choronzon acaba com todo tipo de coerência. Aqui também está um mistério dos mistérios: Lilith é verdadeiramente Babalon, como imaginada pela energia de Mayan.

Assim são todos aqueles que caem sob o poder de Lilith os que ousaram fitar seu semblante.

A pedra de visão torna-se negra e corrompida. Ó imundícia! Imundícia! Imundícia!

E esta é a sua grande blasfêmia: ela tomou o nome do Primeiro Æthyr prendeu em sua frente para juntar o desavergonhado *yud* e o *tau* para o sinal da Cruz.

Ela foi a que se agachou ante o Crucifixo pela obscenidade do seu prazer. Assim, aqueles que adoram Cristo sorvem sua imundícia poluindo seus hálitos.⁷⁷⁷

Eu fui salvo desse Horror por um reluzente triângulo negro com seu cume⁷⁷⁸ sob a face do sol.

Então a pedra de visão clareia novamente tornando-se novamente bela.

O dourado puro e pálido dos cabelos de uma jovem e o verde de sua grinalda e o azul profundo de seus olhos. Nota - O dourado é Keter, o azul Rokmá e o verde Biná.

Assim ela surge no Æthyr adornada com flores e gemas preciosas. Parece que ela encarnou-se na terra e que aparecerá em um certo ofício no Templo.

Eu já vira o seu rosto⁷⁷⁹; mas não consigo lembrar quando. É um rosto picante de olhos e lábios afáveis; as orelhas são pequenas e róseas a compleição é jovial, mas não tão alvo nem tão jovem quanto poderia se esperar com base em seus cabelos e olhos. Parece mais um rosto de aparência atrevida, pequeno, muito bonito; o nariz mais delgado do que retilíneo bem proporcional de narinas largas. Tudo acontece com ar de

⁷⁷⁷ Para o Cristista obcecado por Mayan que veêm o Amor nessa forma obscena. Tudo isso é uma questão de ponto-de-vista.

⁷⁷⁸ Esse é o Sigilo de Biná em uma de Suas formas. Destrói instantaneamente a ilusão de Lilith que, agora, aparece em sua verdadeira forma como um avatar, uma manifestação física de BABALON, lembrando a jovem do 9º Æthyr.

⁷⁷⁹ Hilarion? Jeanne Robert Foster.

imensa vitalidade. Agora se torna mais alta, esguia e graciosa, é uma boa dançarina.

Há outra garota atrás dela de olhos faiscantes, maliciosos, um sorriso com belos e dentes brancos; uma garota Espanhola⁷⁸⁰ do tipo ideal além de muito agradável. Muito vivaz. Apenas sua cabeça é visível; em seguida ela é toda velada por um sol escuro lançando raios negros e dourados.

Então o sol transforma-se em um par de pratos de balança presos firmemente e, enrolada no eixo vertical, uma cobra venenosa⁷⁸¹ com uma longa língua remexendo.⁷⁸²

E o Anjo que havia conversado comigo ates, diz: O olho da benevolência Dele está aberto; por isso ele ocultou teus olhos da visão. Bravamente tu tentas resistir, mas sendo apenas um homem, não suporta e tu foste totalmente aquilo que és além de ser devorado pela visão que é o indizível Horror. E tu deverias ter contemplado a face do Magista, mas não o fizeste dele do qual se originam as severidades presentes em Malkut cujo nome é *Misericórdia Dei*.⁷⁸³

E por ser ele a díade, podes tu compreender ainda de duas maneiras. Da primeira, a Misericórdia de Deus é a Misericórdia de Jehovah mostrada aos Amalekites⁷⁸⁴ e a segunda encontra-se além da tua compreensão⁷⁸⁵ pois está acima e tu não podes saber de nada além do oposto até a Sabedoria informar a tua

⁷⁸⁰ Helen Westley? Ou Myriam Deroxe?

⁷⁸¹ Alice Ethel Coomaswamy? Ela tem ascendente em Libra, Sol em Escorpião e adorava Verde. Sra. Coomaswamy foi Ratam Devi, a “Oficial Macaco” em Liber 73, A Urna.

⁷⁸² Seria impróprio, neste local, comentar essas profecias. E estudante deve procurar sob a luz da obra “A Urna”.

⁷⁸³ Latim de “*Misericórdia de Deus*”.

⁷⁸⁴ I Sam. 15.

⁷⁸⁵ An. XII, Sol em Leão (29 de Julho de 1916). Agora eu compreendo. Durante toda a minha vida eu cortei para destruir. Agora corto para criar (ver Liber 73, A Urna).

Compreensão e sob a base do Triângulo Fundamental ergue-se o ponto polido.⁷⁸⁶

Tapai, portanto teus olhos pois tu não podes governar o Æthyr, há menos que teu Mistério corresponda a Este Mistério. Selai igualmente tuas palavras, pois tu não podes comandar a voz do Æthyr salvo apenas pelo Silêncio.

E tu não farás o sinal da Mãe, pois BABALON é tua fortaleza contra a iniquidade do Abismo, a mesma daquilo que a prende e a embarrera na Coroa⁷⁸⁷, pois até que tu te faças uno com CHAOS⁷⁸⁸ não poderá iniciar a mais terrível projeção, o triplo Regimento que sozinho constitui a Grande Obra.

Pois Choronzon é a casca ou excremento desses três caminhos e assim é a cabeça erguida em Daat e por isso os Irmãos Negros declararam-no filho da Sabedoria e Compreensão, não sendo nada mais do que o bastardo da Suástica. Isto é o que está escrito na Santa Cabalá relativo ao Vórtice e ao Leviatã e a Grande Pedra.⁷⁸⁹

Durante muito tempo falei consigo conclamando-o a partir, já que a memória do Æthyr poderia ser embotada, pois se tiveste voltado subitamente a tua forma mortal, tu mergulharias na loucura ou na morte. A visão não é do tipo que qualquer um suporte.

Torpes estão teus sentidos e a pedra de visão não passa de uma pedra. Portanto, despertai e faça secretamente o sinal da Mãe e chamai quatro vezes pelo nome de CHAOS⁷⁹⁰ a palavra

⁷⁸⁶ Toda essa passagem é típica da Lógica Superna.

⁷⁸⁷ O caminho de Bêit.

⁷⁸⁸ O Mistério de CHAOS está além da compreensão de qualquer um que não seja um Mestre do Templo. Pode-se apenas sugerir que é a Fórmula da Trindade Feminina e do Pai Todo-Poderoso.

⁷⁸⁹ O estudante é aconselhado a instruir-se nas questões nos documentos originais (ver o 'Zohar' e Knon von Rosenroth, 'A Kabbalah Desvelada', traduzida por Mathers).

⁷⁹⁰ כּוּעַ = 156.

quádrupla que é igual a sétupla palavra dela. E tu te purificarás e retornarás ao Mundo.

Assim fiz o que me fora ordenado.

Biskra



17 de dezembro de 1909, 9:30 às 11:30.



A INVOCAÇÃO DO 2º ÆTHYR CHAMADO ARN ⁷⁹¹

EM PRIMEIRO LUGAR aparece novamente a mulher montada em um touro, é um reflexo de BABALON cavalcando A Besta. Também vejo uma lenda Assíria sobre uma mulher com um peixe e também a de Eva e a Serpente, pois Cain ⁷⁹² era o filho de Eva com a Serpente e não de Eva e Adão; e quando ele matou seu irmão, sendo o primeiro assassino, sacrificando coisas vivas ao seu demônio, ganhou uma marca na testa, sendo a marca da Besta citada no Apocalipse ⁷⁹³ além de ser o sinal da iniciação. ⁷⁹⁴

O sangue derramado é necessário, pois Deus não ouviu os filhos de Eva até que isso fosse feito. ⁷⁹⁵ E essa é uma religião externa, mas Cain não conversou com Deus, nem tinha a marca

⁷⁹¹ ARN = . Veja as alusões ao Touro, Peixe e a Serpente no primeiro parágrafo. Mas  = 156 = BABALON também mencionados e todo o Æthyr é dedicado a ELA.

⁷⁹² Ver Liber QNA de Frater Achad.

⁷⁹³ 

⁷⁹⁴ Esse é o “Terceiro Olho”, o “Olho de Shiva”, a Glândula Pineal e, segundo alguns médicos, um olho rudimentar.

⁷⁹⁵ O “Sacrifício de Sangue” é normalmente associado a “Magia Negra”. Mas isso pode depender da Fórmula utilizada pelo Magista. Ceifar uma vida poderia ser censurável se fugisse da Fórmula da Evolução. A pessoa assumiria para Si, cerimonialmente, todo o *karma* da criatura morta; construindo um organismo altamente estruturado e assim ajudando a preencher sua Verdadeira Vontade de Aspiração a mais alta Forma de Vida. Isso é, claro, um método grosseiro de trabalho, mas é o único disponível nesses casos. O animal está, de qualquer forma, condenado a morte e a mais afortunada, a mais produtiva para ele, é a imediata conversão de seu Prana (nessa cerimônia) ou a base do seu *prana* (na simples consumação na mesa) para um organismo vivo superior. É importante que o *prana* não escape.

da iniciação na frente, assim que ele fora renegado pelos homens até que tivesse derramado sangue. E esse sangue era o de seu irmão. Esse é um mistério da sexta chave do Tarô a qual não deveria ser chamada de Os Amantes, mas Os Irmãos.⁷⁹⁶

No centro da carta está Cain; na sua destra o Martelo de Thor com o qual ele ceifa a vida do irmão e banha tudo com sangue. A sua mão esquerda ele mantém aberta fazendo um sinal de inocência. À direita vejo sua mãe, Eva, com uma serpente enrolada no corpo tendo a cabeça do réptil erguida por trás dela e na esquerda uma figura parecida com a Kali hindu, porém mais sedutora. Mesmo assim reconheço-a como Lilith. E acima dele está o Grande Sigilo da Flecha descendente transpassando, porém, o coração do menino. Esta Criança também é Abel.⁷⁹⁷ E o significado desta parte do atu é obscuro, mas este é o desenho correto dessa carta do Tarô e essa é a correta fábula mágica da qual os escribas Hebreus, que não eram iniciados completos, roubaram sua lenda da Queda e dos eventos posteriores. Eles juntaram diferentes fábulas para tentar fazer uma história única, enfeitando-as e ajustando-as as suas próprias condições sociais e políticas.

Tudo isso acontece sem nenhuma imagem ou voz.

Não tenho nenhuma ideia da onde vem o que está sendo dito. Tudo o que posso afirmar é que surge sobre a Pedra um tipo de orvalho, como brumas, que esquentam ao meu toque⁷⁹⁸.

⁷⁹⁶ Existe outra, até mais importante, atribuição desta carta. O Arqueiro é o pai (Ⲁ de ⲛⲓⲛⲓ) e o Homem, o Filho (ⲛ). As mulheres são Isis e Nephthys (ⲓ e ⲛ final); e tudo isso simboliza uma Fórmula da Mais Alta Magia, muito obscura e elaborada para ser tratada em um documento tão simples quanto esse.

⁷⁹⁷ Esta criança é realmente Seth, Set, Sol, Hadit. O sangue de Abel foi a semente desse Seth. Lembre-se que Abel = Baal.

⁷⁹⁸ “Milagres” desse tipo acontecem constantemente durante o curso de operações Mágicas. São subprodutos.

O que consigo entender é que o Apocalipse foi criado tendo como base dúzias de alegorias sem nenhuma conexão entre si, grosseiramente ajustadas para se tornarem um tipo de tratado coerente e servindo aos interesses da Cristandade, pois havia muitas críticas de que essa religião não oferecia um verdadeiro conhecimento espiritual ou alimento para as melhores mentes, nada além de milagres, os quais enganam o mais ignorante, além da Teologia, que serve apenas aos pedantes.

Assim um homem, imitando o estilo de João, pegou essa coletânea e transformou no Cristianismo.⁷⁹⁹ E isso explica o porquê do fim do mundo ainda não ter acontecido como previsto naqueles textos.⁸⁰⁰

Não existe nada na Pedra além de uma Rosa Branca. Então uma voz surge: não haverá mais rosas vermelhas pois ela verteu o sangue de todas as cousas em sua taça.

Por um tempo pareceu que rosa estava no seio de uma bela mulher, de peitos fartos, alta, majestosa, dançando como uma cobra. Mas era uma visão sem substância.⁸⁰¹

Agora vejo a Rosa branca, como se estivesse no bico de um cisne, na imagem de Miquelangelo em Veneza. E essa lenda também é a de BABALON.

⁷⁹⁹ Não tenho dúvidas de que essa explicação está correta sob o ponto de vista da sabedoria profana. “Anjos” que demonstram teorias absurdas sobre questões materiais são falsos elementais que se entretêm usando a ingenuidade do candidato a Magista.

⁸⁰⁰ Em qualquer caso previsões de futuro não podem ser feitas via dados Qabalísticos, que não possuem nenhuma relação com medidas terrestres; o mesmo que dizer que o Rei Brahmadata reinou 120.000 anos em Benares. Isso significa apenas que ele reinou de um modo correspondente com as idéias simbolizadas por 120 e numa escala maior, como o indicado multiplicado por 1000.

⁸⁰¹ A alusão pode ser uma daquelas que ocuparam por um tempo a função de “Mulher Escarlate”. Ver Livro 4, parte 4 para a lista dessas mulheres.

Tudo isso, porém está antes do véu do Æthyr. Agora eu irei fazer algumas preparações⁸⁰² e retornarei para repetir o chamado do Æthyr.

Biskra

18 de dezembro de 1909, 9:20 - 10:05.

NÃO SERIA UMA QUESTÃO de incapacidade de entrar no Æthyr, e assim tentar forçar a entrada, mas não estava próximo a ele.⁸⁰³

Uma voz surge: Quando teu pó espalhar a terra sobre a qual Ela caminha, então poderá tu tolerar a pressão do Seu pé. E pensaste em contemplar o semblante Dela!

A Pedra começa a brilhar em uma brancura intensa onde todas as cores estão implícitas.⁸⁰⁴ Todas as cores são embotamento e perturbação na Pedra. Assim são todas essas visões. Todas são falsidade. Cada ideia marca os pontos onde a mente do Vidente possuía a incapacidade de receber a luz, e então refleti-la. Assim como a luz pura é incolor a alma pura é negra.⁸⁰⁵

⁸⁰² De fato o Vidente era vítima de um intolerável mal-estar semelhante ao medo. Ele estava intuitivamente ciente da terrível natureza do Æthyr e sentiu-se oprimido pela responsabilidade de ver e escutar corretamente em uma maneira de tal terrível importância. Ele mesmo antes de penetrar o Ar que estava próximo dos limites de suas forças.

⁸⁰³ Não que o Chamado do Æthyr tenha sido mal realizado ou que sua virtude e eficácia fossem anulados. O Vidente estava preso ao seu instrumento humano, esse instrumento automaticamente tentando, com todas as suas forças, escapar do impacto de tão tremenda e tão horrível energia que poderia infalivelmente ser transmitida.

⁸⁰⁴ Significa mais do que o sentido óbvio. “As cores do espectro compõem a pura Luz Branca”. O Vidente podia ver essas cores diretamente ao mesmo tempo em que o Branco. Outro caso de lógica hyperabissal.

⁸⁰⁵ Esta doutrina é por demais profunda e importante. Ela joga luz sobre o mistério da maldade e a natureza de Maya, de modo geral.

E esse é o Mistério do incesto de CHAOS cometido com sua filha.⁸⁰⁶

Nada é visível.

Mas eu perguntei ao Anjo, que se encontra ao meu lado, se o ritual foi realizado pontualmente. E ele responde: Sim, o Æthyr está presente. Acontece que tu não podes percebê-lo, assim como eu, pois ele está totalmente além da tua concepção de que não existe nada em tua mente em que se possa jogar um símbolo, do mesmo modo que vazio do espaço não é odiado pelo fogo do sol. Por ser a luz tão pura, ela não deixa que imagens se formem e por isso os homens chamaram-na de escuridão. Pois com a mínima luz que seja, a mente responde fazendo para si, diversas moradas.⁸⁰⁷ E está escrito: “Na casa do meu pai existem diversas moradas” e se a casa for destruída, quantas mais estarão nela! Pois essa é a vitória de BABALON sobre o Magista que a enfeitou.⁸⁰⁸ Pois como a Mãe ela é 3 por 52 e como a prostituta 6 por 26; mas ela é também 12 por 13 sendo a pura unidade.⁸⁰⁹

⁸⁰⁶ Chaos aqui é o ם do Tetragrammaton, sua filha é o ultimo ם. Esta passagem deve ser estudada em conexão com as anteriores e notas, observando a fórmula de ם ם ם ם; e de fato realizar *samyama* sobre essa questão.

⁸⁰⁷ Perceba a tese: qualquer coisa que não seja o Puro Nada é, *ipso facto*, desequilibrada e assim, imperfeita e, sem dúvida, ilusória.

⁸⁰⁸ O caminho de *bêit*. Compare esse caminho de ilusão imposta com a obsessão do Microposopus por Daäth (Também existem as dificuldades do Filho com o glamour do caminho de *Guimel* e do Pai com o de *alef*. Ver o 3º Ar relativo aos Três Caminhos da Desilusão que guardam a Coroa).

⁸⁰⁹ 52 = א׳מא, a mãe fértil = 3 = Biná. 26 = הוה; também כבד = Kabad, o marido da impura Lilith e 1 mais 6 mais 9 mais 10, as Sefirô do Pilar do Meio, o Phallus. 6 = 1 mais 2 mais 3 o número Místico de Biná; também

⊙ que brilha para todos como גבא recolher רב um urso (Vênus em Pêlo) e אה janela, a maneira errada de se entrar em uma casa. 12 = הוה o título de Keter, a Unidade; 13 = אה = Unidade.

Além disso, ela é 4 por 39 que é a vitória sobre o poder de 4 e no 2 por 78 no qual ela destruiu a grande Feitiçaria.⁸¹⁰ Assim ela é a síntese de 1 e 2 e 3 e 4 cuja soma é 10, então poderia ela sentar sua filha em seu próprio trono e manchar sua própria cama com a virgindade dela.⁸¹¹

E eu pergunto ao Anjo se existe algum modo pelo qual possa fazer-me merecedor da contemplação dos Mistérios deste Æthyr.

Ele replicou: Isso não é do meu conhecimento; mesmo que repitas, no silêncio o Chamado do Æthyr e espere pacientemente pelo auxílio do Anjo, pois Ele é um poderoso Anjo e nunca ouvi o mais leve ruflar de sua asa.

Esta é a tradução do Chamado do Æthyr.⁸¹²

⁸¹⁰ 39 = יהוהאחך "Tetragrammaton é Um", embora *he* seja composta de 4 letras assim o triunfo sobre o poder do 4, a limitação. Mas essa explicação não está satisfatória e convincente com esse sentimento singular de iluminação por êxtase com razão vinda da demonstração Qabalística. Talvez exista algum cálculo gemátrico de 39 ainda desconhecido. 2 é *beit*, o Atu I, Mayan o Grande Feiticeiro. 78 = Mezla (מזל) a Influência vinda de Keter e o numero das Cartas do Tarô, ela o destrói com suas próprias energias.

⁸¹¹ Por ter incluído sua filha na própria fórmula, ela pode usar a menina para Seus propósitos.

⁸¹² Esta inversão do significado esotérico do Chamado é estupenda. Este livro, 418 é repleto de interpretações similares “pela regra dos opostos”. Esta regra, porém, deve ser aplicada com perícia e cuidado, evitando erro. É lamentável o fato de que um respeitoso Zelador da A. : A. : , Frater Achad, que fora pacientemente ensinado pelo Vidente a usar essa fórmula, tenha sido seduzido por sua vaidade achando que havia descoberto, por si mesmo e aplicando indiscriminadamente. Ele tentou colocar a Serpente da Sabedoria em sua cabeça dizendo ser 1º = 10º da Ordem , sendo mesmo um 10º = 1º.

Como diz o Livro das Mentiras:

“Eu torci o CÃO ao contrário para encontrar DEUS; agora DEUS late”.

Recomendo inverter seu adorado cão UM e tomar uma dose de ENO (um purgante).

Ó céus sim, os que habitam o primeiro Ar e são poderosos nas partes da terra e nela realizam o julgamento do altíssimo, a vocês eu digo: Contemplai a face do teu Deus, o início do conforto cujos olhos são o esplendor dos céus, os quais provem a ti para governar a terra e a sua indizível variedade, dando-te um poder de compreensão, que possas dispor de todas as cousas de acordo com a presciência Dele que senta no Trono Sagrado erguendo-se no início dizendo: A terra que ela seja governada por suas partes (*esta é a prostituição de BABALON com Pan*) e que nela haja divisão (*a formação de Muitos provindos da Unidade*) que a sua glória possa sempre ser o êxtase e a agitação do orgasmo. O curso dela circula com os céus (*isto é, que seu caminho seja sempre harmonioso com o paraíso*) e, como uma criada, deixe-a servi-los (*isto é, a Virgem da Eternidade deitando na cama de CHAOS*). Uma estação deixe-a confundir outra (*isto é, que exista inesgotável variedade de predicados*)⁸¹³ e que não haja criaturas, sobre ou dentro dela, iguais entre si (*isto é, que exista inesgotável variedade de sujeitos*)⁸¹⁴. Todos os seus membros dela deixai-os diferenciar-se em suas virtudes e que não haja criatura⁸¹⁵ igual a outra (*pois se houvesse duplicidade ou omissão não seria perfeição no todo*). As criaturas racionais da terra e os homens, que eles caiam em cólera e extirpem um ao outro (*isto é, a destruição da razão pelos mortais conflitos no curso da redenção*). E suas moradas, que eles esqueçam o nome delas (*isto é, o surgimento de Nemo*). A obra do homem e seu esplendor, que eles apodreçam (*isto é, na Grande Obra o homem deve perder a sua personalidade*). Sua construção, que seja uma caverna para o Campo da Besta (*“Sua construção” significa o Vaul dos Adeptos e a “Caverna” é a Caverna das Montanhas de*

*Nota de K.: As últimas linhas contêm dois trocadilhos em inglês:
CÃO - DEUS = DOG - GOD e UM - ENO = ONE - ENO.*

⁸¹³ A imensidão de Nuit.

⁸¹⁴ A imensidão de Hadit.

⁸¹⁵ Um “Evento, a unidade fundamental da Existência Manifesta”

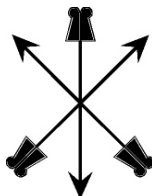
Abiegnus e a “Besta” é aquela na qual BABALON cavalga e “Campo” é o Éden superno). Confunda a compreensão dela com trevas (Esta sentença é explicada pelo dito a Biná). Pois me regozijo pela Virgem e pelo Homem⁸¹⁶ (Kelly não entendeu esse Chamado e não acreditou que essa sentença foi assim escrita, já que parecia contradizer o resto da invocação, por isso o alterou). Que ela seja conhecida e o outro um estranho (isto é, o Mistério do Santíssimo é, ao mesmo tempo, idêntico e a parte de tudo), pois ela esta no leito de uma meretriz e a morada dele desmoronou (Este é o Mistério revelado no último Æthyr, o universo sendo, como fora, um jardim onde os Santíssimos obtêm seus prazeres). Ó céus sim, erguei-vos; os céus inferiores, que eles assim sirvam-te (Essa é uma ordem para que a totalidade das coisas una-se em um êxtase universal). Governai aqueles que governam; rebaixe-os; traga aqueles que crescem; e destrua o podre (Isso significa que tudo terá seu próprio prazer ao seu próprio modo)⁸¹⁷. Em nenhum lugar que fiquem em um número. (“Nenhum lugar é o infinito Ain”, “que fiquem em um número”, que ele se concentre em Keter) Somai e subtrai até as que estrelas sejam contadas (esse é um mistério do Logos formulado pela Cabalá, pois as estrelas são todas as letras do Sagrado Alfabeto como dito em um Æthyr anterior). Erguei-vos! Movei-vos! e Aparecei-vos! Ante o pacto feito entre sua boca e aquilo mostrado em sua Justiça (“O Pacto” é a letra Alef; “Sua boca”, Pe; “Sua Justiça” Lâmed e esses somam novamente com Alef, assim estando na letra Alef que é zero, simbolizando os círculos dos Æthyrs que ele invocou. Porém os homens pensaram que

⁸¹⁶ No original de Kelly: “Arrependi-me de ter feito o Homem”. Kelly estava em constante choques com sua educação ortodoxa Cristista; e Dee forçou-o a rejeitar os Verdadeiros Mensageiros cujo discurso continha o antinomiania Panteísta.

⁸¹⁷ Uma aplicação geral da Lei de Thelema. O erro é montar um padrão ideal “do que deve ser”. O “mal começa” em todos os planos tendo uma função correta e útil. Um homem não pode ser colocado em armadura para ser protegido artificialmente dos “perigos da vida”.

*Alef fosse a inicial ARR, praguejando, quando, na verdade, era a inicial de AChD, unidade e AHBH, amor. Assim ocorreu a mais horrível e maligna blasfêmia, feita pelo mais negro de todos os irmãos negros começando Barashith com um Bêit, a letra do Magista. Por esse simples artifício ele criou toda a ilusão do sofrimento).*⁸¹⁸ Mostrai os mistérios da sua criação e compartilhai conosco o imaculado conhecimento (A palavra aqui é “IADNAMAD” não é a palavra mais comum para conhecimento. É uma palavra de oito letras, que é o secreto nome de Deus, sintetizado na letra cheth; pelo qual podemos ver o Æthyr correspondente a essa letra, o décimo-segundo).⁸¹⁹

Durante um tempo eu olhei para a Pedra mas não havia imagem alguma nela ou sinal de qualquer coisa, para então surgirem três flechas arranjadas da seguinte maneira:



Esta é a letra *Alef* no Alfabeto das Flechas.

⁸¹⁸ A passagem é uma crítica a uma obscura doutrina da Cabalá. Existe, porém, um mistério por trás da retórica. A doutrina é aquela em que Alef permeou na boca do Criador e Bêit foi a primeira letra a manifestar. A razão é dupla: Alef é a primeira letra e por ter um som aspirado, é pura aspiração. Bêit significa "no" ("No início...").

⁸¹⁹ Todas essas passagens em parênteses são explicações na língua do Vidente (a si mesmo) como cada frase foi entregue pelo Anjo. Para compreender o quão surpreendente foi para ele, deve-se lembrar que ele usou esse Chamado, em seu sentido mais óbvio, durante muitas semanas e sempre com a máxima força e solenidade. Seu próprio aviso foi a sensação intuitiva que o Chamado era realmente um regozijo na abertura do 9º Ar. E ele achou isso subjetivo devido ao contraste e passou através do Abismo.

(Enquanto estava fazendo a tradução do Chamado dos Æthyrs, as solas dos meus pés estavam queimando, como se estivesse em cima de aço fervente).⁸²⁰

Então o fogo cobriu-me e ressecou-me, uma tortura. E o meu suor está amargo como veneno. E todo o meu sangue torna-se agro em minhas veias, como gonorréia. Parece que estou apodrecendo rapidamente e os vermes me devorando vivo.

Uma voz, não minha ou externa diz: Lembrai de Prometeus; lembrai de Ixion.⁸²¹

Estou rasgando⁸²² o nada. Não darei atenção. Pois até esse pó⁸²³ deve ser consumido pelo fogo.

Embora não exista imagem ainda pelo menos resta uma sensação de obstrução, como se houvesse alguém puxando, próximo a fronteira do Æthyr.

Mas estou morrendo.

Não consigo avançar ou esperar. Meus ouvidos agonizam, bem como minha garganta, e meus olhos parecem tão cegos há muito que não consigo lembrar que existe visão.⁸²⁴

Chega a mim que devo ir embora e esperar a chegada do véu do Æthyr. Acho que irei para Hot Springs.⁸²⁵

⁸²⁰ Foi assim devido a uma estranha razão. O Vidente está deitado no telhado do Hotel Real em Biskra na sombra de um minarete. Estava uma manhã muito brilhante.

⁸²¹ Prometeu roubou o fogo de Júpiter. Ixion atentou contra a virtude de Juno. O Vidente, tentando penetrar no mais sagrado Ar estava agindo de forma presunçosa.

⁸²² Ele estava usando o Sinal da Abertura do Véu contra a obscuridade do Ar.

⁸²³ O Magister Templi. Ver 6º Æthyr. Apenas um Magus pode penetrar no véu de BABALON. Está escrito (de Isis) “Nenhum homem (Nemo, o Magister Templi) pode erguer meu véu”. Mas levantar e olhar para ELA é uma coisa; possuí-LA é outra!

⁸²⁴ A exaustão física do Vidente completou-se. Ele fez um esforço hercúleo e repentinamente conseguiu, enquanto que, em seu estado, a fúria do impacto da Energia do Ar seria prejudicial a sua forma física.

Então afasto a Pedra do meu peito.

Biskra.
10:15-11:52

CLARÕES DE LUZ estão salpicando na Pedra, mais especificamente no topo e na parte inferior vejo uma pirâmide negra⁸²⁶ cujo topo está uma *vesica piscis*. Ela⁸²⁷ é incolor, porém, brilhante.

As duas curvas da Pisces são da seguinte maneira:



Eles são as mesmas curvas da vesica, porém estão cingidas.⁸²⁸

Uma voz diz: Como pode o que está enterrado nas pirâmides⁸²⁹ contemplar aquilo que desce do cume?⁸³⁰

⁸²⁵ Hammam Salahin: águas sulfúricas, admiravelmente aptas as idéias de BABALON, que o Vidente compreendeu intuitivamente ser a Alma deste Segundo Ar.

⁸²⁶ Negro de Biná. A pirâmide para o phallus, pois ela também é andrógina. Ou, como uma unidade da Sua Cidade abaixo da Noite de Pan. Ver 14º Ar.

⁸²⁷ O mais perfeito e misterioso dos símbolos do Princípio Feminino. Suas correspondências matemáticas são da maior importância. Ver 'The Canon' e outros tratados sobre Geometria Cabalística.

⁸²⁸ Esta é a última tentativa e desesperada do Ruá do Vidente para escapar do Terror da Presença de Babalon.

⁸²⁹ O Magister Templi.

⁸³⁰ Essa frase, aparentemente simples, esconde uma alusão a mais sublime e terrível importância. Veja AI I, 14, 16 e 19. Também *O Livro das Mentiras*, cap. 4 e 15. Maomé disse: “*Maldito seja aquele que fizer de si mesmo Terra e da Mulher Céu!*”. Ele compreendeu essa Fórmula como possuidora de

E novamente chega a mim sem voz: a maternidade é o símbolo dos Mestres. Pois primeiro eles devem entregar sua virgindade para ser destruída e a semente permanecer oculta neles por nove luas cheias e minguentes e cercanda-a com o Fluido Universal. E devem alimentá-la com o sangue por fogo. Assim a criança se tornará um ser vivo. Depois haverá muito sofrimento e muita alegria, após isso eles rasgam e é isso tudo que eles dão graças para depois darem de mamar.⁸³¹

Tudo isso acontece enquanto a visão na Pedra de Vidência permanece parada salvo as luzes aumentando de intensidade, e atrás a *vesica piscis* transforma-se em uma cruz negra⁸³² que vai do topo as laterais da Pedra. Depois um negrume toma conta do ambiente engolfando as imagens.

Então nada resta além de um grande triângulo negro com o cume voltado para baixo⁸³³ tendo ao centro a face de Tifão, o Senhor das Tempestades, que brada: Desesperai! Desesperai! Pois tu ludibriaste a Virgem e bajulaste a Mãe. Mas o que dirás a antiga Prostituta entronada na Eternidade? Pois se ela não falar não existirá força nem perspicácia, nem qualquer saber que possa prevalecer sobre ela.

Tu não podes cortejá-la com amor⁸³⁴ pois ela é o amor. E ela tudo possui e de ti nada precisa.

E tu não podes cortejá-la com ouro⁸³⁵ pois todos os Reis e capitães da terra e todos os deuses dos céus derramaram ouro sobre ela. Assim, ela possui tudo e de ti nada precisa.

enorme Poder Mágico e quis mantê-la longe do profano, que poderia abusar dela ou prejudicar outros pela imperícia na aplicação.

⁸³¹ Veja o Livro das Mentiras, Cap. 3.

⁸³² Parece referir-se a *Thmaist*, cujo Æon sucederá o de Hórus. Ela é o Atu VIII referente a Libra, a Casa de Vênus. Nela também, está BABALON a Eterna Prostituta- Virgem nossa Mãe e nossa Concubina.

⁸³³ Refere-se ao 3º Ar, a visão de Lilith. Esse triângulo parece simbolizar Limitação ou Restrição; ou assim o resultado indica.

⁸³⁴ O caminho de ☐. BABALON é assim vista mais do que apenas Biná.

E tu não podes cortejá-la com conhecimento pois conhecimento é uma coisa que ela despreza⁸³⁶. Ela tem tudo e de ti nada precisa.

E tu não podes cortejá-la com saber⁸³⁷ pois o Senhor dela é Saber.

Ela tudo tem e de ti nada precisa. Desesperai! Desesperai!

Nem podes tu segura-la pelos joelhos e clamar piedade; nem podes tu chegar ao seu coração e pedir por amor; nem podes tu envolver teus braços em sua nuca e pedir por compreensão; pois tu possuis todos esses⁸³⁸ e eles não podem ajudá-lo. Desesperai! Desesperai!

Então eu pego a Espada Flamejante⁸³⁹ e invisto contra Tifão e sua cabeça é partida em pedaços e o triângulo negro se dissolve em relâmpagos.⁸⁴⁰

Porém do mesmo modo que partiu sua voz sai: Nem podes tu vencê-la com a Espada pois os olhos dela estão fixos nos Dele em cujas mãos estão o punho da Espada.⁸⁴¹ Desesperai! Desesperai!

E o eco do grito era o de sua espada, idênticos, apesar de serem diferentes: Nem podes tu vencê-la com a Serpente, pois a Serpente⁸⁴² seduziu-a primeiro. Desesperai! Desesperai!

⁸³⁵ Tífaret está abaixo dela.

⁸³⁶ Daäth, o pária no Abismo, abaixo Dela.

⁸³⁷ Rokmá , a Alta Sabedoria.

⁸³⁸ Como mostrado na nota anterior, o Magister Templi, apesar de poder levantar o Véu e contempla-La com compreensão é incapaz de tratá-La como igual e possui-La.

⁸³⁹ Possui seu cabo em Keter e sua ponta em Malkut. O Vidente usa toda a Hierarquia da Existência contra o destruidor Osiris.

⁸⁴⁰ A energia dele foi transmutada na Manifestação primaveril da Divina Vontade.

⁸⁴¹ Ela está sobre Keter; apenas quando o Seu Amor for total e no alto da Individualidade Dele, pode Ele possui-La.

⁸⁴² A Serpente da Sabedoria, os 22 Caminhos que unem as 10 Sefirô. É assim o complemento da Espada Flamejante. A lenda de *Heva* e *Naschash* foi

(Então ele gritou como se estivesse em fuga)

Eu sou Leviatã, a grande Serpente Perdida do Mar. Eu me retorço eternamente em tormento e chicoteio o oceano com minha cauda fazendo um redemoinho de espuma que é venenoso e amargo e não tenho propósito algum. Eu não vou à lugar algum. Não vivo ou morro. Eu deliro, deliro na minha agonia de morte. Eu sou o Crocodilo⁸⁴³ que devorou as crianças dos homens. E pela malícia de BABALON eu tenho fome, fome, fome.

Tudo isso acontece enquanto a Pedra permanece mais inerte ainda; tão ou mais sem vida do que no início. Então se ilumina apenas em sua beleza física. E agora, em sua face, brota uma grande Rosa negra cujas pétalas, apesar de não indicar, compõem uma face maligna. E seu caule tem cobras negras vindas do inferno. Ela esta viva, um único pensamento me deixa a par disso. Ela avança para me agarrar, para matar. Mas por causa de um único pensamento eu mantenho esperança em relação a ela.

Creio que a Rosa possui cento e cinquenta e seis pétalas e, apesar de negra, possui uma luminosidade rubra.⁸⁴⁴

Ela está no centro da Pedra e não consigo ver ninguém a segurando.

Aha! Aha! Aha! Afasta a visão!⁸⁴⁵
Santo! Santo! Santo és tu!

retirada dessa Doutrina mística. Essa Serpente é a totalidade da Manifestação Mágica a Beleza dos 22 Palácios (Atu) da Sabedoria. Ela é, ao mesmo tempo, a Mãe e a Irmã Daquela que causou o Adulterio com Senhor, Mayan, o Logos que criou o universo de ilusão.

⁸⁴³ De modo geral, os monstros que habitam as águas simbolizam o mal - em todos os sentidos, do mais baixo ao mais elevado. Eles representam a queda em direção a Passividade; pois a Atividade da Energia é o Conceito de Alegria.

⁸⁴⁴ Esta Rosa Negra é então o véu de BABALON a si mesma. É a repulsa que é parte da Fascinação.

⁸⁴⁵ Assim subitamente - BABALON - avança em direção ao seu amante.

Luz, Vida e Amor são como três vaga-lumes aos teus pés:
a totalidade do universo de estrelas, as gotas de orvalho na
grama onde tu caminhaste!

Estou completamente cego.⁸⁴⁶

Tu és Nuit! Tensão, tensão, tensão em minha alma!⁸⁴⁷

A ka dua

Tuf ur biu

Bi a'a chefu

Dudu ner af an nuteru⁸⁴⁸

Falutli! Falutli!⁸⁴⁹

Eu me uno ao Æthyr flamejante como Lúcifer que caiu
pelo Abismo e pela fúria do seu vôo incendiando o ar.

Eu sou Belial e por ter visto a Rosa sobre teu peito eu
reneguei Deus.

E eu sou Satã! Eu sou Satã! Eu fui jogado em um
precipício em chamas! E o mar ferve na desolação desse lugar.
Então os abutres se juntam e devoram minha carne.

Sim! Diante de ti tudo o que é mais santo torna-se
profano, Ó tu desolador de santuários! Ó tu deturpador dos
oráculos da verdade! Desde sempre tem sido assim. A verdade do
profano era a falsidade do Neófito e a verdade do Neófito era a
falsidade do Zelator! De novo e de novo as fortalezas devem ser

⁸⁴⁶ Esse é o significado de acordo com os sentidos tradicionais. O Vidente
supôs ter perdido a visão.

⁸⁴⁷ Contra a apavorante convicção de que ele foi atacado pela cegueira graças
a sua presunção em aspirar a BABALON uma sensação que se juntou em
uma furiosa investida contra ela.

⁸⁴⁸ Da Estela da Revelação.

⁸⁴⁹ A explosão do orgasmo. Continuou inabalada por toda a visão. O Vidente,
durante todo esse tempo, estava sentado nas águas da nascente aquecida,
lutando movendo-se com toda a pressão em seu corpo e berrando na
intensidade de sua agonia ou êxtase. Isso o ajudou a suportar fisicamente os
espasmos contínuos de Prazer.

derrubadas! As torres devem ser derrubadas! E de novo, e de novo devem os deuses ser profanados!

E agora eu me deito de costas a sua frente no terror e na humilhação. Ó Pureza! Ó Verdade! O que direi? Minha língua é partida pelas minhas mandíbulas, Ó tu Medusa que me fez pedra! Mesmo que ela seja a pedra dos filósofos. Ainda que seja a língua de Hadit.

Aha! Aha⁸⁵⁰!

Sim! Deixai-me tomar a forma de Hadit⁸⁵¹ diante de ti e cantar:

A ka dua
Tuf ur biu
Bi a'a chefu
Dudu ner af an nuteru.

Nuit! Nuit! Nuit! Como tu te manifestaste neste lugar! Este é um Mistério inefável. Ele é meu e não poderei revelá-lo nem para Deus ou ao homem. Ele é reservado a ti e a mim!

Aha! Aha!
A ka dua
Tuf ur biu
Bi a'a chefu
Dudu ner af an nuteru.

⁸⁵⁰ AHA = $\aleph \bar{\aleph} \aleph$ = 7. Um nome Divino de Vênus. A luz da atribuição

Yetziratica é "A Passagem de nossa Senhora ($\bar{\aleph}$ = a Mãe Superna) no Ar (\aleph)". Também é o Pentagrama entre duas Suásticas. O simbolismo dessa Palavra, simples assim, é por demais extenso para ser discutido em uma nota. Deve ser estudado detalhadamente pelo Candidato.

⁸⁵¹ Hadit é uma expressão matemática superior a um Deus. Assim é explicado o Globo Alado da Estela da Revelação usado como símbolo dele.

...O meu espírito não existe mais; minha alma não existe mais.
Minha vida se esvai para a aniquilação!

A ka dua
Tuf ur biu
Bi a'a chefu
Dudu ner af an nuteru.

Isto é o lamento do meu corpo! Salve-me! Eu cheguei muito perto. Eu cheguei tão perto que não posso continuar. Eu devo despertar meu corpo; ele deve se firmar.

Deve afastar o Æthyr senão ele morrerá.

Cada pulsação dói e bate furiosamente. Cada nervo pica como uma serpente. Minha pele gela.⁸⁵²

Nem Deus ou homem pode penetrar no Mistério do Æthyr.

(Aqui o Vidente balbucia algo ininteligível)

E mesmo que entendesse, não poderia ouvir sua voz. Pois para o profano a voz do Neófito é chamada silêncio e para o Neófito a voz do Zelator é chamada silêncio. E assim sempre foi.

Visão é fogo e é o primeiro ângulo da Tábua;⁸⁵³ o espírito ouve e é o centro disso; tu assim que é todos os espíritos e fogo e não tens elementos brutos em tua estrela; tu chegas na visão e ao final de tua vontade. E se vós ouvirdes a voz do Æthyr⁸⁵⁴, invoque na noite não usando outra luz que não a da lua crescente. Então poderás ouvir a voz, apesar de que não possas compreendê-la. Será um encantamento poderoso, com o qual tu

⁸⁵² Estava em um lago insuportavelmente quente.

⁸⁵³ Significa as quatro torres de vigia universais (Equinox I, VII). Para as atribuições dos Sentidos relativas aos Elementos, ver 777. O crescimento da falta de compreensão das palavras reflete o fim do êxtase do Vidente. O gradual retiro da eminência de BABALON.

⁸⁵⁴ Até aqui o conteúdo intelectual do Æthyr foi marcado pela Moral Arrebatadora (de preferência Espiritual) do Vidente por BABALON.

podes expor o âmago de tua compreensão para a violência de CHAOS.

Agora, pela ultima vez que o véu do Æthyr seja rasgado.
Aha! Aha! Aha! Aha! Aha! Aha! Aha!

A ka dua
Tuf ur biu
Bi a'a chefu
Dudu ner af an nuteru⁸⁵⁵

Este Æthyr deve ser deixado incompleto até a lua crescente.

Hammam Salahin.

18 de dezembro de 1909 - 15:10 as 16:25.

An olvah nu arenu olvah. Diraeseu adika va paretanu poliax poliax in vah rah ahum subre fifal. Lerthexanax. Mama ra-la hum fifala maha⁸⁵⁶.

Isso vem de uma flauta, é uma melodia débil e límpida.
E também ouço um tinido de sino.

E há um instrumento de corda, parecido com cítara. E também uma voz humana.

E a voz diz: esta é a Canção da Esfinge que soa continuamente nos ouvidos dos homens.

⁸⁵⁵ Neste ponto o Vidente submergiu exausto. O Escriba, temendo que estivesse se afogando, tira-o da Lagoa.

⁸⁵⁶ Isso começou quando a Visão continuou. Nós devemos presumir que o Anjo do Ar ou um dos Seus ministros, tomou para si a tarefa de preparar o Vidente para a “voz do Æthyr” desse modo. Essa é a linguagem do anjo Safo-Calypto mais conhecido como Bathylico. A tradução é: “*Agora desliza ao lar celestial, desliza. Sedutoramente a mentrila da causa una da Santa Cabeça (ou Crânio) agarrada nos tecidos moles, sutilmente viajando com sua barca. A Luz segue a explosão. Os tecidos moles, apegando-se a barca, aspirando cada gota d’água vinda da roda*”.

Essa é a canção das sereias. E quem ouvir estará perdido⁸⁵⁷.

I

Mu pa telai,
Tu wa melai
a, a, a
Tu fu tulu!
Tu fu tulu
Pa, Sa, Ga.

II

Qwi Mu telai
Ya Pa melai;
u, u, u.
'Se gu melai;
Pe fu telai,
Fu tu lu.

III

O chi balae
Wa pa malae: -
Ut!Ut!Ut!
Ge; fu latrai,
Le fu malai
Kut! Hut! Nut!

⁸⁵⁷ A Fascinação Mágica de todo o Æthyr é algo a parte e além de quase tudo vivido até agora pelo Vidente. O esforço sobre ele, 31 Equinócios depois, escrevendo essas notas, foi algo extraordinário.

IV

Al Oai
Rel moai
Ti-Ti-Ti
Wa la pelai
Tu fu latai
Wi, Ni, Bi.

Tradução da Canção:

I

Silêncio! a lua cessou (o seu movimento),
Que também era doce
No ar, no ar, no ar!
Quem a vontade alcançará!
Quem a vontade alcançará!
Pela Lua e por Mim mesmo e pelo Anjo do Senhor!

II

Então cessa o Silêncio.
E a lua cresce docemente;
(Chegou a hora da) Iniciação, Iniciação, Iniciação.
O beijo de Ísis é doçura;
Minha própria Vontade acabou,
Pois a Vontade alcançou.

III

Contemplai o leão-criança nadando (no céu)

E a lua baila:
(Ela é) Tu! (Ela é) Tu! (Ela é) Tu!
Triunfo; a Vontade foi roubada (como por um ladrão)
A Forte Vontade que se assustou
Ante Ra Hoor Khuit! -- Hadit! -- Nuit!

IV

Para o Deus OAI⁸⁵⁸
Glorificai
No fim e no início!
E ninguém pode ceder
Quem conseguirá?
A Espada, a Balança, a Coroa!

E aquilo que tu ouviste não era nada mais do que orvalho brotando de meus membros pois eu danço na noite, nu sobre a grama, em lugares escuros pelo curso dos jorros.

Muitos são aqueles que amaram as ninfas das florestas e das lagoas e das fontes e das colinas. E desses alguns ensandeceram. Pois não era uma ninfa, mas eu mesmo que caminhei sobre a terra pelos meus prazeres. E havia muitas imagens de Pan e homens adorando-o e como um belo deus ele fez suas oliveiras crescerem em pares e suas vinhas aumentarem; mas alguns foram mortos pelos deuses, pois fui eu quem teceu as guirlandas nele⁸⁵⁹.

Agora vem uma canção.

⁸⁵⁸ O inverso da fórmula de I.A.O. (ver O Livro 4, parte 3) implica, aproximadamente, na Mística comum como oposta à Magia comum.

⁸⁵⁹ Dessa maneira talvez parecesse que BABALON (falando através de uma de Suas ministras) é o equivalente Feminino (ou Andrógino) e não um complemento de Pan. Isto é mostrado por muitas imagens Suas.

Tão doce é essa canção que ninguém pode resistir a ela. Pois nela estão todas as dores de paixão sob a luz do luar e toda a fome do mar e o terror dos locais desolados, todas as coisas que atraem os homens ao inatingível.

Omari tessala marax,
tessala dodi phornepax.
amri radara poliax
armana piliu.
amri radara piliu son';
mari narya barbiton
madara anaphax sarpedon
andala hriliu.

Tradução:

Eu sou a meretriz que abalou a Morte.
Esse abalo dá Paz à Luxúria Saciada.
Imortalidade jorra do meu crânio
E música da minha vulva.
Imortalidade jorra também da minha vulva
Pois a minha Prostituição é um doce odor como um instrumento
afinado sete vezes.
Jogado ao Deus o Invisível, aquele que tudo governa.
Que percorre dando o penetrante grito do orgasmo.

Todo aquele que me viu jamais me esqueceu e eu apareço nas brasas do fogo e na suave pela alva da mulher e na constância da cachoeira e no vazio dos desertos e pântanos e nos grandes penhascos que contemplam o oceano; e em muitos lugares estranhos onde os homens não me procuram. E milhares de vezes ele não me contemplou. E, por último, choco-me contra ele do mesmo modo que o olhar em uma pedra e cujo chamado devo seguir.

Agora me vejo em um círculo de Druida, em uma vasta planície.

Surge uma série de belíssimas visões de desertos e poentes e ilhas no mar em um verde além da imaginação. Mas elas não possuem substância⁸⁶⁰.

Uma voz surge: esta é a santidade do amor estéril e labor sem propósito. Pois no fazer de algo, para a razão deste algo, está a concentração e esta é a mais sagrada delas que não ajusta os meios para o fim. Pois nisto está a fé e a simpatia e um conhecimento da verdadeira Magia⁸⁶¹.

Ó meu amado que voa como uma pomba, cuidado com o falcão! Ó meu amado que salta pela terra como uma gazela, cuidado com o leão!

São centenas de visões, uma atropelando a outra. Em cada uma delas um Anjo do Æthyr está misteriosamente oculto.

Agora descreverei o Anjo do Æthyr até que a voz surja novamente.

Ele parece com Safo e Calipso e todas as coisas sedutoras e mortais⁸⁶²; pálpebras pesadas, longos cílios, um rosto marfim,

⁸⁶⁰ Essas visões são distrações, devido as fraquezas humanas do Vidente que não poderia suportar o êxtase da Voz. "*Sabedoria diz: seja forte! Então poderá suportar mais alegria*". AL, II, 70. Durante a grande revelação do Trabalho de Cairo, o Vidente foi subjugado da mesma maneira pelo excesso de Entusiasmo.

⁸⁶¹ AL I: 44 - "*Pois vontade pura, desembaraçada do propósito, livre da ansia de resultado é todavia perfeita*". Esta doutrina é fundamental para todo o trabalho. Tende a acabar com o vício (por um curioso paradoxo) de todos os resultados em qualquer operação. Pode-se de fato, diferenciar trabalho digno de ser realizado do trabalho servil (como os dos estadistas, economistas e limpadores de esgoto) por esse critério (Fé, soletrada empiricamente *φαιθ* - uma prática não recomendada ou defendida - equivale a *כשר*, Kosher (Legalidade, de acordo com a lei).

⁸⁶² BABALON "aquela para qual todo poder é dado" é a Teh, Sakhi, *ת*. Ela é sedutora e mortal sendo a Perturbadora do Equilíbrio do Zero Absoluto o qual, considerado uma Idéia positiva, é a Existência em Perfeita Paz,

maravilhosas joias bárbaras, lábios extremamente vermelhos, uma boca bem pequena, orelhas minúsculas, um perfil Grego. Sobre os ombros um manto negro com um colar verde, coberto de estrelas douradas a túnica é de um azul claro.

Agora todo o Æthyр é engolido por uma floresta de ávido fogaréu e, sem temor, uma águia, alva como neve voa por ela. E a águia diz: a casa igualmente da morte⁸⁶³. Terminai! O volume do livro está aberto, o Anjo aguarda fora, pois o verão se aproxima. Terminai! Pois o Æon fora medido e as partes repartidas. Terminai! Pois os poderosos sons entraram em cada canto.⁸⁶⁴ E eles acordaram os Anjos dos Æthyrs que dormiam trezentos anos.⁸⁶⁵

Pois na Sagrada letra Shin, que é a Ressurreição no Livro de Thoth, que é o Espírito Santo na Trindade, que é trezentos na história dos anos,⁸⁶⁶ possui a tumba a ser aberta para que essa grande sabedoria possa seja revelada.

Terminai! Pois a Segunda Tríade está completa e lá ficou apenas o Senhor do Æon, o Vingador, a Criança Coroada e Conquistadora, o Senhor da Espada e do Sol, o Bebê no Lótus,

Essência imutável. Porém Ele não pode realmente existir sem Ela e através Dela vem Mudança que é Amor e Morte.

⁸⁶³ Veja o 11º Chamado, que invoca a ∇ de ∇, a Princesa do Lótus dos Alagados (A leitura é uma variação daquilo mostrado no ritual oficial da A.: A.) A Águia é branca por conta da pureza Dela e Ele é a Águia Branca dos Alquimistas.

⁸⁶⁴ Veja as Chaves ou Chamados, especialmente o 5º e o 6º onde os anjos (das torres) são mencionados.

⁸⁶⁵ Isto é por causa do trabalho de Sir Edward Kelly e do Dr. John Dee.

⁸⁶⁶ $\Psi = 300$. Também o Atu XX - o Juízo Final (ou Ressurreição como indicado na forma tradicional do Atu). Ψ é o ⊗ na atribuição tradicional (a língua tripla de Fogo; veja o Ato dos Apóstolos). 300 = Ruá Elohim (רוחאלהים) o espírito dos deuses.

pura forma o seu nascimento, o Filho do Sofrer, o Pai da justiça,
para quem recaia a glória pro todo o Æon!⁸⁶⁷

Terminai! Pois o que era para ser concluído, concluído
foi, vendo que tu tiveste fé até o final de tudo.

Na letra N a Voz do Æthyr finda.⁸⁶⁸

Biskra, Argélia

20 de dezembro de 1909, 20:35 - 21:15.

⁸⁶⁷ O Vidente havia realmente esquecido essa profecia e estava surpreso a identificação da criança em LIL com Hoor.

⁸⁶⁸ Significa que a Voz do Æthyr nunca se cala! Pois N é a vibração que continua pelas narinas. Veja Livro 4 Parte III, a palavra AUMGN; segundo o qual o Vidente censurou e aperfeiçoou o *aum* dos *rishis*. N = **ṅ**, a letra da Imortalidade Sexual, a Fórmula da Perfeição via a Putrefação.



A INVOCAÇÃO DO 1º ÆTHYR CHAMADO LIL ⁸⁶⁹

QUE HAJA LOUVOR E VENERAÇÃO e honraria e glorificação e gratificação ao Mui Sagrado que permitiu-nos chegar tão longe mostrando-nos os mistérios inefáveis e que o mesmo possa ocorrer com os homens. E nós suplicamos em nome da Sua infinita bondade que revele a nós o Mistério do Primeiro Æthyr.⁸⁷⁰

(Aqui segue o Chamado do Æthyr)

O véu do Æthyr parece o véu da noite, azul escuro, repleto de incontáveis estrelas. E pelo véu ser infinito não é visto o globo alado do sol queimando no centro. Sou invadido por uma paz profunda - além do êxtase, além do pensar, além da própria existência em si, IAIDA (esta palavra significa “Eu sou”, mas em um sentido completamente além do ser).

(Nota - a soma das letras em hebraico resulta 26. No alfabeto hebraico as letras do nome do Æthyr somam 70, ayin;

⁸⁶⁹ LIL = ליל = 76 = לביון = Secreto, um refúgio; נייחח descanso, paz; e עבד, um Servo (no sentido nobre). Em hebraico LIL soma 70, o Olho de Hórus, ע. Porém veja em uma nota anterior, relativa a mesa de doze partes, no 15º Æthyr, onde essas cetras regem o Universo (o do presente Æon).

⁸⁷⁰ O Vidente estava bem atento a isso, considerando o perigo ao qual ele foi exposto no Segundo Ar, era certamente incapaz de penetrar no Primeiro. De fato, apenas um Magus completo poderia adentrar no Segundo de maneira apropriada e no Primeiro, ninguém menos do que um Ipsissimus teria competência para tal. Esse cuidado tinha razão de ser. Só agora muita da Visão e da Voz aqui impressa não passa de um pálido reflexo no Ruá (mesmo fruto de um enorme esforço) da Palavra do Anjo do Æthyr.

porém pela atribuição Yetziratica das letras em hebraico resulta 66⁸⁷¹ que, por sua vez, é a soma dos números de 0 a 11).

Sim; há paz. Não existe tendência de qualquer tipo muito menos qualquer sinal de sensação ou impressão. Existe apenas uma débil consciência como o perfume de jasmim.

O corpo do Vidente repousa em um sono desperto mais profundo do que o tradicional e sua mente está quieta como um lago no deserto coberto por plácidas palmas.

Anoitece e, pela noite ser toda aquela do espaço e não a incompleta da noite terrestre, não existe sinal de aurora. Pois a luz do Sol cria ilusão e cega os homens à glória das estrelas. E a menos que estejam na sombra da terra não poderão vê-las. Do mesmo modo, se ele não estiver escondido da luz da vida, não poderá contemplar Nuit. Aqui então, irei permanecer nesta imutável meia-noite em profunda paz.

Esqueci onde estou e quem sou. Estou suspenso no nada.

Agora o véu se abre. (Para o Escriba: "*aproxime-se, não quero continuar falando tão alto.*")

Surge uma pequena criança coberta com lírios e rosas. Está sendo amparada por uma incontável miríade de Arcanjos. Os Arcanjos possuem todos o mesmo brilho incolor além de serem todos cegos. Abaixo deles estão muitas, mas muitas outras legiões, são tantas que os olhos não conseguem acompanhar. E em sua frente, em seu coração e em sua mão está o secreto sigilo da Besta⁸⁷². E a glória disso tudo é tão grande que todos os meus sentidos espirituais falham bem como seus reflexos no corpo.

É muito estranho. O meu coração está em êxtase, sagrado e inefável, absolutamente além da emoção; além daquela

⁸⁷¹ L como ☽. Na nota relativa ao título nós associamos com Câncer, a experiência mostrou que esta é a maneira mais correta. L é a ☽ no seu declínio em ☽, sua casa. Porém o alfabeto enoquiano refere-se ao Zodíaco e aos Elementos e aos Planetas apenas indiretamente e é imprudência fazer qualquer exceção.

⁸⁷² ☉.

felicidade chamada *Ananda*, infinitamente calma e pura. Ainda nos portais de meus olhos pairam lágrimas como sentinelas que, inclinados em suas lanças, ouvem.⁸⁷³

O grande e terrível Anjo fixa seu olhar em mim, como se quisesse obstruir-me da visão. Minha mente se nubla. Existe outro me forçando ao sono.

(É muito difícil falar sobre isso, pois uma impressão leva um tempo enorme para ir, da vontade aos músculos. E, naturalmente, não tenho noção do tempo)

Fui levado novamente em direção a criança por dois Anjos abaixando minha cabeça.

Esta criança parece aquela que tentaram descrever no “Jardim de Janus”.⁸⁷⁴

Cada volição é inibida. Eu tentei falar demais, mas tudo se perdia pelo caminho.

Sagrado és tu, Ó mais belo do que as estrelas da Noite!

Nunca houve tal paz, tal silêncio. Mas essas são coisas positivas. Cânticos de louvores às coisas eternas entre as chamas da primeira glória e cada nota de cada canção é uma nova flor no buquê da paz.

A criança não dança, pois ela é a alma de dois bailados - a mão direita e a mão esquerda e nele ambas são um bailado, o bailado sem movimento.

Há orvalho espalhado por todo o fogo. Cada gota é a quintessência do êxtase das estrelas.

Pela terceira vez sou levado a ele, prostrando-me sete vezes a cada passo. Há um perfume no ar que se reflete em todo

⁸⁷³ Muitos desses parágrafos tinham longos intervalos entre si. O Vidente perdeu-se. O leitor perceberá que 'O Grande e Terrível Anjo' não fora mencionado, mas veio repentinamente. Ocorreu por causa do discurso do vidente que esta inaudível quando não aconteceu. Esse Anjo era o “Grande Gênio” do Vidente.

⁸⁷⁴ Ver o 'Winged Beetle' e 'Equinox' I, nº 3, onde esse poema está completo.

o corpo do vidente. Esse perfume estimula seu corpo com um êxtase parecido com amor, com o sono.

E esta é a canção:

Eu sou o filho de tudo que é o pai de tudo, pois de mim veio tudo o que eu posso ser. Eu sou a fonte nas neves e sou o mar eterno. Eu sou o amante e sou o amado e sou os primeiros frutos do amor deles. Eu sou primeiro débil tremor da Luz e eu sou a roca onde a noite tece o seu impenetrável véu.

Eu sou o capitão das hostes da eternidade, dos espadachins e dos lanceiros e dos arqueiros e dos aurigas. Eu liderei as forças do leste contra as forças do oeste e as forças do oeste contra as forças do leste. Porque eu sou Paz.

Meus bosques de oliva foram plantados por uma prostituta e meus cavalos treinados por um ladrão. Minhas vinhas cresceram em volta das lanças do Altíssimo e com a minha risada eu matei milhares de homens.

Com o vinho em minha taça eu misturei os relâmpagos e moldei meu pão com uma espada afiada.

Com o meu desatino eu desfiz a sabedoria do Magus e com as minhas decisões eu subjuguéi o universo. Eu devorei a romã na Casa da Ira e espremi o sangue da minha mãe entre moedores para fazer o pão.

Não há nada que eu não tenha pisado. Não há nada que eu não tenha adornado na minha frente. Como uma faixa eu cingi todas as cousas em minha cintura. Eu escondi todas elas na caverna do meu coração. Eu matei todas as cousas porque eu sou Inocência. Eu deitei com todas as cousas porque eu sou a Virgindade Intocada. Eu dei a luz a todas as cousas pois eu sou a Morte.

Imaculados estão meus lábios, pois são mais vermelhos do que o vinho e o sangue com o qual me intoxicaram.

Imaculada está minha testa, pois ela é mais clara do que o vento e o orvalho que ele refresca.

Eu sou luz e sou noite e eu sou aquilo além deles.

Eu sou a fala e eu sou o silêncio e eu aquilo além deles.

Eu sou vida e eu sou morte e eu sou aquilo além deles.
Eu sou guerra e eu sou paz e eu sou aquilo que está além deles.

Eu sou a fraqueza e eu sou a força e eu sou aquilo que está além deles.

Assim por nenhum deles pode o homem chegar a mim.
Assim por cada um deles deve o homem chegar a mim.

Tu rirás da estupidez do tolo. Tu aprenderás a sabedoria do Sábio. E tu serás iniciado nas cousas sagradas. E tu serás ensinado nas cousas do amor. E tu serás poderoso nas cousas da Guerra. E tu serás mestre nas cousas do oculto. E tu decifrarás os oráculos. E tu levarás todas essas cousas em teu carro e por uma dessas não poderás chegar a mim ainda que por uma delas deves tu chegares a mim. E tu deverás ter a força do leão e os segredos do eremita. E tu deverás girar a roda da vida. E tu deverás segurar a balança da Verdade. Tu passarás através das grandes Águas, um Redentor. Tu deverás ter a cauda do escorpião e as flechas venenosas do Arqueiro e os terríveis chifres do Bode. E tu derrubarás a fortaleza que guarda o Palácio do Rei, meu filho. E tu obrarás pela luz da Estrela e da Lua e do Sol e pela terrível luz do julgamento, o nascimento do Espírito Santo em ti. Quando esses tiverem destruído o universo então poderás tu adentrar no palácio da Rainha, minha filha.⁸⁷⁵

Bendito, bendito, bendito; sim, bendito três e quatro vezes bendito é aquele que conseguiu fitar a tua face. Eu tirei você da minha presença como um raio rodopiante para guardar os caminhos e a quem tu golpearas será realmente ferido. E a quem tu amas será amado de fato. E, se pelo golpe ou pelo amor tu trabalhas, cada um verá minha face, um vislumbre através de mil véus. E eles erguer-se-ão do sono do amor ou da morte e cingir-se-ão com uma cinta feita da pele da cobra em nome da sabedoria e eles usarão túnicas de pureza e o avental da cor

⁸⁷⁵ Esta passagem é falsa, um reflexo vago da verdadeira voz, que fora uma seqüência lírica dos Atus de Thoth.

laranja flamejante pela vontade e sobre seus ombros eles jogarão a pela da pantera de coragem. E eles usarão a nêmis do segredo e o *ateph* coroa de verdade. E em seus pés calçarão sandálias feitas da pele de peitos, deixai-os pisarem em tudo que foram e que a própria resistência ajude-os e proteja seus pés à medida que vão pelo místico caminho que passa através dos pilares. E sobre seus peitos está a Rosa e a Cruz da luz e da vida e em suas mãos a lâmpada e o cajado do eremita. Assim deverão eles partirem para a infinita jornada onde cada passo é uma indizível recompensa.⁸⁷⁶

Santo, Santo, Santo, Santo, sim, três e quatro vezes és tu, pois conseguiste olhar minha face; não apenas pela minha graça, não apenas por tua magia, possa ser isso alcançado.

Poderoso, poderoso, poderoso, poderoso, sim, três e quatro vezes poderoso és tu. Aquele que se erguer contra ti deverá ser derrubado, embora tu não ergas um dedo sequer contra ele. E aquele que te caluniou será jogado à vergonha embora teus lábios não pronunciem uma sílaba sequer contra ele. E aquele que pensou mal de ti terás os pensamentos confusos embora em tua mente não seja criado pensamento algum em relação a ele⁸⁷⁷. E eles deverão ser trazidos ao teu julgo para servi-te embora tu não queiras isso. E essas cousas serão para eles graça e sacramento e juntos deverão sentar no banquete superno e vós festejareis com o mel dos deuses e se embriagarão com o orvalho da imortalidade - POIS EU SOU HÓRUS, A CRIANÇA COROADA E CONQUISTADORA QUE TU NÃO CONHECIAS!

Avançai, portanto, Ó tu Profeta dos Deuses, em direção ao Altar Cúbico do Universo; lá tu deverás receber cada tribo e reino e nação na poderosa Ordem que chegou da fortaleza fronteira, a vigilante do Extremo Abismo até o Meu Trono.

⁸⁷⁶ Esta passagem não está totalmente errada; é uma expressão pobre que deve ser deplorada.

⁸⁷⁷ Esta profecia mostrou-se verdadeira em muitos casos frequentemente das maneiras mais estranhas e inesperadas possíveis.

Essa é a formula do Æon, com a voz de LIL que é a Lâmpada de Luz Invisível, está encerrada. Amém.

Biskra, Argélia

19 de dezembro de 1909 - 13:30 - 15:30.



➤ GLOSSÁRIO

11: o grande número mágico, une a antítese 5 e 6; é AVD, a *Força Mágica*. A 11ª letra do alfabeto é 'k'; na palavra 'Magick' é o fator que a diferencia como obra de 666. A chave 11 do tarô é O Tesão, a carta que mostra Babalon e a Besta unidos copulando, a libido no seu aspecto sexual mais elevado, mais sagrado no que tange aos esforços de dois seres humanos unidos; é um símbolo poderoso que contém todas as práticas de magia sexual sendo carta zodiacal mais energética do tarô. A sigla A.:A.: é 11 (A=1).

31: a chave do Livro da Lei descoberta por Frater Achad em 1917. A palavra *Achad* possui como soma cabalística 13 cujo inverso é 31. 31 é o número de AL e de LA que significa *Não* em hebraico ou *Nuit*. Pelo tarô 31 é igual a ShT (Set ou Shaitan). Somando LASH TAL (31x3) encontramos 93, o número principal do pensamento thelêmico.

93: a resultante da soma das letras da palavra Thelema ('Vontade' em grego), sendo o número que representa a obra de To Mega Therion. $9+3 = 12$ a Carta do Homem Pendurado, o mergulho no inconsciente. E $1+2 = 3$, a Carta da Imperatriz, um dos arquétipos do Amor ou Agape, palavra grega cuja soma resulta também em 93. Assim, Thelema=Agape (Vontade=Amor). É usado como saudação entre thelemitas substituindo o axioma "*Do what thou wilt shall be the whole of the Law*" - "*Love is the law, love under will*" ("Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei" e sua réplica "Amor é a lei, amor sob vontade") reduzindo aos termos principais "will" e "love, love / will": 93 e 93,93/93. Sendo também três vezes 31 (LA, NÃO) que nega extensão nas três dimensões.

418: CHITH, Cheth. ABRAHADABRA, a grande Palavra Mágica, a Palavra do Æon. São 11 letras, 5 As e 6 outras, assim ele une o Pentagrama e o Hexagrama. BITH HA, a Casa de Hé o Pentagrama; ver Idra Zuta Qadisha, 694. "*Pois H formou K mas Ch formou IVD*". Ambos igual a 20. $4+1+8=13$, reduzindo a 4 para 1 através do 8, a força redentora e $418=ChITH=8$.

ABRAHADABRA = $1+2+2+1+5+1+4+1+2+2+1=22$. $418 = 22 \times 19 =$ Manifestação. Assim a palavra manifesta as 22 Chaves da Rota. Pela tradução Abraha Deber, a Voz do Vidente Chefe. As cinco letras usadas na palavra são A da Coroa, B do Bastão, D da Taça, H da Espada, R da Rosa- Cruz e refere-se também a Amoun o Pai, Tot Seu mensageiro, Ísis, Hórus, Osíris a tríade humana-divina. 418 também é igual a ATH IAV, a Essência de I.A.O.

666: segundo Aleister Crowley é o "*Último dos números místicos do sol. SVRTh , o espírito do Sol. Também OMMV SThN , Ommo Satan, a Trindade satânica de Typhon, Apophis e Besz, também ShM IShH VH, o nome de Jesus. 666 foi escolhido por mim como meu símbolo, parte pela explicação acima, parte pelas razões dadas no Apocalipse. Eu tomei a Besta como Leão (meu ascendente) e o Sol, 6, 666, o Senhor do Leão em que Babalon cavalga*". John Dee transliterou o seu nome usando o alfabeto enoquiano de Pantheus. Passando para o hebraico gerou IAHN DAA, tendo o primeiro como valor 66 e o ultimo 6 transformando o seu nome no número da Besta: 666.

A.:A.: é uma irmandade de homens e mulheres dedicada à evolução espiritual valendo-se dos princípios estabelecidos por G.H. Frater D.D.S. (George Cecil Jones) e G.H. Frater O.M. (Aleister Crowley). A forma de trabalho é **individual** baseada no método *guru-shishya paramparā*, onde o iniciado é orientado por um instrutor não havendo reuniões grupais e, na medida do possível, contato com outros membros. O mapa do processo é a Árvore da Vida hebraica.

Abismo: intervalo entre as esferas de Biná e Resêd na Árvore da Vida. Segundo Aleister Crowley: "*Um termo técnico para denotar o golfo existente entre o individual e a consciência cósmica. Nesse estágio aspirantes à Alta Sabedoria, experimentam a desintegração da consciência mais conhecida acompanhada de angústia.*"

Abiegnus: montanha sagrada no mito rosacruziano onde, no seu interior, está o túmulo de Christian Rosenkreutz que é também o centro da Terra sendo parte do mistério maior da morte e ressurreição. Ver *Æon*.

ABRAHADABRA: a palavra do *Æon* de Hórus, emitida por 666 durante o Grau de Magus - mas recebida em Liber AL vel Legis. Soma 418, sendo a fórmula da Grande Obra dada por Ra-Hoor-Khuit no Novo *Æon* do mesmo modo que Osíris no antigo a de INRI-IAO-LVX. A palavra foi confirmada por Crowley durante a Visão e a Voz (Liber 418), no *Æthyr* 27. O Anjo do *Æthyr* disse: "*A palavra do Æon é MAKHASHANAH*". Crowley não acreditou pois sabia que a palavra era "ABRAHADABRA". Procurando na Cabalá descobriu que a gematria resultava em 418. O aparente erro foi uma prova de que o Anjo estava certo. Também chamada de Palavra de Duplo Poder. Note que ela possui 11 letras: 5 iguais e 6 diferentes. Simboliza o pentagrama unido com o hexagrama. Ver AL III: I.

Adytum: o mais interno santuário nos antigos templos. O mais famoso se encontrava no templo dedicado a Apolo.

Æon: período extenso de tempo. Na obra de 666 refere-se a faixas cronológicas definidas por uma postura específica da humanidade em relação ao seu ponto de vista da realidade que influencia no comportamento global da espécie. Tal faixa é de difícil datação por isso uma forma muito comum de identifica-la

é através da astronomia e/ou astrologia; porém na Revelação de To Mega Therion isso não é marcante pois a forma mais comum de associação recai nas eras astronômicas onde o *ponto vernal* define tal período caso em que não houve mudança em larga escala. A próxima era, a de Aquário, astronomicamente, ainda não iniciou, pois o ponto vernal encontra-se em Peixes chegando na próxima constelação por volta do ano 2.600. Quando 666 se refere a era de Aquário-Leão não é no sentido astronômico, mas identifica mudanças em planos sutis que influenciam o ser humano. A 'renovação pelo fogo' em 1904 e.v. aconteceu em planos cabalísticos superiores a Assiá, provavelmente em Yetzirá de forma parecida com que ocorre na *Astrologia*: ao contrário do que a maioria pensa, os astros não influenciam o comportamento humano, mas refletem forças de esferas superiores, estas sim, atuantes no homem.

Os três últimos *Æons* são:

Æon de Ísis - sendo o do matriarcado, caracterizado pela adoração de arquétipos femininos onde o material ignorava o espiritual. Um possível período cronológico pode ser atribuído através do seu final, por volta de 1.500 a.c. por causa das invasões arianas. Falantes da língua indo-européia, povos oriundos da região do Cáucaso invadiram a Europa e a Índia implantando uma cultura austera, bem como uma sociedade dividida entre a classe guerreira com deuses celestes e a inferior com divindades agrárias e anímicas;

Æon de Osíris - o patriarcado, a mulher teve o status social reduzido e a guerra, a luta pelo poder, tornou-se uma prática definidora do período em substituição da caça, característica da anterior. Oriundo das invasões arianas, foi dominado pela fórmula do deus morto cujo autosacrifício e a adoração ao deus pai eram

características marcantes. O mistério iniciático da morte era o mais importante e bem conhecido na lenda de Jesus Cristo, no grau de Mestre na Maçonaria, que trata da morte do arquiteto Iram e na Aurora Dourada pela cerimônia do Adeptus Minor baseada na descoberta do túmulo de Christian Rosenkreutz; a idéia era refletida pela ilusão do nascimento e da morte do sol diariamente.

Æon de Hórus - iniciado em 1904 e.v., tratado na obra de 666, em especial neste livro e em Liber 220. Não existe mais morte e renascimento mas um *continuum* eterno, o sol não nasce e se põe mas sempre permanece brilhando, mesmo que oculto pela noite. Como nos encontramos no seu início, a influência da era passada ainda existe cabendo a nós encerrá-la pela vivência da Lei de Thelema e a adoção da nova Fórmula Mágica do período (ver '*A Fórmula do Santo Graal e de ABRAHADABRA*' no site da A.:A.:).

Agnus Dei: 'Cordeiro de Deus', um dos títulos de Jesus Cristo, principalmente no Apocalipse de João.

Aiwass: o "Ministro de Hoor - Paar - Kraat" , aquele que ditou o Livro da Lei a Aleister Crowley em 1904. Posteriormente Crowley o reconheceu com o seu Sagrado Anjo Guardião. Em 1913 Liber Legis foi registrado "Como entregue por LXXVIII (78) para DCLXVI (666)", em 1936 foi alterado "XCIII (93) para DCLXVI (666)". 78 equivale a 'Aiwass' em hebraico (AIVAS); após receber uma carta de um tipógrafo chamado Samuel A. Jacobs, cujo nome em hebraico era SHMUEL Bar AIWAZ bei YACKOU de SHERABAD, Crowley notou a grafia 'AIWAZ', e passando para o hebraico, 'OIVZ', resultava em 93. Mas como foi escrito em Liber Legis 'Aiwass' e não 'Aiuas'

transpôs o nome para grego e resultou em 418. Aparece descrito no 16° Æthyr.

Aleister Crowley (1875-1947): To Mega Therion, V.V.V.V.V., Perdurabo, O.M. ou Besta 666, foi um alpinista, ocultista e escritor inglês de má fama sendo considerado uma das maiores personalidades do sec.XX - o 73° dos 100 maiores bretões da história segundo a BBC. Dedicou toda a sua vida a auxiliar a humanidade no auto-desenvolvimento, produzindo uma literatura ímpar na história da magia, tanto pelo volume quanto pela coerência. A sua principal contribuição foi Liber AL vel Legis onde foi apresentada a Lei de Thelema mas um destaque está nas suas aplicações da chamada 'magia sexual', a utilização da energia sexual para diversos fins. Morreu aos 72 anos, o tempo em que o Ponto Vernal leva para andar 1° na esfera celeste.

Alhambra: cidade turística espanhola conhecida pelo rico complexo palaciano e pela fortaleza Alcazar.

Amém: palavra hebraica usada como afirmação de um desejo, normalmente usada em final de orações. Aparece no Judaísmo, Cristianismo e no Islã.

Ananda: termo sânscrito que significa felicidade suprema ou êxtase.

Ateph: coroa tripla usada por muitos deuses egípcios.

AUMGN: fórmula criada por 666 baseada no mantra OM. AUM, no lugar de 'O', representa a respiração (a vida espiritual) transmuta-se pela criação da composição MGN no lugar de 'M'. $MGN = 40+3+50 = 93$, *Agapé*, *Thelema* e toda a palavra soma 100, Perfeição. O som mantém-se o mesmo.

Aurora Dourada (Hermetic Order of the Golden Dawn): sem dúvida nenhuma, junto com a Sociedade Teosófica de madame Blavatsky, foi a mais importante e influente ordem mística mundial. Responsável por divulgar no ocidente, uma síntese de vários sistemas mágicos até então isolados, como a Cabalá, a Magia Sagrada de Abramelin, o Tarô, os grimórios de Salomão, a magia enoquiana de John Dee e Edward Kelly, o sistema Rosa Cruz, Astrologia, Alquimia, Elifas Levi e a mitologia egípcia. Foi fundada na Inglaterra em 1888 e Crowley permaneceu apenas um ano entrando em 1898. Rastreando sua origem, pode-se estipular que sua estrutura provém de uma ordem chamada *Societas Rosicruciana in Scotia*, de caráter maçônico-cristã fundada em meados do sec. XIX.

Babalon: a Mulher Escarlate, a Grande Puta, derivada do Apocalipse de São João, a sua imagem ilustra o arcano XI. É, entre outras coisas, a parceira da Besta 666. A grafia diferente (da original Babylon/Babilônia a Grande, Mãe das Abominações) provém da experiência de Frater V.V.V.V.V. na Visão e a Voz, 10° Æthyr. Curiosamente "babalon" em enoquiano significa "perversa" e "prostituta" é "babalond". O Selo da A..A.. é o Selo de Babalon:

*"Este foi um nome que ela escolheu enquanto meio ébria, como um plágio da lenda teosófica, mas contendo muitas das nossas letras-números-chaves dos Mistérios; também, o número de pétalas do mais sagrado lótus. Sua soma é 1001, que é também Sete vezes Onze vezes Treze, uma série de fatores que pode ser lida como: o Amor da Mulher Escarlate pela Magia produz Unidade, em hebraico Achad. Pois 7 é o número de Vênus, e o Nome secreto de sete letras de minha concubina BABALON é escrito com Sete Setes, assim:
 $77 + 7 + 7/7 + 77 = 156$, o número de BABALON."*

Christian Rosenkreutz (1378-1484): mito alemão de grande influência no hermetismo ocidental. Apareceu pela primeira vez na publicação chamada *Fama Fraternitatis Rosae Crucis* de 1614 e posteriormente na *Confessio Fraternitatis* em 1615 e no *Bodas Alquímicas de Christian Rosenkreutz* de 1616. A lenda descreve um peregrino que alcançou a sabedoria mística graças a suas viagens pelo oriente médio e Egito. Retornando para a Europa fundou a Fraternidade da Rosa-Cruz com sete membros espalhados pela Europa praticando curas que se encontravam anualmente na Alemanha mas que mantiveram a ordem secreta por 100 anos. Após 120 anos da morte de Rosenkreutz, os autores do *Fama Fraternitatis* encontraram o seu túmulo e dentro corpo preservado após o seu desaparecimento. Estava dentro da montanha chamada Abiegnus, mais especificamente no centro da Terra, numa câmara heptagonal chamada de *vau*, feita por ele mesmo repleta de símbolos guardando o seu conhecimento. Na porta havia a inscrição: "*Será aberto após 120 anos*". Com isso os mistérios aprendidos por C.R.C. começaram a ser espalhados pela Europa livremente. Hoje sabe-se que muito da lenda derivou da mentalidade de protestantes cuja doutrina permitiu um estudo independente de correntes de pensamento proibidas pela Igreja Católica incluindo a própria bíblia judaico-cristã.

Geomancia: literalmente "adivinhação pela terra". Técnica de adivinhação, oráculo, que interpreta marcas no chão formadas por pedras, areia, pontos ou marcas (⊘). A forma mais comum envolve padrões de 16 figuras definidas com nomes e significados padronizados. Muito semelhante ao I Ching.

Hadit (Had): conceito multifacetado no pensamento thelêmico, tanto pode ser uma divindade quando um símbolo. Como primeiro é representado por um globo alado sendo o cônjuge de Nuit; no segundo caso representa o movimento, o ponto dentro do círculo, o centro, a contração em oposição à expansão e,

numa definição de 666 "*a Identidade Impessoal na Individualidade humana*". Ver Nuit.

Heru-ra-ha: uma das formas do deus egípcio Hórus composto por outros dois deuses: Ra-Hoor-Khuit e Hoor-paar-kraat, o verdadeiro nome da unidade simbolizada por ambos. Aparecem na carta XX do tarô thelêmico, o Æon.

Hegemon: um dos oficiais chefes dos rituais de iniciação da Aurora Dourada cujo nome significa 'guia' e cujo símbolo principal era uma cruz negra. No ritual do Neófito ocupava um lugar entre os dois pilares de Hermes encarando o altar cúbico do Universo. Guiava o candidato pelo templo, das trevas para a luz e do leste para o oeste sendo o principal oficial na Sala do Neófito funcionando como um conciliador dos opostos além de comandar o portal das Ciências Ocultas. Em Liber 418, que também trata da iniciação de Crowley no grau de *Magister Templi*, aparece no 19º Æthyr guiando-o até Biná como o seu Sagrado Anjo Guardião - um dos seus postos na Aurora Dourada era o Jardim do Éden que fica acima do Abismo e 666 aponta Biná como a esfera desse oficial. Therion relaciona o Hegemon com a cruz negra do 16º onde assume uma associação com a deusa da justiça Themis por causa da idéia de conciliador de opostos, equilíbrio - o sol de Crowley era Libra, o signo do equilíbrio - além de aponta-la como a divindade do próximo Æon.

Hiereus: um dos oficiais chefes dos rituais de iniciação da Aurora Dourada cujo nome significa "sacerdote". No ritual do Neófito ocupava o trono do Oeste simbolizando a diminuição da luz pois nesse ponto cardeal o sol de põe. Chefiava os momentos de ausência da luz e ajudava na recepção do candidato. Assumia a forma deus de Hórus, o Vingador. Em Liber 418 aparece no 20º Æthyr onde 666 reconheceu o seu Conhecimento e Conversação com o Sagrado Anjo Guardião.

Hierofante: um dos oficiais chefes dos rituais de iniciação da Aurora Dourada cujo nome significa "sacerdote da iniciação". No ritual do Neófito ocupava o trono do Leste simbolizando a aurora, luz e a vida. Expunha os mistérios sendo o oficial comandante na iniciação. É também um símbolo do Sagrado Anjo Guardiã. Aparece no 21° Æthyr relacionado com Keter; essa esfera representa o máximo da individualidade espiritual de um ser encarnado, a sua essência mais íntima.

Hoor-pa-kraat (Harpócrates): a composição passiva de Heru-rah. Ele é representado por uma criança com o dedo na boca em sinal de silêncio. No tarô thelêmico está associado aos arcanos 0, o Tolo e XV, o Diabo. To Mega Therion se refere a ele, de certa maneira, como o Sagrado Anjo Guardiã também.

Kteis: vulva.

Livro da Lei (Liber AL vel Legis): livro que é a base de todo sistema desenvolvido por Frater To Mega Therion (Aleister Crowley). Recebido nos dias 8, 9 e 10 de Abril de 1904, de 12:00hs a s 13:00hs, no Cairo, este livro é a prova da existência de entidades extra-humanas em contato com os homens, embora Crowley viesse a reconhecer o autor como o seu Sagrado Anjo Guardiã. Fora ditado por uma entidade auto-denominada Aiwass, através de um ritual de invocação a Hórus passado, por sua então esposa e médium, Rose Kelly.

Lago de Nemi (Espelho de Diana): lago italiano onde próximo ficava um templo da deusa Diana, divindade da caça e da lua. Ela era cultuada junto ao seu consorte Vírbio. Segundo a lenda, qualquer homem poderia tornar-se sacerdote da deusa, ganhando o título de Rei da Bosque (*rex nemorenses*), se arrancasse um ramo de ouro de uma árvore perto do templo e

matasse o sacerdote vigente. Assim se dava a sucessão sacerdotal da deusa.

Ludwig Büchner (1824-1899): médico e filósofo alemão que rejeitou a religião e a Vontade livre, apoiando um materialismo que negava qualquer distinção entre mente e matéria.

Magia Sexual: utilização da energia sexual em trabalhos mágicos. Tendo origem provável nas práticas hindus, estendeu-se ao ocidente através de vários expoentes, sendo Crowley o mais conhecido. Posteriormente Crowley filia-se a uma ordem chamada O.T.O. que lidava com idéias tântricas por descobrir o seu segredo principal: o grau IX. A ordem era dividida em 10 graus, sendo que o último era administrativo e os anteriores eram relativos às práticas sexuais respectivamente:

- Grau VIII - masturbação - onde sozinho o magista utilizava a força do orgasmo para alimentar um trabalho mágico (egrégora ou larva astral) ou como é chamado ritualisticamente, um "filho mágico";

- Grau IX - heterossexual - onde um casal heterossexual utiliza a força da relação para alimentar o objetivo, consistindo de intenso controle mental e consumação do Elixir (fluidos sexuais de ambos) na geração do "filho".

Posteriormente Crowley adiciona o décimo primeiro, de características masculinas (bissexuais), onde a projeção e recepção da força masculina é utilizada, onde a mulher não pode executa-lo devido a sua natureza passiva (não podem manifestar a penetração). Facilmente mal interpretada (devido a repressão e ignorância sobre o sexo e suas consequências), a magia sexual, foi (e ainda é) utilizada para satisfações de desejos ou perveções sexuais. 666 dava enorme importância ao processo escrevendo sobre:

"Posso afirmar que o segredo da O.T.O. provou-se, para todos os propósitos, a simplificação e a concentração de todo o meu

conhecimento mágico. Todos os meus velhos métodos foram unificados nesse novo. Ele não os substitui exatamente mas os interpenetra. E também permitiu-me construir um mecanismo uniforme para realizar qualquer coisa que eu queira". Para saber mais sobre o tal segredo ver 'O Sol no Sul'.

Magick: termo utilizado por 666 para referir-se à magia diferenciando de 'mágica', ilusionismo. A principal definição dada por ele é: "*Magick é a Ciência e a Arte de causar mudanças de acordo com a Vontade*". Seguem-se algumas outras:

- "Todo ato intencional é um ato de Magick";
- "Magick é o nome pelo qual os ignorantes chamam a Ciência";
- "Magick é a Ciência de entender a si mesmo e suas condições. E a Arte de aplicar este entendimento à ação";
- "MAGICK É para TODOS. Eu escrevi este livro para ajudar ao Banqueiro, o Pugilista, o Biólogo, o Poeta, o Marinheiro, o Comerciante, a Operária da Indústria, o Matemático, o Estenografo, o Jogador de Golfe, a Esposa, o Cônsul – e todos mais – a se realizarem por completo, cada um e cada um e sua própria função".

Mahasatipatthana: forma de meditação onde se alcança o *sati*, a atenção pura. O termo *sati* vem do verbo *sarati*, lembrar, manter na mente. O *Mahasatipatthana sutta* foi o mais importante ensinado pelo Buda.

NOX: 'noite' em latim, representa no pensamento thelêmico um alto estágio de consciência característico dos graus acima do Abismo na Árvore da Vida, a 'Noite de Pan', sendo o trabalho de todo Adepto da Santa Ordem em oposição aos dos graus elementais que objetiva LVX. Segundo 666: "*N.O.X., e este O é identificado com o O nesta palavra. N é o símbolo da Morte no Tarô; e o X, ou Cruz, é o signo do Falos. Para um comentário completo sobre Nox, ver Liber VII , Cap. I. Nox soma 210, o que simboliza a redução da dualidade à unidade e, portanto, à*

negatividade; consequentemente é um hieróglifo da Grande Obra. (Nota Trad.: Em numerologia, Nox soma 17, que é o número do arcano A Estrela no Tarô, o qual é associado a Nuit.)

" Tem como símbolo ⊗ que representa as letras 'n', 'x' e 'o' unidas.

Nuit (Nu): conceito multifacetado no pensamento thelêmico, tanto pode ser uma divindade quando um símbolo. Como primeiro é representada como a deusa egípcia dos céus cuja imagem é uma mulher arqueada sobre a terra, a Grande Deusa ou Mãe; no segundo caso representa o estático, o círculo, a expansão em oposição à contração e, numa definição de 666 "*Nuit é Tudo [All] o que existe e a condição para tal*". Ver Hadit.

Oblivon: estado de inconsciência ou onde o ser é totalmente destruído.

Olisbos: um dildo de couro.

Osíris (Asar): o deus morto e ressuscitado. Senhor do Æon passado, onde o poder masculino era o centro mágico (falos). Segundo uma das principais lendas do Egito, Osíris era casado com sua irmã Ísis, e invejado por seu irmão Set. Durante um banquete, Set trancafiou-o em uma urna e jogou no Nilo indo até a Fenícia. Isis, em desespero, procura por seu marido e o encontra. Set novamente ataca e o esquarteja em 14 pedaços e os espalham por todo Egito. Com a ajuda do filho Hórus, da irmã Nefitis, do sobrinho Anubis e do deus Tot, Isis recupera todas as partes do marido, menos uma: o pênis, que fora devorado por três peixes. Daí a sua associação como deus dos mortos. Com a ajuda deles realizou o primeiro embalsamento e graças a Tot, ele ressuscitou para a imortalidade (no reino dos mortos). Possui forte relação com o Jesus Cristo.

Pastos: câmara interna de bodas de templos pagãos onde o homem incia a cerimônia com a Deusa ou a mulher com o seu consorte divino para assegurar a redenção do casal após a morte. Na Aurora Dourada era a câmara mortuária no *Vaul dos Adeptos* baseada na lenda de Christian Rosenkreuz.

Phallus (Falos): representação do pênis, podendo ser uma associação de certas características místico-arquetípicas do órgão como ação, criatividade, Vontade e a baqueta do magista.

Ponto Vernal: ponto na esfera celeste onde a eclíptica da trajetória do sol cruza com o equador celeste (o equador da Terra projetado no espaço). Determina os Equinócios ao surgir duas vezes, em Áries e Libra, e também as eras astronômicas. Demorando aproximadamente 25.920 anos para dar uma volta no zodíaco, cada passagem pelos signos demora 2.160 anos (72 para andar 1°), o tempo que irá durar o presente *Æon*. Atualmente esta em Peixes caminhando para Aquário devido ao fenômeno chamado de Precessão dos Equinócios.

Querubin: tipo de anjo relacionado com Yesôd, a fundação do universo. Tradicionalmente representam os poderes do Tetragramaton (IHVH), presidindo os quatro elementos, manifestado no plano físico bem como simbolizando os quatro pontos cardeais. Estão presentes em rituais de iniciação da Aurora Dourada sob a forma de leão (Aryé), águia (Neshier), homem (Adão) e touro (Shor) associados, respectivamente aos elementos fogo, água, ar e terra bem como aos pontos cardeais sul, oeste, leste e norte. Entre os *œthyr* 25 e 23 ocorreu uma mudança na representação de dois deles: Neshier e Adão onde as imagens foram trocadas para relacionar com as representações de Babalon e da Besta, como refletida anos depois no arcano XI que tornaram-se os principais oficiais no 'ritual' de iniciação de Aleister Crowley no grau de Magister Templi, ou seja, na Terceira Ordem, e no nascimento do Novo *Æon* nas experiências

dos æthyrs; ambos representam os elementos Fogo e Água que nos ritual de Neófito da Aurora Dourada eram usados para a purificação do templo e do candidato - e purificação também envolve a Travessia no Abismo onde não pode restar uma gota de sangue sequer na Taça de Nossa Senhora Babalon . 666 cristalizou essa mudança nos arcanos V e XXI que exibem os Querubins. Ver a última nota do 23º æthyr.

Popularmente são mais conhecidos devido ao Judaísmo já que aparecem na Torá, no Livro de Ezequiel , no Livro de Isaías, em 1 Reis e 2 Reis, 1 Crônicas e 2 Crônicas bem como no Novo Testamento. Tanto vigiam o Jardim do Éden depois da Queda quanto aparecem relacionados a Arca da Aliança bem como em adornos no Templo do Rei Salomão. O termo hebraico para 'querubim' é cognato com o assírio e babilônico 'karabu' ; a origem desse tipo de anjo encontra eco em criaturas aladas zoomórficas de culturas pré-hebraicas como as fenícias que influenciaram até o Egito antigo na figura da esfinge. São, portanto, referências de idéias ou poderes muito antigos.

Qlipá (Qliphah, plural: Qliphoth, Keliphoth): cascas, conchas, matéria. Quando da criação do mundo, a luz divina emanada de Ain Sóf assumiu a forma de vasos, *kli* (כלי) , sendo as sefirôt, porém, alguns vasos não suportaram a luz e quebraram, dos cacos surgiram as qlifôt e delas, o mal. Tais vasos quebraram por conta do próprio Deus que assim desejou: "*Eu sou o Criador da luz e da escuridão e mando bênçãos e maldições; eu, o SENHOR, faço tudo isso*", Isaías 45:7.

Ra-Hoor-Khuit: o senhor do Æon de Hórus, a Criança Coroada e Conquistadora, o deus da Guerra e da Vingança, é o aspecto ativo de Heru-ra-ha - apesar de se dizer o Senhor da Dupla Baqueta de Poder, o controle do ativo e o passivo. Ele fala no terceiro capítulo do Livro da Lei e 666 comenta ali sobre ele: "Assim também a Grande Obra, o equilíbrio entre o cinco e o

seis, é mostrado nesse Deus, ele é quántuplo como Hórus , o guerreiro, sêxtuplo como o Ra solar. Khuit é um nome de Khem, o Deus Fálico-Guerreiro-Macho-Duas-Plumas-Amoun." No Liber 418 tem uma a imagem de estrela flamejante. To Mega Therion se refere a ele também como o Sagrado Anjo Guardião.

Samadhi: um estado de iluminação espiritual, de consciãncia não dualísticas onde a mente se funde com o objeto da concentraãõ.

Sat-Chit-Ananda: experiãncia transcendental onde chega-se na pureza da consciãncia individual como um vislumbre da relalidade última.

Sammasati: meditaãõ cujo foco é recordaãõ, trazer à mente, não deixar esquecer. Obter sucesso na prãtica é obter Poder Espiritual.

Sete Palácios (Espaços): uma das formas de se distribuir as sefirô. Ver o ritual de Practicus da Aurora Dourada e o 22º Ar.



Tally-ho: grito usado na caça às raposas, esporte da elite inglesa.

Thelema: a denominação de um conjunto de preceitos morais e místicos recebidos por um inglês chamado Aleister Crowley no início do sec. XX. Significa '*vontade*' em grego e está contida em um conjunto de escritos denominado *Liber AL vel Legis* ou o *Livro da Lei*. Serviu de alicerce para o desenvolvimento de uma obra de cunho ocultista contendo tanto sistemas de desenvolvimento espiritual quanto tratados de magia das mais variadas fontes, ocidentais e orientais. Diversos grupos se propõem a trabalhar com esses conceitos porém muitas pessoas seguem um caminho solitário.

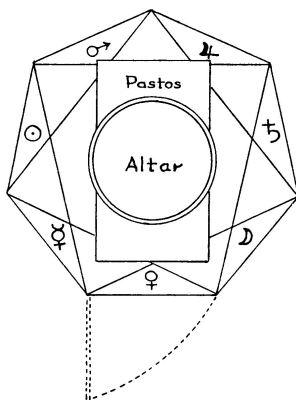
Tifão (Typhon): divindade grega de caráter destrutivo relacionada com o elemento ar - ventanias e furacões. É um titã filho de Gaia e Tártaro sendo relacionado ao egípcio Seb, deus da morte e da seca do Nilo.

Tot (Thoth, Tahuti): deus egípcio da magia e da escrita. Sua imagem é a de um homem com a cabeça do pássaro íbis. Costuma ser associado com Hermes Trimegisto.

Torres de Vigia: tanto podem ser as quatro primeiras divisões na Grande Tábua oriundas da cruz negra central (figura 6 no Anexo); anjos que guardam os quatro cantos do universo (físico e sutil) quanto castelos nestas mesmas localidades. Coube ao anjo Ave transmiti-las a Kelly: "*As quatro casas são os quatro anjos da Terra que são os quatro Vigilantes e as Torres de Vigia que o Deus eterno em sua providência colocou contra a blasfêmia, mau uso e roubo usurpador do inimigo maldoso e grande, o Demônio.*"

Thmaist (Themis): deusa sincretizada com Maat, divindade da justiça no Egito.

Vau: arco usado na arquitetura para apoiar o teto. Na Aurora Dourada o 'Portal do Vau dos Adeptos' levava para a tumba de Christian Rosenkreutz no centro da montanha Abiegnus sendo uma reprodução da câmara mortuária de sete paredes. Tal passagem ocorria na segunda ordem quando o candidato chegava ao grau de Adeptus Minor. Os sete lados do vau representavam os sete planetas.



Victor Neuburg (1883-1940): poeta e escritor, Neuburg conheceu Crowley em 1906 quando este interessou-se por suas poesias. Com isso formaram uma parceria que mostrou-se frutífera por anos; Neuburg foi editor do 'The Equinox', participou do Rito de Eleusis e realizou uma importante operação de magia sexual chamada 'O Trabalho de Paris' em 1914, onde ambos invocavam deuses gregos. Assinou como Probacionista da A.:A.: em 1908 e em 1913 chegou a Zelator.

Zagreus: filho de Zeus e foi escolhido para ser seu herdeiro. Para escapar da ira de sua esposa Hera, Zeus deixou a criança aos cuidados de Apolo que o escondeu na floresta de Parnassus. No entanto Hera descobriu e ordenou aos Titãs captura-lo. Zagreus

tentou fugir assumindo a forma de um touro, mas foi pego cortado em pedaços e devorado. Apolo e Atena chegaram atrasados e recuperaram apenas pedaços da criança. Porém, um deles era o coração ainda batendo. Zeus pegou o órgão e a partir de seu próprio corpo, regenerou o filho, que assumiu o nome de Iaccus. Devido a sua história é uma divindade associada com o renascimento e a imortalidade.

Existe uma associação desse deus com outra divindade do panteão grego, Dionísio, que em uma das versões de seu nascimento era filho de Zeus, em uma forma serpentina, com a própria filha Perséfone. A serpente é símbolo do renascimento devido a sua capacidade de trocar de pele e por ser um animal que emerge da escuridão, as profundezas da terra, o Hades, a terra dos mortos. Há uma analogia hebraica quanto a esse assunto: se pegarmos a palavra messias (Messiah) a numeração é a mesma para serpente (Nechesh) : MShICh, (Men, Shin, Yud, Chêt) = 358 = NChSh (Nun, Chêt, Shin) = 3+5+8 = 7, a carta da Carruagem. Serpente equivale ao Redentor.

Em outra versão era filho de Zeus e Semele. Acidentalmente Zeus a incinera, devido a uma armação de Hera e, ao perceber o feito, pega a criança ainda na barriga da mãe e coloca em sua coxa (phallus) até o momento correto do nascimento. O nascimento dele foi associado com o de Jesus Cristo. Existe outro sincretismo: com o deus do vinho e intoxicação, Baco. O embriagamento causado pelo vinho é associado ao êxtase. Ver Atu 0.

➤ ANEXO

A:A:	COMPOSIÇÃO HUMANA	MUNDOS	PLANETAS	SEFIRÔ	
Ipsissimus	Iequidá	Atzilut	♇ Plutão	Keter	
Magus	Chiá		♅ Urano	Rokmá	
Magister Templi	Nechamá		♄ Saturno	Biná	
Bebê do Abismo	Ruá	Briá	♆ Netuno	Daat	
Adeptus Exemptus			♃ Júpiter	Resêd	
Adeptus Major			♂ Marte	Gueburá	
Adeptus Minor			☉ Sol	Tífaret	
Dominus Liminis		Yetzirá	-	-	
Philosophus			♀ Vênus	Netzá	
Practicus			☿ Mercúrio	Rôd	
Zelator			☾ Lua	Yesôd	
Neófito		Nefêche	Assiá	⊕ Terra	Malkut
Elementos					
⊗ Espírito	△ Fogo	▽ Água	△ Ar	▽ Terra	

Tabela 1 - Associações Cabalísticas & Elementos.

Letra	Nome	Símbolo	Tarô	Valor
א	Alef	Boi, arado, raio	0 - O Tolo	1
ב	Bêit	Casa	I - O Mago	2
ג	Guímel	Camelo	II- A Sacerdotisa	3
ד	Dalet	Porta	III - A Imperatriz	4
ה	Rrê	Janela	XVII- A Estrela	5
ו	Vô	Prego	V- O Hierofante	6
ז	Zain	Espada	VI - Os Amantes	7
ח	Chêt	Cerca	VII - O Carro	8
ט	Téf	Serpente	XI - O Tesão	9
י	Iud	Mão	IX- O Eremita	10
כ	Káf	Palma da mão	X - Roda da Fortuna	20 /500
ל	Lâmed	Agulha	VIII - Ajustamento	30
מ ם	Mem - Men Final	Água	XII - O Pendurado	40/600
נ ן	Nun - Nun Final	Peixe	XIII - Morte	50 /700
ס	Sâmeq	Suporte	XIV - Arte	60
ע	Áin	Olho	XV - O Diabo	70
פ ף	Pê - Pê final	Boca	XVI - A Torre	80 /800
צ ץ	Tzád - Tzád Final	Anzol	IV - O Imperador	90 /900
ק	Kóf	Nuca	XVIII - A Lua	100
ר	Rêsh	Sol	XIX - O Sol	200
ש	Chin	Dente, Fogo	XX - O Æon	300
ת	Tav	Cruz	XXI - O Universo	400

Tabela 2 - Alfabeto Hebraico.

Símbolo	Nome				
♈	Áries				
♉	Touro				
♊	Gêmeos				
♋	Câncer				
♌	Leão				
♍	Virgem				
♎	Libra				
♏	Escorpião				
♐	Sagitário				
♑	Capricórnio				
♒	Aquário				
♓	Peixes				
♁	Caput Draconis				
♂	Cauda Draconis				
☉	Sol				
☿	Mercúrio				
♀	Vênus				
♁	Terra				
☾	Lua				
♂	Marte				
♃	Júpiter				
♄	Saturno				
♅	Urano				
♆	Netuno				
♇	Plutão				
♁	Enxofre	☉	Sal	☿	Mercúrio

Tabela 3 - Astrologia e Alquimia.

Símbolo	Letra	Nome	Geomancia	Astrologia		Hebraico
				A. · D. ·	Crowley	
⚡	A	UN	AMISSIO	♃	♃	א
∇	B	PE	PUER	♈	♈	ב
⊗	C, K	VEH	-	-	♁	-
⌘	D	GAL	-	-	♁	-
⌒	E	GRAPH	ALBUS	♁	♁	ג
♁	F	ORTH	CAUDA DRACONIS	♁	♁	ד
♁	G	GED	FORTUNA MAJOR	♁	♁	ה
♁	H	NA-HATH	-	-	♁	-
⌒	I, J, Y	GON	ACQUISITIO	♁	♁	ו
♁	L	UR	VIA	♁	♁	ז
♁	M	TAL	TRISTITIA	♁	♁	ח
♁	N	DRUN	RUBEUS	-	♁	-
♁	O	MED	PUELLA	♁	♁	ט
♁	P	MALS	POPULUS	♁	♁	י
♁	Q	GER	-	-	♁	-
♁	R	DON	LAETITIA	♁	♁	כ
⌒	S	FAM	CONJUNCTIO	♁	♁	ל
♁	T	GIZA	CAPUT DRACONIS	♁	♁	מ
♁	U, V, W	VAU	CARCER	♁	♁	נ
♁	X	PAL	-	-	♁	-
♁	Z	CEPH	FORTUNA MINOR	♁	♁	ס

Tabela 4 - Alfabeto Enoquiano.⁸⁷⁸

⁸⁷⁸ Fonte: 'The Complete Golden Dawn System of Magic', Israel Regardie New Falcon Publications, 1994 e Liber 418.

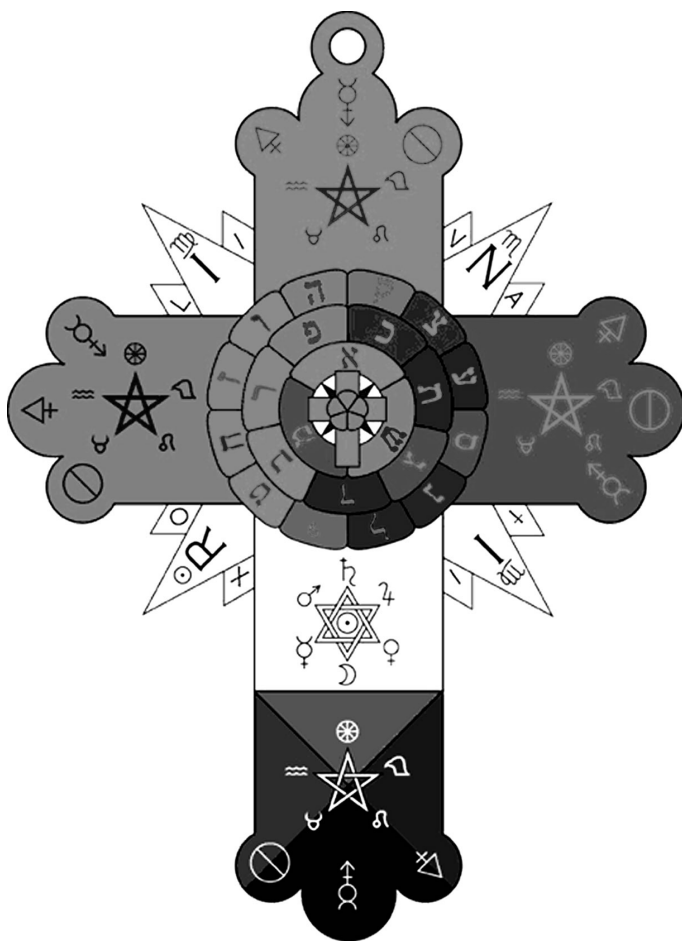


Diagrama 1 - Rosa-cruz da Aurora Dourada.

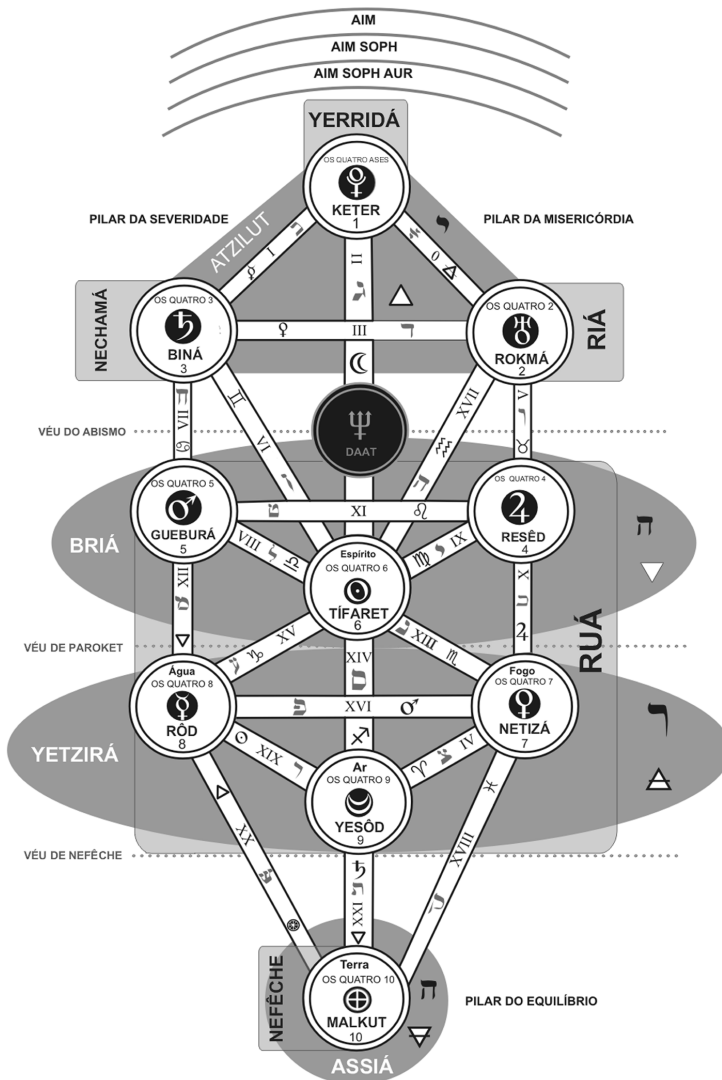


Diagrama 2 - Árvore da Vida.



























		 a		
 b	 c	 d	 e	 f
 g	 h	 i	 j	 k
 l	 m	 n	 o	 p
 q	 r	 s	 t	 u
 v	 w	 x	 y	 z

Diagrama 3 - Alfabeto das Adagas.

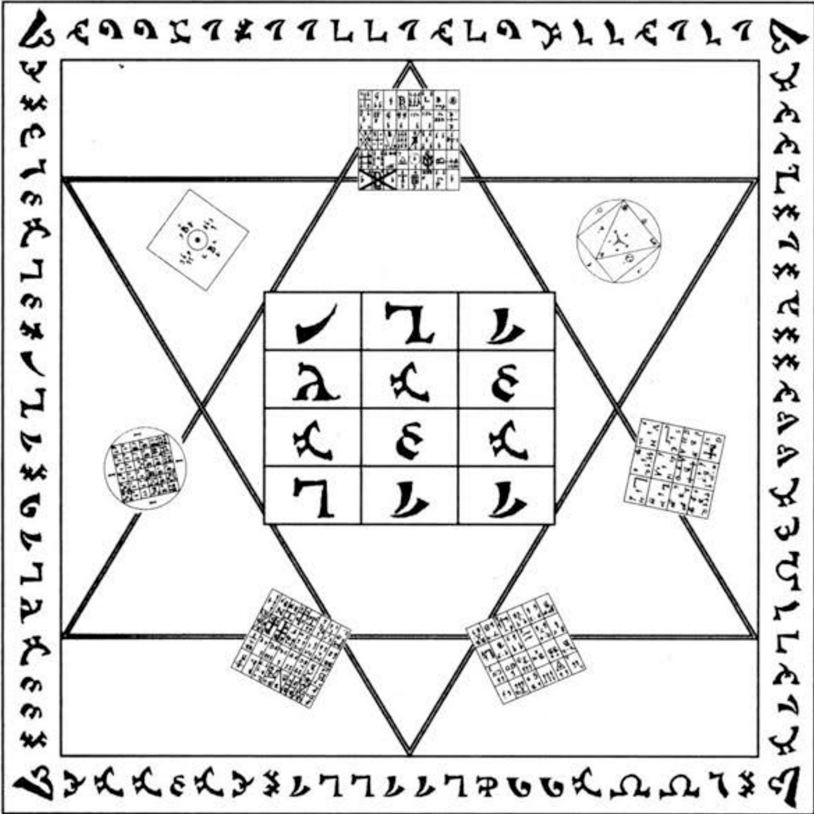


Diagrama 4 - A Santa Mesa (no centro a de 12 partes).

S	A	A	I ²¹ ₈	E	M	E ⁸
B	T	Z	K	A	S	E ³⁰
H	E	I	D	E	N	E
D	E	I	M	O	L ³⁰	A
I ²⁶	M	E	G	C	B	E
I	L	A	O	I ²¹ ₈	U	N
I	H	R	L	A	A	L ²¹ ₈

Diagrama 5 - A Mesa de 49 partes (ou 7 partes).

r	Z	i	l	a	f	A	y	t	l	p	a	e	T	a	O	A	d	v	p	t	D	n	i	m
a	r	d	Z	a	i	d	p	a	L	a	m		a	a	l	c	o	o	r	o	m	e	b	b
c	z	o	n	s	a	r	o	Y	a	u	b	x	T	o	g	c	o	n	z	i	n	l	G	m
T	o	i	T	t	x	o	P	a	c	o	Ç	a	n	h	o	d	D	i	a	l	a	a	o	c
S	i	g	a	s	o	m	r	b	z	n	h	r	p	a	t	A	x	i	o	V	s	p	s	☞
f	m	o	n	d	a	T	d	i	a	r	i	p	S	a	a	I	z	a	a	r	V	r	o	I
o	r	o	i	b	A	h	a	o	z	p	i		m	p	h	a	r	s	l	g	a	i	o	l
c	N	a	b	a	V	i	x	g	a	z	d	h	M	a	m	g	l	o	i	n	L	i	r	x
☞	i	i	i	t	T	p	a	l	O	a	i		o	l	a	a	D	a	g	a	T	a	p	a
☞	b	a	m	o	o	a	Ç	u	c	a	Ç	p	a	L	c	o	i	d	x	P	a	c	n	
N	a	o	c	O	T	t	n	p	r	a	t	o	n	d	a	z	N	z	i	U	a	a	s	a
o	c	a	n	m	a	g	o	t	r	o	i	m	i	i	d	P	o	n	s	d	A	s	p	I
S	h	i	a	i	r	a	p	m	z	o	x	a	x	r	i	n	h	t	a	r	n	d	i	☞
m	o	t	i	b		a	T	n	a	n		n	a	n	T	a		b	i	t	o	m		
b	o	a	Z	a	R	o	p	h	a	R	a	a	d	o	n	p	a	T	d	a	n	V	a	a
u	N	n	a	x	o	P	S	o	n	d	n		o	l	a	a	G	e	o	o	b	a	v	a
a	i	g	r	a	n	o	m	a	g	g	m	O	P	a	m	n	o	O	G	m	d	n	m	
o	r	b	m	n	i	n	g	b	e	a	l	o	a	b	l	s	T	e	d	e	c	a	o	p
r	s	O	n	i	z	i	r	l	e	m	u	Ç	s	c	m	i	a	o	n	A	m	l	o	x
I	z	i	n	r	Ç	z	i	a	M	h	l	h	V	a	r	s	G	d	L	b	r	i	a	p
M	O	r	d	i	a	l	h	Ç	t	G	a		o	i	P	t	e	a	a	p	D	o	c	e
☞	O	a	n	c	e	h	i	a	s	o	m	p	p	s	u	a	c	n	r	Z	i	r	Z	a
☞	r	b	i	z	m	i	i	l	p	i	z		S	i	o	d	a	o	i	n	r	z	f	m
O	p	a	n	a	B	a	m	S	m	a	L	r	d	a	l	t	T	d	n	a	d	i	r	e
d	O	l	o	P	i	n	i	a	n	b	a	a	d	i	x	o	m	o	n	s	i	o	s	p
r	x	p	a	o	e	s	i	z	i	x	p	x	O	o	d	p	z	i	A	p	a	n	l	I
a	x	t	i	r	V	a	s	t	r	i	m	e	t	g	o	a	n	n	☞	☞	Ç	r	a	r

Diagrama 6 - As 4 Torres de Vigia e a Cruz Negra.

➤ APOCALIPSE DE JOÃO, 12 & 13

E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

E estava grávida, e com dores de parto, e gritava com ânsias de dar à luz.

E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas.

E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho.

E deu à luz um filho homem que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.

E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.

E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos;

Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus.

E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.

E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.

Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo.

E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem.

E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que pela corrente a fizesse arrebatat.

E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e trugou o rio que o dragão lançara da sua boca.

E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

E eu pus-me sobre a areia do mar.

E vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia.

E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio.

E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.

E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?

E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses.

E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu.

E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação.

E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

Se alguém tem ouvidos, ouça.

Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a paciência e a fé dos santos.

E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão.

E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.

E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens.

E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta.

E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas,

Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.

Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.



➤ ÍNDICE REMISSIVO

A

A.·A.·, 20, 21, 27, 52, 94, 132, 179,
183, 245, 263
ABISMO, 12, 13, 35, 36, 38, 40, 44,
45, 50, 52, 56, 63, 64, 65, 66, 69,
84, 104, 106, 113, 115, 123, 124,
127, 128, 129, 132, 157, 158,
159, 169, 173, 174, 175, 176,
178, 179, 183, 189, 200, 205,
212, 223, 227, 232, 235, 238,
248, 252, 254, 270, 275, 281,
284, 293
ABRAHADABRA, 30, 70, 153, 170,
274, 275, 277
ADEPTUS EXEMPTUS, 44, 45, 84, 125,
128, 147, 159, 169, 293
ADEPTUS MAJOR, 21, 178, 218, 293
ADEPTUS MINOR, 17, 126, 277, 290,
293
AIWASS, 75, 81, 137, 139, 145, 195,
199, 228, 277, 282
ALEISTER CROWLEY, 11, 18, 21, 37, 80,
178, 211, 274, 275, 277, 278,
282, 286, 289
PERDURABO, 96, 278
TO MEGA THERION, 11, 42, 273,
276, 278, 282, 288, 311
V.V.V.V.V., 42, 79, 81, 93, 104,
278, 279
AMOR, 13, 43, 51, 66, 67, 69, 83, 84,
93, 107, 110, 113, 114, 121, 124,
127, 129, 132, 136, 148, 168,
180, 204, 206, 221, 226, 227,
234, 236, 252, 254, 263, 273,
279
ANANDA, 100, 115, 267, 278, 288
ANKH-F-N-KHONSU, 43

APOCALIPSE, 11, 12, 13, 14, 203, 240,
242, 274, 277, 279
ARARITA, 97, 99
ÁRIES, 151, 286, 295
ÁRVORE DA VIDA, 16, 17, 18, 87, 120,
135, 170, 172, 212, 213, 274,
275, 284, 298
AURORA DOURADA, 14, 15, 17, 18, 19,
91, 93, 146, 277, 279, 281, 282,
286, 288, 290, 297

B

BABALON, 37, 39, 44, 46, 68, 75, 77,
78, 79, 87, 88, 94, 147, 149, 177,
187, 190, 192, 202, 206, 210,
215, 222, 228, 232, 236, 238,
240, 242, 244, 246, 249, 250,
251, 253, 254, 256, 260, 262,
279
BABILÔNIA, 12, 167, 168, 169, 170,
174, 175, 279
BINÁ, 13, 16, 45, 51, 58, 60, 61, 62,
63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72,
77, 79, 86, 102, 103, 104, 119,
120, 122, 123, 124, 132, 150,
154, 155, 156, 158, 161, 202,
204, 205, 209, 210, 213, 228,
231, 232, 233, 236, 244, 247,
250, 251, 275, 281, 293
BRIÁ, 16, 17, 101, 293

C

CAIN, 240, 241
CAMINHO DA MÃO ESQUERDA, 169
CÂNCER, 19, 97, 109, 147, 234, 266,
295
CERBERUS, 66
CHAOS, 238, 244, 246, 257

CHORONZON, 16, 38, 45, 65, 120, 151,
170, 173, 174, 176, 177, 178,
179, 180, 181, 182, 183, 184,
185, 187, 188, 228, 232, 235,
238
CHRISTIAN ROSENKREUTZ, 86, 98, 275,
277, 280, 290
CIDADE DAS PIRÂMIDES, 12, 13, 37, 45,
129, 168, 184, 190, 198, 202,
231

D

DAÄTH, 150, 183, 222, 232, 235,
244, 252
DEMIURGO, 35, 95, 135, 225
DEUS, 9, 12, 13, 25, 34, 39, 43, 44,
49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 63,
72, 79, 86, 90, 92, 93, 95, 96, 99,
101, 105, 113, 114, 121, 123,
127, 130, 134, 140, 143, 144,
147, 148, 150, 151, 152, 158,
162, 165, 168, 170, 172, 177,
178, 181, 182, 184, 186, 191,
192, 203, 205, 210, 211, 214,
216, 217, 218, 220, 222, 223,
227, 234, 237, 240, 246, 254,
255, 256, 260, 261, 277, 287,
288, 289, 303, 304
DIANA, 66, 213, 282
DRAGÃO, 51, 63, 65, 70, 154, 183,
205, 218, 231

E

ENOQUE, 14, 149
EREMITA, 66, 93, 119, 219, 220, 294

F

FRATER ACHAD, 240, 245, 273

G

GEBURÁ, 16, 58, 90, 101, 102, 136,
150
GUNAS, 89, 109

H

HADIT, 72, 85, 92, 107, 108, 110,
116, 135, 137, 144, 196, 199,
213, 219, 241, 246, 255, 260,
280, 285
HARPÓCRATES, 49, 51, 93, 99, 282
HÉCATE, 43, 67, 68, 69
HEGEMON, 44, 93, 118, 119, 122,
132, 281
HERMES, 15, 139, 158, 212, 281, 289
HERU-RA-HA, 72, 79, 83, 93, 94, 98,
281, 282, 287
HIEREUS, 44, 93, 281
HIEROFANTE, 44, 93, 225, 282, 294
HÓRUS, 11, 18, 33, 43, 44, 46, 51, 67,
78, 79, 80, 82, 94, 98, 99, 104,
118, 126, 132, 146, 151, 204,
208, 211, 215, 251, 265, 274,
275, 277, 281, 282, 285, 287

I

IPSISSIMUS, 107, 265, 293
IRMÃOS NEGROS, 45, 46, 169, 204,
206, 210, 238
ÍSIS, 43, 74, 83, 129, 151, 165, 209,
215, 220, 259, 274, 276, 285

J

JEOVÁ, 43, 72, 73, 74, 77, 141
JESUS, 43, 52, 53, 55, 72, 74, 75, 76,
77, 112, 123, 211, 232, 274, 277,
285, 291, 304

JOHN DEE, 11, 14, 18, 21, 263, 274,
279

K

KALI, 241

KETER, 16, 44, 45, 51, 58, 67, 73, 93,
97, 102, 105, 106, 107, 114, 122,
129, 135, 137, 139, 148, 150,
154, 209, 213, 223, 231, 233,
234, 236, 244, 245, 247, 252,
282, 293

L

LEÃO, 19, 43, 77, 78, 95, 98, 101,
136, 185, 199, 234, 237, 274,
276, 295

LEVIATÃ, 91, 231, 232, 238, 253

LIBER AL VEL LEGIS, 11, 275, 278,
282, 289

LIVRO DA LEI, 24, 31, 33, 54, 72,
104, 105, 134, 137, 145, 193,
195, 196, 199, 273, 277, 282,
287, 289, 311

LIBRA, 55, 98, 136, 207, 237, 251,
281, 286, 295

LUA, 55, 66, 67, 68, 69, 77, 97, 115,
123, 137, 138, 172, 173, 215,
234, 259, 269, 293, 294, 295

M

MAAT, 135, 136, 138, 218, 221, 222,
230, 231, 289

MAGISTER TEMPLI, 12, 25, 44, 45, 46,
68, 69, 75, 79, 118, 120, 121,
122, 124, 128, 129, 145, 150,
161, 162, 163, 165, 169, 214,
228, 232, 249, 250, 252, 281,
286, 293

MESTRE DO TEMPLO, 35, 37, 45,
107, 125, 156, 159, 161, 175,
212, 238

MAGUS, 27, 35, 37, 46, 57, 107, 150,
152, 158, 168, 200, 212, 213,
214, 231, 233, 234, 235, 249,
265, 268, 275, 293

MALKUT, 16, 17, 18, 45, 58, 69, 95,
114, 123, 132, 148, 159, 172,
175, 192, 202, 228, 230, 235,
237, 252, 293

MITRA, 32, 92

MULHER ESCARLATE, 18, 37, 43, 44,
77, 79, 83, 93, 167, 242, 279

N

NEFÊCHE, 109, 112, 113, 293

NEMO, 37, 161, 162, 163, 164, 165,
212

NEÓFITO, 21, 26, 130, 131, 146, 254,
256, 281, 282, 287, 293

NETZÁ, 16, 58, 78, 105, 109, 204,
293

NUIT, 13, 51, 56, 63, 65, 66, 72, 75,
76, 85, 90, 92, 97, 103, 107, 108,
113, 116, 121, 135, 136, 137,
139, 144, 147, 148, 151, 196,
246, 254, 255, 260, 266, 273,
280, 285

O

ORDO TEMPLI ORIENTIS, 84, 87, 155,
169

O.T.O., 204

OSÍRIS, 33, 55, 72, 90, 99, 124, 132,
141, 208, 211, 252, 274, 275,
276, 285

P

PAN, 12, 37, 77, 86, 94, 134, 148,
155, 169, 195, 202, 228, 246,
250, 260, 284
PHALLUS, 134, 161, 180, 218, 250,
291
PROTESTANTISMO, 213

R

RA-HOOR-KHUIT, 72, 75, 76, 103, 109,
144, 148, 166, 196, 199, 275,
281, 287
ROSA-CRUZ, 77, 93, 98, 109, 148,
152, 169, 189, 194, 280

S

S.U.L.P.H.U.R., 87
SACERDOTISA, 45, 122, 138, 199, 211,
294
SAGITÁRIO, 68, 69, 83, 102, 120, 219,
295
SAGRADO ANJO GUARDIÃO, 38, 44,
45, 93, 115, 116, 118, 121, 124,
128, 132, 137, 138, 179, 182,
195, 197, 199, 277, 281, 282,
288
S.A.G., 139
SAKTI, 205
SAMĀDHI, 96, 101, 115
SATURNO, 50, 102, 154, 207, 293,
295
SEFIRÔ, 16, 17, 18, 58, 85, 96, 98,
123, 131, 170, 172, 193, 212,
226, 228, 244, 252
SETH, 241
SEXUAL, 84, 155, 235, 273
SHIVA, 50, 98, 104, 114, 120, 221,
240

T

TARO, 87, 139, 202
TARÔ, 11, 46, 57, 94, 119, 166, 209,
212, 213, 233, 241, 245, 279,
284, 294
TETRAGRAMMATON, 52, 92, 110, 123,
126, 161, 162, 172, 177, 185,
202, 219, 228, 244, 245
THELEMA, 11, 16, 17, 72, 222, 247,
273, 277, 278, 289
THEMIS, 124, 140, 146, 281, 289
THOR, 20, 92, 241
THOTH, 11, 94, 106, 123, 125, 148,
152, 208, 212, 213, 214, 221,
222, 235, 263, 269, 289
TÍFARET, 16, 17, 44, 58, 63, 64, 65,
67, 78, 90, 102, 103, 122, 137,
148, 149, 154, 155, 209, 212,
226, 252, 293

V

V.I.T.R.I.O.L, 87
VÊNUS, 43, 66, 84, 91, 102, 148, 180,
202, 207, 244, 251, 255, 279,
293, 295
VERDADEIRA VONTADE, 115, 116, 240
VIRGEM, 9, 12, 13, 19, 45, 46, 61, 66,
67, 71, 189, 190, 192, 246, 251,
295

Y

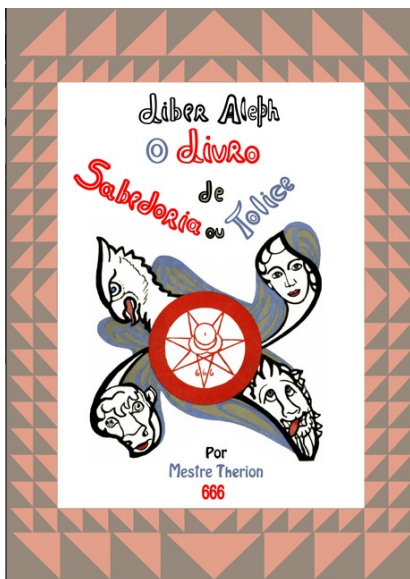
YESÔD, 16, 45, 58, 88, 91, 132, 154,
172, 173, 175, 219, 286, 293
YETZIRÁ, 15, 17, 235, 276, 293

Z

ZELATOR, 17, 131, 245, 254, 256,
293

ZEUS, 93, 172, 215, 290, 291

➤ Outras publicações:



Liber Aleph

Um extenso e elaborado comentário do 'Livro da Lei', na forma de uma carta de Mestre Therion ao filho da humanidade. Contém alguns dos mais íntimos segredos da Iniciação, com uma clara solução de muitos dilemas cósmicos e éticos.



O Sol no Sul

'O Sol no Sul' é a retomada da série 'O Equinócio no Brasil', baseado nas do trabalho de Frater To Mega Therion nos anos 10 do século XX cuja versão se chamava "The Equinox", sendo o Volume II, nº I, editado por Frater KALIMANN.

Este livro foi composto em Sabon, corpo 10,5/16
e impresso sobre papel Offset 90g/m²